CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO | Diretor — JOAO SAMPAIO | Secretario — ISRAEL DIAS NOVAIS

ANO XCIX | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1953 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004 | NUMERO 29.806

CRISE NA POLITICA FRANCESA

Derrotado Georges Bidault ao tentar obter confirmação de sua indicação na Assembleia

PARIS — 5.a-feira — Urgente (U. P.) — Georges Bidault foi derrotado em sua tentativa de obter um voto de confiança da Assembléia Nacional. Segundo a contagem oficial dos votos a favor do presidente nomeado do Conselho dos Ministros obteve ele 313 sufragios, um menos do que necessitava para a sua confirmação.

DIVERGENCIA DE PROGRAMAS

PARIS, 10 (U.P.) — O sr. Georges Bidault solicitou à Assembléia acional que o indique como presidente do Conselho de Ministros, sobre a base de plataforma mediante a qual, aproveitando o armisticio na Coréia, a França, possa terminar rapidamente a guerra na Indochina.

Em discurso, em franca divergencia com os pronunciados por Paul Reynaud e Pierre Mendes-France ao tratarem infrutiferamente de sua confirmação na presidencia do Conselho, Bidault prometeu apresentar o problema do auxilio sovietico e da China Comunista aos rebeldes da Indochina na conferencia que deverá ser realizado depois do armisticio coreano.

VAI SER DEBATIDO O PEDIDO

PARIS, 10 (U.P.) — A Assembléia Nacional levantou a sessão até as 21 horas de hoje, para debater o pedido do sr. Georges Bidault, para que seja confirmado como presidente do Conselho de Ministros.

O GOVERNO FRANCÊS PREOCUPADO COM A SITUAÇÃO NO EXTREMO ORIENTE

PARIS, 10 (U.P.) — O presidente Vincent Auriol, segundo fontes bem informadas, projeta convocar para sessões, logo que terminar a reunião das Bermudas, o Alto Conselho da União Francesa, a fim de tratar de varios problemas do Extremo Oriente que se apresentarão com a assinatura do armisticio da Coréia.

Segundo os informantes, o topico principal da ordem do dia do Conselho, que está composto de representantes da França e dos Estados Associados indochineses do Viet-Nam, Cambodge e Laos, será a possibilidade de concluir tambem a guerra de sete anos da Indochina.

Manifestaram os informantes que se dará preferencia nas sessões à solução das dificuldades que se apresentaram na União Francesa, por efeito das exigencias de independencia absoluta dos Estados Associados.

DIVERGENCIAS SUBSISTEM AINDA PARA O ARMISTICIO NA COREIA

Não participaria a India da Comissão Neutra a menos que todas as partes interessadas estejam de acôrdo com a tregua a ser firmada - A Suiça reconsiderou sua atitude anterior - Suspensas as sessões plenarias em Pan Mun Jon

LONDRES, 10 (UP) — Informa-se em fontes fidedignas que a India não participará da Comissão de Nações Neutras na Coreia, a menos que todas as partes interessadas, inclusive a Coreia do Sul, estejam de acordo com o armisticio prestes a ser firmado.

Soube-se nas referidas fontes, que a India não está disposta a enviar pessoal ou forças que possam correr o risco de serem agredidas à sua chegada, enquanto houver divergencias sobre a celebração do armisticio na Coreia.

RECONSIDERA A SUIÇA

BERNA, 10 (UP) — Urgente — Informa-se oficialmente que o governo da Suiça reconsiderou sua decisão, de modo que participará na comissão dos cinco paises que se encarregará da repatriação dos prisioneiros de guerra da Coreia.

SUSPENSAS AS SESSÕES

PAN MUN JON, Coreia, 10 (U. P.) — O comunicado oficial dado à imprensa, após a reunião de hoje em Pan Mun Jon, diz: "As sessões plenarias das negociações para uma tregua foram suspensas indefinidamente, às 11,23 da manhã de hoje, até que se concluam os trabalhos administrativos a cargo dos oficiais de Estado Maior das duas partes. As sessões plenarias poderão ser reiniciadas a pedido de uma ou de outra parte".

Doze minutos depois de haver terminado a sessão de hoje, reuniram-se os oficiais de Estado Maior de ambas as partes para continuar sua missão de traçar a linha de demarcação entre o norte e o sul da Coreia. A delegação aliada nessa reunião é presidida pelo coronel Don Darrow.

DEPENDE DA APROVAÇÃO DO GOVERNO DE SEOUL

PAN MUN JOM, 10 (UP) — A Suiça informou aos Estados Unidos que não fará parte da Comissão Neutra de Cinco Nações que cuidará dos prisioneiros de guerra da Coreia, a menos que o governo do sr. Syngman Rhee aprove o armisticio a ser assinado entre as forças das Nações Unidas e os comunistas.

Um funcionario sul-coreano apontou a decisão suiça como sendo "sabia".

ACERTADO EM LINHAS GERAIS O ACORDO DA TREGUA

PAN MUN JON, Coréia, 10 (U. P.) — Os delegados principais dos comunistas sino-coreanos e das Nações Unidas completaram hoje as linhas gerais de um acordo de tregua e suspenderam suas sessões até que seus subalternos concluam os "pormenores administrativos".

Esta ultima tarefa está a cargo de oficiais dos Estados Maiores de ambas as partes, que se reuniram hoje, doze minutos depois de haver terminado a sessão plenaria. Sua mais importante missão é traçar a linha de demarcação entre o norte e o sul da Coréia.

A suspensão decidida pelos delegados principais foi "sine die", mas anunciou-se que qualquer das duas partes poderá convocar uma sessão plenaria a qualquer momento.

Se tudo correr bem, pensa-se que a proxima sessão plenaria será a final, à qual assistirão os comandantes supremos das duas partes, com o fim de assinar os documentos que colocarão um ponto final às hostilidades.

O obstaculo principal continua sendo a atitude do governo do presidente Syngman Rhee, da Republica da Coréia do Sul, que se opõe ao armisticio. Tal oposição assumiu um aspecto mais sério hoje, ao anunciar-se em Berna que o governo suiço não aceitará o convite para fazer parte da comissão encarregada dos prisioneiros de guerra, sem o consentimento da Republica da Coréia. Isto poderá retardar a aprovação final do armisticio.

Entretanto, em Pusã, o Parlamento Sul-Coreano decidiu suspender suas sessões por doze dias, a fim de que os parlamentares tenham tempo de percorrer o país para explicar a situação e-

(Conclui na 2.a pag.)



FIRMADAS AS NOVAS BASES DA COLIGAÇÃO INTERPARTIDARIA

Reunião de transcendental importancia para a vida politica paulista e nacional teve lugar ás 11 horas de ontem no Palacio dos Campos Elíseos, quando os dirigentes politicos de São Paulo firmaram os estatutos que alteram e revigoram a constituição da Coligação Interpartidaria. Nessa ocasião, conforme vai relatado no amplo noticiario da 3.a pg., teve o governador Lucas Nogueira Garcez estas palavras, entre outras de igual significação: "Tenho a honra de passar das minhas mãos para as mãos deste conselho de homens de São Paulo a orientação politica do nosso Estado". O cliché apresenta os dirigentes partidarios presentes à reunião de ontem, vendo-se, no primeiro plano, à esquerda, o governador do Estado ladeado pelos srs. Salles Filho e João Sampaio. O presidente republicano foi vivamente aclamado ao oferecer o CORREIO PAULISTANO, orgão do seu partido, para porta-voz da Coligação.

Condena o armisticio o observador da Coreia do Sul nas Nações Unidas

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 10 (U.P.) — Por Bruce W. Munn — O coronel Ben C. Limb, observador permanente da Coréia do Sul, nas Nações Unidas, condenou o acordo de armisticio, e considerou que este "constitui uma vitoria para o comunismo mundial, e uma vitoria tragica e desnecessaria para a liberdade mundial".

"Este armisticio constitui uma traição à sincera confiança que o povo coreano depositou nos aliados democraticos", declarou Limb.

"Este armisticio — acrescentou — é um golpe fatal assestado à segurança basica do governo democratico da Republica da Coréia. E a marcha dos acontecimentos em breve provará que o armisticio será somente o começo de uma intensificação da subversão e da agressão comunista na Asia, e em outras partes do mundo".

"Pedimos o direito — disse Limb — de não sacrificar nossas cabeças. Vaticino que breve chegará o momento em que o mundo livre compreenderá que o que pedimos para nós, é tambem a salvação da democracia e da liberdade em todas as partes. Se isto não for compreendido logo, será demasiado tarde".

Limb, que era ministro das Relações Exteriores da Coréia do Sul ao iniciar-se a guerra, negou que as Nações Unidas não tivessem tratado de unir a Coréia pela força.

Contudo, à diferença de outros informantes sul-coreanos, Limb não mencionou em sua declaração a ameaça de seu governo de ignorar o armisticio e continuar por sua conta a guerra.

Manifestou que alguns dos dirigentes aliados falam com certa satisfação da volta ao "statu quo" na Coréia.

"Não posso compreender — declarou — porque o armisticio deixará um milhão de comunistas chineses de posse da Coréia do Norte, onde não havia um só em 1950. Isso está muito longe de constituir a volta ao "Statu quo".

CLASSIFICADA DE "RIDICULA" A OPOSIÇÃO DE SYNGMAN RHEE

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O dirigente do grupo republicano do Senado, Robert A. Taft, classificou de "ridicula" a oposição de Syngman Rhee à uma trégua na Coréia, acrescentando que ainda crê que o presidente da Coréia do Sul firmará o armisticio.

"E' um tanto ridicula — declarou Taft — esta atitude de oposição. Ainda creio que haverá armisticio e que, em seu devido tempo, o presidente Rhee o firmará".

Tem-se entendido que o governo da Suiça acedeu em tomar parte na Comissão, depois de estudar as explicações que lhes foram dadas acerca da importancia que os Estados Unidos concedem a sua participação no trabalho da Comissão neutra. O ponto de vista norte-americano nesse sentido foi comunicado à Suiça por meio de seus representantes nesta capital, os quais ontem à noite anunciaram que seu governo não faria parte da Comissão neutra, exceto no caso de que a Coréia do Sul aprovasse as condições do armisticio.

A decisão da Suiça em modificar sua atitude e a esperança de que a India coopere na realização do projetado armisticio, leva a crêr que se evitará a nova crise que ameaça transtornar ou retardar o armisticio coreano.

Tambem ha esperança nos circulos oficiais desta capital de que o governo da Coréia do Sul aceitará o armisticio.

O
BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.
paga e recebe, das 9 às 18 horas, ininterruptamente.

"Os Estados Unidos não podem e nem devem viver isolados"

DISCURSO DO PRESIDENTE EISENHOWER EM DEFESA DE SUA POLITICA ECONOMICA, NA CONVENÇÃO DA CAMARA NACIONAL DE COMERCIO

MINNEAPOLIS, 10 (U. P.) — Em um discurso que pronunciou nesta cidade, ante a Convenção da Camara Nacional de Comercio, o presidente dos Estados Unidos, general Dwight Eisenhower, defendeu a politica economica do seu governo em relação aos gastos militares, porem, ao mesmo tempo, frisou que os Estados Unidos não podem nem devem viver isolados.

"Estamos vivedo — começou dizendo Eisenhower — em uma época de revolução da ciencia militar. Hoje, vinte e cinco aviões, munidos de armas modernas, podem, em um unico ataque, descarregar sobre o inimigo explosivos de tal poder como os lançados sobre a Alemanha, por nossa força aérea, durante o periodo de quatro anos da Segunda Guerra Mundial".

Ao explicar a sua politica de defesa nacional, Eisenhower disse que precisava dividi-la em dois pontos principais, a saber:

"1.o — O nosso poderio militar e o nosso poderio economico são reais e nenhum deles pode ser comprado ao preço da destruição do outro.

2.o — Esta nação e todas as nações que defendem a liberdade, em todas as partes do mundo, constituem uma só em sua necessidade comum e em sua causa comum, e ninguem pode falar em segurança para si somente".

Eisenhower rejeitou a ideia de fazer preparativos militares totais, bem como a ideia de que as Nações Unidas estabeleçam um sistema de defesa tipo "fortaleza".

Com referencia à cooperação internacional, Eisenhower afirmou:

"Como não há arma demasiado pequena nem zona demasiado remota, tão pouco existe uma nação livre que possa viver isolada. Aprendemos todos, primeiro com a agressão nazista e depois com a agressão comunista, que todas as nações livres devem manter-se unidas, porque do contrario, cairão separadamente. Mais uma vez, devemos recordar que esta é questão não só de valor politico como tambem de necessidade economica".

REDUÇÃO DO ORÇAMENTO PARA A FORÇA AEREA

Mais adiante, ao contestar aos criticos que afirmam que a redução do orçamento para a força aérea, para que tenha 120 grupos em vez de 143, constitui um perigo para a defesa nacional, Eisenhower disse:

"Sempre devemos recordar que não se logra uma razoavel posição de defesa, fazendo malabarismos com numeros magicos. Não existe um numero maravilhosamente seguro de aviões, barcos, divisões ou milhões de dolares que possa garantir automaticamente a segurança. Os propugnadores mais intransigentes de tais numeros modificaram seu calculos anos após anos. Tais modificações, na verdade, são razoaveis, em vista do progresso da ciencia. Por outro lado, não existe coisa alguma que dê segurança maxima sem mobilização total. Isto faria mais danos que submeter às exigencias a estrutura economica dos Estados Unidos. Ela poderia as mesmas liberdades que nós nos esforçamos em defender. Não acredito absolutamente em que podemos adotar o que eu chamaria de teoria militar de defesa global, deixando de lado as outras defesas, que devemos construir e manter".

NAÇÕES UNIDAS

Com relação à cooperação com as Nações Unidas, para lograr a união, Eisenhower, disse:

"Conhecemos a necessidade de um acordo, em harmonia com os principios basicos, dentro da nossa propria nação. E' a essencia do progresso democratico. Não devemos nos surpreender que se aplique tão vitalmente entre as nações, na vasta comunidade dos povos livres do mundo. Como e onde se pode abandonar esta uni-

(Conclui na 2.a pag.)

PERDERAM SEUS DIREITOS AOS PALACIOS REAIS DO EGITO

CAIRO, 10 (U. P.) — As tres irmãs do ex-rei Farouk, as princesas Fawzia, Faiza e Faika, perderam ontem seus direitos aos palacios reais do Egito.

As tres princesas alegavam que os palacios eram de propriedade pessoal de seu pai, o extinto rei Fuad, e que, por conseguinte, correspondiam a elas, como herdeiras, mas o Conselho de Estado sentenciou que os palacios são considerados propriedade do governo.

Condição basica para um acordo a retirada dos britanicos do Egito

DECLARAÇÕES DO GENERAL NAGUIB — OS SENTIMENTOS DO POVO EGIPCIO MUDARIAM RAPIDA E FAVORAVELMENTE

LONDRES, 10 (ANSA) — Em entrevista concedida ao jornal trabalhista "Daily Herald", o general Nagib declarou que os sentimentos do povo egipcio para a Grã Bretanha mudariam rapida e favoravelmente, desde que fosse alcançado o acordo entre os dois paises sobre os problemas que atualmente os dividem. "Em todo caso — acentuou o general — a retirada dos britanicos de nosso país é condição basica para que o desejado acordo seja possivel. Não desejamos fazer uma especie de contrato, mas pretendemos, isto sim, resolver amistosamente e para sempre uma antiga questão". Mais adiante, Nagib disse que, ao que lhe parecia, o principio da retirada das tropas inglesas já tinha sido aceito, devendo ainda ser resolvida a questão do destino a dar ao Canal e da eficiencia da base militar de Suez. Após ter acentuado que o Egito tem o mesmo interesse da Grã

(Conclui na 2.a página).

AS ELEIÇÕES NA ITALIA

Não logrou maioria absoluta na Camara a coligação chefiada por Alcide De Gasperi

O grupo dos partidos centristas conquistou apenas uma margem de 5 cadeiras na Camara dos Deputados — Assegurados 125 lugares no Senado num total de 237

ROMA, 10 (U. P.) — A coligação de partidos chefiada pelo democrata-cristão, sr. Alcide De Gasperi, atual "premier" italiano, não logrou maioria absoluta na Camara de Deputados.

MAIORIA INSIGNIFICANTE

ROMA, 10 (U. P.) — A coligação de quatro partidos que disputou a ultima eleição geral italiana logrou apenas uma margem de cinco cadeiras na Camara dos Deputados, não tendo conseguido a percentagem de 50,01 dos votos que lhe daria nada menos de 380 cadeiras das 590 da Camara Baixa, de acordo com a atual lei eleitoral da Italia.

* * *

ROMA, 10 (ANSA) — A divisão das cadeiras do Senado assegura a maioria absoluta aos partidos do Centro, que conseguiram eleger 125 senadores. A repartição das cadeiras da Camara Alta é a seguinte: PDC, 116; PSDI, 4; PLI, 3; outros partidos do Centro, 2; PCI, 54; PSI, 28; candidatos coligados do PCI e PSI, 4; PNM, 16; MSI, 9; ADN, 1.

DIFICIL SUSTENTAR-SE NO PODER

ROMA, 10 (UP) — O primeiro ministro De Gasperi, voltou ao poder hoje, mas por tão escassa margem que se duvida que possa manter-se.

O resultado final das eleições italianas constituiu virtualmente uma derrota para os cristãos-democratas e seus aliados por sua maioria minima na Camara dos Deputados sobre os comunistas e partidos da extrema direita.

Indiscutivelmente o ultim opleito constituiu um fracasso redondo para o atual governo, pois esperava obter dois terços das cadeiras do Parlamento e nem mesmo uma lei eleitoral feita à feição pelo ministro do Interior, sr. Mario Scelba, logrou cristalizar o anseio do sr. De Gasperi.

DESFAVORAVEL A SITUAÇÃO PARA O GOVERNO

ROMA, 10 (Por Charles Ridley, da U. P.) — Com a negativa do eleitorado a dar ao presidente do Conselho de Ministro, sr. Alcide de Gasperi, a maioria do voto popular que necessitava para dar solidez ao governo, a Italia entra numa nova fase de sua breve historia de após guerra como democracia popular. Nas eleições de domingo e segunda-feira, a aliança centrista obteve maiorias muito escassas no Senado e na Camara de Deputados.

Nas eleições para deputados, apenas faltaram ao sr. De Gasperi. 57.000 dos 27 milhões de sufragios depositados, para ter mais de 50 por cento do voto popular, o que teria garantido à coligação um firme dominio da Camara Baixa para os proximos cinco anos.

Ao tropeço sofrido pelo governo contribuiu o progresso alcançado pelos comunistas e socialistas da extrema esquerda, que obtiveram 9.526.860 votos, isto é, 35,30 por cento do total, enquanto que nas anteriores eleições parlamentares

(Conclui na 2.a página).

TAFT DEMITIU-SE

WASHINGTON, 10 (ANSA) — O senador Robert Taft demitiu-se das funções de lider da Bancada Republicana no Senado por achar-se doente. No entanto, Taft continuará a participar das sessões do Senado. O senador compareceu à sessão de hoje, apoiando-se em muletas. A chefia da bancada republicana no Senado foi assumida pelo senador Knowland, da California, presidente da Comissão Politica do Grupo Republicano.

Milhares de pessoas desabrigadas em consequencia dos furacões nos EE. UU.

Declarado estado de emergencia em Massachussets -- Buscas de possiveis vitimas entre os escombros -- Danos avaliados em milhões de dolares

WORCESTER, 10 (U. P.) — As brigadas de salvamento, em grande numero, dedicaram-se hoje à busca entre os escombros de possiveis outras vitimas do furacão, das quais o numero conhecido até agora atinge a pelo menos oitenta e dois.

Milhares de pessoas ficaram desabrigadas em virtude do terrivel furacão de ontem, o pior de que se tem noticia na região da Nova Inglaterra, que aumentou o numero de vitimas causadas em toda a nação pelo temporal, nos três dias de sua duração, a 236. Nos Estados de Nebraska, Ohio e Michigan, os furacões causaram outras 154 mortes.

Teme-se que o numero de vitimas aumente, talvez até uma centena. Dos 700 feridos que se calcula tenham havido, muitos acham em estado grave, com fraturas no cranio produzidas pela queda de escombros durante a meia hora de terror de ontem.

Extraoficialmente calcula-se que os danos materiais registrados ascendem a mais de 50.000.000 de dolares.

ESTADO DE EMERGENCIA

WORCESTER, 10 (U.P.) — Chega a 87 o numero de mortos em consequencia do furacão que açoitou, ontem, a região da Nova Inglaterra, e o governador Christian Hecter declarou o estado de emergencia em Massachussets.

Grande numero de trabalhadores removem os escombros das casas destruidas, na zona de 25 quilometros de largura, em busca de outras vitimas.

No total, 241 pessoas pereceram em virtude dos furacões que assolaram nos ultimos tres dias cinco Estados distintos da União.

WORCESTER, Massachusetts, 10 (U.P.) — Pelo menos cin-

(Conclui na 2.a pag.)

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

A Egreja Catolica celebra, hoje, a festa de São Barnabé, martir, um dos doze apostolos de Nosso Senhor Jesus Cristo. São, tambem, comemorados, nesta data, o bemaventurado João Domingos, bispo e cardeal, pertencente à ordem Dominicana; São Felix, São Fortunato, martirizados pela fé cristã.

MAIS MISSIONARIOS PARA O ACRE

Os padres da Ordem dos Servos de Maria, a cujos cuidados espirituais está entregue a Prelazia do Acre, convidam os benfeitores e amigos para assistirem à Ordenação Sacerdotal de quatro dos seus seminaristas: frei Eduardo Goffo, frei Pedro Leoni, frei João Cardinali e frei Ludovico Gati, a ser realizada pelo bispo auxiliar d. Paulo Rolim Loureiro, amanhã, às 8 horas, na Matriz de Nossa Senhora das Dores do Ipiranga à rua Tabor, 153 e rua do Fico, 100.

A primeira missa solene dos quatro neo-sacerdotes será domingo proximo, na mesma igreja, às 10 horas.

MOVIMENTO PRO' IGREJA DO PATIO DO COLEGIO

Prossegue, animadamente, o Movimento Pró Igreja do Patio do Colegio, que vem atraindo toda a simpatia do povo paulista.

Os trabalhos, sob a direção do historiografo J. V. Nunes Vilhena, que está escrevendo a "Historia dos dez primeiros anos de São Paulo", têm obedecido a uma ordem inalterada, prometendo todo o exito do movimento.

Ontem, às 14 horas, ao microfone da Radio Cultura, falou o dr. Gomes Cardim, que dissertou sobre o magno assunto.

Amanhã, às mesmas horas, prosseguirá a serie de palestras.

CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Expediente de ontem

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os seguintes despachos:

Pleno uso de ordens — Revmo frei João Francisco Granahan, da arquidiocese de Goiaz.

Confessor adjunto — Para a comunidade do Mosteiro da Visitação Santa Maria, revmo. pe. José Augert.

Procissões — Paroquias de São Francisco de Assis, em Vila Clementino, de Nossa Senhora da Paz, da Imaculada Conceição, de Pirapora do Bom Jesus, de Nossa Senhora do Carmo (Liberdade), de Santo Antonio do Pari, e Casa Pia de São Vicente de Paulo, na paroquia de Santa Cecilia.

Batismo de adulto — "Ritus parvulorum" — Paroquia de N. Senhora de Lourdes, em Poá.

Licença para pregar — Revmos. padres Bernardo Maria, passionista, Placido M. de Descalvado, capuchinho e Miguel Poce, redentorista.

Benção de imagem — Paroquia de Itaquaquecetuba.

Licença para se ausentar — Revmo. mons. dr. José de Castro Neri.

Dispensas de impedimentos matrimoniais — Srs. Virgilio Conte e Zulmira Romão, da paroquia de Salto; Valdir Dias Carvalho e Rosina Pilon, da capelania do Parque de Aeronautica.

Testemunhais para casamento — Srs. Antonio Parisi, Elineu Passos, Francisco Pavan, Alfio Magri, Manuel Araujo Maia, Antonio Meireles, Benedito Bernardo e Brás Teodoro de Morais.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
JOSE' V. ALVARES RUBIÃO
VICE-PRESIDENTE:
JOSE' S. JULIANELLI
TESOUREIRO:
JOAQUIM PACHECO CYRILLO
SECRETARIO:
ALBERTO PRADO GUIMARÃES
DIRETORES:
CANDIDO MOTTA FILHO
AMADEU MENDES
ALVARO GOMES DA ROCHA AZEVEDO FILHO
SUPERINTENDENTE:
CARIO MOURÃO PERALVA

—//—

VENDA AVULSA:

Numero do dia ...	Cr$ 1,00
Aos domingos	Cr 1,50
Atrasados de dias comuns	Cr$ 2,00
De edições de domingos	Cr$ 3,00

ASSINATURAS

Interior: — Ano	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 80,00
Capital: — Ano	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 80,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia .	36-3169
Redator-chefe	36-5263
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-5167
Circulação (assinatura, entrega e venda avulsa) ...	36-3141
Esportes das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas)	36-4957
Laboratorio fotografico	36-1646

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores assinantes nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 9.o andar — Telefone 42-4387 e 42-7664. — SANTOS — Rua General Camara, 99 — sala 6 — Tel. 2-8870. — CAMPINAS — Largo do Rosario, 1067 — 2.o andar.

CAPELA DE SANTO ANTONIO, NO BAIRRO DE SANTA TERESINHA

Esta capela, situada na Estrada do Bispo, 824, no bairro de Santa Teresinha, está realizando uma novena preparatoria à festa do seu glorioso padroeiro, consoante o seguinte programa: hoje e amanhã, às 20 horas, reza e sermão; depois de amanhã, festa liturgica de Santo Antonio, haverá, às 8 horas, missa festiva, benção e distribuição de pães: domingo, às 8 horas, a santa missa será celebrada por s. exa. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, que distribuirá a sagrada primeira comunhão a diversas crianças; às 10 horas, haverá missa cantada, com panegirico de Santo Antonio, durante a qual cantará o coro da capela; às 15 horas, sairá a procissão com a imagem do glorioso taumaturgo, que percorrerá o seguinte itinerario: estrada do Bispo, ruas Maria Custodia, Itajubá, Italci e novamente estrada do Bispo até a capela, onde serão encerradas as solenidades com a benção de Santo Antonio. A quermesse beneficente continuará, aos sabados e domingos, até o dia 21 do corrente.

CRISMA NA PAROQUIA DE TREMEMBÉ

Domingo, às 14 horas, o Santo Sacramento da Crisma será ministrado por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, na igreja-matrz de São Pedro, em Tremembé (Cantareira). Os cartões devem ser procurados, com antecedencia, naquele local.

REUNIÃO DAS RELIGIOSAS

Hoje, às 14 horas, haverá no salão da Curia Metropolitana a reunião mensal das Religiosas do Arcebispado.

PAROQUIA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Da paroquia do Sagrado Coração de Jesus, realizar-se-ão este mês as solenidades do mês do Sagrado Coração de Jesus.

CONFEDERAÇÃO CATOLICA ARQUIDIOCESANA

De ordem de s. em. o sr. cardeal arcebispo, convoco para uma reunião da Confederação Catolica Arquidiocesana, a realizar-sme no dia 17, às 20 h. 30, no salão da Curia Metropolitana, a Junta Arquidiocesana da Ação Catolica Brasileira, dirigentes dos varios setores da mesma, Departamento de Ação Social Arquidiocesana, Liga Eleitoral Catolica, Diretoria do Ensino Religioso, Federações Marianas, Liga das Senhoras Catolicas, Liga do Professorado Catolico, Apostolado da Oração, Sociedade de São Vicente de Paulo, Damas de Caridade, Associação das Mães Cristãs; Irmandade do SS. Sacramento, Liga Catolica Jesus-Maria-José.

Lembro que o comparecimento a estas reuniões é obrigatorio, de acordo com os estatutos da Confederação, comunicando ainda haver assunto grave de consciencia a ser tratado na presente reunião.

(a) Cônego J. Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispado.

PAROQUIA DE BARRA FUNDA

A paroquia de Santo Antonio, na Barra Funda, está realizando uma trezena em louvor do seu padroeiro. Diariamente, às 19 h. 15, há a reza do terço do rosario, canto das ladainhas, sermão pelo revmo. pe. José Mayer Paine e benção com o SS. Sacramento. Depois de amanhã, dia dedicado ao S. Coração de Jesus, haverá, às 8 horas, missa com comunhão geral. Sabado, festa liturgica de Santo Antonio, haverá às 6 h. 30, 7 e 8 horas, missas rezadas, esta ultima por s. exc. d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar. Domingo, às 9 h. 30, será celebrada missa solene, cantada pelo coro paroquial; às 14 horas, sairá a procissão com a imagem do glorioso taumaturgo, à entrada da qual haverá sermão pelo sacerdote pregador da trezena, encerrando-se as festividades com a benção do SS. Sacramento.

MISSÕES NA PAROQUIA DE SANTA RITA DE CASSIA

Serão iniciadas no proximo sabado, dia 13, na paroquia de Santa Rita de Cassia, as santas missões preparatorias das comemorações religiosas do IV Centenario da Fundação de São Paulo. Nesse dia serão recebidos solenemente os sacerdotes missionarios da Congregação do SS. Redentor; e no dia seguinte, domingo, haverá piedosa recepção da imagem de Nossa Senhora.

Durante as santas missões, que se prolongarão até o dia 29 do corrente, haverá, diariamente, os seguitnes atos: — às 6 e 7 horas missas rezadas; às 6 h. 30, pratica; às 9 e 14 horas, missão das crianças; às 15 horas, visitas ao SS. Sacramento e à Nossa Senhora; às 19 h. 30, instrução, terço do rosario, sermão e benção com o SS. Sacramento.

O CATOLICISMO E A PLURALIDADE DOS MUNDOS HABITADOS

As condições para a manutenção da vida se reduzem em definitivo às que se requerem para a vitalidade da celula. Ora bem, a celula com seu protoplasma e nucleo feitos de agua, hidratos de carbono, gorduras e materias albuminoides, parece coisa simples à primeira vista e reduzivel a oxigenio, hidrogenio, azoto e carbono; mas é na realidade sumamente complexa quanto ao numero e disposição dos seus elementos, tanto que só a ciencia atomica elucida bem e fá-la melhor imaginada. Eis porque a celula não póde viver senão em condições ambientais bem determinadas, de acordo com sua delicadeza. Ela requer certa temperatura entre uma maxima e minima. Os organismos animais inferiores e os vegetais aguentam frios baixissimos. Assim, bacilos da peste ficaram em vida num ambiente de 31 graus abaixo de zero, os microbios da difteria aguentaram uma hora 100 graus sem morrerem e o estreptococo do pus resiste a um frio de 252 graus abaixo de zero. Motivo da quase nada de albumina. Já nos animais superiores e no homem a proporção de albuminoides é bem maior, e seu teor se modifica logo, como se vê com a clara de ovo levado à frigideira.

Praticamente a vida da celula se destroi numa temperatura da agua fervente para cima de 100 graus ou mais. Tambem há uma latitude de pressão atmosferica dentro da qual a vida se mantém e fóra desaparece.

Isso e mais alguns pontos serão estudados nos planetas, a fim de se encontrar meio propicio à vida ou não. — R.C.L.

HOMENAGEM A DOM JOÃO RESENDE COSTA

A diretoria e o Centro Academico da Faculdade de Estudos Economicos do Liceu Coração de Jesus, farão realizar hoje, às 20,30 horas, uma solene recepção a dom João Resende Costa, no salão nobre da União dos Ex-Alunos Salesianos, alameda Nothmann, 233, pela sua elevação à dignidade episcopal.

O bispo de Ilhéus, será saudado pelo prof. Joaquim Monteiro de Carvalho em nome do corpo docente, e pelo Academico Carlos Gioia em nome do corpo discente. Far-se-á tambem ouvir a palavra dos antigos alunos, pelo sr. José Gomes.

Encerrando a solenidade, haverá uma parte a cargo da pianista srta. Teresa Amaral Castro e da Sociedade Paulista de Arte, sob a direção e regencia do maestro Osvaldo Lacerda.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. SAVERIA ROCCO FENZI, com 59 anos de idade, casada com o sr. Ernesto Fenzi. Deixa os filhos: Carmen, casada com o sr. Armando Fenzi; Olivia, casada com o sr. Armando Augusto Afonso; Rosaria, Assunta, Vanda e Rubens.

O enterro realiza-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua Eugenio de Medeiros, 538, para o cemiterio do Araçá.

SRA. ANA ZORIO MAIELLARO, com 53 anos de idade, casada com o sr. Cosmo Maiellaro. Deixa os filhos: Ana; Margarida, casada com o sr. Daniel Gaudi; Ivone, casada com o sr Sebastião Amaral; José e Maria.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Benjamim de Oliveira, 352, para o cemiterio do Braz.

SILVESTRE NOSCHESE, com 83 anos de idade, casado com a sra. Teresina Vernieri Noschese. Deixa os filhos: Elizabeth; eng. Guido; Rafaela; Helena e Celestina, casada com o sr. Arnaldo Fachada Paiva.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Augusta, 429, para o cemiterio do Araçá. Pede-se que não sejam enviadas flores ou corôas.

Faleceram anteontem:

SRTA. ALICE DE CARVALHO AGUIAR, no Rio de Janeiro, filha do sr. Antonio Dias de Aguiar Junior e da sra. Josefina de Carvalho Aguiar, já falecidos. Era irmã do dr. Enéas, casado com a sra. Lucia de Barros Aguiar; Noemia; Marina, casada com o sr. Frank Arthur Walker; Maria Antonieta; eng. Antonio, casado com a sra. Maria Helena de Sales Aguiar e eng. Mauro, casado com a sra. Maria Cecilia de Sales Aguiar. O corpo foi trasladado para esta capital, sendo sepultado ontem, no cemiterio São Paulo.

ALFREDO ACAUI, com 33 anos de idade, casado com a sra. Juvelina Acaui. Era filho do sr. Salim Acaui e da sra. Maria do Rosario da Graça Acaui e deixa os filhos: William e Ariete.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Tremembé.

MISSAS

ANTONIO CANDIDO DE ALVARENGA — Na igreja do Coração de Jesus, será rezada amanhã, às 8.30 horas, missa de 7.o dia, por intenção de Antonio Candido de Alvarenga (Nhôzinho), mandada celebrar por seus sobrinhos.

CAMILO SILVA JUNIOR — Será celebrada amanhã, às 8 horas, na igreja de São Gonçalo, à praça João Mendes, missa de primeiro aniversario do falecimento do sr. Camilo Silva Junior, mandada rezar pela familia do saudoso extinto.

Embaixador da Belgica

O embaixador da Belgica no Brasil, senhor Marcel Henri Jaspar, ora em visita oficial a São Paulo, esteve ontem à tarde na Comissão do IV Centenario da Cidade. S. excia., que se achava acompanhado do sr. Maurice Weecks, consul da Belgica nesta capital, e do major Rodolfo Assunção, oficial à sua disposição pelo governo do Estado, foi recebido, na sede daquela autarquia, pelo sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Comissão, com quem se manteve em demorada palestra. Nessa oportunidade foram examinados varios aspectos da participação da Belgica nas comemorações do proximo ano, participação essa que deverá ser das mais expressivas, contribuindo para o maior estreitamento dos laços que unem nosso país à nação belga.

ACONTECE CADA UMA...

(Conclusão da ultima pag.)

vres" de salmão defumado, atum, sardinhas, anchovas, presunto, salame, cogumelos, alcachofras e ovos, seguidos por "spaghetti", costeletas com batatas, dois vegetais, queijo, bolo de chocolate, trutas e café.

A dose de uisque custará cinco shillings no bar, a de "Martini" quatro shillings e seis pences e uma cerveja um shilling e dez pences.

Tão logo o passageiro sobe para o trem, um homem cuida das malas, guarda-chuvas, chapéus capas e sobretudos.

O trem, ou hotel sobre trilhos, faz as 450 milhas do percurso em 6 horas e 45 minutos. A passagem custa 6 libras.

* * *

LONDRES, 10 (UP) — Um medico, em artigo publicado no "British Medical Journal", afirma que uma injeção endovenosa de vitamina B-6 ou Benaton torna um bebado em bom estado em três minutos.

O medico exemplificou sua afirmativa com uma mulher de 45 anos de idade que entrou num hospital cantando e fazendo "espetaculo", três minutos após uma injeção estava quieta e desculpava-se pelo tumulto que havia provocado.

Segundo o medico, a mulher, após os três minutos, pôde caminhar firmemente pelo quarto do hospital e falar normalmente.

A ideia de injeções de B-6 para "paus dagua" foi descoberta acidentalmente quando estudantes aplicaram-na a um bebado e o curaram da bebedeira.

Anteriormente a vitamina era usada unicamente para males de radiação. Provas realizadas em outras pessoas em estado de bebedeira demonstraram que a B-6 é efetiva em todos os casos.

Não logrou maioria absoluta na Camara

(Conclusão da 1.a pag.)

de 1948 só haviam conseguido 8.137.468 votos, isto é 31,03 por cento.

Admite-se que, ao se reunir o Parlamento no dia 25 do corrente mês, o sr. De Gasperi, formará um novo governo, apesar de que sua aliança tem apenas maioria de dezesseis cadeiras na Camara Baixa, que agora está constituida por 303 deputados governamentais e 287 da oposição. Porem, os observadores veteranos vaticinam que tal governo não pode durar mais que uns meses em face dos continuos ataques dos comunistas e dos socialistas da esquerda, e dos néo-fascistas da extrema direita.

Os observadores acreditam que no caso de perigo, o presidente do Conselho poderia pedir aos monarquistas sua colaboração no Gabinete, o que representaria a perda de 20 votos dos partidos republicanos e social-democrata, mas o ganho de 40 dos fieis à corôa.

De qualquer maneira, De Gasperi terá dificuldades para levar avante uma energica politica favoravel ao Tratado do Atlantico Norte e ao projeto de unificação da Europa, que vinha observando durante os cinco anos em que contou com uma sólida maioria da Camara.

A aliança dos partidos centristas obteve 49,79 por cento dos sufragios depositados, 27.084.184 votos. O fato de que o governo não lograsse mais de 50 por cento dos votos representou uma vitoria para a oposição de ambos os extremos, embora nenhuma delas possa pensar em chegar ao poder na forma em que as forças parlamentares estão distribuidas. Se a coligação do governo tivesse conseguido passar os 50 por cento dos sufragios para a Camara Baixa, teria obtido 380 cadeiras, em lugar das 303 que tem agora, graças a que a nova lei eleitoral dá ao grupo que superar 50 por cento uma especie de "bonificação" no numero de postos, com o fim de dar solidez ao governo que forme. Com 380 postos numa Camara de 590, um governo não pode correr grande perigo.

CRIARAM MAIS FORÇA

Os jubilosos comunistas e néo-fascistas terão, agora, apenas um objetivo claro: criar tal confusão no Parlamento, graças às forças de suas minorias, que torne impossivel um governo dos partidos centristas.

Foi uma situação semelhante a esta, em principios da decada de 1920 a 1930, que abriu caminho para a marcha de Mussolini sobre Roma, que assinalou a origem do regime fascista. Em seus discursos da campanha eleitoral, De Gasperi frisou que desta vez seriam os comunistas e não os fascistas que poderiam marchar sobre Roma, se se produzir a mesma situação este ano.

APURAÇÕES DE VOTOS

Roma, 10 (U.P.) — Foram os seguintes os resultados das apurações para a Camara dos Deputados, com as respectivas porcentagens de votos:

Partidos	Votos	%
Dem.-Cristão .	10.869.554	40,09
Dir.-Socialis. .	1.223.870	4,52
Liberal	815.681	3,01
Republicano .	437.899	1,62
Sardenho	27.224	0,10
Tirolês	122.810	0,45
Total da Coalisão	13.487.038	49,79
Comunista ..	6.122.638	22,60
Esquerda Socialista	3.440.222	12,70
Monarquista .	1.856.661	6,85
Néo-Fascista .	1.580.395	5,83
Outros Partidos	602.230	2,23
Total dos votos computados	27.089.184	100,00

COMPOSIÇÃO DA CAMARA DOS DEPUTADOS

ROMA, 10 (U.P.) — A Camara dos Deputados da Italia será constituida da seguinte forma:

Democrata-Cristão, 262; Liberais, 14; Republicanos, 5; Sul-Tirolês, 3; Total dos Partidos Centristas, 303; Comunistas, 143; Esquerda Socialista, 75; Monarquistas, 40; Néo-Fascistas, 29; Outros Partidos, 0; Total de cadeiras, 590.

NO SENADO

ROMA, 10 (U.P.) — O Senado ficará integrado na seguinte forma: Democrata-Cristão, 116; Direita Socialista, 4; Liberal, 3; Republicano, 0; Popular Sul-Tirolês, 2; Comunista, 54; Esquerda Socialista, 28; União Comunista Socialista, 4; Monarquista, 16; Néo-Fascista, 9; outros, 1. Total 237.

OS ESTADOS UNIDOS

(Conclusão da 1.a pag.)

dade? Entregar a Asia? Isto significaria deixar uma enorme parte da população do mundo paralizada pelas forças da agressão. Entregar a Europa? Isso seria mais que duplicar o poderio industrial dessas mesmas forças. Não existe tal coisa como unidade parcial. E' uma contradição de tempos. Não podemos escolher essas zonas do globo nas quais a nossa politica ou desejos possam deferir dos nossos aliados, construir barreiras politicas em torno dessas zonas e dizer aos nossos aliados: faremos o que queremos aqui e ali. Isso não é unidade, é uma ordem. Não é o modo pelo qual podem unir-se os homens livres."

Afirmou Eisenhower que a luta pela liberdade no mundo é hoje uma luta total que compromete todo o aspecto da vida dos povos. "E' travada esta luta — disse Eisenhower — em todo o terreno onde a civilização desafiada deve lutar para viver. E' uma luta militar nos campos de batalha da Coreia, da Indochina, ou da Malaia. E' uma luta economica, na qual o equivalente a uma batalha perdida é a perda da colheita do arroz na Asia, ou a paralisação da produção de um artigo critico nos Estados Unidos. E' uma luta politica. E' uma luta cientifica na qual as fabricas de energia atomica e os formidaveis trabalhos de investigação podem produzir terriveis maravilhas, que igualem o transcendental efeito da invenção da roda ou da polvora.

LUTA INTELECTUAL

"E' uma luta intelectual. E' uma luta espiritual, pois uma das premissas basicas do comunismo é que, por sua natureza, os homens são incapazes de governar-se, incapazes de alcançar niveis espirituais e energia para resolver problemas nacionais, quando estes requerem o sacrificio pessoal voluntario para o bem comum. Pois esta luta toda, em seu sentido mais profundo, não se faz pela posse de terra, nem de alimentos, nem do poder, mas sim pela alma do proprio homem".

Eisenhower aconselhou os seus ouvintes "a aceitarem as Nações Unidas tal qual é o seu espirito, não pelo que todos quisessem que fosse, pois a ONU constitui reflexo do proprio mundo. Talvez o maior valor das Nações Unidas seja precisamente este: um espelho no qual o mundo pode ver o que é realmente."

Terminou Eisenhower dizendo que, "para o comunismo, a ONU foi considerada como uma tribuna conveniente de propaganda para semear a desunião e confusão, enquanto que para o mundo livre deve ser uma tribuna construtiva para debater os problemas mundiais, um instrumento para contribuir a resolver pacificamente esses problemas".

Moços de 15 a 30 anos, que não queiram ser padres, mas que após madura reflexão crêem ser chamados por Deus ao estado religioso e ao trabalho das Missões, queiram dirigir seu pedido de admissão à casa abaixo mencionada.

E' suficiente o curso primario; entretanto toda formação ulterior é de suma vantagem.

São particularmente benvindos os que já possuem oficio.

Os IRMÃOS MISSIONARIOS são verdadeiros religiosos e levam uma vida em tudo religiosa. Não estudam mas se dedicam a trabalhos externos providenciando as necessidades da Congregação, das Missões, prestando, assim, verdadeiro trabalho apostolico.

Peça informações ao: Revmo. Pe. Mestre dos Noviços — Seminario do Espirito Santo. Caixa Postal 12605. — S. Amaro — S. Paulo (Capital).

Equipamento do porto de Santos

RIO, 10 (A. N.) — Em desenvolvimento ao plano "Getulio Vargas "de ampliação reequipamento e melhoramento dos portos nacionais, a cargo do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, foi mandado construir um novo e possante rebocador, em estaleiro holandês, especialmente destinado aos Serviços Maritimos do Porto de Santos. O rebocador que tomou o nome de "Sapó, já chegou ao porto de destino, navegando com suas proprias maquinas, em otimas condições. Custou Cr$ 4.678.657,00.

Está equipado para serviços de socorro maritimo, dispondo de instalações contra incendios, de bombas de esgotamento e de ecobatimetro. Suas carateristicas e instalações principais são: Comprimento, entre perpendiculares, 30 metros; comprimento total 38 metros; boca, 7,50 metros; pontal, 3 metros; velocidade, 11,5 milhas horarios; capacidade dos tanques de combustivel, 35 toneladas; raio de ação em velocidade, 11,5 milhas por hora, 1.500 milhas; equipamento contra incendio, bomba 120 m3 — H A 60 H e altura mamometrica.

Academia Paulista de Letras

Na reunião que se realizará hoje, às 17 horas, na séde social, reassumirá o cargo de secretario perpetuo da Academia e de diretor de sua Revista, o sr. René Thiollier, em virtude de haver a Academia assentado incluir nos seus estatutos, cuja reforma entrará breve em discussão o seguinte dispositivo:

"Ao secretario geral, que se houver distinguido por extraordinarios serviços prestados à instituição, poderá a Academia conferir o titulo de secretario perpetuo, mantendo-se naquele cargo, enquanto viver, o academico assim agraciado.

"Fica ratificado para todos os efeitos o ato da Academia que com essa distinção homenageou o secretario geral". (Parecer Freitas Vale — Roberto Moreira).

Com o retorno do sr. René Thiollier, a Academia organizará proximamente um importantissimo programa cultural, começando pelo restabelecimento da outorga do premio "Antonio de Alcantara Machado".

Comutação de penas

RIO, 10 (Asapress) — O Presidente da Republica assinou decreto na Pasta da Justiça comutando as penas a que foram condenados no Estado de S. Paulo, Vitor Pirelli, por sentenças dos juizes de direito das 3.as e 7.as, 5.as e 10.as, Varas Criminais da Comarca de São Paulo, confirmadas por acordãos do Tribunal de Justiça do Estado e por sentença dos juizes das 4.as, 5.as e 6.as Varas Criminais daquela comarca para 28 anos; Pedro de Morais, por sentenças dos juizes de direito das Comarcas de Nova Granada, Olimpia e Franca para 6 anos; José Faustino Filho, por sentença do Juiz de Direito de Araçatuba para 4 anos; e Geraldo Luiz Batista por decisão do Tribunal do Juri da comarca de Votuporanga para 4 anos.

Satisfatorio o estado de saude de Eden

BOSTON, 10 (UP) — Informa-se que "é satisfatorio" o estado de saude do ministro das Relações Exteriores britanico, Anthony Eden, que foi operado, hoje, da vesicula biliar

Condição basica para um acôrdo

(Conclusão da 1.a pag.)

Bretanha em ver a base militar de Suez em condições de ser usada em caso de necessidade, Nagib declarou que o Egito permitirá que os tecnicos ingleses continuem em Suez, enquanto os especialistas egipcios não estiverem em condições de substitui-los. — "No entanto, acrescentou, não será admitida a presença de elementos militares em territorio egpcio, nem que trajem à paisana".

Quanto à eventualidade do Egito participar do projetado Pacto de Defesa do Oriente Medio, o general Nagib disse que a questão não deve ser colocada já, embora não excluisse a possibilidade do referido pacto poder ser concluido num futuro proximo.

INTIMADOS POR UM TRIBUNAL CIVIL EGIPCIOS

CAIRO, 10 (U.P.) — Um tribunal civil egipcio informou hoje haver decidido intimar a prestar declarações a embaixada britanica nesta capital e o comandante das tropas britanicas do Canal de Suez, para que contestem a uma exigencia de indenização feita pelo proprietario de uma "Vila" Demolida a 26 de maio ultimo por tropas britanicas. O vice-presidente do Conselho da Municipalidade de Ismalia, Mohammed Hassan Chugeiba, denunciou que tropas britanicas arrasaram com niveladoras suas propriedade de 3,6 hectares, que fica perto de Nefeisha, na zona do Canal. Declarou que isto lhe havia custado 37.000 libras egipcias, ou seja, uns 105.820 dolares.

Um informante da embaixada britanica declarou que a intimação era ilegal e contraria ao direito internacional pelo qual se estabelece que não se pode iniciar processos civis contra missões diplomaticas. Alem disso, acrescentou, o comandante da zona do Canal não tem que dar conta de suas ações perante Tribunais egipcios, e, finalmente, a embaixada não recebeu ainda a intimação.

O informante concluiu dizendo que as tropas britanicas somente haviam demolido algumas choças abandonadas e em ruinas, por motivos de ordem sanitaria.

ZONAS PROIBIDAS

As autoridades militares britanicas declararam zonas proibidas para suas tropas, as cidades de Ismalia e Port Said, na zona do Canal, durante a festa mahometana de Bairam, que se celebra entre os dias 12 e 16 de junho.

O tradicional mês de festa de Ramadam termina a 12 de junho ao entrar a lua em quarto minguante.

A cidade de Suez tambem foi declarada zona proibida e um informante do quartel general militar declarou que essas ordens obedecem a medidas de precaução, tomadas para evitar incidentes durante as festas. O informante declarou que uma vez passadas as festividades, seria permitido outra vez às tropas britanicas visitar tais cidades e que a policia militar patrulharia essas zonas, a fim de manter a ordem.

Ameaçado de crise o fornecimento de papel à imprensa

RIO, 10 (ASAPRESS) — A Associação Brasileira de Imprensa dirigiu representação ao Conselho da Superintendencia da Moeda e do Credito sobre a perspectiva de grave crise no fornecimento de papel à imprensa. Diz a A.B.I. lhe ter chegado a alarmante noticia da possivel interrupção de fornecimento de papel estrangeiro aos jornais brasileiros, apesar de os estoques mal chegarem para atender às nossas necessidades até o inicio de julho. Sugere a representação que a Superintendencia da Moeda e do Credito publique, com a maxima urgencia, instruções novas pelo menos para certos artigos que exigem decisão inadiável no caso o papel para a imprensa, para que os embarques não sofram solução de continuidade.

Milhares de pessoas desabrigadas

(Conclusão da 1.a pag.)

coenta e sete pessoas pereceram e cerca de quinhentas sofreram ferimentos, ontem, ao abater-se uma serie de vendavais sobre o Estado de Massachusetts e a parte meridional do Estado de New Hampshire.

Os vendavais seguem aos que ocorreram em Nebraska, Michigan e Ohio, nos ultimos dias. No total, causaram pelo menos duzentas e onze mortes. As perdas materiais ascendem a varios milhões de dolares.

Os vendavais são pouco frequentes na região da Nova Inglaterra. O ultimo de importancia, em que morreram três pessoas, ocorreu há 28 anos. Os de hoje estiveram acompanhados por tormentas eletricas em que cairam granizos de até sete centimetros de diametro. Os vendavais começaram domingo ultimo em Nebraska, onde morreram onze pessoas, dez das quais pertencentes a uma só familia. Em Michigan e Ohio pereceram tambem varias pessoas.

MILHARES DE PESSOAS SEM TETO

WORCESTER, 10 (U.P.) — Os piores tornados já verificados na Nova Inglaterra deixaram milhares de pessoas sem teto, sendo os danos avaliados em milhões de dolares. O numero de mortos é elevado.

As primeiras horas de hoje o total de mortos era de 78 e entre os feridos havia bom numero em tal estado que pouco se espera quanto à sua sobrevivencia. Os tornados passaram às ultimas horas de ontem, terceiro dia de uma onda de "remoinhos" que roubaram 154 vidas no Nebraska e na zona Ohio-Michigan. Os três dias de furiosos vendavais já fizeram 231 mortos.

A zona mais batida pelos tornados na Nova Inglaterra foi o condado de Worcester, onde centros texteis e de manufaturas tiveram 700 feridos, milhares de casas destruidas e prejuizos avaliados em milhões de dolares.

COMISSÃO MISTA BRASIL-ESTADOS UNIDOS

RIO, 10 (Asapress) — As noticias sobre o encerramento das atividades da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos têm sido, de certa maneira, controvertidas. Despachos procedentes de Nova York citam declarações do embaixador Herschel Johnson, que, de retorno aos Estados Unidos afirmou que "os brasileiros se mostram algo desiludidos com a extinção da Comissão Mista".

O chefe da secção americana da referida Comissão, falando à reportagem, disse que não tem conhecimento de data previamente marcada para a extinção da Comissão. Disse ainda que a Comissão está concluindo os planos de acôrdo com os informes fornecidos pelos observadores americanos e de maneira acelerada. "Acredito que o objetivo da Comissão — estudar as necessidades economicas do país, planejar suas soluções e recomendar créditos às fontes financiadoras — será concluido de maneira satisfatoria".

ULTIMA HORA ESPORTIVA

RESULTADOS DAS LUTAS DE ONTEM À NOITE, NO GINASIO DO PACAEMBU'

As lutas travadas ontem à noite no ginasio do Pacaembu deram os seguintes resultados:

PROFISSIONAIS

1.a luta — Peso medio

Nelson de Andrade (brasileiro) vs. René Santulho (argentino).

Vencedor, Nelson de Andrade por pontos.

2.a luta — Peso medio

Aurelio Travo (argentino) vs. Antonio Passos (português).

Vencedor: Aurelio por nocaute no 9.o assalto.

3.a luta — Peso medio

Paulo Sacomã (brasileiro) x Francisco Pagola (argentino).

Vencedor: Pagola por pontos.

Renda: — Cr$ 96.980,00.

DIVERGENCIAS SUBSISTEM

(Conclusão da 1.a pag.)

xistente ao povo. Farão eles uma campanha coletiva, destinada a conseguir o apoio do povo para a decisão do Parlamento, de continuar a guerra, não obstante a aprovação de um armisticio.

Antes de suspender suas sessões, o Parlamento aprovou uma resolução, pedindo que se repila o acordo de tregua, que se libertem os prisioneiros de guerra norte-coreanos e chineses anti-comunistas, e que se repila qualquer desembarque de soldados estrangeiros na Coréia. O ultimo ponto refere-se, evidentemente, às forças militares da India, que, segundo a formula que se debate, teriam a seu cargo a custodia dos prisioneiros de guerra.

WASHINGTON, 10 (U.P.) — Por John A. Goldsmith, correspondente — O secretario da Defesa, sr. Charles E. Wilson, declarou que os Estados Unidos "não se atreverão" a retirar suas forças da Coréia, em caso de armisticio.

Wilson declarou ontem, perante a Subcomissão de Consignações, que não ignorava que muitos se sentiriam contrariados, mas que não será possivel "o regresso de nossas tropas" se for assinado um armisticio.

"Não nos atreveriamos a retirar nossos soldados", manifestou Wilson, ao concordar com o senador Homer Ferguson em que a Coréia continuará sendo um "paiol de polvora" no Extremo Oriente.

Wilson fez essas declarações reiterando o que manifestou ante ontem, ao advertir do perigo que representaria o fato deste país reduzir as defesas da nação em tempo de paz, para depois ter que "abrir a bolsa" de novo, no momento em que surgisse outro problema.

Falando acerca do orçamento de defesa do presidente Eisenhower, declarou Wilson que este oferece a melhor maneira de chegar a formar os 143 "Grupos" para as forças aereas, se é isso o que deseja o Congreso. Acrescentou que não desejava que o orçamento de defesa sofresse novas reduções.

RHEE NÃO IRÁ AOS ESTADOS UNIDOS

SEUL, 10 (U.P.) — O primeiro ministro interino da Coréia do Sul, sr. Pyung Yung Tae, desmentiu energicamente as noticias de que o presidente Syngman Rhee pretenda visitar os Estados Unidos.

Depois de advertir que serão processados perante os tribunais os responsaveis por tais noticias falsas, Yung Tae disse que tambem desmentia a noticia de que o presidente da Coréia do Sul se encontra enfermo, presentemente.

"LIONS CLUB" DE S. PAULO

Realizou-se ontem mais uma reunião-almoço do "Lions Club de São Paulo", presidida pelo sr. Romeu de Andrade Lourenção e secretariada pelo sr. Pinto de Barros. Antes da reunião procedeu-se à eleição da nova diretoria, com mandato de 1.o de julho de 1953 a 30 de junho de 1954, a qual ficou assim constituida: presidente, Paulo Pereira Ignacio; 1.o vice-presidente, Carlos Casimiro Costa; 2.o vice-presidente, Rubem Cattan; 3.o vice-presidente, Marcelo Silviano Brandão; 1.o secretario, Haroldo Gregori; 2.o secretario, Luiz Dutra Pizão; 1.o tesoureiro, Cyro Peixoto Santos; 2.o tesoureiro, Lourival de Mello; diretor social, Nicodemo Padula; diretor animador, Gil Peixoto Santos. Vogais: Euvaldo Loureiro Villaboim, Floriano Peixoto Santos, Cid Navajas, Afonso Antonio Rocco.

Compareceram 65 eleitores, tendo constituido a Junta Apuradora os srs. Haroldo Santos Abreu, Livio Prioli e Orlando de Mello. A posse solene será realizada em data a ser marcada. Na oportunidade, foi comunicado aos presentes que o novo presidente, sr. Paulo Pereira Ignacio, embarcará para os Estados Unidos no proximo dia 22, a fim de representar o clube de São Paulo na Convenção Internacional do "Lions Club".

Serão trasladados para o Brasil os despojos da princesa Isabel e do conde D'Eu

PARIS, 10 (U.P.) — O senador e jornalista brasileiro Assis Chateaubriand, informou hoje que chegou a um acordo com a familia real brasileira para transferir para o Brasil os restos mortais da princesa Isabel e do conde D'Eu.

Chateaubriand revelou aos jornalistas: "O meu governo pediu-me que entrasse em contato com os membros da familia real brasileira, para que obtivesse a autorização para trasladar para o Brasil os restos da princesa Isabel e do conde D'Eu. Tenho a satisfação de informar que a familia real está de pleno acordo e os despojos da princesa Isabel e do conde D'Eu serão trasladados ao Brasil a bordo do cruzador "Barroso", no dia 15 de junho.

Em visita a São Paulo um hoteleiro peruano

Esteve nesta capital o sr. Domingo Bezzola, diretor do Hotel "Grillon", de Lima, Peru, figura conhecida nos meios hoteleiros da America do Sul. O visitante, em companhia do engenheiro Karl Steiner, dirige-se à Europa, onde irá completar os estudos para ampliação do seu tradicional estabelecimento na capital peruana.

Durante a sua permanencia em São Paulo, o sr. Bezzola foi alvo de diversas homenagens de seus colegas paulistanos, entre os quais o "cock-tail" que lhe foi oferecido pelo sr. José Tjurs, presidente de Hotéis Reunidos S.A. "Horsa". Hii-n..

AÇÃO DECLARATORIA PARA APURAR

(Conclusão da ultima pag.)

multa de Cr$ 5.000,00 a Cr$ ... 20.000,00 e à apreensão dos materiais."

No relatorio que acompanha o anteprojeto consta expressivo topico, que transcrevemos a seguir: "A experiencia demonstrou que a atribuição ao serviço funerario apenas dos encargos considerados essenciais aos enterramentos têm facilitado a proliferação das chamadas organizações de luto, que, com muito pouco escrupulo, exploram comumente as familias enlutadas, com fornecimento de serviços auxiliares e o comercio de flores, coroas, etc. Foi previsto no anteprojeto junto que a entidade em estudo deverá prestar serviços auxiliares o que lhe permitirá promover, em termos, a concorrencia às organizações de luto. Parece ser esse, no momento, o unico meio apropriado de diminuir ou, se possivel, eliminar a ação perniciosa dos intermediarios".

PESOS E BALANÇAS

O governador da cidade promulgou lei, que dispõe sobre o uso de pesos, balanças e medidas. Determina o aludido diploma legal que "todo aquele que, no exercicio do comercio ou da industria, fizer uso de pesos, balanças e medidas, sem submete-los à aferição, pela Prefeitura Municipal, ou que, uma vez aferidos, lance mão de qualquer artificio para burlar a dita aferição, além das penalidades que está sujeito pela legislação federal, em caso de reincidencia, terá cassada a respectiva licença de funcionamento".

ESPECIALIDADES FARMACEUTICAS

Por decreto do prefeito da cidade alterando as tabelas explicativas do orçamento vigente, ficou reduzida de um milhão de cruzeiros a dotação "Drogas e Especialidades Farmaceuticas".

Com a importancia decorrente dessa redução, foi reforçado o item "Generos Alimenticios" da mesma verba.

SERVIÇOS EXTRAORDINARIOS

Foi assinado tambem pelo chefe do Executivo municipal decreto dispondo sobre a gratificação por serviço extraordinario. A autorização, para a prestação desse serviço, por parte do pessoal administrativo, será doravante dada pelo prefeito mediante proposta dos secretarios municipais, devendo obedecer às normas estabelecidas pelo aludido diploma legal.

SUBVENÇÕES

Já se encontra ultimado o esquema para inicio de pagamento de todas as subvenções e auxilios, em atraso, a entidades assistenciais e beneficentes. Serão todas saldadas, mesmo as mais antigas, salientando-se que existem subvenções concedidas em 1949, cujo pagamento não foi até esta data efetuado.

ESTUDOS CONJUNTOS

Falando aos jornalistas, no periodo da manhã, informou o sr. Janio Quadros da existencia de um entrosamento entre o governo do Estado e o do municipio, para a execução do Plano de Emergencia, no que respeita ao abastecimento.

E acrescentou:

— "O governador do Estado e eu temo-nos encontrado para estudar aspectos comuns da administração. Nessas oportunidades o chefe do Executivo estadual tem revelado grande interesse num trabalho harmonico com a Prefeitura, sobretudo no setor da produção, distribuição e transporte coletivo. Não se discute politica, coisa de que não entendo. O espirito que preside a esses entendimentos é o desejo de servir paulistanos e paulistas em geral".

Firmado ontem pelos dirigentes politicos o acordo que dá novas bases à Coligação Interpartidaria

"O INSTRUMENTO E' PERFEITO", DIZ O GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ — AGRADECIMENTO AS PALAVRAS DO LIDER REPUBLICANO JOÃO SAMPAIO — "O "CORREIO PAULISTANO", DECANO DO JORNALISMO DECENTE" — FIXADA PARA QUARTA-FEIRA A PRIMEIRA REUNIÃO DO NOVO ORGANISMO

Historica foi a reunião realizada ontem no Palacio dos Campos Eliseos, presidida pelo governador Lucas Nogueira Garcez, da Coligação Interpartidaria, cujo objetivo foi a assinatura do "protocolo" do acordo, sob o qual passará a agir aquele organismo politico. A quase totalidade dos partidos fez-se representar pelos seus proceres. Assim, compareceram os srs.: dr. João Sampaio, presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano; deputado A. C. do Salles Filho, lider da Coligação Interpartidaria; deputado Paulo Teixeira de Camargo, vice-lider do organismo; Loureiro Junior, secretario da Justiça; senador Cesar Lacerda Vergueiro; Barone Mercadante, Broca Filho, Asdrubal da Cunha, Luciano Nogueira Filho, Narciso Pieroni, pelo P.S.P.; Menoti del Picchia, Cassio Ciampolini e Rui de Almeida Barbosa, pelo P.T.B.; Cirilo Junior, Ferreira Keffer e Rui Batista Pereira, pelo P.S.D.; Augusto Amaral e Salgado Sobrinho, pelo P.R.T.; Alberto Andaló, pelo P.T.N.; René Pena Chaves, pelo P.R.P.; Arual dos Santos, pelo P.S.T. Esteve presente tambem o prof. Francisco Antonio Cardoso.

APROVADO O ACORDO POR UNANIMIDADE

Aberta a sessão pelo governador Lucas Nogueira Garcez, que fez rapida exposição sobre os objetivos da reunião, foi dada a palavra ao sr. Loureiro Junior, secretario da Justiça, que recapitulou os entendimentos realizados para que se chegasse à redação definitiva do protocolo, relembrando as reuniões levadas a efeito na Secretaria da Justiça anteontem e ontem cedo, quando se chegou a um acordo definitivo. O prof. Loureiro Junior, em seguida, leu o protocolo, que, pelo governador do Estado foi posto em votação, sendo aprovado por unanimidade. Apenas o representante do P.T.B., sr. Menoti Del Picchia fez declaração de voto, a qual foi anexada ao importante documento.

O "CORREIO PAULISTANO" A DISPOSIÇÃO DA COLIGAÇÃO

Assinado o importante documento por todos os representantes dos partidos, fez uso da palavra o dr. João Sampaio, que pronunciou o seguinte discurso:

— **"Antes de v. excia. encerrar esta reunião de importancia historica para o nosso Estado, a meu ver, eu queria felicitar a v. excia. pelos esforços empenhados no sentido de reorganizar e fortalecer a Coligação Interpartidaria, cuja existencia, segundo creio, irá interferir substancialmente na vida politica e administrativa do nosso Estado. Em seguida, eu queria lembrar que o Partido Republicano, que tenho a honra de representar neste momento, sendo proprietario de um grande jornal que vai completar um seculo de existencia e, segundo suponho, não possuindo a Coligação Interpartidaria um orgão de imprensa pelo qual pudesse veicular as suas resoluções e os seus avisos, o Partido Republicano tem a satisfação de por à disposição de v. excia. e da Coligação os serviços do seu orgão de imprensa, não apenas para ser o veiculo das deliberações e avisos dessa Coligação, como tambem para atender a qualquer dos membros do organismo quando deseje um veiculo de publicidade dentro das linhas que a nova Coligação vai trilhar na vida de nosso Estado.**

DISCURSO DO SR. CIRILO JUNIOR

Falou, a seguir, o sr. Cirilo Junior, presidente do Diretorio Estadual do PSD, que disse:

— "O PSD e penso que todos os demais partidos signatarios do Protocolo de hoje do novo instrumento que vimos de firmar, tem motivos de congratulações para com v. excia. e para com eles proprios. A realização do alto e belo objetivo que v. excia. se traçou no sentido de desarmar os espiritos nos entreveros politicos da unidade federativa, que é a nossa terra, firmam testemunho de recuperação de um sentido tradicional que vinha cancelado desde 1930 a esta parte. Os homens de São Paulo, todos animados do mesmo proposito, creio eu de bem servir a sua gente, mas desentendidos e sem a coordenação necessaria para que se entendessem faziam obra de desprestigio, embora involuntario, deste grande Estado a quem tudo devemos e a quem tudo devemos dar, porque tudo dele recebemos.

V. excia., sr. governador, realizou o milagre e hoje aqui comovidos festejamos dando a v. excia. os agradecimentos de que somos devedores por esta obra de liberação moral da terra querida e de todos nós de que somos soldados indefectiveis como temos sido nas grandes batalhas travadas para o seu engrandecimento.

Recordo-me agora, se me permite v. excia. de uma das paginas que mais me impressionaram na minha adolescencia. Dentro daquele pomposo estilo de Filstel de Coulange na cidade antiga. O jovem viandante se perde nos labirintos escuros da catacumba romana e quando empolgado na contemplação espiritual do proprio eu lembra-se de que não podia sair dali, de retomar o caminho anteriormente percorrido, ora a Deus para que possa fazê-lo. Encontra o fio que o devia conduzir à luz clara da cidade romana e ajoelha-se na capital espiritual do mundo, quanto retoma o contato com o dia e a sua luz. V. excia. como o viandante de Filstel, encontrou o fio que deve restituir São Paulo à sua grandeza e unindo as pulsações dos nossos corações, fundindo as nossas crenças, levemos os nossos pensamentos a Deus neste instante, pedindo que Ele nos inspire para que saibamos corresponder aos propositos de v. excia. e as imposições da nossa querida terra."

CONQUISTA DO BEM COMUM

Discursou, por fim, o governador do Estado que iniciou a sua oração com as seguintes palavras:

— "Com a maior satisfação presido a esta reunião, que é uma paga de esforços muito grandes que tenho despendido, visando à compreensão por parte dos dirigentes partidarios de dificuldades imensas que nos cabe, como paulistas resolver com a eficiencia que tem sido o apanagio da nossa terra e da nossa gente. E' com o maior contentamento de paulista e com todo o entusiasmo de governador, que presidi a esta reunião e verificar que as agremiações politicas, integradas na Coligação Interpartidaria conseguiram encontrar um instrumento eficiente para a conquista do bem comum para a coletividade paulista. Este instrumento, que acaba de ser assinado, tem todas as carateristicas de possibilitar uma ação homogenea, coerente e eficiente das forças politicas de São Paulo. O instrumento é perfeito. E' preciso apenas que ele seja cumprido exemplarmente por parte de todos os signatarios. E como conheço o espirito publico, como conheço o patriotismo e o civismo dos dirigentes partidarios de São Paulo, não tenho duvida em afirmar que será cumprido eficientemente e que esta Comissão Diretora, que aqui se instala, será, sem duvida, um marco importantissimo para demonstrar a tese da coexistencia pacifica de forças politicas de ideologias diversas ligadas, apenas, por um denominador comum, que é a solução de problemas que dizem bem de perto ao bem estar da coletividade. O governador do Estado se sente pago de seus esforços."

"CORREIO PAULISTANO, DECANO DO JORNALISMO DECENTE"

Prosseguiu o governador do Estado:

— "Agradeço comovidamente as palavras aqui pronunciadas pelo eminente presidente do Partido Republicano, dr. João Sampaio. Palavras generosas no que se referiu à pessoa do governador, palavras de extraordinario civismo quando aqui oferece este veterano orgão da imprensa paulista, que é o "Correio Paulistano", este decano do nosso jornalismo decente, quando oferece essa folha tão gloriosa nas tradições de São Paulo, como veiculo para a publicidade da Comissão Diretora que ora se instala. Quero agradecer comovidamente ao prezadissimo amigo, dr. Cirilo Junior, presidente do P. S. D., pelas expressões generosas aqui pronunciadas. Agradecer tambem pelo magnifico discurso com que nos presenteou a todos nós, numa forma sempre escorreita de Cirilo Junior, magnifica no fundo moral que ele encerra. O governador do Estado se congratula com todos os partidos integrados na Comissão Diretora como sendo o instrumento politico do seu governo."

"NÃO TEREMOS ERROS DE UMA VISÃO APENAS PESSOAL"

Depois de convocar a Comissão Diretora da Coligação Interpartidaria para a primeira reunião ordinaria, na proxima quarta-feira, às 11 horas, nos Campos Eliseos, o governador encerrou sua brilhante oração nos seguintes termos:

— "Faço um apelo a todos os dirigentes das agremiações que, conforme o estatuido no artigo primeiro, indiquem os representantes partidarios até a proxima terça-feira. Tenho a honra de passar das minhas mãos para as mãos deste Conselho de eminentes homens de São Paulo, a orientação politica do nosso Estado. Não teremos os erros de uma visão apenas pessoal mas seremos compensado com a boa vontade, com o patriotismo de 21 cidadãos as deficiencias por venturas existentes na interpretação e na orientação do governador do Estado. A todos os dirigentes partidarios aqui presentes as homenagens e os agradecimentos do governador de São Paulo."

AGRADECIMENTOS A' IMPRENSA

Finda a reunião, falando aos jornalistas credenciados em seu gabinete, o governador agradeceu a todos a cooperação que vêm dando ao seu governo, seja noticiando, seja orientando ou mesmo criticando atos do seu governo.

TEXTO DO HISTORICO DOCUMENTO

INSTRUMENTO SUBSCRITO POR 8 PARTIDOS NA REUNIÃO DE ONTEM DOS CAMPOS ELISEOS

E' o seguinte o texto do documento ontem firmado pelos dirigentes dos partidos politicos:

"Os partidos politicos que, pelo protocolo de 7 de abril de 1951, instituiram a Coligação Interpartidaria, no Estado de São Paulo, por seus representantes na Comissão Central;

Considerando que o Governador em suas declarações sobre a situação politica no Estado, feitas em 26 de maio p. p., manifestou o firme proposito de manter a Coligação Interpartidaria e de estender o seu ambito;

Considerando que o Governador tornou publica, no mesmo documento, a resolução de transformar a Coligação Interpartidaria em orgão da ação politica do Governo do Estado de São Paulo;

Considerando finalmente, que a atual conjuntura do Estado impõe o dever de conjugar amplos esforços no sentido de prestigiar a ação politica e administrativa do seu atual Governo, assentaram alterar alguns dispositivos daquele diploma, mantendo os demais que aqui não foram modificados expressa ou implicitamente. Por isso,

Resolvem:

Artigo 1.o — E' transformada a Comissão Central em Comissão Diretora da Coligação Interpartidaria, composta de vinte e um membros sob a presidencia do Governador do Estado.

§ 1.o — Quinze dos membros da referida Comissão serão indicados pelos partidos que representarem e na seguinte proporção:

Partido Social Progressista — cinco; Partido Trabalhista Brasileiro — três; Partido Social Democratico — dois; Partido Republicano — um; Partido de Representação Popular — um; Partido Trabalhista Nacional — um; Partido Republicano Trabalhista — um e Partido Social Trabalhista — um; quatro membros designados pelo Governador do Estado; o Secretario da Justiça e o lider parlamentar da Coligação são considerados membros natos.

§ 2.o — O numero de membros da Comissão Diretora poderá ser alterada mediante proposta do seu Presidente, por deliberação tomada na forma do art. 4.o, assegurada a proporcionalidade entre os partidos, estabelecida no paragrafo anterior.

Artigo 2.o — Compete à Comissão Diretora:

I — Orientar e decidir, por delegação expressa do Governador, as questões de interesse politico visando sempre o bem da coletividade, o fortalecimento do Governo e do Estado, executando para tal fim todas as medidas e providencias necessarias.

II — Promover, atendendo às peculiaridades locais, a criação dos orgãos representativos da Coligação Interpartidaria nos Municipios, fixando o numero de seus membros e o processo de suas deliberações, bem como aprovar a sua constituição.

III — Traçar, por intermedio de seu lider nos corpos legislativos, aos representantes dos partidos coligados, sua orientação politica e parlamentar.

IV — Criar orgãos, comissões ou subcomissões e tomar as providencias que entender necessarias à realização de seus objetivos e expansão do seu prestigio.

Artigo 3.o — A Comissão Diretora reunir-se-á, uma vez por semana, em carater ordinario e extraordinariamente quando for preciso.

Artigo 4.o — As deliberações da Comissão Diretora serão tomadas por maioria de votos, presente mais da metade de seus membros.

§ 1.o — —Cada membro terá direito a um voto, pessoal e indelegavel.

§ 2.o — O Governador terá direito a voto. No caso de empate prevalecerá o voto do Governador.

Artigo 5.o — Importará em renuncia a ausencia injustificada por três sessões ordinarias consecutivas.

Paragrafo unico — Quando a ausencia ou impedimento justificado tiver de prolongar-se por mais de trinta dias haverá substituição transitoria, mediante indicação feita pelo representado.

Artigo 6.o — As vagas serão preenchidas na forma do artigo 1.o e seus paragrafos.

Artigo 7.o — As reuniões serão presididas pelo Governador e na sua ausencia ou impedimento, sucessivamente, pelo Secretario da Justiça, o lider parlamentar da Coligação e o mais idoso dos membros.

DECLARAÇÃO DE VOTO DO P.T.B.

O P.T.B. esteve representado na reunião pelos srs. Menotti Del Picchia, Ruy de Almeida Barbosa, Cassio Ciampolini e Paulo Marzagão. Ao apor a assinatura, em nome do partido, o deputado Menotti Del Picchia leu a seguinte declaração de voto: — "O apoio que o P.T.B., vem dando ao governador Lucas Nogueira Garcez, para cuja eleição concorreu decisivamente, prestigiando sua obra administrativa através das bancadas de deputados estaduais e federais, vereadores e prefeitos, decorre do desejo de auxilia-lo na obra em que se empenhou de recuperação moral do Estado com a retomada de processos administrativos peculiares à antiga tradição dos governos paulistas. Nesta conjuntura, que cria uma situação nova para São Paulo, certo de que ainda mais se acentuará seu trabalho nessa direção, consultados os lideres estaduais e auscultados dirigentes nacionais, resolve o P.T.B. reiterar esse apoio para lhe assegurar melhor realização integral do espirito dessa politica. Respondendo pela direção do Partido, por delegação da Direção Nacional, uma vez que está extinto o mandato da Comissão de Coordenação e Reestruturação, o compromisso aqui assumido poderá ser naturalmente reexaminado pelo novo orgão que venha a ser constituido pela Comissão Executiva Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, na conformidade dos dispositivos estatutarios de uma agremiação politica".

Não é nada animadora a situação do baixo Amazonas

Somente em principio de julho o rio-mar começará a deixar de exercer influencia sobre as cidades inundadas — O governo está socorrendo os flagelados à base de credito

BELEM, 10 (Asapress) — As noticias chegadas a esta capital, informam, que o Rio Amazonas está vazando. Entretanto, a realidade não é bem essa. Apenas as aguas dos afluentes do grande rio, começaram a "quebrar". Somente em principios de julho, é que o Amazonas deixará de exercer sua influencia sobre as cidades, que ficam nas suas margens. Tanto isso é verdade, que Manaus fica nas margens do Rio Negro, Faro, no Jamundá, Oriximiná, no Trombetas, Alenquer, no Rio Surubiu, Santarem, no Tapajós, Monte Alegre, no Maicuru, e finalmente, Por Moz, no Rio Xingu, isto, para citar apenas, algumas das muitas sedes de municipios cuja area total, excede a de alguns Estados e que ficou danificada, seriamente, com a atual enchente.

OS SOCORROS VEM SENDO FEITOS A BASE DE CREDITOS

BELEM, 10 (Asapress) — O governador Zacarias Assunção, acompanhado do prefeito e do secretario de Terras, Obras e Viação, visitou a sede da Delegacia Federal de Saude — onde funciona a Comissão Executiva de Socorros às vitimas da enchente do Amazonas.

Recebidos pelo comandante Pogy Figueiredo, presidente da Comissão, tomaram conhecimento dos trabalhos que vêm sendo organizados para atender as populações necessitadas. O dr. Miguel Martins mostrou como vem funcionando os orgãos de Saude Publica, explicando as utilidades das "ambulancias" individuais, que serão remetidas para os pontos mais distantes e atendidos. Dá-se o nome de "ambulancia" a um pacote de 2 quilos, contendo medicamentos de urgencia.

O comandante Pogy, abordando a situação da Comissão, disse existir em Manaus um alojamento, onde estão hospedadas duas mil pessoas. Referindo-se aos recursos financeiros, declarou que os socorros prestados, até agora, vêm sendo feitos à custa de creditos; pois que, ainda não foi liberada nenhuma verba para os socorros, nem mesmo, a anunciada pelo governador Zacarias Assunção, que monta em 2 milhões de cruzeiros. Finalizando os seus esclarecimentos, o sr. Miguel Martins esclareceu, que das 2.150 "ambulancias", 740 serão remetidas para o baixo Amazonas.

DEVASTADOR INCENDIO NUM JUTAL

OBIDOS, 10 (Asapress) — Cada vez mais calamitosa a situação nesta cidade, com novas chegas de retirantes, em estado lastimavel de penuria. Além desses fatos, outros sucedem que mais agravam a situação, como o seguinte: — "Num jutal de propriedade do sr. Francisco Azevedo, estando grande quantidade de fibra a secar — salva com todo o dinheiro que dispunha — irrompeu-se violento incendio, que devorou a casa e tudo mais que

AGRAVADO O EFEITO DAS CHEIAS NESTES ULTIMOS QUATRO DIAS

JURITI, (Pará), 10 (Asapress) — Pesados aguaceiros cairam nos ultimos quatro dias, neste municipio, agravando os efeitos da cheia e a desolação reinante. As casas foram danificadas e as ruas inundadas, enquanto as plantações, que não haviam sido atingidas pela enchente, foram arrasadas pelas chuvas. Numerosas marombas foram tambem levadas pelas aguas e, com elas, cerca de 180 reses.

ARROZ PARA AS VITIMAS DA ENCHENTE

RIO, 10 (Asapress) — Por proposta do Departamento Nacional da Produção Vegetal, o ministro João Cleofas autorizou a aquisição de 100 toneladas de arroz beneficiado, destinadas à distribuição gratuita às populações prejudicadas pelas enchentes, na Amazonia.

PLANTAÇÃO DE PASTAGEM E LAVOURA

RIO, 10 (Asapress) — O sr. João Cleofas, ministro da Agricultura, apresentou ao presidente da Republica um relatorio sobre as atividades de alcada de seu Ministerio na obra de socorro às vitimas da enchente no Amazonas, informando, entre outras coisas que já está sendo atacado o programa de plantação de pastagem e de lavoura de subsistencia nos trechos onde as aguas baixaram o suficiente para permitir o trabalho agricola. Sementes de cereais, hortaliças e outras já foram adquiridas em quantidade apreciavel para esse fim.

Revela ainda o ministro João Cleofas que, segundo comunicações radiofonicas transmitidas diariamente pelos seus delegados na região amazonia, a enchente já está regredindo no baixo Amazonas, ficando descoberto o trapiche de Santarem, o mais importante da região.

Exige providencias imediatas a crise de energia eletrica no Brasil

Numerosas cidades do nosso país sofrem as consequencias de maneira alarmante

RIO, 10 (A. N.) — A expansão da energia eletrica no país tem sido satisfatoria. Enquanto o seu desenvolvimento se processa numa taxa decrescente, o seu consumo segue rumo diversos. Em 1950, o aumento da nossa capacidade foi de 8,5 % em relação ao ano anterior e em 1951, de 3 %. No ano passado as cifras indicam, apenas, um aumento de 1,6 % em relação a 1951.

Enquanto isto se verifica no sistema expansionista, vem o consumo dando mostras de um crescimento sem precedentes. Conjuntura Economica, da Fundação "Getulio Vargas", diz que o nosso consumo de energia eletrica aumenta anualmente de 10 % no Rio de Janeiro (Distrito Federal), e Estado do Rio e de 14 % em São Paulo, centros esses onde se localizam 80 % das nossas industrias.

A energia da origem hidraulica abrange 81 % da capacidade instalada no país, cabendo os 19 % restantes à origem termica.

O atual desenvolvimento do Brasil exige providencias que possam acobertar o país dessa crise, sob pena de um retrocesso de consequencias imprevisiveis. A falta de energia eletrica não se passa apenas no Rio de Janeiro e São Paulo. Inumeras outras cidades do Brasil sofrem as suas consequencias de maneira alarmante. Na Bahia, por exemplo, Salvador é uma cidade que tem o seu desenvolvimetno economico profundamente prejudicado pela falta de energia eletrica.

Dentre as providencias que se vem cogitando tomar, encontra-se a de ampliar a capacidade de geração do sistema Rio-São Paulo, até 1956, segundo o que se segue: — duas usinas: — Forçacava n.o 1 e Forçacava n.o 2 — com capacidade de 330 mil kw., respectivamente; uma usina Piratininga e outra Cubatão, com 160 mil kw. e 260 mil kw. cada uma.

As usinas Forçacava, compreendendo 12 grupos de geradores, devem estar prontas em 1954, a do n.o 1; em 1956 a de n.o 2.

As duas outras estão, previstas para 1955.

um prazer incomparável!
Porque Brahma Chopp
contém o rico sabor do
★ melhor MALTE
★ melhor LÚPULO
★ melhor FERMENTO
Cada copo de Brahma Chopp
é um prazer sem comparação...
uma delicia que só se renova
com outro copo de Brahma
Chopp. Porque Brahma Chopp
tem aquêle riquissimo sabor
proveniente do melhor malte.
E além disso, Brahma Chopp tem
o melhor lúpulo e o melhor
fermento. Você também,
saiba escolher!
Prefira beber
Brahma Chopp!
em barril ou garrafa
Beba
BRAHMA CHOPP
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA
OUÇA aos sábados e domingos as completas irradiações esportivas Brahma, pela Rádio Nacional de São Paulo, em 1.100 Kcs.

A CONVENÇÃO REPUBLICANA MINEIRA

RIO, 10 ("Correio") — Está se realizando em Belo Horizonte a Convenção Estadual do Partido Republicano e o fato atrai as atenções do mundo politico montanhez. Noticias procedentes da capital mineira relatam que o sr. Dilermando Cruz advoga, na Convenção, a indicação de um candidato de Minas à proxima sucessão presidencial, sob pena de o grande Estado sucumbir num esquecimento em que se acha por parte do governo central. Por sua vez, falando à imprensa de Belo Horizonte, o sr. Artur Bernardes acentuou: "O país está se afundando. Precisamos reunir o idealismo dos moços à experiencia dos que se formaram na escola do serviço publico, para salvar o Brasil da crise alarmante que atravessamos. Necessario se torna, inicialmente, que tenhamos fé em nós mesmos, para que possamos reerguer a nação das dificuldades que a abatem".

NA CAMARA FEDERAL

A POLITICA DE ADMINISTRAÇÃO DO SR. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Solicitada a transcrição nos Anais, do texto completo das diretrizes do governo paulista — Pagamento aos municipios de São Paulo das quotas do Imposto de Renda

RIO, 10 ("Correio") — Ocuparam a tribuna da Camara Federal, na hora das breves comunicações, os seguintes deputados: Armando Falcão, lendo telegrama da União dos Estudantes Mineiros favoravel ao inquerito relativo a emprestimos do Banco do Brasil a jornais; Chagas Rodrigues, apelando em favor da construção de sede para a Agencia Postal-Telegrafica de Morrinhos, no Piauí; Vasconcelos Costa, manifestando-se contra o tabelamento do arroz no Triangulo Mineiro; Benjamin Farah, manifestando pesar pela morte de Joaquim Rodrigues Neves, ex-grão mestre da Loja Maçonica Grande Oriente presidente do Sindicato dos Advogados do Distrito Federal; Coutinho Cavalcante, requerendo a nomeação de Comissão especial para fazer o levantamento geral da situação cambial e sugerir medidas que julgar conveniente aos interesses dos produtores; Dolor de Andrade, aplaudindo a deliberação do ministro da Agricultura, de autorizar o abate de vaca, até 50 % nas xarqueadas e matadouros de Goiaz, e Mato Grosso; Cunha Bueno, anunciando que a Delegacia Fiscal de S. Paulo efetuará, a partir do proximo 1.o de julho, ao representante de cada municipio paulista, o pagamento dos remanescentes duodecimos referentes ao exercicio de 1952, da quota do imposto de renda, bem como da quota já liberada do mesmo imposto para 1953, no montante de Cr$ 58.461,00 e por fim Rondon Pacheco, manifestando-se contra o tabelamento do arroz no Triangulo Mineiro.

Alberto Botino, congratulou-se, na tribuna, pela aprovação de emenda do senador Pasqualini, fazendo distribuição equitativa de recursos do Fundo Rodoviario Nacional. Ao mesmo tempo leu, para que conste nos Anais, o texto completo das diretrizes do governo Lucas Garcez, sobre a politica de administração de S. Paulo.

NAS COMISSÕES

A Comissão Economica aprovou o substitutivo do sr. Uriel Alvim, ao projeto n. 1.655, que isenta a comunidade evangelica de Ibiuba em Cruz Alta, no Rio Grande do Sul, de imposto de importação para um orgão.

Foi mandado à publicação uma declaração de voto do sr. Daniel Faraco, acerca do projeto que dispõe sobre a obrigação de imposto aos exportadores pelo creto-lei n. 9.524, de 26-7-46, de ampliarem, em letras do Tesouro nacional, importancia correspondente à ... 20 % do valor, em cruzeiros, a suas vendas de cambio.

SESSÃO NOTURNA

RIO, 10 (Asapress) — Na sessão especial noturna de hoje da Camara dos Deputados, para apreciar o projeto n.o 1082 que se refere a elevação do padrão "O", para os medicos, foi torpedeado pelo sr. Brochado da Rocha.

Muitos oradores inscritos para encaminhar a votação das emendas e as sucessivas questões de ordem, todas levantadas em ambiente de grande exaltação, levaram a sessão até muito tarde.

Até o momento não foi votada coisa alguma que se refira ao falado projeto 1083.

Saldo favoravel

RIO, 10 (A.N.) — O Serviço de Estatistica Economica e Financeira acaba de divulgar novos dados referentes à balança comercial, apontando um saldo de Cr$ 768.519.000,00 em nosso favor, no periodo de janeiro a abril de 1953. No mesmo periodo, registra aquele serviço um saldo de .... 41.766.354,00 dolares em transações feitas nessa moeda. E ainda: a exportação dos Estados Unidos para o Brasil, incluindo frete e outras despesas, baixou de ...... 34.296.000,00 dolares no total do mês de abril para 29.322.000,00 dolares correspondentes a maio. Os dados acima informam, por outro lado, que o trabalho do governo no sentido de colocar a nosso favor a balança comercial, vem sendo coroado de pleno exito.

Clemencia para o casal Rosemberg

RIO, 10 (Asapress) — Sessenta deputados federais brasileiros, encabeçados pelo sr. Flores da Cunha, enviaram, hoje, telegrama a Eisenhower solicitando clemencia para o casal Rosembergh, em nome dos principios de solidariedade humana, que sempre acharam guarida no coração dos homens da America.

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 10 ("Correio") — No expediente da sessão de hoje do Senado, o sr. Pereira Pinto reclamou contra a voracidade da broca que assola os cafezais do Estado do Rio, pedindo, por isso, uma providencia aos poderes publicos, uma vez que, a produção do café decresce assustadoramente. Vem ainda à tribuna o sr. Ivo de Aquino para concretizar a denuncia de que já se evadiram às nossas divisas, 100 mil sacas de café vendidas à Argentina e dali reexportadas para a America do Norte com baldeação no Uruguai. Esta denuncia vem a proposito das criticas que o senador Café Filho formulou em relação ao Tratado Comercial do Brasil com aquele país, que considera lesivo aos nossos interesses, pois, o que é fato é que a Argentina nos compra café no valor de 18 milhões de cruzeiros e o vende aos Estados Unidos por 47 milhões!

Finalmente, o sr. Mozart Lago fez um apelo ao sr. presidente da Republica para que o pessoal demitido de "A Manhã" seja todo aproveitado noutros cargos, como aconteceu com o fechamento das casas de penhores cujos empregados foram aos poucos admitidos na Caixa Economica.

TRAGICO QUOTIDIANO

FRANCISCO PATI

Um dos julgamentos mais sensacionais de São Paulo ocorreu há muitos anos, ainda em vida de um dos maiores tribunos paulistas, Covelo.

Senhora de boa sociedade tinha um filho dado ao vicio da rapinagem. O rapaz não respeitava tradições da familia. Andando em más companhias, entrara a fazer parte de uma quadrilha de malfeitores. Preso varias vezes, não prometia emendar-se. Até que um dia a pobre mãe decidiu empregar a tatica suprema. Comprou um revolver, armou-o, entrou no quarto do filho e disparou-lhe cinco tiros à queima-roupa. A infeliz preferiu substituir dentro do coração e da conciencia a vergonha pelo remorso. Antes morto do que na cadeia! — pensou.

O juri prolongou-se até à noite. Grande era o constrangimento do acusador. Como tema de acusação poder-se-ia quando muito insistir no velho chavão da defeituosa educaçoá materna. Muitos mimos na infancia, pena de causar dissabores aos filhos em tenra idade, tolerancia na hora do primeiro deslise, tristeza por ocasião da reincidencia, mais isto e mais aquilo. Quando chegou, porem, a vez do defensor, este apelou para o patetico. A certa altura, apontou para a ré e disse aos membros do conselho de sentença:

— Não vos parece que basta como castigo desta mãe a tristeza de haver matado o proprio filho?

Em Milão, na Italia, houve um julgamento igualmente sensacional no dia 9 de abril do ano em curso. O réu, Emanuele Almanzi, era acusado de tentativa de homicidio contra o filho.

A historia é de arrepiar. Emanuele Almanzi descendia de uma familia de loucos. O pai morreu no manicomio de Collegno. O avô estivera tambem recolhido num hospicio durante anos e anos. Um primo sofria da mente. Parecia ser a loucura um bem de familia. Tanto que aos quatorze anos começou Emanuele Almanzi a desconfiar de que algo não andava bem dentro dele. Teve medo de enlouquecer. Fazendo no entanto esforços sobre-humanos conseguiu superar a crise da adolescencia. Veio a guerra de 14 e alistou-se na cavalaria. Portou-se como um heroi. Depois de 18 matriculou-se numa Faculdade de Filosofia e Letras e obteve um diploma de professor ("uma laurea in lettere"). ..

Aos trinta e três anos, casou. Morreu-lhe a primeira filha de meningite, com dezoito meses de idade. O segundo filho chamou-se Frederico. Emanuele Almanzi pôs-se desde o primeiro vagido do pequeno a estudar nele os menores gestos, os balbucios, a expressão do olhar, em atitude de alerta contra a loucura hereditaria na familia paterna. Viu-o crescer. Acompanhou-lhe com apreensão os anos de escola primaria. Viu-o depois matricular-se numa escola secundaria e vencer com facilidade os obstaculos da preparação intelectual para a vida. Sob o fascismo, Almanzi foi atingido pelo antisemitismo de Mussolini. Precisou exilarse. De volta à terra natal a roda desandou. Seus negocios foram de mal a pior. E por cumulo da infelicidade começou a parecer-lhe que "suo figlio non fosse piu lo stesso".

A essa altura todas as suspeitas, todas as apreensões, todas as angustias de outros tempos despertaram dentro dele. Entrou a vigiar o jovem. Tendo ocultado à esposa a tragica herança paterna faltou-lhe nessa hora uma confidente. Honorina, sua companheira, não podia por isso compreender-lhe nem a apreensão nem a angustia. Achava por outro lado que o filho não era nem mais nem menos destrembelhado do que os outros rapazes da sua geração. Emanuele Almanzi, porem, tinha razões para não pensar da mesma forma. Continuou de atalaia. Frederico era poeta. Estimulado por Umberto Saba inscreveu-se num concurso de poesia com um livro inedito. Não foi classificado. Este fato, de nenhuma importancia na vida de quem escreve, foi, no entanto, na vida do moço, o estopim da fogueira.

Frederico, já atingido em cheio pela doença, fez disso um problema intimo. Desmandou-se. Abandonou os estudos. Passava dias e dias longe da familia. O pai não o perdia de vista, e, sob o peso dos repetidos insucessos na sua vida de homem pobre, teve uma noção bastante nitida da propria desgraça. Armou-se de um revolver e entrou no quarto de Frederico. Este dormia. Almanzi engatilhou a arma. Tremia-lhe a mão. Mesmo assim disparou. O projetil passou de raspão pela cabeça de Frederico, o qual, despertando com o estrondo, saltou da cama, arrancou o revolver da mão do pai, a quem agrediu com a coronha na cabeça, e fugiu de casa.

O julgamento de Almanzi é uma pagina terrivel. Na hora do interrogatorio, Emanuele Almanzi levou as mãos à cabeça e respondeu, entre soluços:

— Meritissimo, eu venho de uma familia de loucos...

Prestaram declarações, perante uma assistencia em prantos, Honorina e Frederico. Honorina apresentou-se vestida de preto, "de luto pelas calamidades desabadas sobre o seu lar"; Frederico, entre dois enfermeiros, metido numa camisa de força. Emanuele Almanzi foi condenado a três anos de cadeia e um de internamento numa casa de saude. Não lhes dizia eu que era uma historia de arrepiar?

A DEFESA DA DEMOCRACIA

As primeiras noticias da Italia afirmam categoricamente que, muito embora não conseguisse maioria absoluta, os partidos coligados, que representam o atual governo, venceram as eleições.

Parece ter provado bem a nova lei eleitoral que facilita, pelos seus termos, a coligação dos partidos. O grande perigo que estava crescendo, na Italia, era, em grande parte, estimulado por sua legislação eleitoral que fez proliferar, no país, quase uma centena de partidos. Esses numerosos partidos, que dividiam e subdiviam a opinião publica criando a verdadeira anarquia partidaria, foram a brécha pela qual ameaçavam tomar o poder os elementos da extrema.

Numa democracia social que consagra, como a Republica Italiana, as liberdades fundamentais, o respeito aos direitos do homem e em cujos quadros só é visivel a intervenção do Estado para assegurar a justiça social, — a vitoria dos partidos da esquerda ou da direita seria iniludivelmente a negação de seus principios e de sua coerencia. Haveria, com essa vitoria, uma contradição irremediavel, que acabaria por desmoralizar a vida republicana.

Como poderia o regime ser conduzido por aqueles que o negam e o combatem até com intolerancia e ardor?

Essa contradição mortal não poderia ser, de modo algum, atribuida, como muitos atribuem, à indole do proprio regime democratico.

Quando se debateu, em França e em outros paises, leis de defesa da democracia, não foram poucos que disseram que a democracia, por escudar-se na liberdade, — é um regime desarmado. E foi Leon Blum quem teve sobre esse conceito uma réplica extraordinariamente feliz, dizendo que a democracia só se negava a si mesma, quando era incapaz de organizar um quadro de disciplina de opiniões.

E é o que acontece. O numero excessivo de partidos nascidos, em grande parte, de desentendimentos superficiais ou pessoais — faz com que frutifique o espirito de insubordinação, a incontinencia nas convicções politicas, o predominio dos corrilhos ou, o que é mais grave, a vitoria dos inimigos da democracia.

Se estes constituissem realmente, efetivamente, a maioria ponderavel ou a maioria decisiva e traduzissem, desse modo, a vontade da Nação, — teriamos que reconhecer a existencia de uma força politica capaz de mudar, pelo imperio respeitavel da opinião, a fisionomia democratica do Estado.

Mas não é, de modo algum, o que acontece.

A vitoria das extremas não é a vitoria da maioria, não é o fruto da democracia organizada, mas, bem ao contrario, a consequencia da desordem eleitoral, da desordem da opinião que não possui veiculos precisos para poder decidir.

As vitorias são circunstanciais. Decorrem do aproveitamento tatico de um determinado momento politico. A facção vitoriosa se impõe desprezando a imensa e poderosa massa eleitoral, que se dispersou na pretensão dos multiplos partidos ambiciosos e desentendidos.

Esse efeito malefico de uma falta de base legal, para a disciplina de opinião, se fazia sentir na Italia. A reforma eleitoral, destinada a criar essa base, foi, consequentemente, combatida com extrema violencia pelas esquerdas.

Sofreu ela agora a sua primeira prova e parece, pelas noticias que possuimos, que provou bem.

Devemos meditar sobre o exemplo Italiano, tanto mais que as ultimas vitorias eleitorais, que a Republica proclamou, não foram outra coisa senão a consequencia da dispersão e do abandono da maioria imensa do eleitorado brasileiro.

Vivemos da anarquia eleitoral, numa democracia que não possui uma legislação eleitoral capaz de organiza-la e defende-la.

A VOZ DO PORTEIRO

NUTO SANT'ANNA
(Da Academia Paulista de Letras)

Antonio Teixeira, porteiro da municipalidade, encontrava-se fora da povoação, mas o procurador do Concelho, Afonso Dias, solicitou aos vereadores em exercicio Manuel Fernandes e Antonio de Saavedra "que o fizesen vir a vila porque sem ele não podia requerer o que cumpria a bem da republica". Determinaram então "que o alcaide fose a sua casa buscalo". O alcaide, no caso creio que Pero Nunes, nomeado a "Lo de nobenbro de m d e oitenta e seis por tpó de tres anos", era o homem da força, o delegado de policia, aquele a quem incumbia, entre outras atribuições, dirigir, as rixas, zelar pela ordem publica, intimar ou prender. Esse alcaide da vila quinhentista era um vago arremedo dos velhos alcaides medievais, a que incumbia a guarda dos castelos, com varias outras atribuições. As Ordenações (a proposito, nessa ocasião, "esta villa não tinha livro de ordenação ne con que o comprar", A., I, 136), em certo passo, salienta que o "alcaide-mor, quando por fora (isto é, ausentar-se do posto), deixa aí em seu lugar, por alcaide menor ou pequeno quem seja fidalgo, e que não venha de homens, que tivessem feito traição: e não sendo fidalgo, que seja escudeiro, casado e de idade ao menos de trinta anos". A posse destas autoridades revestia-se de certa solenidade: "era-lhe dada por um porteiro registado, de maça em punho, perante um talelião, o qual lavrava instrumento publico do ato".

Para encurtar razões, sortiria efeito a deligencia, pois a 31 de maio daquele remoto ano de 1587, que caiu num domingo, apresentou-se Antonio Teixeira ao sair da missa, no largo do Colegio, ao lado do cruzeiro. E, em altas vozes, conclamou os presentes. Toda a população ali reunida, cento e poucas pessoas, rodearam-no logo, a ouvir o que apregoaria por determinação da edilidade, como era de praxe.

Antonio Teixeira fez um ligeiro exordio sobre a necessidade da exata observancia das posturas, o que seria em aumento da terra e em prol de todos. Na ocasião, por ordem expressa dos camaristas Antonio de Saavedra, Gonçalo Fernandes, Afonso Sardinha e Afonso Dias (exceto o primeiro, os demais assinavam de cruz por serem analfabetos, embora excercessem funções incomparavelmente superiores ao porteiro, que o não era) — por ordem deles, tinha a dizer alto e bom som, tinha a recomendar "que se algua pesoa trouxese algua mercadoria do mar que dentro en trinta dias nenhua pesoa a comprase por junto para a tornar a vender".

No mês anterior já se havia providenciado sobre outras posturas, que giravam em torno dos oficiais mecanicos, limpesa de testadas e quintais. Os homens da governança desenvolviam trabalho energico, imprimindo nova direção as coisas administrativas. E para que não se duvidassem das suas intenções remodeladoras de moralidade publica, mandaram "que o pelourinho que ora estava feito fose trazido dos matos honde estava e fose alevantado nesta villa", e, bem assim, ergueram a forca "fora da villa junto do rio tamedoati". Tanto, o Peloudinho, em que se castigava, como a Força, em que se justiçava, não eram instrumentos de suplicio duradouros — por isso que, a desoras, sempre surgiam individuos misteriosos que os destruiam. O primeiro costumava-se erigir no Patio do Colegio; em 1587, um deles, antes de ser "alevantado, fora queymado". Quanto à segunda, nesse tempo, erguiam-na nos limites dos terrenos dos padres do Carmo, no Tabatinguera.

Com essas disposições trabalhavam os edis, que não se esqueceram de mandar afilar as medidas, de separar os muros das fortificações, de tabelar os artefatos dos carpinteiros, sapateiros, alfaiates, ferreiros, penteeiros, solicitando providencias ao capitão Jeronimo Leitão sobre os indios que apresavam, como a aquisição de um livro das Ordenações. Se "na tera não avia livreiros ne que nos vendese eles farião o emposybel pelo aver mais prestes que podesem".

E' claro que nem tudo foi objeto da arenga do porteiro Antonio Teixeira, que se limitou a apregoar os assuntos diretamente ligados ao povo em geral, reclamando-lhes a necessaria colaboração — mas não é demais a sua enunciação para dar uma ideia das atividades da Câmara durante esse ano de 1587, tão prospero de iniciativas fecundas.

NOTAS E COMENTARIOS

CAMPANHA CONTRA A AVAREZA

Sugeriu há dias um professor publico a realização de uma campanha contra a avareza, alegando que este defeito moral, contraido pelo habito, ou antes por uma falsa concepção de economia, acaba por arruinar completamente o carater da pessoa.

Estamos de pleno acôrdo. Achamos até que a campanha contra a avareza deveria começar pelas escolas, porque cumpre afastar principalmente das crianças e dos adolescentes a possibilidade dessa ruina completa do carater, à qual de inicio aludimos, e que mostra que toda uma sociedade poderá vir a ser carcomida em suas bases, se outra não for a orientação moral da juventude de nossas escolas.

Lemos há dias a historia de um homem rico, mas avaro, que procurou um rabino para aconselhar-se. O sacerdote judeu o levou para perto de uma janela e perguntou o que ele via na rua, através da vidraça. Respondeu-lhe o homem rico:

— Vejo muitas pessoas.

Em seguida, o rabino conduziu-o diante de um espelho.

— Agora vejo-me a mim mesmo, disse o homem rico.

— Perfeitamente! continuou o rabino, com gravidade. Lembre-se agora de que a vidraça é feita de vidro, do mesmo modo que o espelho. Mas acontece que o vidro do espelho é recoberto por um pouco de prata, e sempre que intervém a prata o senhor deixa de ver os outros, não vê mais do que o senhor mesmo.

Esta historieta moral, que lemos em francês, não tem em nossa lingua a mesma expressividade. Em francês a palavra "prata", que se traduz por "argent", tem tambem a acepção de "dinheiro". De qualquer modo, ela confirma a impressão corrente de que a avareza leva ao egocentrismo, ao utilitarismo, ao egoismo mais exacerbado, razão por que arruina definitivamente o carater.

Demos inicio, pois, à campanha contra a avareza. Talvez seja uma das mais acertadas iniciativas já apreciadas nestes ultimos tempos.

———o———

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 9 — Entradas — Soma anterior — Cr$ 244.082.890,00; — Movimento do dia — Cr$ 50.122.011,20; — Total do mês — Cr$ 294.204.901,20; — Saidas — Soma anterior — Cr$ 381.275.239,40; — Movimento do dia — Cr$ 55.322.231,10; — Total do mês — Cr$ 436.597.560,50.

INSTRUÇÃO PUBLICA

O sr. deputado Jaurés Guizard insurgiu-se na Assembléia Legislativa contra o sensivel declinio da instrução publica em São Paulo, quiçá no Brasil, dizendo que o fato representa uma ameaça contra a civilização. "Não raro, acrescentou, os exames ginasiais revelam o grau inferior do aprendizado e oferecem até motivos para uma serie de anedotas, que infelizmente são dolorosas para nós e não autorizam muito otimismo quanto ao futuro".

Nota-se, em verdade, há longos anos, um estado de depressão no preparo intelectual dos nossos patricios. Quando, há poucos meses, a Ordem dos Advogados do Brasil cancelou o registro de profissionais cariocas sob a acusação de analfabetos, houve atitudes de incredulidade no país inteiro. A verdade, não obstante, é que o pior analfabetismo (e deve ter sido esse o argumento da Ordem) não é o de quem não sabe ler nem escrever, e, sim, o daquele que, sabendo ler e escrever, obtem por meios escusos um diploma universitario e faz deste uma simples maquina de ganhar dinheiro. O analfabeto de verdade, isto é, o homem que não sabe ler nem escrever, pode curar-se matriculando-se numa escola de primeiras letras. O analfabeto com diploma universitario não tem remedio. Transforma-se numa calamidade social.

Poderia o sr. Jaurés Guizard acrescentar que a sofrivel composição das nossas camaras legislativas prova tambem "o sensivel declinio da instrução publica no Brasil". Se os discursos de varios dos nossos licurgos (federais, estaduais e municipais) fossem dados à publicidade de acordo apenas com as notas taquigraficas, o anedotario de que nos fala o deputado pela zona Norte do Estado enriquecer-se-ia enormemente. Muitos escrevem "pesso" de pedir com dois "ss". A colocação de pronomes deixa muitissimo a desejar. Numa dessas casas, por ocasião da batalha da autonomia do municipio da capital, era comum ouvir-se falar em "mandato" de segurança, a ser requerido — dizia-se — pelos detentores do "mandado" legislativo!...

O ensino é realmente uma cadeia cheia de élos. Um destes não prestando, não oferece a cadeia a menor segurança. Um individuo mal alfabetizado na infancia continuará mal alfabetizado no ginasio, no curso complementar, na Universidade. Continuará mal alfabetizado na vida pratica.

Durante anos e anos consecutivos divulgou o "Correio Paulistano", na época propria, cincadas recolhidas nos vestibulares. Flaubert, dado como inventor da espingardinha pica-pau de matar passarinho, não é invenção nossa. Não é invenção nossa Guiomar de Novais apresentada como "a maior poetisa do Brasil". Essas e outras bobagens têm sido ditas à porta das nossas escolas superiores por moços portadores de diplomas secundarios e de atestado de habilitação primaria. Ora, o que se pode esperar de uma juventude assim? Ninguem tem, certamente, obrigação de conhecer os nomes de todos os nossos poetas. Confundir, todavia, uma artista do piano com uma artista do verso, é imperdoavel.

Continue o sr. Jaurés Guizard a campanha em favor do levantamento de nivel do ensino primario em São Paulo. Precisamos, evidentemente, começar pelo principio.

———o———

O governador do Estado resolveu declarar facultativo o ponto nas repartições publicas estaduais, no dia 13 de junho corrente, na cidade de Cachoeira Paulista, data em que se comemora o aniversario de fundação daquele municipio.

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio do Governo: deputado A. C. de Salles Filho, lider da Coligação Interpartidaria; srs. desembargador Carneiro de Lacerda, presidente do T. R. E.; e Teodoro Quartim Barbosa.

* * *

Despacharam ontem com o governador, os srs. Canuto Mendes de Almeida, secretario do Governo; Oliveira Costa, secretario da Educação; Cunha Lima, secretario do Trabalho.

Senador Antonio de Lacerda Franco

Transcorrendo no dia 13 do corrente o centenario do senador Antonio de Lacerda Franco, preparam-se diversas comemorações promovidas pelas entidades em que colaborou o antigo politico paulista. Alem da missa mandada celebrar pela familia Lacerda Franco na igreja N. S. da Consolação, às 9,30 horas, haverá uma sessão no salão nobre da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, da qual o saudoso republicano foi diretor durante cincoenta anos, reunião marcada para às 15 horas na séde da companhia, rua Libero Badaró, 39, 8.o andar. Tambem a Escola de Comercio Alvares Penteado se associou às homenagens com uma sessão solene em seu auditorio do largo São Francisco, às 20,30 horas do dia 13 do corrente, sabado. O Conservatorio Dramatico Musical fará realizar uma sessão comemorativa em dia e hora que serão anunciados pela imprensa.

DEMISSIONARIO O MINISTRO SOUSA LIMA

RIO, 10 ("Correio") — Noticia-se que, tendo o sr. José Americo desistido de continuar à frente da coordenação dos assuntos relacionados com o combate às secas do Nordeste, alegando não poder contar com a necessaria coperação do proprio Departamento de Obras Contra as Secas, o ministro Sousa Lima levou ao presidente Getulio Vargas o decreto de exoneração do diretor desse orgão, sr. Francisco Saboia de Albuquerque, que s. exa. não relutou em assinar. Ato continuo, porem, o proprio titular da Viação entregou ao chefe do governo o seu pedido de exoneração, tambem, do respectivo cargo.

Sabe-se, entretanto, que antes de considerar o pedido de exoneração do ministro Sousa Lima, o presidente Vargas tentaria remover o sr. José Americo de sua atitude, para que, segundo se afirma, seguiu para João Pessoa, o sr. Rui Carneiro, em missão especial do governo. Em declarações à reportagem, o sr. Lourival Fontes confirmou que a carta do ministro Sousa Lima, solicitando demissão do cargo, se achava em mãos do presidente da Republica.

ENFRENTA O GOVERNO O PROBLEMA DAS SECAS DO NORDESTE

Preconizadas pesquisas para um planejamento adequado e definitivo, mas sem prejuizo de uma ação imediata

RIO, 10 (A.N.) — O chefe da assessoria da Presidencia da Republica, sr. Romulo de Almeida, pronunciou, na Associação Comercial, a sua anunciada conferencia sobre as Secas do Nordeste, especialmente em vista do auxilio a ser prestado àquela região pelo Banco do Nordeste, ora em organização.

Frisou inicialmente que os orgãos do governo, nestes ultimos tempos, em obediencia às constantes recomendações do presidente da Republica, têm realizado consideravel trabalho de investigação sobre os problemas regionais. Os do sul ainda não estão focalizados em conjunto na orbita federal, porque essa região, mais prospera, caminha por si, mas já começam a ser estudados sistematicamente os do Vale do Paraiba. Nesta primeira fase, o presidente mandou dedicar maior atenção aos problemas regionais do nordeste e do norte. No que se refere ao nordeste, afirmou o sr. Romulo de Almeida que os programas até hoje realizados sobre o mesmo são muito limitados. Apesar das excelentes monografias da antiga Inspetoria de Secas, e de alguns outros trabalhos isolados, é escassa a documentação cientifica. A propria climatologia da região está por ser feita, etc. Estudou o conferencista as maneiras de enfrentar o problema, preconizando pesquisas para um planejamento mais adequado e definitivo, mas sem prejuizo duma ação imediata pelo metodo das aproximações sucessivas.

O Nordeste, disse ainda o sr. Romulo de Almeida, que representa uma area de cerca de um quinto da extensão do país, situada à beira do Atlantico, forma um trampolim de comunicação com o Velho Mundo. Sua população é superior a onze milhões de habitantes e não pode ficar desguarnecida, do ponto de vista economico e demografico.

Depois de outras considerações, o conferencista expôs os termos de intercambio e descapitalização do nordeste e os meios de solução desse problema, e isso através de melhores preços para as exportações, facilidades especiais de importação, promoção de investimentos privados e semi-privados e outras medidas. Esse esquema deverá ser realizado através de um planejamento integrado nos investimentos publicos tradicionais da criação do Banco do Nordeste do Brasil, cujo papel traçou em rapidas linhas.

A broca em Campos

RIO, 10 (Asapress) — Queixam-se os cafeicultores de Campos, no Estado do Rio, contra a Secretaria da Agricultura, que diz respeito à broca do café. Depois de terem telegrafado aos vereadores da cidade, enviaram um despacho ao senador fluminense, pedindo sua interferencia junto às autoridades federais e estaduais.

A situação dos cafeicultores de Campos é verdadeiramente desesperadora, pois cerca de 50 por cento da safra do corrente ano foi devastada pela praga da broca.

VIDA LITERARIA

DOCUMENTOS ANTIGOS

NELSON WERNECK SODRÉ

Já se disse e se repetiu, e nunca é demais repetir, que somos pouco amigos dos documentos, nós, os brasileiros. Pouco amigos de escrevê-los, — cartas, relatorios, narrativas, testamentos, — e pouco amigos de guardá-los. Uma das biografias mais elogiadas, entre nós, aquela que, sobre Nabuco, escreveu sua filha, foi possivel em consequencia de ter sido o biografado, ao contrario do que é regra, entre os brasileiros, um homem que guardava os seus papeis, que não destruia um cartão de visita, que recolhia, com cuidado, e ordenava, as suas cartas, as dos amigos, e todos os documentos que lhe chegavam às mãos. Cuidados, talvez, em homem em quem a vaidade foi um motivo constante, e que tinha motivos para tê-la, que visava a posterioridade, que já previa as facilidades da tarefa futura, e deixava tudo pronto, à espera do espirito curioso, que tivesse de manejar tal acervo. Cuidados excepcionais, em todo caso, cuidados que não tiveram repetição constante, que contrastaram mesmo com os habitos do tempo. E nem só do seu tempo, mas de todos os tempos no Brasil. Mesmo do nosso tempo, quando o papel, o papel impresso pelo menos, tem uma função tão singular, de tanto destaque, na vida comum e na vida publica. Ainda havendo, por parte de uns poucos, atenção para o papel impresso, existe, por toda a parte, em toda a gente, o descuido constante da correspondencia, o desleixo em escrever e em guardar as cartas recebidas, o desmazêlo em ordená-las, o horror em manter contato à distancia, a ansia em destruir papeis. E não só no que diz respeito à correspondencia, mas em tudo o mais, — em tudo o que se refere a documentos, destruindo-se, às vezes, mesmo os que representam interesse, recibos, quitações, contratos, certidões. Não é o caso dos testamentos, pois, em nosso tempo, o habito de testar desapareceu quase, e por força de uma evolução natural, de vez que, em regra, não há o que testar, ou não existe a necessidade de testar. Quem se delicia com os documentos que formam os preciosos volumes dos "Inventarios e Testamentos" que a municipalidade paulista publicou, retirando deles tantos elementos informativos, de tal forma que foi possivel a Alcantara Machado, sobre tal material, levantar toda a estrutura e mesmo os detalhes de sua obra excelente sobre o bandeirante, — estranha a anomalia, que os tempos modernos trouxeram. A vida atual poderá ser levantada pelos inventarios, nunca pelos testamentos.

O passado, por isso tudo, constitui, para nós, que o estudamos, agora, dispondo de tecnicas de pesquisa e de metodos de interpretação capazes de discriminar valores e de distinguir bem as coisas, um abismo insondavel, quase sempre. Abismo sobre o qual se debruçam alguns beneditinos, para fazer o trabalho preliminar, sem o qual a historia deixa de ter os seus elementos fundamentais do ponto de vista da informação, — o trabalho de acumulação de material, constituindo as fontes não impressas, por vezes muito mais preciosas do que as impressas. Os arquivos, onde se acumularam, através dos anos e dos seculos, os documentos de uma vida que conhecemos mal, ainda hoje, depois de tanto caminho precorrido, por fidelidade de uns que outros funcionarios permanecem desafiadores, tendo recolhido, e guardando, mas de uma forma tal que a pesquisa constitui uma tarefa ingente, em que as surpresas acontecem a cada passo. Não têm organização e nem sofreram as alterações que as tecnicas modernas trouxeram e oferecem, de forma a tornar consultaveis os seus acervos centenarios. Alguns, embora com dificuldade, publicam anais e volumes, em que procuram divulgar uma parcela diminuta de seus tesouros. Outros, permanecem na imobilidade monotona a que a falta de recursos os condenou.

E isso se passa com os arquivos publicos, quando existe o dever funcional e do Estado em preservá-los, em continuar, pelo menos de forma estatica, a tarefa de conservá-los, e nada mais do que isso, quase sempre, — que dizer dos arquivos particulares? No caso destes, o quadro é muito mais penoso. Quantas familias, hoje, terão arquivos? Quantas os terão ordenado? Em algumas zonas, as vezes por força de uma vaidade que se desmanda, por exemplo, na mania genealogica, ha arquivos mais ou menos conservados, em que é possivel encontrar ainda fontes interessantes para o estudo do nosso passado. Muitas vezes, com uma ausencia de cerimonia que a posse garante, os que vieram depois, e receberam arquivos de familia, arvoraram-se em selecionadores de documentos, e entraram a destruir o que lhe parecia destituido de importancia, atirando fora precisamente o que interessava, para deixar apenas o que representa um valor pessoal, — acabaram com aquilo que dizia respeito a todos, ou a muitos, para guardar o que só diz respeito a um, ou a poucos, e principalmente aquilo que, ao ver de tais vandalos, representa honra e nobreza, esquecidos que os melhores papeis, os mais significativos, são aqueles que traduzem os costumes e, portanto, dificilmente servem para distinguir alguem, para honrá-lo, para diferenciá-lo.

E, se hoje não temos o habito da correspondencia, menos por força das alterações da existencia, que tiveram nisso inegavel influencia, mas por força de um desleixo constante e antigo, uma vez que jamais fomos amigos das cartas, que dizer dos que nos antecederam, quando tudo era muito mais dificil, embora, por outro lado, as cartas constituissem, muitas vezes, os documentos por excelencia? Em certas zonas, ao contrario do caso anterior, não era possivel mesmo escrever, como habito, quanto mais guardar, — e entre tais zonas podem ser indicadas as que viveram sob o regime pastoril prolongado. No sul de Mato Grosso, em certas faixas mineiras, no Rio Grande tradicional, não existe praticamente coisa alguma de correspondencia particular antiga. Em outras zonas, e mesmo nas que foram indicadas, o registro civil foi coisa relativamente recente, e não traduz, para tempos menos proximos, senão uma parcela da verdade demografica.

Mas todas essas aparentes anomalias têm a sua explicação. Não nascemos mais nem menos amigos dos documentos do que outras gentes; não trouxemos no sangue, por motivos raciais, nem herdamos da tradição, por motivos culturais, esse horror à correspondencia, esse desamor pelo documento, essa displicencia por tudo o que se avizinhasse do papel, do papel impresso ou do papel manuscrito. Foi o tipo de sociedade que se gerou no Brasil colonial, e que resistiu às transformações da estrutura politica, transitando para a autonomia e entrando mesmo pela epoca republicana, — muitos lugares tendo ficado consideravelmente atrasados, de forma a permanecerem em tempos recuados, enquanto em outros vive-se o tempo presente, — foi o tipo de sociedade que fundamentou e manteve esse horror, esse desamor, essa displicencia. Sociedade em que o documento não encontrava um lugar, não correspondia a uma necessidade, não acudia a um principio. Sociedade fundada muito mais no transitorio, no movediço, no efemero, do que no permanente, no constante, no estavel. Sociedade que não podia sentir, nem manter, nem transmitir, o gosto de documentos, o habito da correspondencia, o primado dos papeis, o interesse em conservá-los e em assegurar-lhes uma vida longa, de forma a servir aos que viessem depois. Jamais tal sociedade poderia viver em função do futuro, mas sempre em função do passado e do presente, — muito pouco do passado, o suficiente do passado que lhe tornasse possivel o primado, e nada do futuro. Parece paradoxo, à primeira vista, que uma sociedade que, em tão largo tempo sofreu tão poucas alterações, chegando aos nossos dias quando vinha de um passado colonial, fosse assim instavel, assim ligada ao efemero, assim dependente do transitorio. A verdade é que sobre ela pesava sempre a ameaça de derrocada, pela ausencia de suas raizes na terra, pelas modificações de motivo de interesse economico, pela movimentação territorial da riqueza, pelas oscilações no volume dessa riqueza, e nos lucros correspondentes. Sociedade que se gerou, prolongadamente, de um consorcio espurio como o solo, consorcio em que não podia existir amor e, portanto, estabilidade, — sociedade fundada na exploração colonial, em que a agricultura era extrativa, a mineração superficial, o artesanato uma burla.

Tudo isso se refere muito mais ao documento manuscrito do que ao documento impresso, uma vez que a impressão apareceu muito tarde no Brasil. Mas, ainda que nos refiríssemos ao documento impresso, que tem pouco mais de um centenario, entre nós, tudo teria de ser repetido. Vejamos o caso da imprensa, por exemplo. Ainda que remontemos à Impressão Regia, esquecendo, por destituida de fundamentos, a tentativa malograda de Bobadela, não encontramos muito mais de um seculo, não chega a um seculo e meio. Se quisermos ser objetivos teremos de acompanhar a vida da imprensa vendo-lhe as origens na regencia do principe D. Pedro, quando as restrições, por força do movimento constitucionalista, acabaram por ceder, abrindo-se a possibilidade do aparecimento de jornais, — vá lá o termo, — por iniciatifa particular. Curta regencia, que desaguou no primeiro imperio e que teve por consequencia o peciativa particular. Curta regencia, trina e una. Pois bem, de uma epoca assim importante, em que tantos acontecimentos ocorreram, dos que mais reflexos tiveram na vida do país, em sua estruturação politica, nos rumos de suas instituições, poucas são as coleções completas dos orgãos impressos, dos periodicos. Consultem-se as bibliotecas, a começar pela Nacional, precioso acervo de documentos e de livros. Pouco se encontrará, em confronto com o muito que apareceu. Não se diga que a imprensa do tempo era efemera, que os seus orgãos não tinham saida certa, não tinham rigorosa periodicidade, sofriam contratempos de toda ordem. E' verdade. Mas se tivesse existido o gosto em guardar, se houvesse, naquele tempo, um pouco de respeito pelo papel, um pouco de amor pelo documento, um pouco de gosto e de interesse em torno do que ele representava, uma coleção pelo menos teria sido salva, de cada um, ou dos principais orgãos, daqueles que tiveram um papel na luta politica, daqueles que foram redigidos inclusive por figuras partidarias que tomaram um lugar na historia. E não é isso o que acontece, — não é isso o que ocorreu. Percorram-se as coleções, e verificaremos as lacunas, as enormes lacunas, as impreenchiveis lacunas que apresentam, de tal sorte que é hoje praticamente impossivel acompanhar o debate de uma questão prolongada e importante da epoca, verificando as reações das diversas correntes de opinião, daquelas que encontraram um jornal ou um pasquim que as acolhesse e ampliasse.

E, alem dos jornais, desde que eles tiveram oportunidade de aparecer, o que liam os nossos antepassados? O que liam, antes de ler os pasquins, quando não existia imprensa, no Brasil, e já existia o livro, importado naturalmente. Belmonte, em seu livro sobre os bandeirantes, narra, e desenha, a cena de um bandeirante que possuia a obra de Camões. Tratava-se, certamente, de um fato isolado. Nem era o português, no meio de que se geraram e em que viveram os bandeirantes, a lingua mais usada, de sorte a possibilitar, já não o gosto mas a curiosidade literaria, — era a lingua geral, aquela que fundamentou em muito o ciclo do apresamento, depois de ter sido gerada na etapa dos contatos amistosos entre os colonizadores brancos e os primitivos habitantes da terra, quando a camada de choque dos primeiros cruzamentos, de que a historia paulista apresenta tantos exemplos conhecidos e importantes, tanto facilitou a tarefa do estabelecimento dos nucleos europeus dos tempos mais recuados.

Relações de bibliotecas, ao que sabemos, só podem ser conhecidas através dos autos de devassas, dos trabalhos da Inquisição, em suas visitações, que a pertinacia de Capistrano e de Paulo Prado contribuiu para trazer à luz, dos documentos dos inqueritos que foram abertos quando das rebeliões provinciais. Assim, pelo menos, tivemos oportunidade de conhecer o que liam os brasileiros do passado, quando escrevemos trabalho a tal respeito: pesquisando os volumes dos autos da devassa da Inconfidencia Mineira, estudando os volumes relativos às visitações do Santo Oficio, perquirindo os arrolamentos feitos nas bibliotecas particulares de Sabino Vieira, o mentor da "Sabinada", de frei Caneca, o martir da revolução pernambucana, e alguns outros, uns poucos. Fora daí, o que se poderia encontrar, como fonte? Nada, ou pouco mais do que nada.

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118 - Ap. 203 - Rio).

NO PALACIO 9 DE JULHO

Urge a atenção oficial para a via "Presidente Dutra"

no aos sucessivos desastres mortais ocorridos nessa estrada — Ataques do ademarista Lino à Coligação e ao governador -- Projetos aprovados Considerações do sr. Derville Allegretti em tor-

Reportou-se o deputado Derville Allegretti à sugestão que fez, em abril do ano passado, ao governador do Estado, em face do numero crescente de desastres de automoveis na rodovia São Paulo-Rio.

"Através de uma indicação, — recordou o representante republicano — fizemos ver a s. exa. a conveniencia de ser firmado um convenio entre a União e o Estado, pelo qual passaria ao segundo, durante um prazo razoavel, o encargo da conclusão das obras, da conservação, e fiscalização do leito da Rodovia Presidente Dutra em territorio paulista.

Para a cobertura dessas despesas, ficaria o governo do Estado autorizado a cobrar a mesma taxa de pedagio que vigora na Via Anchieta.

Em nossa justificação, demonstramos que a rodovia em apreço se acha abandonada à propria sorte. A falta da construção da segunda pista, a existencia de trechos longos em estado precario, a ineficiente fiscalização a cargo das autoridades policiais do governo da Republica, são atestados significativos de que essa estrada de rodagem carece de proteção universalmente comum às rodovias do genero.

Já naquela altura, rarissimas semanas se findavam sem que deixassem de registrar acidentes de automoveis que, quase sempre, ocasionavam a perda de vidas humanas.

MEDIDAS QUE SE IMPÕEM

Se os motivos desses desastres existiam no começo do ano passado mais se confirmam agora com o decurso desses longos meses.

A Via Presidente Dutra não só está a exigir, com urgencia, os reparos reclamados então, hoje mais do que nunca, como tambem o serviço de fiscalização policial com relação aos condutores de automoveis de passeio, de ônibus e caminhões, praticamente não existe. Daí, os abusos ocasionando os desastres impressionantes de que a crônica policial dá noticia quase diariamente. O ultimo desastre ocorrido em fins da semana passada, no qual 8 pessoas tiveram a vida ceifada quando viajavam em uma veloz "perua", é mais um motivo que justifica o acolhimento da Indicação a que nos referimos. A continuar assim a Rodovia Dutra deixará de cumprir os fins para os quais foi construida. Podemos hoje dizer que é uma estrada fatidica. E isso porque, uma fiscalização falha, mantida pelo governo federal, só existe nos relatorios.

Reitero assim, o apelo formulado ao sr. governador, a fim de que seja estudada com a atenção que merece a sugestão que encaminhamos a s. exa."

II FESTIVAL DA JUVENTUDE PAULISTA

Leu o deputado Cid Franco, em plenario, a seguinte carta:

"Vimos à presença de v. excia. solicitar que, da tribuna dessa digna Assembleia Legislativa, seja transmitido o nosso repudio à nota distribuida à imprensa pelo DOPS, que atribuiu finalidades politico-partidarias às partidas de futebol, pingue-pongue, ciclismo, pedestrianismo, festas, pic-nics, concursos culturais e artisticos constantes do programa do II Festival da Juventude Paulista.

Causou-nos estranheza, tambem, sr. Deputado Cid Franco, a atitude tomada pelo sr. deputado Manuel Vitor, que, sem conhecimento das finalidades do II Festival, pediu dessa Assembleia a dissolução, pela violencia, desta nossa realização, o que seria um ato contrario às liberdades constitucionais e provocaria a indignação da mocidade paulista.

Esperando que v. excia. tome como seu este nosso protesto, que contará, temos certeza, com o apoio de todos os representantes do povo nessa casa, aproveitamos a oportunidade para apresentar-lhe os nossos sentimentos de estima e consideração.

Atenciosamente, (a) Rogé Ferreira, presidente; Ralph Zumbano, secretario".

PLURALIDADE SINDICAL

Condenou o deputado Gilberto Chaves, do P. T. B., a emenda, aprovada recentemente na Comissão de Legislação Social da Camara Federal, segundo a qual será introduzida na legislação trabalhista a pluralidade sindical.

Segundo o orador, trata-se de "tentativa de divisão que plutocratas reacionarios planejam contra as classes trabalhadoras". A proposito, recordou o que acontecia entre 1934 e 1937. Nesse periodo da vida nacional, admitida a dualidade sindical, entidade representativa dos autenticos trabalhadores lutava pelas suas reivindicações, ao passo que outro "sindicato" pleiteava exatamente o contrario, com o objetivo indisfarçavel de favorecer as manobras dos empregadores.

Concluiu o sr. Gilberto Chaves dirigindo um apelo aos membros trabalhistas da Camara Federal para que rejeitem em plenario, sem hesitações, a emenda mencionada.

DESASTRES

O vereador Quintino da Silva falou sobre a alarmante serie de desastres que ultimamente vêm ocorrendo nesta Capital com veiculos de transporte coletivo. Chamando a atenção da Diretoria do Serviço de Transito para o problema, referiu-se ao desastre ontem ocorrido com dois onibus, um dos quais transportava colegiais, ficando ferida uma das crianças. Ambos os veiculos estavam com excesso de velocidade. A proposito, endereçou requerimento ao Diretor do D. S. T., indagando se se tem procedido a necessaria vistoria nos onibus e se essa repartição está em condições de por em execução a recente resolução do Conselho Nacional de Transito que instituiu o exame psicotecnico obrigatorio para os motoristas de todo o país.

DENUNCIAS CONTRA A LIGHT

Por ultimo, na ordem do dia, logrou aprovação requerimento do sr. José Gomes de Morais Neto no sentido de ser constituida uma comissão de vereadores para apurar, acompanhando diligencias dos orgãos tecnicos do Executivo denuncias feitas pelo sr. Cantidio Nogueira Sampaio contra a Light e segundo as quais essa empresa vem cobrando ilegalmente importancias elevadas e variaveis para prolongar a rede de energia eletrica.

Essa comissão é integrada pelos srs. Rubens do Amaral, Bruno Filho, José Diniz, José Gomes de Morais Neto e Elias Shammass. O sr. Cantidio prestou informações sobre o andamento do processo relativo aos subsidios do prefeito e vice-prefeito. O projeto tem andamento normal e será dentro em breve incluido na pauta, depois que a Comissão de Finanças elaborar o respectivo parecer.

EXCESSO DE ARRECADAÇÃO PARA OS MUNICIPIOS

Apresentou o deputado Juvenal Lino de Matos projeto de lei que altera o art. 1.o da lei n.o 589, de 31 de dezembro de 1949. Está assim redigido o texto proposto:

"Artigo 1.o — Anualmente, a partir de 1954, o Estado entregará a cada Municipio, exceto o da capital, 50% (cincoenta por cento) do excesso da arrecadação estadual de impostos, salvo o de exportação, sobre o total da receita municipal de qualquer natureza.

Artigo 2.o — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

PROBLEMAS DA LAVOURA CAFEEIRA

Em longo discurso, comentou o deputado Athié Jorge Coury a situação em que se encontra a lavoura de café de São Paulo. O Estado, segundo acentua, de vanguardeiro que era dessa produção agricola, está prestes a ceder o lugar a outras regiões brasileiras. Acha que chegou a hora de uma salutar reação, de cujo efeito não duvida, se forem tomadas em tempo algumas medidas recomendadas pela tecnica.

"Precisamos — ponderou — elevar o indice de rendimento da nossa lavoura, assás depauperada, com uma distribuição equitativa das terras, assistencia tecnica rural com prioridade na aquisição de maquinarios, proprios para mecanização da lavoura; fornecimento de adubos; irrigação, reflorestamento, sombreamento dos cafezais, creditos rapidos pelo Banco do Brasil e Banco do Estado, com financiamento simultaneo para uma propriedade agricola a juros baixos.

Para os grandes males grandes remedios. Cabe ao governo tomar medidas acauteladoras dos interesses da cafeicultura em primeiro lugar, como principal fonte de renda e produto propulsor da economia basica da Nação, seguindo-se as demais pertinentes à agricultura aproveitando-se as areas abandonadas, cujas terras ainda podem produzir a semelhança das glebas européias, que tanta inveja causa aos olhos daqueles que viram maravilhados como se amanhã o solo milenario do velho continente."

CESAR E BRUTUS

Comentou o deputado Juvenal Lino de Matos o ultimo discurso proferido, na tribuna da Assembléia, pelo sr. Lincoln Feliciano. Acentuou que a comparação que êste fez do governador do Estado com a figura de Brutus, o assassino de Cesar, "está impressionando a opinião publica, que a interpreta como verdadeira acusação de haver o prof. Lucas Nogueira Garcez traido o sr. Adhemar de Barros, seu amigo e criador politico".

Atribui a analogia historica a uma confissão subconciente. O discurso do sr. Feliciano, segundo acentua, era de louvor, por ter o sr. Garcez rompido com o ex-governador.

"Aliás — prosseguiu — houve nessa narrativa, um extranho cochilo historico, só explicavel pela solidariedade admitida com Marcus Brutus. E' que, na verdade, Brutus desferiu contra o seu criador politico, o seu protetor, o seu benfeitor, 21 punhaladas e não 23. O engano pode, tambem encontrar explicação na incontrolada inveja do prestigio popular do sr. Adhemar de Barros a ponto de levar o politico de Santos ao desvario de transformar o sr. Garcez num Brutus paulista, muito mais rancoroso do que o Brutus romano. Ao invés do sr. Adhemar de Barros ser morto politicamente com 21 o foi com 23 violentissimas punhaladas. Conseguio a fertir imaginação do representante pessedista que o sr. Garcez — catolico, apostolico e romano — desferisse mais duas punhaladas por conta e risco, possivelmente do P.S.D. ou da propria Coligação Interpartidaria.

Admito tenha sido por conta e risco da Coligação Interpartidaria, entidade simbolo do que o povo chama de "saco de gatos", da qual o ocupante dos Campos Eliseos acredita ser a cabeça. Aliás isso é impossivel. Trata-se de entidade policefálica, como certos cogumelos, isto é, que tem muitas cabeças, umas masculinas, outras femininas. Poderá o sr. Garcez, por muito favor, ser "o cabeça de turco", dos coligados.

Por falar em cabeça da Coligação Interpartidaria, quero reportar-me a Catilina, citado pelo Lincoln Feliciano, em mais um logro do seu subconciente. Com efeito, Salustio, o historiador da conspiração se refere à celebre frase de Catilina: "o povo romano é um corpo robusto, mas sem cabeça. Eu serei essa cabeça". Todavia aquele historiador verbera, em termos veementes, o crime de traição que, para ele, como para os paulistas e demais brasileiros, é o mais execravel dos crimes. Aliás, os proprios traidores acabam sempre se convencendo disso, suicidando-se, ruidos de remorsos, conforme aconteceu com Brutus, figura hedionda, colocada por Dante, nos ultimos circulos do inferno, onde tambem se encontra Judas Iscariotes..."

RECURSO CONTRA TRABALHADORES

Fez o sr. Rogé Ferreira reparos à atitude do Sindicato dos Empregadores das Industrias de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo, que, segundo foi informado, impetrou recurso junto ao Tribunal Superior do Trabalho. O objetivo desse recurso — lembrou o sr. Rogé Ferreira — é pleitear a sustação do cumprimento da decisão proferida pelo Tribunal Regional do Trabalho no ultimo dissidio coletivo promovido pelos operarios daquele setor fabril, em virtude da qual foram aumentados os salarios na base de 32 por cento.

EM TORNO DE UM GRUPO ESCOLAR

Criticou o deputado Valentim Amaral a resposta dada pelo Executivo à indicação de sua autoria, em que sugeriu providencias suscetiveis de melhorar a situação do grupo escolar de Mineiros do Tietê. Esse grupo, segundo lembrou, no inicio do ano, precisou recusar matricula a numerosas crianças por falta de instalações adequadas.

Nos termos da informação prestada pela Secretaria de Educação, o numero de escolares que não puderam frequentar o estabelecimento, por falta de salas de aula, foi de 40, não se justificando assim a construção de predio novo para atender a esse excesso. Em consequencia, o secretario da Educação sugeriu à Secretaria da Viação a construção apenas de duas novas salas.

O sr. Valentim Amaral, a proposito, declarou que os interesses educacionais, no Estado, vêm sendo relegados a plano secundario pelo atual secretario da Educação, que não está à altura de seu cargo e não sabe resolver os problemas atinentes à sua pasta".

OUTROS ASSUNTOS

Requereu o deputado Gilberto Chaves, nos termos regimentais, a inserção em ata de um voto congratulatorio pelo transcurso do Dia de Portugal, dando-se ciencia do deliberado ao sr. Humberto Alves Morgado, consul geral daquele país nesta capital.

No decorrer da sessão fizeram comunicações e intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. José Fernandes Bertola, requerendo seja remetida ao presidente da Republica copia do discurso que proferiu, de protesto em face das informações que forem prestadas à Assembleia pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, relativamente à instalação de agencias postais em Coronel Macedo e Colombia, neste Estado; o sr. Augusto do Amaral, elogiando os novos criterios, estabelecidos pelo Senado, os quais modificam a emenda Baleeiro, relativa ao petroleo; o sr. Rogé Ferreira, protestando contra os excessos da policia, que maltratou populares, em São Caetano do Sul, por terem estes depredado onibus de uma empresa que vem desservindo de modo notavel a coletividade.

PROJETOS APROVADOS

Em segunda discussão foram aprovados, na ordem do dia, os seguintes projetos de lei: dispondo sobre aquisição, por doação, de um imovel situado no municipio de Ourinhos, destinado ao funcionamento do Ginasio e Colegio Estadual; declarando de utilidade publica as matas primitivas existentes no municipio de Paulicéia e criando o Parque Florestal do Estado no mesmo municipio; dando nova redação a item de lei de auxilios; dando nova redação a item de lei de auxilios.

Em primeira discussão, foram aprovados os projetos: dispondo sobre a instalação dos ginasios criados em Presidente Bernardes, Pitangueiras, Franco da Rocha e outras cidades; prorrogando o prazo de validade do concurso realizado para cargos da carreira de Auxiliar de Fiscal de Rendas.

Documentos perdidos

Acham-se nesta redação varios documentos pertencentes a Chaim Cukierkonn, que aqui foram entregues.

Praticos de enfermagem e parteiras praticas

O exame de habilitação para praticos de enfermagem e parteiras praticas será realizado no dia 17, às 8 horas, na Escola de Enfermagem de São Paulo, à av. Ademar de Barros, 440.

Os candidatos devem comparecer munidos de carteira de identidade, caneta-tinteiro ou lapis-tinta e uma fotografia 3x4 tirada de frente.

Instalação de uma CIPA na Casa Fracalanza

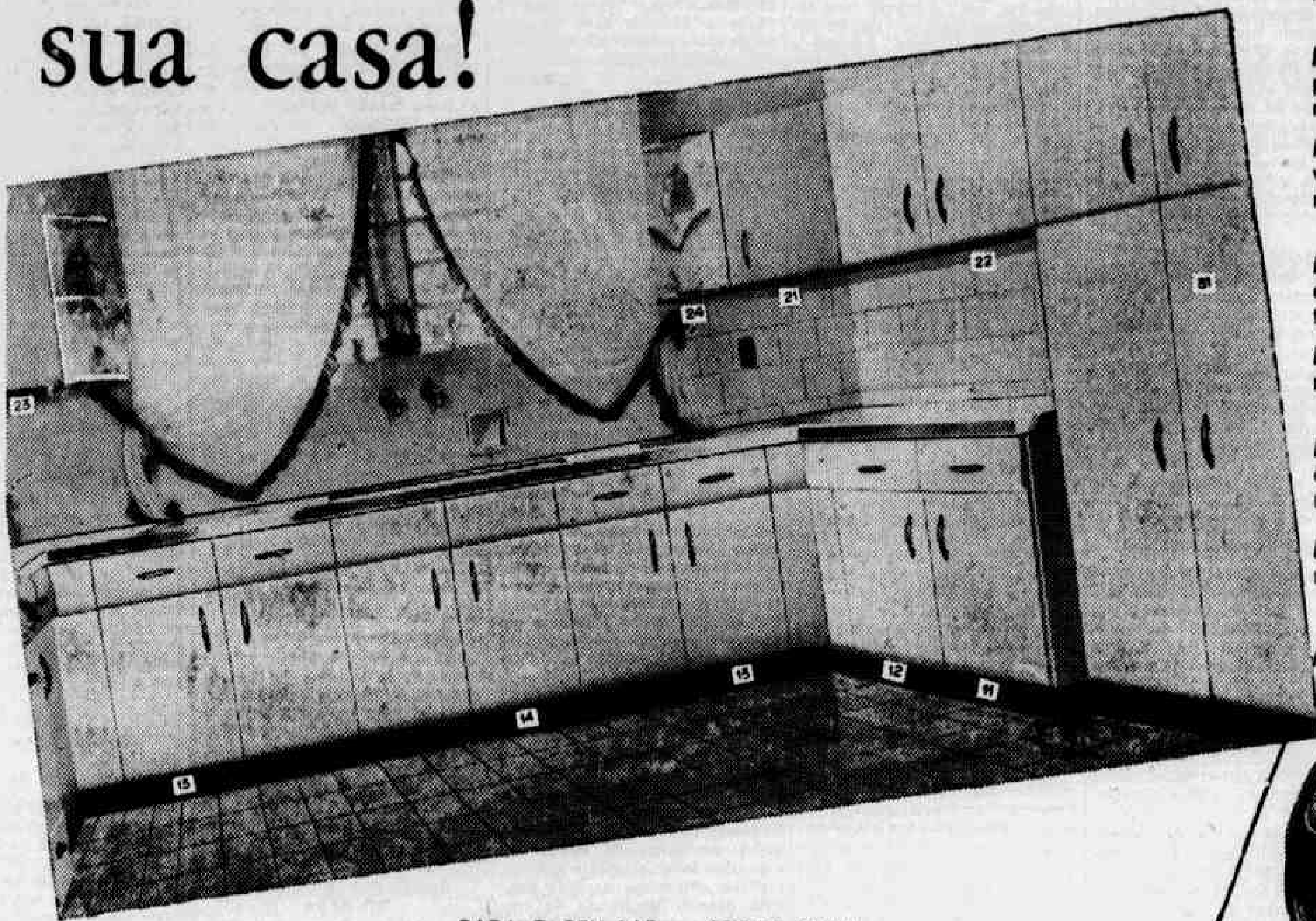
Com a presença de representantes do SESI e diretores do estabelecimento, realizou-se, às 10 horas do dia 6 ultimo, o ato de intalação de uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes na Casa Fracalanza. Representando o Serviço de Higiene e Segurança Industrial do SESI compareceu o dr. Ivaí de Moura, que na ocasião proferiu uma palestra esclarecedora dos objetivos e utilidades da CIPA.

Ficou assim constituida a comissão: — Radolfo Mottin, presidente; João Nesi, secretario; membros: Brasil Agostinho Bernardo, João Marques Gongora, Luciano Moliga e Luiz Bianco.

Foto-Cine Clube Bandeirant e

Realiza-se no dia 15, às 20,45 horas, na séde do Foto Cine Clube Bandeirante, o segundo seminario de cinema amador, com a exibição do filme "Bolso Vazio".

Veja como o *Mappin* pode ajudá-la em sua casa!



PARA O SEU LAR — "COPA FIEL" Um motivo de permanente satisfação, com aproveitamento máximo de espaço.

Modêlo 11 - Gabinete para guardar alimentos. 1 gaveta superior e 2 gavetas internas. 79 x 40 x 50 **1.450,**

Modêlo 31 - Armário para panelas ou vassouras. 1,90 x 80 x 33 **2.300,**

Modêlo 12 - Gabinete. 1 gaveta superior com prateleira removível. 79 x 40 x 50 **1.050,**

Modêlo 14 - Gabinete para pia. 2 portas inferiores. 79 x 80 x 50 **1.100,**

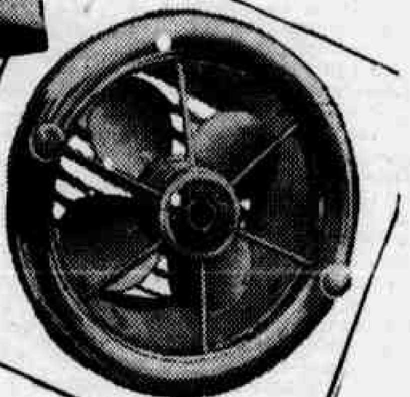
Modêlo 13 - Gabinete 2 gavetas superiores e prateleira removível. 79 x 80 x 50 **1.600,**

Modêlo 24 - Prateleira de canto para remate. 55 x 31 x 31 **300,**

Modêlo 21 - Armário superior. 1 porta. 55 x 40 x 33 **500,**

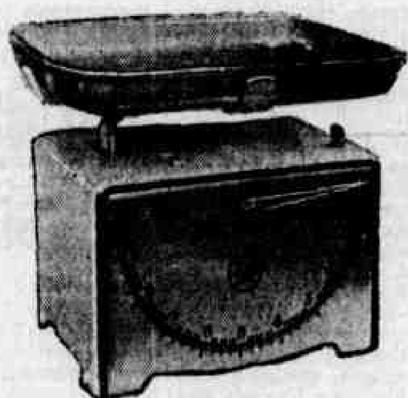
Modêlo 23 - Armário para ângulo de paredes. Prateleira fixa. 55 x 40 **950,**

Modêlo 22 - Armário superior. 2 portas. 55 x 80 x 33 **780,**



EXAUSTOR "Princesa". Torna o ambiente agradável. Para parede de meio ou um tijolo. Desmontável para limpeza. 110 volts.

1.350, ou **150,** POR MÊS



BALANÇA para cozinha "Micro". Fino acabamento. Nas côres: branco, azul e verde. **298,**



LIQUIDIFICADOR "Mapps". Super luxo, copo especial, extra-resistente. Passador de matéria plástica. Motor potente. Velocidade de 15.000 R.P.M. Bate, mistura, liquidifica, tritura, rala.

OFERTA: **1.190,** ou **130,** POR MÊS



AQUECEDOR, para ambiente "ITA". Eficiente e econômico.

OFERTA: **210,**



FOGÃO a gás de rua "Cosmopolita". Os mais modernos e eficientes. Todos os tamanhos e modelos para pronta entrega.

A partir de **1.800,**

REGISTRO POLITICO

Ação interpartidaria

Em outro local desta edição, com todos os pormenores, publicamos os detalhes relativos à reunião de ontem, no Palacio dos Campos Eliseos, quando, presentes os integrantes da Coligação Interpartidaria, presididos pelo governador do Estado, foi aprovado o Estatuto de orgão politico.

Esse estatuto, inicialmente, foi submetido pelo chefe do Executivo, em anteprojeto, à consideração dos proceres politicos que integram a Coligação e que o submeteram a ampla discussão que teve lugar na Secretaria da Justiça. Diversas sugestões e emendas foram, nessa oportunidade, apresentadas, sendo as relativas à representação proporcional dos partidos, consideradas as mais delicadas.

Nova reunião ficou marcada para anteontem, no mesmo local, não tendo, entretanto, sido levada avante porque deixou de comparecer o elemento credenciado pelo diretorio nacional do P.T.B.

Alguns proceres politicos acreditavam que dificuldades das maiores acabariam surgindo, tendo em vista a reivindicação concernente à representação partidaria e assim, da maior expectativa se revestia a reunião marcada para ontem, às 9 horas da manhã, na Secretaria da Justiça.

Compareceram, para ultimar os trabalhos e resolver o impasse criado, os delegados e representantes partidarios e ali, pelo sr. Menotti Del Picchia, foi dado conhecimento a todos de que o diretorio nacional havia autorizado o P. T. B. a subscrever o protocolo, autorização mais tarde ratificada pelos dirigentes estaduais.

Ao contrario do que se esperava, a reunião foi das mais rapidas, pois não chegou a demorar vinte minutos e isso aconteceu dado o espirito de cordialidade e compreensão de que estavam animados os chefes partidarios.

Foi, então, aprovado, na reunião preliminar, o estatuto da Coligação Interpartidaria.

Apenas uma pequena alteração sofreu esse documento, sugerida na reunião do Palacio dos Campos Eliseos, pelo sr. João Sampaio, presidente da Comissão Diretora.

Essa alteração é a seguinte, constante do artigo 1.o — "A Comissão Central da Coligação Interpartidaria fica transformada em Comissão Diretora da Coligação Interpartidaria, composta de vinte e um membros, sob a presidencia do governador do Estado".

Encontra-se, assim, a Coligação Interpartidaria em condições de, dentro de poucos dias, entrar em grande atividade, como aliás está previsto não só pelo governador do Estado como por todos os seus integrantes, para criar, em São Paulo, dentro do trinomio previsto pelo chefe do Executivo, as condições economicas, politicas e sociais que vêm sendo reclamadas, de há muito, pela coletividade bandeirante.

Dadas as manifestações que tiveram lugar no Palacio dos Campos Eliseos, o procedimento passado e presente daqueles que constitue a Coligação Interpartidaria, podem-se esperar resultados os mais beneficos para toda a unidade bandeirante.

REPRESENTANTES

Terá o governador do Estado quatro representantes na Coligação Interpartidaria, estando dois já indicados e que são os srs. Francisco Antonio Cardoso e Rui Barbosa, este lider comerciario.

Soube a reportagem que o terceiro elementos que estaria em cogitações seria o sr. Cesar Lacerda Vergueiro. Quanto ao quarto, aguarda-se que seja designado sob o mesmo criterio superior, sem preocupações partidarias.

DELEGADOS

Pelo P.S.P. têm tomado parte nos trabalhos que antecederam à reestruturação da Coligação Interpartidaria os srs. Broca Filho, Barone Mercadante, Narciso Pieroni, Asdrubal Cunha e Moura Rezende.

Ao que soubemos, entretanto, possivelmente só na reunião de sexta-feira, é que o diretorio estadual do partido deliberará, em definitivo, a respeito.

Há uma corrente bastante forte que pretende a indicação do sr. Luciano Nogueiro Filho que, por sinal, tambem tomou parte nas reuniões preliminares.

DO P.T.B.

Nada, ainda, está resolvido, tambem, com relação aos delegados que falariam em nome do P. T. B.

A maior dificuldade reside na situação em que se encontra o partido, em São Paulo, sem direção, dependendo, seguidamente, de deliberações do diretorio nacional.

Fala-se, entretanto, nos nomes dos srs. Menotti Del Picchia, antigo presidente da Comissão de Reestruturação, Rui Barbosa de Almeida, lider na bancada na sessão legislativa anterior, da Assembléia, e sra. Conceição Santamia, como representante da chamada ala Newton Santos.

COM RESTRIÇÕES

O sr. Menotti Del Picchia, no palacio dos Campos Eliseos subscreveu, com restrições, os estatutos novos da Coligação Interpartidaria.

Posteriormente soubemos que essa atitude foi ditada pelo diretorio nacional que resolveu ficar o apoio do P.T.B. à Coligação sujeito à ratificação da convenção estadual que deve ter lugar dentro de 90 dias, e convocada tão logo seja designada a nova Comissão de Reestruturação.

HARMONIZAÇÃO POLITICA

Falando a propostio das atividads politicas de ontem que culminaram com a aprovação dos Estatutos da Coligação Interpartidaria, disse-nos o sr. Luciano Nogueira Filho, que representou o P. S. P. nas reuniões preliminares: "Tive a honra de acompanhar o presidente Barone Mercadante nas diversas reuniões onde se discutiu e se estruturou a Coligação Interpartidaria como orgão diretor da politica situacionista.

Através da ação e da palavra daquele nosso ilustre chefe, demonstrou o P. S. P. ao sr. Governador e aos demais partidos, a superioridade de suas intenções e o seu firme proposito de cooperar para a solução que se oferece ao governo e para a harmonização da politica paulista".

REAFIRMANDO

A respeito do mesmo assunto, declarou outro representante do P. S. P. sr. Asdrubal Cunha: "O P. S. P., ao firmar o protocolo para a Coligação Interpartidaria, nada mais fez senão reafirmar, ratificar, documento do P. S. P. de poucos dias atrás no qual outorgou ao sr. Governador do Estado poderes amplos e irrevogaveis para que, sob o aspecto politico, na Coligação Interpartidaria, decidisse em nome do P. S. P. sobre tudo aquilo que fosse para beneficiar a coletividade paulista, dentro do Estado de São Paulo.

Está, assim, o P. S. P. mais uma vez, neste momento, que será historico para a vida do Estado de São Paulo, fazendo a reafirmação de que Lucas Nogueira Garcez é e será sempre, o Governador do Estado, candidato que foi do P. S. P. mantendo, integralmente, a nossa confiança de hoje como teve a de ontem. O P S. P. vê em Lucas Nogueira Garcez o mesmo candidato, o mesmo governador, hoje orientador da politica situacionista do Estado de São Paulo, com o integral apoio do seu partido".

INSTALAÇÃO

A coligação Interpartidaria será instalada oficial e solenemente na terça-feira da proxima semana.

O ato se revestirá da maxima importancia, pois significará, acima de tudo, o inicio de um ritmo novo na politica e na administração do Estado de São Paulo.

DIREÇÃO

Ao que soubemos, o sr. Francisco Antonio Cardoso irá dirigir, como elemento de confiança do governador, uma parte dos trabalhos da Coligação Interpartidaria.

Ao que se sabe, ao contrario do que foi noticiado, não haverá o lugar de secretario-geral da Coligação para evitar qualquer dificuldade futura, uma vez que o presidente não pode estar, diariamente, à testa das atividades desse orgão politico.

ACOLHIDO

Considerando a denuncia formulada, em Plenario, pelo sr. Romeiro Pereira, a respeito da ação condenavel de alguns municipios, que pretendem dividir territorios vizinhos, em sua reunião de ontem a Comissão de Divisão Administrativa e Judiciaria da Assembleia Legislativa resolveu acolher o projeto de lei de autoria daquele deputado. Esse projeto suspende, até 31 de dezembro do corrente ano a vigencia do artigo 20 da Lei numero 1, para que não sejam realizados plebiscitos.

O projeto foi encaminhado à Mesa que o submeterá, oportunamente, à consideração do Plenario.

NÃO SE VERIFICA FALTA DE OLEO COMBUSTIVEL E DIESEL EM SÃO PAULO

Cheios todos os tanques — O que há é falta de instalações para receber novos carregamentos

A proposito de noticias divulgadas sobre possivel escassez de oleo diesel para abastecimento da industria paulista, o sr. Eduardo Garcia Rossi, diretor do CIESP, usou da palavra na reunião de ontem, da Federação e Centro das Industrias, informando:

"Conforme comunicação que acabo de ter com a direção da E.F. Santos a Jundiaí, representada pelo eng. Renato Feio, não se registra falta de oleos combustivel e diesel em São Paulo".

CHEIOS OS TANQUES

Ao que relatou ainda o sr. Eduardo Garcia Rossi, existem nos tanques de Utinga, 1.700 toneladas de oleo diesel. Em Cubatão, a tonelagem de oleo diesel estocada é de 2.000. Quanto a oleo combustivel, em Utinga há estoque de 500 toneladas; no Alto da Serra, 2.000 toneladas; e em Cubatão, 1.200 toneladas. No Valongo, o total de oleo diesel é de 21.000 toneladas estocadas.

Informou ainda o aludido diretor do Centro das Industrias, que nenhum problema existe quanto à distribuição de oleo. Disse que teria dado motivo a noticia de falta de oleo, provavelmente, o fato de não haver nas Docas de Santos instalações capazes de receber novos carregamentos, o que aliás não constitui problema de pronto, de vez que os estoques são suficientes para o abastecimento normal da industria. A existencia de uma bomba do Oleoduto para, o que aliás dura já alguns meses, poderia igualmente ter suscitado as noticias veiculadas. Isso entretanto não será motivo suficiente para falta de oleo no mercado paulista, de vez que somente uma das bombas da pipe-line tem capacidade de recalcar o oleo necessario ao consumo.

AMEAÇADOS DE PARALISAÇÃO OS CINEMAS DO RIO E SÃO PAULO

Falta de carvão para exibição de filmes no mercado nacional

RIO, 10 (Asapress) — Fomos informados no Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematograficas que está seriamente ameaçado o funcionamento normal dos cinemas do Rio, em virtude da falta de carvão no mercado para a projeção de filmes. Falando à reportagem, declarou-nos o sr. João Pedreira Filho, presidente daquele Sindicato, que tal situação decorre do fato de a CEXIM estar negando licenças para a importação daquele produto. Disse-nos, ainda, o sr. João Pedreira que o carvão para projeção mais consumido no Rio é o denominado "lorraine", importado da França. O mais grave é que os cinemas cariocas não poderão recorrer à praça de São Paulo, onde a questão é muito mais séria, pois os estoques já se esgotaram inteiramente. Nada menos de 00 cinemas do Rio estão ameaçados de paralisação total.

BOLETIM METEOROLOGICO

10-6-953	TEMPER. Max.	Min.	Chuva em m/m
LITORAL			
Iguape	—	—	12.0
Itanhaem	23	—	11.0
Santos	26	—	21.0
Ubatuba	—	—	1.0
PLANALTO			
Agua Branca	—	14	9.0
Faculdade de Higiene	20	—	6.0
Observatorio	20	14	9.0
Avaré	17	14	2.0
Campinas	21	15	6.0
Itú	20	—	5.0
Limeira	21	15	5.0
São Carlos	23	15	11.0
Sorocaba	—	—	7.0
Tatuí	20	16	11.0
SERRA			
Guaratinguetá	26	—	0.0
Taubaté	25	14	0.0
M. A. Sul	21	15	18.0
Franca	—	14	26.0
OESTE			
Baurú	18	15	5.0
Catanduva	—	16	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de S. Paulo:
TEMPO — Instavel com chuvas. Nevoeiro.
TEMPERATURA — Em ligeiro declinio.
VENTOS — Do quadrante Sul, sujeito a rajadas frescas.

RELAÇÃO DE INFRATORES DO RACIONAMENTO DE ENERGIA

Comunicam-nos:

"O Diretor-Geral do Departamento de Aguas e Energia Eletrica, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 9.o, alinea "a" do Ato n.o 21 de 14 de março de 1953, referendado pela Resolução n.o 858 de 23 de março de 1953, do Egregio Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica, resolve aplicar nos termos da alinea "a" do artigo 10.o do mesmo Ato, a primeira penalidade de advertencia aos seguintes consumidores, que ficam sujeitos à suspensão do seu fornecimento de energia eletrica até 8 dias no caso de reincidencia:

LUMINOSOS ACESOS (Art. 6.o, alinea "a")

Rua Anita Garibaldi, 231 — Lum. "Chopp Antartica" e Guaraná Champagne".

Rua Boa Vista, 192 — Lum. "Banco Auxiliar de São Paulo.

Largo do Café, 11 — Lum. "Oleo de Gordura Santista".

Praça Clovis Bevilacqua, 38 — A Bairrada Bar — Lum. interno; 46 — Drogaria 11 de Agosto — Lum. interno; 66 — Bar Beirão; 68 — Lum. "Chaves Yale em 2 minutos"; 140 — Lum. "Prada"; 303 — Lum. "Saponaceo Radium"; 351 — Lum. "Firestone";

Rua General Carneiro, 225 — A Metropolitana.

Praça João Mendes, 19 — Lum. "Velman"; 124 Bar — Lum. interno; 134 — Confeitaria Paris — Lum. interno; 140 — Lanches, Pastéis, Pizzas — Lum interno e ext.

Rua 11 de agosto, 8 — Pastelaria Sta. Terezinha Ltda. — Lum interno.

Rua Santa Tereza, 21 — Banco do Trabalho "Italbras"; 21 — Lum. "A Torneira Crê".

Praça 7 de Setembro, 34 — 3.o andar — Predial Paulista Ltda.; 34 — Lum. "Medicamentos Catedral"; 38-40 — Modas Chic Novidades.

Rua Wenceslau Braz, 134 — Feira das Ferramentas; 142 — Cantina Modelo — Lum. interno; 175-9 — Cia. Lider — Banco F. Munhoz.

NÃO APAGARAM AS LUZES DAS VITRINES (Art. 6.o, alinea "a")

Praça 7 de Setembro, 38-40 — Modas Chic Novidades.

Rua Wenceslau Braz, 134 — Feira das Ferramentas.

FACHADAS ILUMINADAS (Art. 6.o, alinea "a")

Rua do Carmo, 81 — Org. Assistencia Medica — Dr. Gualter de Almeida.

Praça João Mendes, 134 — Confeitaria Paris; 184 — Pensão.

O "caso" da "Ultima Hora"

RIO, 10 (ASAPRESS) — Causou sensação a palestra do jornalista Carlos Lacerda na televisão, explicando seu depoimento feito perante a comissão parlamentar de inquerito da Camara dos Deputados sobre o escandaloso caso de "Ultima Hora". O sr. Carlos Lacerda disse que apresentou à Camara farta documentação, copias fotocópias e originais de varias transações de dinheiro fornecido pelo Banco do Brasil à editora do jornal, as quais se elevam a mais de .... 250.000.000 de cruzeiros, sem qualquer garantia, a não ser o patrimonio que "Ultima Hora" venha a adquirir com dinheiro do Banco. Fazendo pilheria, Carlos Lacerda leu dados sobre a coroação da rainha da Inglaterra, cujos gastos, feitos durante um ano, equivalem em moeda brasileira a 220.000.000, isto é, ficaram ao governo mais em conta do que a soma aqui despendida com um unico jornal.

Luzardo não sabe nada!

RI, 10 (Asapress)— Um vespertino carioca manteve conversação telefonica com o embaixador Batista Luzardo sobre o caso da reexportação do café brasileiro para os Estados Unidos. O nosso representante junto ao governo argentino declarou: — "Nada sei. Nada vi nos jornais daqui. E tambem o boletim diario do Itamarati não deu palavra sobre o assunto. Francamente, confesso que não sei de nada. O que é que há?"

Foi explicado ao embaixador que o caso se tem tornado o assunto do dia e que o ministro João Neves da Fontoura declara que seria tudo averiguado. O sr. Batista Luzardo voltou a informar que nada sabia a respeito.

Vendas de algodão do Banco do Brasil

Conforme foi noticiado, a Comissão de Assuntos de Algodão, recentemente criada pelo governo federal, a fim de estudar a possibilidade de venda do algodão em poder do Banco do Brasil nos mercados internacional e interno, realizou anteontem na sede paulista daquela instituição de credito uma reunião para estudar o problema.

Como se sabe, as vendas serão realizadas tomando por base as cotações fixadas pelo pregão da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, acrescidas de dois cruzeiros por 15 quilos de pluma.

MELHOR DISPOSIÇÃO

Ontem à tarde, alguns membros da Comissão de Assuntos de Algodão foram recebidos na sede da Bolsa de Mercadorias, pelo sr. Fernando de Almeida Prado, presidente desta instituição e assessor tecnico da C.A.A. Após a visita feita às dependencias da Bolsa, o sr. Fernando de Almeida Prado informou à reportagem que a disposição do governo a respeito da venda de nosso algodão é das melhores, tendo por isto mesmo aumentado nossas possibilidades de negocios com o "ouro branco". Dada a atitude compreensiva do governo a respeito do assunto, espera-se que surjam desde logo os primeiros negocios. Estes serão feitos dentro da paridade internacional.

Esta é sem duvida uma noticia auspiciosa para a familia algodoeira".

SEMINARIO LATINO-AMERICANO SOBRE PROBLEMAS DA TERRA

Hoje, o Seminario Latino Americano Sobre Problemas da Terra, que se realiza em Campinas, se reunirá para ouvir, na parte da manhã, uma conferencia do prof. Hermes Lima, membro da Comissão Nacional de Reforma Agraria, do Brasil, que discorrerá sobre o tema "Codigos Agrarios e aspectos legislativos da reforma do regime de terras", e o informe dos srs. Luiz A. Aliaga e Juna Flores Obletas, delegados da Bolivia, relativamente ao problema da terra naquele país. A' tarde, como ordinariamente, ocorre, os grupos de trabalho se reunirão para debater e estudar os itens da agencia da atividade.

Bandeira Paulista Contra a Tuberculose

Em comemoração a mais um aniversario da Bandeira Paulista Contra e Tuberculose, realizou-se ontem à tarde, na sede dessa instituição de assistencia social, à alameda Barão do Rio Branco, uma sessão à qual estiveram presentes todas as diretoras.

Na ocasião foi apresentado o relatorio das realizações do ultimo ano e o que foi feito em prol do doente pobre, na luta contra a peste branca. Estiveram presentes à reunião d. Leonor Mendes de Barros, presidente da Bandeira Paulista Contra a Tuberculosce; d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez e dona Altair de Noronha Penha, vice-presidentes, d. Alda Veloso Meira, secretaria; d. Sarah Araujo de Almeida Meira, tesoureira; e ainda as senhoras Rita Guimarães das Neves, Rita de Piza Artigas Troppamir, Sofia de Almeida Ataide, Ivone de Magalhães Padilha, Heloisa Gomes Rodrigues Alves e Carmen Mandia, todas diretoras.

União Farmaceutica de São Paulo

Hoje, às 21 horas, em sua sede social, a União Farmaceutica de São Paulo fará realizar a sua primeira sessão ordinaria do corrente mês com a ordem do dia, seguinte: Estudos como contribuição sobre trabalho relativo à legislação do exercicio da profissão farmaceutica: outros assuntos de interesse social e profissional.

OCORRENCIAS POLICIAIS

MORREU O AJUDANTE DE MOTORISTA EM VIOLENTA COLISÃO ENTRE CAMINHÕES

Agredido a golpes de faca — Queda e atropelamento — Incendio na Casa do Militar — Colisão na avenida Conde de Frontin

Grave desastre verificou-se aos primeiros minutos da madrugada de ontem na Via Presidente Dutra, à altura do Campo de Cumbica, entre dois caminhões, resultando a morte do ajudante de um dos veiculos e ferimentos no motorista.

Segundo consta no inquerito policial aberto a respeito, o motorista Vicente Orlando Filho, de 32 anos, casado, residente na Fazenda "Leoncio", em Anhumas, dirigia o caminhão de chapa 39-42-92, de Campinas. Ao atingir a altura do Campo de Cumbica, um auto-caminhão não identificado encontrava-se estacionado no meio da pista. O motorista ao perceber que aquele caminhão estava estacionado parou o veiculo que dirigia sem perceber a aproximação do auto 39-42-92. Este, colidiu violentamente com a trazeira do caminhão, danificando-se consideravelmente.

Em consequencia da colisão, o ajudante de caminhão, Odecio Gordão, de idade, estado civil, e residencia ignoradas, sofreu graves ferimentos, vindo a falecer momentos depois. O motorista Vicente Orlando, depois de receber os primeiros curativos no PSM, foi internado no Hospital das Clinicas.

O inquerito aberto a respeito terá prosseguimento pela Delegacia de Guarulhos.

AGREDIDOS NO INTERIOR DE UMA "BOITE"

Ontem, às 2 horas da madrugada, no interior da "Boite Eros", no largo da Concordia, 47, o guarda civil Geraldino de Castro, de 43 anos, viuvo, residente à rua Nuno Pereira, 128, e Fernnado Bochile, de 33 anos, casado, residente à rua Paula Afonso, 47, foram agredidos e feridos a socos e pontapés por Ramon Ramos Rodrigues.

AGREDIDO A GOLPES DE FACA

Nos primeiros minutos da madrugada de ontem, na rua Antonio de Barros, por motivos futeis, Expedito Alves Faria, de 19 anos, solteiro, residente à rua Antonio Magalhães, s.n., foi agredido e ferido a golpes de faca, por José Tertuliano da Silva.

AGREDIDO POR UM DESCONHECIDO

A's 17,35 horas de ontem, na rua Consolação, em frente ao predio n. 1.243, por motivos ainda ignorados, Bruno Bellare, de 39 anos, casado, residente na rua Manguala, 178, na Vila Calendonia, em Santo Amaro, foi agredido e ferido a socos e pontapés por um desconhecido que logrou se evadir.

QUEDA E ATROPELAMENTO

A's 19,30 horas de ontem, na avenida Celso Garcia, em frente ao predio da 8.a Delegacia Distrital, Eusebio Calegari, de 77 anos, casado, residente à rua Cesario Alvim, 204, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-onibus de n. 18-30-31, da linha "Itaquera", cujo motorista logrou se evadir. Altivo José de Oliveira, de 24 anos, solteiro, domiciliado na cidade "Lider", em Itaquera, que viajava na porta dianteira do veiculo, sofreu violenta queda, ficando gravemente ferido.

Ambos depois de medicados no PSM, foram internados no Hospital das Clinicas.

Sobre o fato foi aberto inquerito que terá andamento pela 8.a Delegacia Distrital.

INCENDIO NA CASA DO MILITRR

As 16,30 horas de ontem, na residencia do tenente Ariston de Oliveira, à rua Lucidio de Albuquerque, manifestou-se um principio de incendio, em um dos dormitorios. O oficial do Exercito que tambem é preparador do São Paulo F. C., ao chegar ao seu domicilio, encontrou uma turma do Corpo de Bombeiros trabalhando no serviço de rescaldo. Como seus familiares, estão ausentes do lar, e atribuindo a origem a mãos criminosas, procurou ele a autoridade de plantão do 5.o Distrito, a fim de solicitar abertura de inquerito.

TRIPLICE COLISÃO

As 16,30 horas de ontem, na avenida Presidente Wilson, em frente à Companhia Antarctica Paulista, o auto-caminhão de chapa 39-93-13, de Jundiaí, conduzido pelo motorista profissional Vitorio Deolindo Tovazi, em consequencia de um desarranjo na barra de direção, desgovernou-se e foi colidir com os caminhões de chapas 48-08-95 e 14-84-56, que ali se encontravam estacionados.

O primeiro veiculo, subiu ao passeio onde foi atropelar os operarios José Peres Fernandes, de 30 anos, casado, morador à rua Caputira, 600, em São Caetano do Sul, e Francisco Moreno, de 32 anos, casado, morador à rua Alcides Prestes, 7.

As vitimas depois de pensadas no PSM, prestaram declarações no inquerito aberto a respeito.

COLISÃO NA AV. CONDE DE FRONTIM

Ontem, às 20 horas, na avenida Conde de Frontim, o auto 4-08-37, conduzido pelo motorista Abilio Pinto Mendes, de 35 anos, casado, domiciliado à avenida Amador Bueno da Veiga, 1.556, colidiu violentamente com o auto-caminhão de chapa 47-51-86, que ali se encontrava estacionado, sob a direção de Silvio Penerim.

Em consequencia da colisão, receberam ferimentos alem do motorista do primeiro veiculo, Etore Buono, de 44 anos, casado, residente à avenida Amador Bueno da Veiga, 1.573.

As vitimas foram socorridas no PSM, tendo Etore Buono, que recebeu graves ferimentos, sido internados no Hospital das Clinicas.

COMPROU A HARMONICA E VAI FICAR SEM ELA

João Pinto da Silva, de 30 anos, solteiro, residente à rua José Bernardino, 11, na Vila Guilherme, recebeu de Hidalgiso Martins uma harmonica para vender. Alguns dias depois João negociou o instrumento e ao ser procurado pelo antigo dono informou-o que havia gasto o dinheiro. Hidalgiso levou o fato ao conhecimento da Policia, sendo João Pinto detido e encaminhado à Delegacia de Furtos. Ao ser interrogado, na tarde de ontem, João Pinto confessou o delito, declarando que havia vendido a harmonica ao zagueiro corintiano Murilo. O futebolista, intimado, compareceu àquela especializada confirmando a compra.

FURTA HÁ 20 ANOS

Depois de tremendo escandalo entregou-se aos policiais a conhecida ladra Isolina de Oliveira, de 56 anos, casada, sem residencia fixa, que há mais de vinte anos vem agindo em nossa cidade. A ladra foi surpreendida em flagrante no momento em que furtava a carteira de Gulomar Passos da Silva, no interior da basilica de São Bento.

Encaminhada ao Departamento de Investigações foi autuada e recolhida mais uma vez ao xadrez.

Dia do comerciante

Durante a ultima reunião da diretoria da Federação do Comercio, o presidente da entidade comunicou à Casa os trabalhos que vêm sendo desenvolvido pela Confederação Nacional do Comercio e Conselho Nacional do SENAC, visando dar maior brilho às comemorações com que será assinalado o transcurso do "Dia do Comerciante" em 16 de julho, dia do nascimento do Visconde de Cairu. Depois de se referir aos motivos que determinaram a instituição do "Dia do Comerciante", o sr. Luiz Roberto Vidigal informou que o Conselho Nacional do SENAC acaba de lançar um concurso, entre os comerciarios, para a escolha de um trabalho sobre a "Função Social do Comercio". Por sua vez os Conselho Regionais do SENAC e do SESC e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo tambem estão trabalhando para que o "Dia do Comerciante" seja condignamente comemorado em nosso Estado.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 10 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal, julgou hoje, dentre outros, os seguintes processos de São Paulo:

Petições de "Habeas-Corpus": N.o 32.363 — Relator: — Ministro Mario Guimarães. Paciente: Antonio Rodrigues Pinheiro. Não tomaram conhecimento contra os votos dos ministros Nelson Hungria, Hannemann Guimarães e Orozimbo Nonato. Não estava presente, ao relatorio, o ministro Lafaiete de Andrade. N.o 32.447 — Relator: — Ministro Lafaiete de Andrade. Pacientes: — Tonio Kudamatzo e outros. Indeferiram o pedido, unanimemente. — N.o 32.455 — Relator: — Ministro Lafaiete de Andrade. Paciente: — Marcelino Cesar. Foi concedida a ordem para anular o processo a partir do interrogatorio do paciente, unanimemente. — N.o 32.494 — Relator: — Ministro Orozimbo Nonato. Paciente: — Osvaldo Veiga. Indeferiram o pedido, unanimemente. — N.o ... 32.510 — Relator: — Ministro Luiz Galotti. Paciente: — Jesus Mussolini. Foi concedida a ordem para anular o processo a partir do interrogatorio do paciente, unanimemente.

Mandato de Segurança: — N.o 2.054 — Relator: — Ministro Nelson Hungria. (Recurso). Recorrente: — Sebastião Silveira. Recorrido: — Fazenda do Estado. Negaram provimento, unanimemente. — N.o 2.094 — Relator: — Ministro Nelson Hungria. Recorrente Joaquim Lopes Marinha. Recorrida: — União Federal. Adiado por ter pedido vistas o ministro Luiz Galoti, depois de terem votado os ministros relator, Mario Guimarães e Rocha Lagôa, que conheciam e davam provimento ao recurso. Não assistiu ao relatorio o ministro Lafaiete de Andrade. Pelo recorrente falou o advogado Alcides Cirilo e pela União Federal, dr. Plinio de Freitas Travassos, procurador geral da Republica.

Correria às terras devolutas de Goiás

GOIANIA, 10 (Asapress) — Intensa procura de terras devolutas está se verificando em todo o Estado, principalmente em Goiás, por parte de paulistas, gauchos e nordestinos. O Sindicato dos Corretores de Imoveis, em vista da situação criada, resolveu tomar providencias, formando um cadastro, que deverá revelar a situação imobiliaria em todo o Goiás. O presidente do Sindicato, sr. Antonio Azzi, declarou que os terrenos em Goiás e em todo o planalto, irão valorizar-se em 500 por cento, dentro dos proximos 24 meses.

MEDIDAS DE REPRESSÃO AO CONTRABANDO

Lei sancionada pelo presidente da Republica

RIO, 10 (ASAPRESS) — Dispondo sobre a repressão do contrabando o presidente da Republica sancionou a seguinte lei:

"art. 1.o — a zona fiscal a que se refere o art. 5.o do decreto n. 12.328 de 27 de dezembro de 1916, baixado em virtude do art. 104 inciso 5, da lei n. 3.089 de 8 de janeiro do mesmo ano, abrange uma faixa ao longo de toda a fronteira com a Republica do Urugual, da Argentina e do Paraguai e com um fundo de 50 quilometros para o lado do Brasil.

§ 1.o — feita demarcação da faixa com o estabelecimento da linha de fundo o governo a definira em decreto.

art. 2.o — Nenhuma mercadoria cal a totalidade do municipio atravessado pela linha de fundo ainda que parte do mesmo em que fora desta.

art. 2.o — Nenhuma mercadorias ou tropa de gado de procedencia estrangeira poderá entrar ou sair, transitar ou trafegar da zona fiscal delimitada no art. anterior sem estar acompanhada dos documentos exigidos por lei ou regulamento.

art. 3.o — os produtos animais ou mercadorias de origem nacional circularão livremente dispensados de qualquer formalidade especial.

§ unico — por necessidade de fiscalização, a juizo do ministro da Fazenda poderão somente dentro da zona delineada no art. 1.o e com prazo certo determinados produtos nacionais ficar sujeitos as restrições impostas as mercadorias estrangeiras e nacionais.

art. 4.o — revogam-se as disposições em contrario".

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Varias comemorações em Santos assinalaram o Dia de Portugal

SANTOS, 10 (Da sucursal) — Realizaram-se hoje nesta cidade duas solenidades em comemoração ao "Dia de Portugal", dedicado à memoria de Luiz de Camões.

Das 17 horas às 19, o dr. José Eduardo de Menezes Rosa, consul de Portugal em Santos, ofereceu recepção às autoridades civis, militares e eclesiasticas, representantes consulares de outros países, diretores de associações portuguesas consulares de outros países, diretores de associações portuguesas e luso-brasileiras e personalidades de destaque nos circulos sociais.

As 20,30 horas, perante grande e seleta assistencia, realizou-se, no Salão Camoniano do Centro Português, uma sessão solene. Instalados os trabalhos pelo presidente do Centro, sr. Amaro Lopes Martins, o dr. José Eduardo de Menezes Rosa, fez a apresentação do historiador Francisco Martins dos Santos, que pronunciou uma palestra sobre a obra de Camões e a influencia lusa na formação do Brasil, desde a colonização até os nossos dias. O conferencista apresentou um magnifico trabalho, sendo vivamente aclamado pela assistencia.

A festa encerrou-se com um concerto pelo Quarteto Santista de Cordas, que executou peças de Haydn, Schubert, Beethoven, Bolzano e Cords.

EXPORTAÇÃO DE BANANA, CAFE' E ALGODÃO PARA A INGLATERRA

Vêm sendo feitos, ultimamente, apreciaveis embarques de banana, laranjas e algodão para a Grã Bretanha, ao passo que a exportação de banana para a Argentina continua em seus ritmos normais.

O vapor inglês "Highland Monarch", saido a 2 do corrente para Londres, levou 12.385 cachos de banana, e 13.700 caixas de laranjas e 300 caixas de grape-fruit. O vapor "Brasil Star", tambem inglês, saido no mesmo dia, carregou 39 mil cachos de bananas e 7.500 caixas de laranjas. Com destino a Liverpool, deixou o porto, no dia 4 do corrente, o vapor inglês "Newrrough", que levou 5.384 fardos de algodão em rama, com o peso de 1.014 toneladas, embarcados pelo Banco do Brasil, e 1.972 fardos de linters de algodão, pesando 376 toneladas.

O vapor inglês "Paraguai", que deixou o porto a 30 de maio p. p. levou para Manchester 16.254 fardos de algodão em rama, com o peso de 3.152 toneladas.

BANANAS PARA A ARGENTINA E URUGUAI

A 28 de maio p. p., saiu o vapor inglês "La Orilla", especialmente fretado, que levou ... 60.013 cachos de bananas para Buenos Aires; com o mesmo destino, saiu a 30 do mesmo mês o norueguês "Santos", com 46.360 cachos; o nacional "Loide Equador", saido a 31-5, levou para Buenos Aires 37.073 cachos.

— Para Montevideu, o sueco "Paranaguá", saido a 1 do corrente, levou 8.500 cachos. Para o mesmo destino, saiu a 3, com 1.650 cachos, o inglês "Sallust". O argentino Les Eclaireur" saido a 3, levou para Buenos Aires ... 18.741 cachos.

— Deixou o porto a 4 o brasileiro "Loide Cuba", com 55.390 cachos para Buenos Aires. O argentino "Santa Maria de Lujan" levou para o mesmo porto, a 4 do corrente, 21.689 cachos.

LINTERS DE ALGODÃO

O vapor inglês "Paraguai" levou para Liverpool 256 fardos de linters de algodão com o peso de 50 toneladas; o brasileiro "Loide Chile" carregou 208 fardos de linters de algodão, com o peso de 40.642 quilos, para o Havre, 141 fardos pesando 30 toneladas; para Bremen, 473 fardos com o peso de 101 toneladas; o alemão "Santa Catarina" carregou para Hamburgo 2.413 fardos de linters de algodão, com o peso de 399.875 quilos.

CAFE' E OUTROS PRODUTOS

O vapor francês "Charles Tellier", saindo a 1 do corrente, levou para o Havre 2.059 sacas de café, 15 quartolas de tripas com o peso de 4.222 quilos; o sueco Itajaí, saido no mesmo dia levou para portos americanos 4.750 sacas de café e 20 fardos de residuos de lá, com o peso de 4 toneladas; o sueco "Paranaguá" carregou para Buenos Aires 4.052 sacas de café; saindo no mesmo dia, o dinamarquês "Colombia" levou para Copenhague 9.840 sacas de café; o inglês "Highland Brigade" levou para Londres 236 sacos de miudos bovinos, congelados, pesando 9.406 quilos, e 19 caixas de miudos de porco, pesando 589 quilos; o nacional "Loide Chile" levou para Liverpool 5 fardos de peles de animais silvestres, pesando 630 quilos; 6 tambores de oleo de menta, com o peso de 1.337 quilos; 9 fardos de peles de animais silvestres, pesando 1.082 quilos; 31 quartolas de tripas salgadas, pesando 9 toneladas, e 4.250 sacas de café, para o Havre; 375 sacas de café para Dunquerque; 175 sacas para Anturpia, e 250 sacas para Bremen. O holandês "Defland" levou para portos holandeses e alemães ... 13.402 sacas de café; para N. Orleas, o americano "Del Mar", saido a 3, levou 15.200 sacas de café; o alemão "Santa Catarina", saido a 4, levou para Hamburgo 6.826 sacas, para Bremen 2.025 sacas; Para B. Aires, o brasileiro "Loide Guatemala saiu a 4 com 2.732 sacas de café.

—:o:—

"SUBURBIOS DA CENTRAL DO BRASIL"

(Do nosso correspondente)

COMENTARIOS DO DIA — Não obstante ouvirmos dizer que o futebol é o esporte preferido do povo e que a sua pratica estimula as energias fisicas dos jogadores, somos de parecer que esse desporto está se tornando prejudicial pelas frequentes discordias que vem provocando, devido à intolerancia dos torcedores, que, destituidos de espirito desportivo, promovem cenas vandalicas e por todos os motivos deploraveis, como as que foram presenciadas no Maracanã e aqui, no Ipiranga, em consequencia do ultimo jogo entre os Clubes Corintians Paulista e Vasco da Gama.

Tambem nos nossos campos desportivos vêm se verificando com frequencia agressões fisicas entre os proprios jogadores, até em competições anunciadas como de carater amistoso!

Por tudo isso, o futebol está deixando de ser um meio de confraternização para se tornar a fonte perigosa de desordens que está exigindo a intervenção energica da policia contra todos que direta ou indiretamente contribuem para acirrar o odio entre irmãos, com reflexos no exterior, muito desairosos para nós.

P E N H A

CASAMENTOS PROCLAMADOS — No Cartorio do Registro Civil, estão sendo proclamados os seguintes casamentos:

José Rego e Maria Teixeira; Domingos Andreta e Emacolada Ganzio; Nelson Cruz e Isabel Reciani Coelho; Genesio Paulo dos Santos e Clara Aro Prado.

SOCIAIS

Enlace Felicia — Domingos

Realiza-se no dia 13 do corrente, na Igreja N. S. da Penha, o enlace matrimonial da srta. Felicia Esteves, filha do sr. João Esteves e da sra. Maria Esteves, com o sr. Domingos G. Meca, filho da viuva dona Ana Maria G. Meca.

Os noivos recepcionam no salão do "Extra Brasil", à Avenida Celso Garcia n.o 5.674.

GRANDE ROMARIA À BASILICA DE N. S. APARECIDA — No intuito de levar aos pés da Virgem Padroeira do Brasil os nossos jovens trabalhadores, a J. O. C. prepara uma grande romaria àquele Santuario.

Nos proximos dias será publicado o programa a ser obedecido, bem como o modo da inscrição dos romeiros.

VILA ESPERANÇA

Nascimento

O lar do sr. Carlos Ribeiro e senhora Ruth Ribeiro foi enriquecido com o nascimento do menino Aristeu, ocorrido ontem.

BAQUIRIVU

Casas suspeitas

Mulheres da vida facil, deslocadas da zona do Bom Retiro, estão se localizando neste bairro.

Como se vê, o problema da localização do meretricio não está sendo bem situado pelas autoridades encarregadas de resolvê-lo. Se lá elas são inconvenientes, muito mais o serão aqui, porque nos povoados, os forasteiros atraem maior curiosidade.

"QUITANDINHA"

(Palpites de um velho tratador de cavalos para esta Secção).

PARA SABADO — 1.o pareo — Docica e Daselite.

PARA DOMINGO — 1.o pareo — Out-sider e Fair-clever.

(Correspondencia para a Rua Isabel n.o 9).

VIDA SOCIAL

PENHA, FEIRA E TURISMO

A festa da Penha sempre foi motivo para ruido e divertimento. Ao lado da comemoração religiosa, os festejos profanos, atraindo incalculavel multidão e pondo em polvorosa as ruas de ordinario tranquilas do bairro longinquo. Barracas de feira por toda a parte, pregões, em algazarra, de mil e um mercadores de velas e bugigangas. Um odor forte de gente, de cosmeticos, de polvora queimada, de sebo derretido e de cachaça. "Viva a Penha!" Quem lá ia uma vez não podia mais esquecer o perturbador e divertido espetaculo, voltando de lá com o corpo moido, os olhos cansados, os ouvidos zumbindo... Hoje, não é tanto assim. Embora a tradição se mantenha, o entusiasmo e a festança não podem comparar-se aos de outro tempo. Hoje São Paulo inteiro vive em permanente festa da Penha. O centro da cidade passou a ser patio dos Milagres, rua de Bagdad ou beco de Shangai, com os passeios ocupados por "camelots" e vendedores de doces, frutas e biscoitos, as esquinas bloqueadas por taboleiros de jornais, figurinos e revistas, mendigos, cambistas de loterias, caixotes de lixo, carrocinhas e trocadores de figuras de albuns de propaganda. A gritaria infernal dos vendedores atordoa. Não se pode pisar livremente porque o chão está cheio de trastes, as mais largas calçadas ficaram estreitas e os pedestres se acotovelam e se entreolham mal-humorados, inquietos, contendo o impulso instintivo de varrer a pontapés aquela gentalha, que transforma a soberba metropole em vasta feira de dia de festa numa vila do sertão. A impressão do forasteiro é de atuardimento: custa acreditar na tolerancia dos administradores que permitem o abuso desse comercio de rua, ridiculo e barulhento, com o atravancamento das principais vias da cidade e a indisciplina daí originada no transito de veiculos e pedestres. Dir-se-ia termos retrogradado de seculos, voltando à epoca dos mercados livres à porta dos templos e palacios. Pode ser tudo isso muito pitoresco e empolgante, principalmente para o observador de fora, que vem em viagem de turismo, disposto a divertir-se com as extravagancias mais ridiculas e os absurdos mais loucos. Mas para nós, que vivemos aqui e somos forçados a suportar a todas as horas os obices de uma travessia por praças e ruas coalhadas de vendilhões e malandros, o espetaculo nada tem de interessante. Nem mesmo como reminiscencia da Penha. Aliás, só faltam as velas a fim de completar a semelhança... — RIB.

:o:

ANIVERSARIOS

CONSUL ERIK FORSSEL

Festeja hoje o seu aniversario natalicio o dr. Erik Forssel, consul geral da Suecia em São Paulo, diretor da Atlantic Refining Co. e elemento de destaque nos meios sociais e diplomaticos, onde conta com largo circulo de amigos e admiradores.

* * *

Comemora hoje o seu aniversario natalicio o sr. João Depresbiteris, dedicado chefe da expedição deste jornal.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio da menina Marlene Cecilia, filha do sr. Domingos Voce e da sra. Rita Djanira Voce.

* * *

Vê passar hoje o seu aniversario natalicio a sra. Leontina da Silva Busch, esposa do dr. Reinaldo Kuntz Busch.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Sagramor, filha do dr. Luiz Chaves e da sra. Diosquerida Cunha;

a menina Vera Lucia, filha do dr. Caldino Giuveli e da sra. Aparecida Bonani Giuveli;

a menina Neide, filha do sr. Pedro da Silva e da sra. Elvira da Silva;

o menino Nelson, filho do sr. Belisario Antunes e da sra. Clorides Moreira Antunes, já falecida;

a profa. sra. Virginia de Aquino Marques, esposa do prof. Francisco Marques de Oliveira Junior;

o sr. Silvio Rodrigues, residente em Itu;

o sr. Luiz Magnicarro, do alto comercio desta praça.

avevita

RAÇÕES PRENSADAS

Moinho Fluminense S. A. Secção MOINHO CENTRAL

R. Bôa Vista, 114 4.º and.

Tel. 33-3164 C. Postal 760

SÃO PAULO

NUPCIAS

ENLACE ESPAÑA-GALHETA

Realiza-se no proximo dia 27 do corrente, na igreja São Paulo, o enlace matrimonial do sr. Pedro Galheta, filho do sr. Carmelo Ferraris e da sra. Maria Ferraris, com a srta. Madalena España, filha do sr. João España e da sra. Trinidad Valerio España, ambos falecidos.

BODAS DE PRATA

Festejando as bodas de prata do casal Antonio-Hermina Carramenha, será celebrada domingo proximo, às 9 horas, na Igreja Nossa Senhora da Saude, à rua Domingos de Morais, missa em ação de graças.

HOMENAGENS

GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Prefeitos, vereadores e demais autoridades do interior do Estado vão oferecer ao governador Lucas Nogueira Garcez, como manifestação de solidariedade à politica e administração do chefe do Executivo, um banquete, cuja data e local serão previamente anunciados.

As adesões podem ser feitas, provisoriamente, na rua José Bonifacio, 233, 4.o andar.

CORONEL JOÃO DE QUADROS

Amigos e admiradores do coronel João de Quadros, pela sua investidura no Comando Geral da Força Publica, vão oferecer-lhe no proximo dia 17, às 21 horas, nos salões do Clube Homs, à av. Paulista, um banquete em sua homenagem.

As adesões podem ser feitas com o capitão Boleslaw Zdanowicz, à rua Alfredo Maia, 106, telefone 34-6436, até o proximo dia 10.

OSVALDO DA SILVEIRA

Amigos e admiradores do escritor Osvaldo da Silveira vão oferecer-lhe uma homenagem em dia e lugar que serão oportunamente anunciados, por motivo da publicação do seu livro "Dicionario Moderno".

As adesões podem ser feitas na Sociedade Paulista de Escritores ou pelo tel. 33-2381.

REUNIÕES DANÇANTES

CENTRO UNIVERSITARIO BRASILEIRO — Sabado proximo, inaugurando sua nova séde social, à rua Conde São Joaquim, 41, o Centro Universitario Brasileiro fará realizar um baile com a orquestra Ritmo das Americas.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — Domingo proximo, a partir das 14 horas, será realizada mais uma vesperal dançante da Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo, com animação de Saraiva e sua Orquestra.

FESTAS JOANINAS

GREMIO CAETANO DE CAMPOS — Sabado proximo, na sua séde social, à rua 24 de Maio, 208, o Gremio Caetano de Campos promoverá o seu tradicional "Baile da Roça", com a Orquestra da Academia.

TENIS CLUBE PAULISTA — Como nos anos anteriores, o Tenis Clube Paulista promete animadas festas juninas nos seus salões, sabado proximo, com animação de Totó e sua Orquestra e também do popular Genesio Arruda.

C. A. PAULISTANO — O gremio do Jardim America programou para este ano um "Grande Baile à Caipira", com fogueira, barracas, etc., no proximo dia 20, das 22 às 4 horas.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS CLUBE — Nos salões da Associação Atletica São Paulo, à praça dos Esportes, será realizado sabado proximo o "Fandango de Santo Antonio", promovido pelo Departamento de Finanças Clube.

FESTAS JUNINAS NA CASA DO — Nos dias 13, 14, 20, 21, 24, 27, 28 e 29, serão realizadas no terreiro da Casa do Ator, à rua Casa do Ator, 33, em Vila Olimpia, as festas juninas. Tablado para bailes, palco para "shows", serviço de bar, churrascaria, pau de sebo com premios, leilão de prendas e outros divertimentos. Ambiente alegre. Traje à caipira. A bandinha de Nhô Januario estará presente com a nota original. Renda em beneficio da Casa do Ator. Informações pelos fones: 34-4969 e 8-5590. Onibus, 79; lotação, na Galeria Prestes Maia. Inicio das festas: 21 horas.

S. R. "CAMPOS ELISEOS" — Realiza-se sabado dia 13, às festas Juninas da S. R. "Campos Eliseos" com inicio às 22 horas, prolongando-se até às 4 horas da madrugada.

EFEMERIDES DE HOJE

(11 de junho)

MUNDIAIS:

1216 — Morre envenenado por sua esposa o imperador Henrique da Rumania e Constantinopla. Era filho de Balduino, conde de Flandres e Hainaut e fôra coroado em 20 de agosto de 1205.

1292 — Morre George Bacon, o doutor maravilhoso.

1580 — Juan de Garay funda a cidade de Buenos Aires, pela segunda vez.

1838 — Nasce o famoso pintor espanhol Ricardo Fortuny.

1864 — Nasce o compositor Richard Strauss.

1903 — O rei Alexandre e a rainha Draga, da Servia, são assassinados em seu palacio de Belgrado.

1929 — E' assinado o tratado de Latrão, entre o Quirinal e a Santa Sé.

1937 — Morre José Maria Lacalle, popular compositor espanhol, autor da conhecida canção "Amapola".

1940 — O governo francês resolve fixar-se na cidade de Tours.

NACIONAIS:

1836 — Nasce em Campinas o maestro Antonio Carlos Gomes, o genial autor de "O Guarani".

1839 — Morre Sebastião Luiz Tinoco da Silva, senador pela Provincia de Minas Gerais. Era magistrado e foi o primeiro juiz de fóra que teve Campos dos Goitacazes, então Vila.

1840 — Junto ao arroio Salso, é derrotado e morto o caudilho Fileno de Oliveira Santos, pelo coronel Manuel dos Santos, da guarda nacional riograndense, que prossegue a sua marcha para São Gabriel.

1842 — O general barão de Caxias, comandante das forças legais, em operações contra os revoltosos de São Paulo, deixa as margens do rio Pinheiros e marcha para Sorocaba, com suas tropas.

1847 — No Palacio Boa Vista, morre o principe imperial d. Afonso, primogenito de d. Pedro II.

1863 — Expira o conde de Irajá, d. Manuel do Monte Rodrigues de Araujo, bispo do Rio de Janeiro.

1865 — Batalha naval de Riachuelo, ganha pela esquadra brasileira do chefe de divisão Francisco Manuel Barroso da Silva, sobre a paraguaia, comandada pelo capitão de mar e guerra Pedro Inacio Mesa.

1872 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta fluminense Manuel Ramos da Costa.

1883 — Morre o poeta Antonio Candido Gonçalves Crespo, nascido no Rio de Janeiro a 11 de março de 1846.

Seminario da Associação Paulista de Combate ao Cancer

Realiza-se amanhã, às 11 horas, à rua Santa Cruz, 398, 5.o andar, uma reunião desse Centro de Estudos, com a seguinte ordem do dia: — apresentação e discussão de casos clinicos em curso de tratamentos.

NOTAS DE ARTE

GALERIA RIO BRANCO — À rua Barão de Itapetininga, 140, exposição de pintores italianos. Essa mostra de arte permanecerá franqueada ao publico até o dia 15.

GALERIA DE ARTE ITA' — À rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de pintura do seculo passado.

ARTES PLASTICAS — Encerrou-se ontem o concurso de artes plasticas que integra o II Festival da Juventude.

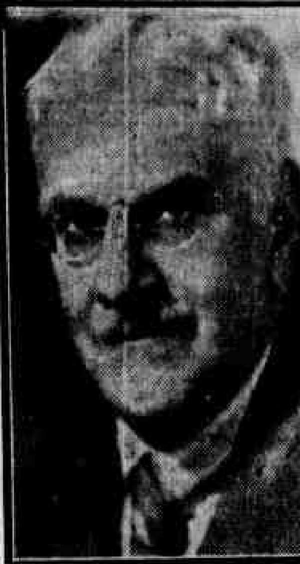
PRISÃO DE VENTRE?

MINORATIVAS

NÃO PRODUZEM COLICAS!

Senador Cesar Lacerda Vergueiro

Ocorre hoje o aniversario natalicio do senador Cesar Lacerda Vergueiro, figura de grande projeção nos meios politicos e



sociais brasileiros. Descendente de uma das mais ilustres familias paulistas, o aniversariante, formado em Ciencias Juridicas e Sociais pela Faculdade de Direito de São Paulo, foi presidente interino e, depois, presidente eleito do Centro Academico XI de Agosto.

Parlamentar eleito e reeleito em varias legislaturas o senador Cesar Vergueiro foi o primeiro a debater nas Camaras o problema de escotismo, assuntos ligados à aviação e muitos outros de alcance e beneficio populares.

Foi o autor, alem de outros, dos seguintes projetos: estrada de rodagem Rio-São Paulo, auxilio para asilos, predio proprio para o Departamento dos Correios e Telegrafos da capital, edificios da Alfandega, Correios e Telegrafos, Base Aérea e Naval de Santos e muitos outros.

Depois de 1930, foi membro efetivo da Comissão Executiva do Partido Republicano Paulista, tendo sido secretario da Justiça por duas vezes.

Ao ser eleito senador da Republica, por São Paulo, conquistou uma das mais brilhantes vitorias de sua carreira, continuando, no parlamento federal, a prestar inestimaveis serviços ao nosso Estado e ao Brasil.

Por todas essas qualidades e pelo elevado numero de amigos e admiradores que possui no país, o senador Cesar Lacerda Vergueiro deverá receber as mais expressivas homenagens.

VIAJANDO PARA O RIO... hospede-se no

Grande Hotel PRESIDENTE!

Bem no centro da cidade, o Grande Hotel Presidente proporciona-lhe o confôrto de um hotel moderno, com pequena despesa. 206 apartamentos, de frente, com banheiro e telefone privativos. Diárias a partir de Cr$ 70,00.

Grande Hotel PRESIDENTE

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4004

Esq. da Pça. Independência

Rio de Janeiro

DONATIVOS

Recebemos de R.M. Cr$ 10,00 para os lazaros e Cr$ 10,00 para os tuberculosos pobres que pedem por esta folha.

Praticamente concluido o plano da criação do Departamento Estadual de Cultura

Importante discurso do governador na festa de confraternização dos escritores e editores brasileiros — Jantar intimo realizado ontem

Dirigindo-se aos escritores e editores brasileiros, que se reuniram ontem, numa festa de confraternização promovida pelo sr. José de Barros Martins, o prof. Lucas Nogueira Garcez pronunciou o seguinte discurso:

"Permiti-me agora algumas breves palavras de agradecimento, primeiro à vossa amabilidade convidando a este jantar intimo de escritores o Governador do Estado, e em seguida à generosidade das expressões com que vossos ilustres e brilhantes interpretes se referiram à minha pessoa.

Não sei de reunião que pudesse ser mais inspiradora do que esta. Em torno desta mesa se congregam, com efeito, por iniciativa feliz do nosso querido e comum amigo José de Barros Martins, os autores dessa admiravel galeria de obras literarias que são as edições de sua livraria, das mais reputadas que já teve o país. E o nosso espirito naturalmente se enleva no agradavel convivio de tantos poetas notaveis e de tantos prosadores de alta e pura linguagem, cultores do conto, do teatro e da critica, ensaistas e historiadores, de todo um escol, enfim, de expoentes da palavra escrita, da cultura e do pensamento brasileiro.

Na presença dos que se unem nesta reunião de cordialidade, a primeira ideia que me aflora ao espirito é a do livro. Nós todos o conhecemos bem, manuseamo-lo todos os dias, quase todas as horas, amamo-lo por certo, mas nem sempre considerando, em toda a sua profundidade, o que em nossa existencia ele realmente representa.

Se a vida de um ser, como dizem os filosofos, é a sua memoria; se ela é esta faculdade de materia em virtude da qual a materia é capaz de se lembrar — no livro se cristaliza o ideal que os alquimistas de outrora inutilmente buscaram: o elixir da longa vida. E se morremos para tudo o de que nos esquecemos, e se não existimos para tudo o que desconhecemos — o livro é a propria vida. E' ele o instrumento magico e poderoso que vence e submete ao nosso arbitro as limitações de tempo e espaço em que deveria transcorrer nossa curta e descolorida existencia; o amplia-se, e ilumina-a, projetando-a, no tempo, através de seculos e milenios, e no espaço através de paises, nações e costumes, levando-a, mesmo, se quizermos, aos limites do universo e aos extremos do conhecimento humano.

Diante de uma estante, encontramo-nos como em face de um mecanismo maravilhoso, bem mais portentoso que a astronave imaginada pelo ilustre escritor que nos desejava conduzir até as proprias origens do universo. Se a hora é de recolhimento, tocamos num dos botões desse mecanismo, que é um livro, e a Poesia nos proporciona instantes amoraveis de sonho e de beleza. Se nos assalta a saudade, digamos do Rio de Janeiro do fim do seculo, tocamos outro botão e vamos rever, pelas mãos do delicioso Rubião, ou da encantadora Capitu, ou do estranho Quincas Borba, a sociedade tranquila que Machado de Assis pintou com tanta graça, simplicidade e harmonia. Na companhia ilustre de Luiz Gama, Castro Alves, Nabuco e Rui Barbosa podemos reviver, se quisermos toda a campanha abolicionista. E este botão? Apertamo-lo, e eis-nos, com Matias Aires, a refletir sobre a vaidade dos homens. Resolvemos, porem, passar à outra margem do oceano, e uma infinidade de nações, e uma multidão de genios lá estão para receber-nos. Se a atualidade nos entedia, damos um salto a dois milenios atrás, e vivemos, com o proprio Cesar, toda a Guerra da Galia, ou com Salustio sabemos da Guerra Catilinaria ou da Guerra Jugurtina. Fatigados de tantas lutas e ofuscados por tantas glorias, podemos, contudo repousar numa palestra com Epiteto, que nos transmite o conhecimento de coisas divinas; ou, recuando mais um milenio, podemos, no Eclesiastes, afundarnos na sabedoria de Salomão. Não contentes, entretantó, vamos alem da Historia, atravessamos as idades geologicas, podemos, inclusive, assistir à formação do mundo. Graças ao livro, temos a sensação da eternidade.

Em vós — editor e escritores — tenho a satisfação de saudar os continuadores dessa obra esplendorosa que, segundo o gentil espirito que Anatole criou em Jerome Coignard, é a honra do homem, a consolação da vida e o remedio para todos os males, mesmo para os do amor, como afirmou o poeta Teocrito. Os escritores que aqui se reunem, continuam as tradições das belas letras nacionais, e o editor Barros Martins, a dos Laemmerte, e a dos Garnier, a dos Francisco Alves, a dos Quaresma que entre nós permitiram que do passado recebamos ainda hoje a floração do genio literario brasileiro.

Meus senhores:

O atual Governo de São Paulo, assoberbado por uma singular acumulação de problemas materiais a resolver, no fomento da agricultura, na produção de energia eletrica, na pavimentação de estradas, na defesa da saude publica, não esqueceu os problemas de ordem cultural, no incentivo às artes e às letras. Nos primeiros meses deste Governo, foi elaborado o Plano Quadrienal de Administração, em que se previram os rumos para criar serviços novos e ampliar os existentes, a fim de que, no final da gestão, esteja nosso Estado melhor preparado no sentido de se elevar o padrão de vida da população, criando-se novas condições de progresso e bem estar.

Esse Plano Quadrienal previu a criação de um Departamento de Cultura, subordinado à Secretaria do Governo, com o fim de dar novo impulso à cultura em todo o Estado, nos setores do livro, da musica, do teatro, do radio, do cinema e das artes plasticas, incrementando os estudos de folclore, difundindo as conquistas da ciencia e as produções da arte, da literatura e assistindo e estimulando o trabalhador intelectual. Esse Plano, submetido à ilustre e esclarecida Assembleia Legislativa do Estado foi aprovado e já se encontra em plena execução.

E aproveito esta reunião de homens de letras para anunciar que está praticamente concluido o estudo do Departamento Estadual de Cultura, cujo projeto, dentro em breve, será enviado à Assembléia Legislativa, para ser transformado em lei e poder o Governo do Estado cumprir, nos dominios da inteligencia, o programa estabelecido, para propagação da cultura e incremento das artes em São Paulo.

Dando-vos esse noticia em primeira mão, desejei prestar uma homenagem ao Governo do Estado aos homens que estão contribuindo com sua inteligencia e seu esforço para o engrandecimento da literatura brasileira.

Tem o governador do Estado a honra de levantar sua taça pela grandeza da vossa missão e pela gloria da vossa obra".

LOTERIA FEDERAL

«SÃO JOÃO»

PRÊMIOS MAIORES:

1 PREMIO DE 10 MILHÕES

1 PREMIO DE 5 MILHÕES de cruzeiros

1 PREMIO DE 3 MILHÕES de cruzeiros

1 PREMIO DE 2 MILHÕES de cruzeiros

1 PREMIO DE 1 MILHÃO de cruzeiros

★

TOTAL DOS PREMIOS:

42 MILHÕES de cruzeiros

Barroso

J. E. DE PAULA ASSIS

Quem, na Cidade Maravilhosa, caminha pela encantadora avenida Beira Mar, numa curva caprichosa do Russel, defronta-se com um monumento em forma de coluna, em cujo capitel destaca-se a figura varonil de um almirante, boné na mão num gesto largo como de saudação ao oceano que se estende em sua frente. E' Francisco Manuel Barroso da Silva, Barão de Amazonas, uma das legitimas glorias de nossa Historia, cujas cinzas ali repousam para sempre.

Em 1808, quando a familia real portuguesa procurava, fugindo das tropas napoleonicas, fixar no Brasil a sua sede, vinha, na esquadra que a trouxe, um menino de 4 anos, que seria no futuro o nume tutelar de nossa Marinha de Guerra e que escreveria, a 11 de Junho de 1846, a pagina mais brilhante de sua historia.

Muito jovem, a 15 de Outubro de 1821, conseguiu, a requerimento de seu pai o Tte. Cel. Teodosio Manuel Barroso, ser admitido como praça de aspirante a Guarda Marinha. Foi seu condiscipulo desde os seus primeiros estudos na classe de inglês do Padre Guilherme Tilbury, o futuro Marquez de Tamandaré, Joaquim Marques Lisboa, que a ele se uniu pelos laços de uma tão grande amizade que só a morte destruiria. Toda a vez que alguem, por ventura, considerava Barroso português, Tamandaré retorquia com veemencia e azedume: "Portugueses eramos todos antes de 1822; ele é mais brasiliense que muitos aqui nascidos, porque bateu-se pela Independencia". Realmente, ninguem mais que ele amou a patria de adoção, servindo-a com lealdade e fé durante toda a sua trabalhosa existencia de marinheiro. Foi para nós uma grande dadiva, entre tantas que Portugal nos ofereceu. Efetivado no posto de Guarda Marinha a 27 de Novembro de 1822, recebeu o seu batismo de fogo no combate de Corales, na guerra contra as Provincias Unidas do Prata. Nos diversos movimentos revolucionarios que surgiram no Norte e no Sul do País em seguida à abdicação de Pedro I, desempenhou papel saliente na restauração da ordem. A sua gloria, entretanto, estava reservada no desempenho de sua missão na Guerra do Paraguai. Por Tamandaré, chefe supremo da nossa esquadra, foi ele encumbido do bloqueio das aguas do Paraná, em poder do inimigo. Lopes tinha traçado um plano diabolico. Ordenou que seus navios, sob o comando do Capitão de Fragata Meza, descessem à toda a força o Rio Paraná, passando em frente à esquadra brasileira, esperando-a para combate na altura do Riachuelo, cujas barrancas estavam fortificadas com inumeras peças de artilharia, habilmente camufladas.

O plano era terrivel e audacioso e bem justificava as esperanças de Lopes de uma vitoria arrasadora. O feitiço, porem, virou contra o feiticeiro. Barroso, tomado de surpresa, com fogus abafados, imediatamente se refaz e responde ao imprevisto com a segurança de sua ação rapida e eficiente. As ordens que transmitiu a seus subordinados são simples e concisas, traduzindo, ele proprio o dirá em seu relatorio, a certeza da vitoria: "Despertar fogo — Bater o inimigo o mais perto possivel — Atacar o inimigo que a gloria é nossa — O Brasil espera que cada um cumpra o seu Dever — Frase sublime, essa que saiu do coração do herói no momento terrivel do combate! Sim: Todos souberam cumprir o seu dever; muito embora, com o supremo sacrificio da vida, como aquele simples marinheiro Marcilio Dias, que simboliza a bravura de um povo.

Riachuelo representa a vitoria fundamental e decisiva da Guerra, não só pelo efeito moral causado sobre a tropa, como principalmente pelo aniquilamento completo do poderio naval paraguaio, impedindo o reabastecimento belico do inimigo.

Daí por diante, Lopes só teria que se arranjar com a prata de casa. O 11 de Junho foi a data do inicio de sua decadencia.

A tecnica admiravel e quase miraculosa empregada por Barroso, fazendo de seu navio uma clava mortifera, um ariete irresistivel, arremessando-o furiosamente contra os navios inimigos fazendo-o soçobrar, fez com que sua figura, como a de deus mitologico, se colocasse no mesmo plano dos grandes vencedores da Historia. O Visconde de Ouro-Preto em seu trabalho "A Marinha de Outrora" considera a batalha do Riachuelo um dos maiores feitos navais que temos noticia. O Barão de Tefé, comandante do "Araguary", sob o comando geral de Barroso, assim descreve a sua figura na g r a n d e batalha: "quando descobri sobre o passadiço, a figura de Barroso, ereto, impassivel sob aquela saraivada de projeteis, de porta-voz em punho, cofiando com a mão esquerda a longa barba branca que flutuava ao vento, senti pela primeira vez, entusiasmo por este chefe brusco e pouco comunicativo que nunca me inspirara nem simpatia, nem confiança. Neste momento, porem, ao vê-lo afrontar com esse ar sombranceiro o ambiente de morte em que nos batiamos, não me pude conter e, ao passar o "Amazonas" junto ao meu navio, alcei o boné, bradando com todas as forças de meus pulmões: Viva o Chefe Barroso! Não creio que ele tivesse ouvido a minha saudação tal o fragor da batalha, porem naturalmente percebeu o meu gesto, pois sorriu-se — o que eu via pela primeira vez — e chegando o porta-voz à boca bradou com voz forte e clara: "Siga nas minhas aguas que a vitoria é nossa".

Reformado, no posto de Almirante a 9 de Maio de 1873, passou a residir em Montevideu, onde faleceu a 8 de Agosto de 1882. Os seus ultimos dias foram mergulhados na treva da cegueira.

Homem simples e bom, dele nos conta o Almirante Carlos de Noronha, que com ele serviu muitos anos, o seguinte episodio: "Um dia em uma visita que lhe fiz, inqueriu-me Barroso sobre a maior gloria de sua vida militar.

— Não há que duvidar, Almirante, é Riachuelo.

— Qual! está você muito enganado. A minha maior gloria é ter ido de aspirante a almirante sem fazer mal a ninguem!

Assim define uma vida!

PREMIO SAPS DE LITERATURA INFANTIL

Quarenta e três concorrentes — Lista dos trabalhos apresentados

Desde que foi instituido pelo SAPS, em 1947, como estimulo às atividadees literarias e artisticas destinadas a divulgar no espirito da infancia os ensinamentos gerais sobre alimentação, vem o "Premio de Literatura Infantil", do valor de 10 mil cruzeiros alcançando de ano para ano exito sem precedentes tanto mais expressivo quanto se sabe que a iniciativa da Divisão de Propaganda daquela Autarquia abrange um genero literario ainda pouco difundido em nosso país. Este ano o numero de concorrentes superou o anterior, pois nada menos de 43 trabalhos, 30 do Rio e 13 de São Paulo, foram enviados até ontem quando expirou o prazo de inscrição à Divisão de Propaganda do SAPS. Sendo valida a data constante do carimbo do Correio como observancia do prazo, é bem possivel que aquele numero venha juntar-se outros trabalhos de procedencia dos Estados.

Os membros da Comissão Julgadora do "Premio SAPS de Literatura Infantil', de 1953, já foram designadas pelo dr. Edison Cavalcanti, diretor geral do SAPS tendo recaido a escolha nos escritores Carlos Drumond de Andrade, Genolino Amado, Fernando Sabino e do Nutrologo Wanda Saraiva, da Divisão Tecnica daquele Serviço, comissão que funcionará sob a presidencia do diretor de propaganda daquela autarquia.

E' a seguinte a lista dos trabalhos, do Distrito Federal, que vão concorrer ao "Premio de Literatura Infantil": Historia de um tomatinho fujão — de Dilu; A cidade da nutrição — de Vera Miwad de Carvalho; Mestre Macaco na Arca de Noé — de Carlos Roberto; A Batalha da Saude — de Marilia; Ferias em Vila Verde — de Vovê Juca Takaki; Sonho de Zeperirinho — de Patricia; O país da nutrição — de Cavalo Marinho; O menino Roberto — de M. S. dos Reis; Maria Cecilia — de Leni Alves de Paula; O menino que não gostava de vitaminas — de A. B. de Almeida; A historia de Pedrinho — de Raul Nina Gueterres Soares; Zé Lagoa — de Artur de Castro Borges; Desventuras de "Garfo Frano — de Olavo Guimarães Feijó; A princesa dos 3 noivos — de Codolino; O país encantado da robustez e do bom humor — de Maria de Sousa da Silveira; Historias do lado de cá — de Maria de Lourdes Coimbra; Didito e a Fada Saude — de Graciema; O circo do Dom Pepino — de Sonia Regina; João Surrinha descobre um tesouro de João Camilo, Carvãozinho no Céu — de Patricia; Viagens de Cabelinho — de Lausimar Laus; Bá Chica — de Patricia; Betinho e Olimpiada Infantil — de Hag; Historia do Corpo Humano da Rainha Saude e seus Cavaleiros — de J. Praxedes; No Teatro Encantado das Vitaminas — de Florentina Godinho de Barros; Feijoquinha — de Beatriz Tovar — A Princesa Dona Saude — de Dona Cenoura ;A semana da Canja — de Xavier de Monte Pinho; No Reino das Vitaminas — de Castez da Fonseca; Viagem a nutrolandia — de Marian. Em São Paulo, concorrem: Picuncelis — de Antonio Olavo Pereira; Uma Familia Feliz — de Maria Lucia Silvina Rangel; Aquela arvore na volta do caminho — de Camila Cerqueira Cesar; Ricardinho Coração de coelho — de Violeta da Rocha; A bolinha colorida — de Maragoggy; Ainda há fogo na lareira — de Noninha; A boa fada — de Higea; Menina Teimosa — de Isabel V — de Serpa Paiva; A Parreira Velha — de Zilia de Barros Balserrari — As Aventuras de Carola do Reino das verduras — de Lucia Helena P. da Costa; Antoninho o magrinho, Benedito o sabio — de Maria Silva e livros didaticos sobre a alimentação — de Nutricionista. — (Divisão de Propaganda).

Mais um aniversario da "Hora da Ave Maria"



Domingo ultimo, com a presença do sr. governador do Estado, dr. Nogueira Garcez, realizou-se na igreja de Vila Formosa uma missa solene, comemorativa de mais um aniversario da "Hora da Ave Maria", irradiação cultural e religiosa a cargo do deputado dr. Manoel Vitor. Assistiram a esse ato cristão milhares de vizinhos de Vila Formosa, testemunhando o muito apreço de que nesse populoso bairro desfruta o querido deputado. O clichê fixa o momento em que o sr. governador se despedia do deputado Manoel Vitor, após a interpretação do hino nacional através dos 44 sinos do maior carrilhão do Brasil. (Foto Acon).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA ANIVERSARIO

Dedicado à menina Rosa Maria, filha do sr. José Ferraresi e da sra. Vani Ferraresi, pelo seu aniversario natalicio.

HORIZONTAIS: 1 — nome da aniversariante; 2 — refinar (açucar); 3 — outra coisa; prefixo, indica posição em derredor; 4 — ira: magua; 5 — titulo abissinio; presentemente.

VERTICAIS: 1 — seguir; 2 — pedra de altar; 3 — saco de couro (pl.); 4 — atmosfera; 5 — condenada; 6 — seguia; 7 — esfomeado; 8 — maior; 9 — variedade de melão.

Centro Academico XI de Agosto

O Centro Academico XI de Agosto, da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo, programou para esta semana duas grandes sessões culturais.

Primeiramente, hoje, às 20,30 horas, na Sala do Estudante daquela faculdade, será realizado um recital poetico, a cargo da declamadora portuguesa Barbara Virginia.

Dia 13, sabado, no Teatro de Aluminio, se estreará o elenco do teatro das Arcadas, com a peça de J. B. Priestley, "Eu já estive aqui". Para essa representação, que será apresentada novamente te nos dias 14 e 15, os ingressos estão à venda na sede daquele centro, à rua Riachuelo, n.o 194.

Essas noitadas artisticas são patrocinadas pelos Departamentos de Cultura, Teatro e Feminino dos estudantes do largo de S. Francisco.

Concurso da "Rainha do Radio de 1953"

Nome ....

Radio ....

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS RADIOFONICOS DO ESTADO DE S. PAULO

PALACETE PRATES

Comissão de vereadores para apurar denuncias formuladas contra a Light

A acusação do sr. Cantidic Sampaio, do P.S.P. — Quer o sr. Salem redução de passagens na já combalida C.M.T.C. — Projetos de grande interesse publico apresentados pelo sr. Mayer Filho

No inicio do expediente da sessão de ontem, da Camara Municipal, o vereador Herminio da Silva Vicente encaminhou varias indicações em que solicita melhoramentos para a Vila Ema, inclusive melhor transporte coletivo. Igualmente sobre transporte coletivo falou o sr. Agenor Lino de Matos, defendendo os interesses dos moradores da Vila Guarani. O sr. Valerio Giuli pediu providencias do governador do Estado para que seja normalizado o mercado do ferro. Demonstrou que a portaria 220 da COAP não está vigorando, pois os fabricantes de ferro entregam o produto quando querem e pelo preço que arbitram. Dois apelos foram feitos pelo sr. Wiliam Salem: o primeiro no sentido de que a C. M. T. C. conceda o abatimento de 50 por cento nas passagens aos funcionarios do Butantã e o segundo, para que a Secretaria de Higiene coloque de novo em Perus uma ambulancia que prestava serviços de socorros de urgencia aos moradores locais. O primeiro apelo não pode ser atendido porque a C. M. T. C., conforme contrato firmado com a Prefeitura, não pode atribuir descontos nas suas tarifas a não ser em beneficio de escolares. Congratulou-se o sr. Farabulini Junior com as providencias do prefeito mandando retirar do local em que se encontrava, inconveniente e inadequado, o Matadouro Avicola. Denunciou o sr. Modesto Guglielme que o Banco Evolucionista Brasileiro continua a pôr em panico os moradores de São Miguel Paulista, que adquiriram terras cuja posse e dominio estão sendo reivindicados por aquele estabelecimento bancario. O sr. Benedito Rocha prosseguiu na sua campanha de moralização do quadro de subdelegados, solicitando providencias do secretario da Segurança Publica contra arbitrariedades praticadas na Vila Santo Estevão pelo policial "Charutinho", que "põe em sobressalto os moradores daquele bairro". Leu o sr. Benedito Rocha um telegrama que lhe foi encaminhado pelo diretor do Serviço Nacional de Teatro, de protesto contra o aproveitamento do Teatro São Paulo para as instalações da Camara Municipal. Em relação à portaria do Conselho Nacional de Transito, que autorizou a realização obrigatoria de exames psicotecnicos nos motoristas divergiram as opiniões na Camara Municipal. Os srs. Nicolau Tuma e Benedito Quintino da Silva elogiaram a medida, ao passo que o sr. Paulo Vieira, ex-presidente do Conselho Regional de Transito, condenou o gesto do C. N. T.

O sr. Benedito Quintino da Silva solicitou informações à D.S.T., sobre se está aparelhada para a realização desses exames. O sr. Nicolau Tuma condenou a imprudencia de grande numero de motoristas, demorando-se na apreciação das irresponsabilidades de condutores de carros destinados ao transporte de colegiais. Lembrou indicação que apresentara há anos no sentido de que os veiculos destinados aos transporte de escolares sejam pintados de cores diferentes, como as ambulancias, por exemplo, para que, em trafego, possam ser facilmente identificados. Pelo sr. Homero Silva foi proposto projeto de lei que autoriza a Prefeitura a desapropriar uma area de terreno no bairro de Campo Belo, para a construção de uma escola vocacional e um grupo escolar.

COM A JUNTA COMERCIAL

O sr. Toledo Pisa criticou os serviços morosos da Junta Comercial e mencionou um memorial que a Associação dos Profissionais das Empresas de Serviços Contabeis encaminhou ao secretario da Justiça, solicitando a racionalização dos serviços daquela junta, alem de outras providencias capazes de atender as necessidades do comercio e da industria.

DEFESA DO PREFEITO

Discursando, o sr. André Franco Montoro defendeu o prefeito contra as criticas relativas à suspensão do fornecimento de lanche nos parques infantis. Disse que as verbas para essa despesa foram mal empregadas pela administração anterior e que o prefeito Janio Quadros tomou todas as providencias para que o lanche não falte às crianças pobres que frequentam os grupos escolares. Pelo sr. José Gomes de Morais Neto foi apresentado requerimento solicitando a constituição de uma comissão de inquerito na Prefeitura para apurar as graves denuncias que o sr. Cantidio Nogueira Sampaio fez contra a Light.

PROJETOS APROVADOS EM SEGUNDA DISCUSSÃO

Na ordem do dia, lograram aprovação, em segunda discussão, os seguintes projetos de lei: do Executivo, autorizando a permuta de terreno municipal no prolongamento da av. 9 de Julho, por outro de propriedade particular, na mesma rua; do Executivo, oficializando a praça Henrique Cunha, no Butantã e, do sr. José Diniz, revogando a lei municipal n.o 4040-51, que obrigou os cinemas da capital a numerar 20 por cento do total das localidades nas plantéias. Esa lei não venha sendo cumprida e, para coibir o excesso de lotação nos cinemas, o prefeito Janio Quadros já tomou as providencias que se impunham.

COMISSÃO DO IV CENTENARIO

Em primeira discussão, logrou aprovação o projeto de resolução de autoria do sr. André Franco Montoro, dispondo sobre a constituição da "Comissão Especial de Assuntos Ligados ao IV Centenario da Capital", composta de cinco vereadores que serão oportunamente escolhidos.

A seguir, foram aprovados numerosos requerimentos de informações apresentadas em sessões anteriores.

EM BENEFICIO DOS EX-INTEGRANTES DA FEB

Pelo vereador Norberto Meyer, republicano, foi apresentado o seguinte projeto de lei: "A Camara Municipal decreta:

Artigo 1.o — Serão aproveitados nos cargos iniciais das carreiras do funcionalismo municipal, todos os extranumerarios admitidos até 1.o de janeiro de 1950, e que tenham sido integrantes das Forças Expedicionarias Brasileiras.

Parag. unico — O aproveitamento será feito nas carreiras congeneres e correlatas aos serviços que os extranumerarios venham prestando, provados por atestados dos respectivos chefes.

Artigo 2.o — Os extranumerarios aproveitados na forma desta lei não terão direito à percepção de diferenças atrasadas de vencimentos.

Artigo 3.o — As despesas decorrentes para a execução da presente lei correrão por conta da verba propria do pessoal do quadro.

Artigo 4.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

JUSTIFICAÇÃO: — Tanto o constituinte de 1946, como o legislador paulista de 1947, ao votarem a Constituição Federal e a Estadual, — tiveram em sua mente proteger e amparar os participantes das forças expedicionarias brasileiras. Essa proteção, por certo, não visou somente aqueles que já ocupavam postos no funcionalismo federal, estadual e municipal, como tambem pretendeu amparar os que porventura fossem admitidos posteriormente, uma vez provada a sua qualidade de integrante das forças militares que foram, no Exterior, defender a causa democratica e os direitos pelos quais se bateu o glorioso Exercito Nacional.

O artigo 18, paragrafo unico do Ato das Disposições Transitorias, da Constituição de 18 de setembro de 1946, estabelece que "são considerados estaveis os atuais servidores da União, dos Estados e dos Municipios que tenham participado das forças expedicionarias brasileiras", enquanto que o artigo 30 do Ato das Disposições Transitorias da Constituição Paulista amplia as citadas vantagens, como preferencia para ingresso ao serviço publico, efetivação nos cargos que já estejam exercendo, estabilidade para os que não se beneficiaram do disposto no paragrafo unico do art. 18, das Disposições Transitorias da Constituição Federal.

Existe, portanto, no espirito da lei e na intenção do legislador, o desejo de cercar o participante das forças expedicionarias brasileiras, que lutaram longe da patria e da sua familia em pról dos direitos dos seus concidadãos, de uma garantia efetiva e real. E o presente projeto não acarreta onus ao municipio, pois os extranumerarios que provarem a sua participação nas forças expedicionarias serão aproveitados em vagas existentes, e que serão exatamente aquelas do quadro geral já inscrito no orçamento vigente".

COM A VILA FORMOSA

Propôs ainda o sr. Norberto Mayer as seguintes indicações:

"Indico à Mesa, ouvido o plenario da Camara, sejam solicitadas ao sr. Prefeito Municipal, por intermedio da Secretaria da Obras, providencias no sentido de se passar a plaina (moto-niveladora) na Avenida Renato, no bairro de Vila Formosa, e suas respectivas ruas transversais, Carlito, Osvaldo, Monte Magno e Mafalda.

São ruas ainda não oficializadas, mas onde residem milhares de operarios e gente humilde e pobre, com centenas de casas, e que servem de unico meio de comunicação para o bairro de Vila Formosa. Na época das chuvas ficam intransitaveis para os veiculos, prejudicando mesmo a passagem de pedestres.

Diante de tamanhas dificuldades, é justo que a Prefeitura atenda os reclamos dos moradores desse prospero e populoso bairro.

Juntamos à presente um "croquis" para ser encaminhado ao sr. Prefeito, uma vez aprovada a indicação pela Casa".

COM A RUA ITAIPU

— "Indico à Mesa, ouvido o plenario da Camara, seja oficiado ao sr. Prefeito Municipal, no sentido de que s. exc. determine providencias à Secretaria de Obras para passar a moto-niveladora na rua Itaipu, situada a 400 metros do balão do bonde "Domingos de Morais", na Vila Mariana ou Bosque da Saude.

Trata-se de uma rua contendo casas de avultado valor e fino acabamento, e que está a reclamar urgentissimos e inadiaveis reparos.

Existem melhoramentos importantes, tais como luz, nas residencias, sendo que a agua é tirada dos poços com bombas eletricas, melhoramentos esses realizados pelos inumeros moradores e proprietarios, à custa de ingentes esforços e sacrificios. E' justo, portanto, que a Prefeitura atenda o apelo ora formulado na presente indicação, pois o trabalho da plaina será feito em pouco menos de duas horas, eis que o trecho a ser repadado não é muito extenso".

À MARGEM DA CONFUSÃO

ITALICAS XXV

Por **BENJAMIN SOARES CABELLO**

CEMITÉRIOS

E' o que mais se vê, nas estradas. Nas grandes cidades são todos eles monumentais e invariavelmente em estilo mourisco. Por que? Apesar de ser um povo multi-secular e participante de tantas guerras, o italiano faz da morte um espetaculo. Seus enterros são de uma suntuosidade e aparatosidade desconhecidas no Brasil. Um enterro de gente rica no Rio ou São Paulo, não alcança o de um elemento da classe media daqui. Isso para mim é um tanto incompreensivel, porque em geral, os povos velhos têm os dramas da vida e da morte na conta de um acontecimento normal tão familiarizados, com isto eles estão.

ALIMENTARI

No caminho entre Milão e Florença está Emilia. Da Emilia, Parma e depois Bologna. Disputam o cetro de séde da industria alimenticia da Italia. Parma é a mãe do queijo de tipo PARMIGGIANO. O parmezão nosso conhecido. E Bologna pela criadora dessa sucessão de molhos de carne, que se usa em todo o mundo, e no Brasil tem esse nome tambem, embora em geral não seja a mesma coisa. Por falar nisto, devo informar que nas margens das estradas e nos suburbios das cidades e vilas, abundam as TRATTORIAS, cuja tradução para nós é ESTALAGEM.

BOLONHA

Alem disso, Bolonha foi a capital dos PARTIGGIANI, os heroicos MAQUIS italianos. Foi tambem um dos pontos de apoio da linha gotica, a ultima defesa organizada dos alemães, a qual os nossos pracinhas ajudaram a romper nos Apeninos. Isso explica porque foram executados tantos italianos pelos teutos. E' que combatiam atrás de suas linhas. Por outro lado, explica tambem a tremenda devastação que sofreu Bolonha, assim como toda a região circunjacente. Em Milão e Turim quase não se notam mais os vestigios da guerra. Dizem que mal um edificio era destruido por uma bomba, os laboriosos filhos de Piemonte e da Lombaria encentavam, ainda sob a fumaça e a poeira dos escombros, a sua reconstrução. Da Emilia para baixo já não se dava o mesmo. Daí as feridas ainda abertas em suas cidades. Nossa FAB participou dessa luta nos ares, assim como por estes contrafortes dos Apeninos, andou a nossa FEB.

NOVA AGENCIA URBANA, EM SÃO PAULO

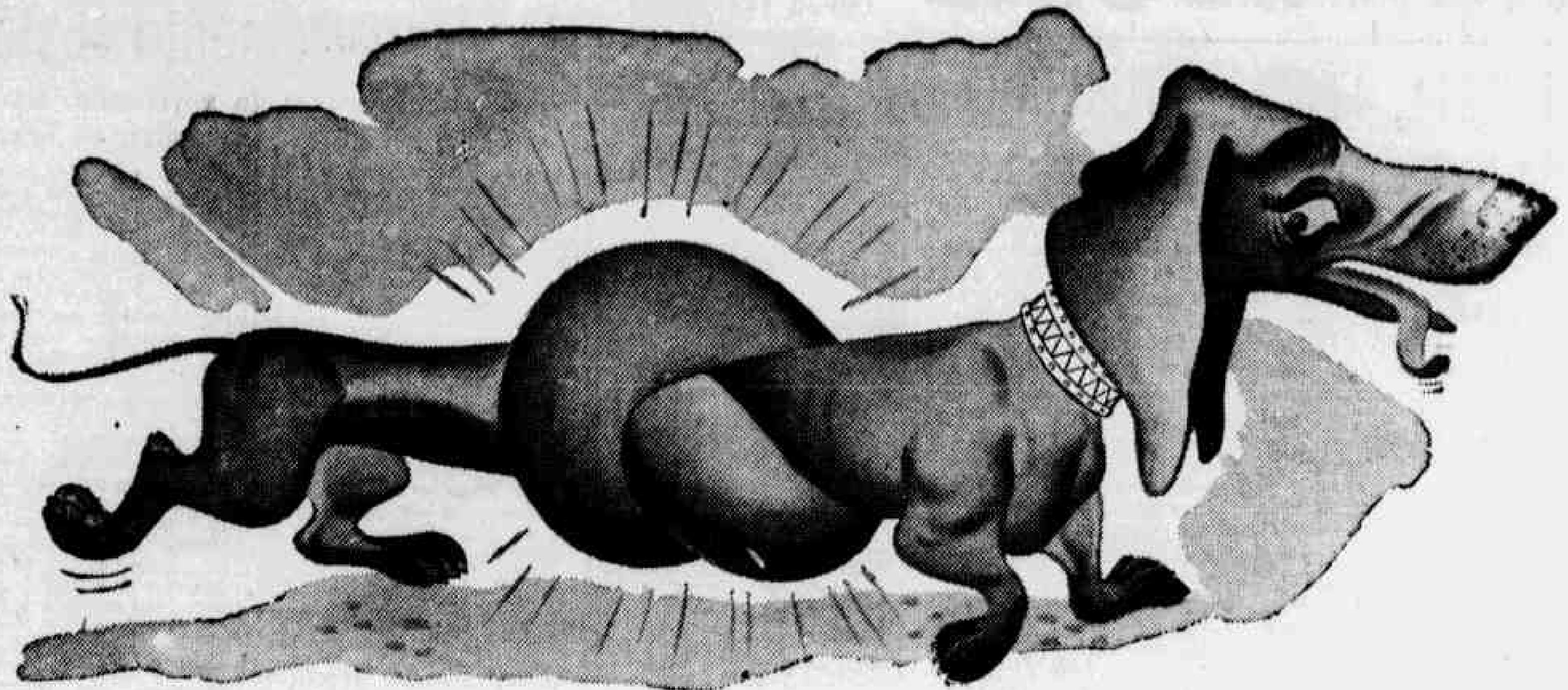
O BANCO AUXILIAR DE SÃO PAULO, AGORA NO BAIRRO DO MERCADO

Surgido no cenario economico de São Paulo há 25 anos, inicialmente sob a forma de casa bancaria, fundada que foi pelo Comendador Alberto Bonfiglioli, o Banco Auxiliar de São Paulo cresceu e desenvolveu-se de tal forma, graças às suas normas de trabalho especiais, que nesse quarto de seculo atingiu uma posição de invejavel destaque na conjuntura bancaria da capital paulista. Hoje o Banco Auxiliar de São Paulo desfruta de tão vasto circulo de clientes, na praça de São Paulo, que a sua diretoria deliberou abrir uma serie de agencias urbanas, ao par de outras que vem inaugurando em outras praças pertencentes ao "triplex economicum" paulista, alem da que abriu na capital da Republica.

Ontem, inaugurou a organização bancaria dirigida pelo Comendador Bonfiglioli, sua agencia urbana do Mercado, em plena rua Santa Rosa, n.o 141, sob a direção do sr. Emilio De Tulio. E' mais um passo que dá o Banco Auxiliar de São Paulo, no sentido de levar a um numero cada vez maior de comerciantes e industriais os beneficios de sua politica de financiamento consubstanciada em seu lema "Auxilium ad Incrementum".

Discursou, dando a nova agencia por aberta ao publico, o Comendador Alberto Bonfiglioli, a cuja palavra seguiu-se, tambem em nome do Banco, o dr. Jorge Kfouri, do departamento juridico daquela instituição.

A sucursal do Mercado obedece às mesmas linhas classicas que são como que a marca de cada agencia do Banco Auxiliar de São Paulo, em salões amplos e modernos, conforme se pode verificar pelo clichê.



...é apenas um LEMBRETE

ao comprar PNEUS

exija GOODYEAR

Para que seu caminhão lhe proporcione muito maiores lucros – equipe-o com Pneus GOODYEAR. Fabricados com borracha brasileira e os mais altos padrões da técnica e mecânica modernas, os pneus GOODYEAR para caminhão oferecem...



- *Tipos especiais para cada espécie de transporte*
- *Maior quilometragem*
- *Tração segura em qualquer tipo de estrada*
- *Maior resistência a estouros, cortes e choques*
- *Menor risco de paradas. Maior rendimento de trabalho*
- *Custo menor por quilômetro percorrido*

A proposito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

ATUALIZAÇÃO DO ENSINO NORMAL — No proximo dia 27, vai fazer um ano que o Conselho Tecnico da Escola Normal e Ginasio Estadual "Anhanguera", desta capital, endereçou apelo aos poderes publicos estaduais no sentido de ser atualizada a estrutura do ensino normal no Estado e serem proporcionadas às casas de formação profissional do professor primario as condições necessarias ao melhor desempenho de suas altas responsabilidades educacionais.

A representação do corpo docente da Escola Normal "Anhanguera" alcançou ampla repercussão nos circulos do magisterio e mereceu aplausos da Assembléia Legislativa e da Secretaria da Educação. O ilustre deputado Vicente Botta, respondendo, então, pela presidencia da Comissão de Educação e Cultura, no Palacio Nove de Julho, encaminhou à Mesa da Assembléia, indicação destinada ao Executivo e em que solicitava acolhimento do governo à iniciativa dos professores paulistanos. Sem perder tempo, pois estava na direção geral da casa o professor Aluizio Lopes de Oliveira, a Secretaria da Educação respondeu à Indicação do Legislativo, informando que a representação da Escola Normal "Anhanguera" merecera de sua parte a melhor acolhida e que estava sendo providenciado anteprojeto de lei, o qual, com a respectiva mensagem governamental, deveria ser, em breve tempo, ser remetida à Assembléia.

Mas, acontece que já passou um ano. Faz, este mês, um ano que a representação do corpo docente da referida Escola Normal chegou às mãos das altas autoridades estaduais do ensino, e, no entretanto, até agora, que se saiba, ainda não foi providenciada a mencionada mensagem governamental à Assembléia Legislativa, dispondo sobre a atualização do ensino normal em São Paulo.

Pedimos, por estas colunas, em diferentes oportunidades, as providencias dos poderes publicos em relação à materia. Pessoalmente, provocamos o assunto e expusemos sua importancia e urgencia a varias personalidades do Palacio Nove de Julho e da Secretaria da Educação. Infelizmente, nada de pratico foi conseguido até este momento.

Sob o ponto de vista moral, o Conselho Tecnico da Escola Normal e Ginasio Estadual "Anhanguera" foi plenamente vitorioso em sua iniciativa para melhoria do ensino normal no Estado de S. Paulo. O Regimento Interno das Escolas Normais do Estado, instituido pelo decreto n. 19.525-A, de 27 de junho de 1950, prevê como uma das dez atribuições dos conselhos tecnicos daquelas casas estaduais de ensino, "sugerir medidas de interesse para o ensino". A medida sugerida pelo pessoal docente da "Anhanguera", por ser de interesse do ensino, foi aceita e aplaudida pelos poderes Executivo e Legislativo, e mereceu igualmente a solidariedade de varias outras escolas normais oficiais e das entidades de classe do magisterio, que se pronunciaram favoravelmente a respeito da iniciativa em si e das sugestões que a mesma contem.

As sugestões feitas em favor do ensino normal incluem, principalmente, o restabelecimento dos exames vestibulares para ingresso na escola normal, a dotação melhor em predios, material e regulamentação, a incorporação organica do atual curso pré-normal ao curso de formação profissional do professor, e maior articulação com a escola primaria.

Os exames vestibulares constituem uma necessidade inadiavel no ensino normal. Precisam ser restabelecidos quanto antes. Porque, presentemente, podem matricular-se no pré-normal, independentemente de qualquer prova de disposição, maturidade e minimo indispensavel de conhecimentos gerais, os portadores dos mais diferentes diplomas, como sejam de curso ginasial, comercial, industrial basico, agricola ou madureza. E' verdade que os que não fizeram curso secundario estão teoricamente obrigados a exames complementares de materias que não estudaram nos respectivos cursos. Mas, na realidade jamais lhes são exigidos esses exames. Porque tem prevalecido ultimamente o criterio injustificavel de facilitar, cada dia mais, a formação profissional do professor primario em nosso meio, quando precisavamos exatamente da orientação contraria. Isto é, criar condições de mais exigencia para aquela formação, mesmo porque já dispomos de um numero muito grande de diplomados e nos encontramos porisso em ocasião ideal para promover a necessaria melhoria.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — Inicia-se no dia 1.o de julho o curso intensivo de lingua italiana do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, com a duração de 5 meses, funcionando em três periodos: de manhã, à tarde e à noite. Constará de três aulas semanais e os consecutivos de duas aulas por semana.

CURSO DE POST-GRADUAÇÃO — Em prosseguimento ao Curso de Post-graduação, que se realiza na 2.a Clinica Cirurgica, Serviço do prof. B. Vasconcelos, 9.o andar, sala 9127 do Hospital das Clinicas, hoje, às 8 horas, será dada uma aula sobre Esfinterectomia pelvi-retal pelo prof. B. Vasconcelos, seguida da demonstração operatoria.

Será o seguinte o programa operatorio: Fechamento de deiscencia post-operatoria; Reconstituição de transito intestinal; Esfinterectomia pelvi-retal; Ligadura da arteria esplenica; Enxerto livre, por queimadura.

ESCOLA NORMAL LIVRE SANTA INÊS DE SÃO PAULO — Realizam-se hoje varias comemorações do jubileu de prata da Escola Normal Livre Santa Inês de São Paulo, à rua Três Rios, 382, de conformidade com o seguinte programa: às 20 horas, sessão solene no Teatro do Liceu Coração de Jesus; às 8.30 horas, missa, em ação de graças, que será celebrada pelo sr. cardeal-arcebispo; às 10,30 horas, abertura da exposição de trabalhos: às 12 horas, almoço de confraternização.

No dia 13, às 8 horas, será celebrada missa de "requiem", em memoria daqueles que trabalharam e estudaram na Escola Normal.

CURSO TECNICO ELEMENTAR DE COOPERATIVISMO — O Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura, iniciará, a 20 do corrente, um Curso Tecnico Elementar de Cooperativismo destinado a cooperativistas e demais interessados.

As aulas serão ministradas no salão nobre do Departamento, à rua Marconi, 107, 4.o andar. As inscrições estarão abertas do dia 25 em diante, podendo ser feitas por carta, telegrama ou pessoalmente das 12 às 18 horas, naquela repartição.

O curso, inteiramente gratuito será ministrado por tecnicos do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA — Estão abertas na secretaria as matriculas para o segundo semestre nos seguintes cursos: Iniciação às Ciencias Sociais (noturno e matutino), Cursos de Sequencia em: Sociologia, Politica, Economia e Antropologia, Post-graduação em Sociologia e Antropologia e Post-graduação em Economia.

Informações na secretaria da Escola de Sociologia e Politica, largo São Francisco, 19 (predio da Escola de Comercio "Alvares Penteado"), das 8 às 10,30, das 17 às 18 horas e das 20 às 22 horas ou pelo telefone: 32-7974.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de S. Paulo

Comunicam-nos:

"No dia 23, às 17,30 horas, em segunda convocação, deverá ser realizada, na séde da Associação dos Reporteres Fotograficos, à rua Conceição, 58, 10.o andar, uma assembléia geral extraordinaria, para tratar da seguinte ordem do dia: Aumento de salario — andamento do projeto no Senado; providencias para gestões da diretoria junto aos empregadores e sindicato patronal, para obtenção de um aumento imediato, nas bases em que ficar deliberado pela assembléia; eleição de dois associados para cada um dos departamentos que estão sendo estruturados, os quais estão sob a responsabilidade de diretores, a saber: Departamento Juridico, Departamento de Assistencia Social, Departamento da Casa Propria, Departamento de Assistencia aos Jornalistas Desempregados, Colonia de Férias de Santos, Departamento Cultural e Recreativo, Departamento de Organização e Interior; contra a pluralidade e pela liberdade e unidade sindicais; eleição nos locais de trabalho, para escolha das comissões sindicais que serão credenciadas pelo Sindicato."

BANDA DA FORÇA PUBLICA

A Banda de Musica da Força Publica do Estado, sob a regencia do maestro major Antonio Romeu, em colaboração com o Departamento Municipal de Cultura, realizará no Teatro Colombo, às 21 horas do dia 29, um concerto sinfonico, obedecendo o seguinte programa:

1.a PARTE — G. Massenet — Il Re di Lahore — Abertura; R. Wagner — Lohengrin — Racconto e finale III; G. Verdi — Traviata — 3.o ato.

2.a PARTE — G. Puccini — La Bohême — Fantasia; A. C. Gomes — Lo Schiavo — 3.o ato; P. Tschaikowsky — 1812 — Ouverture solene.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

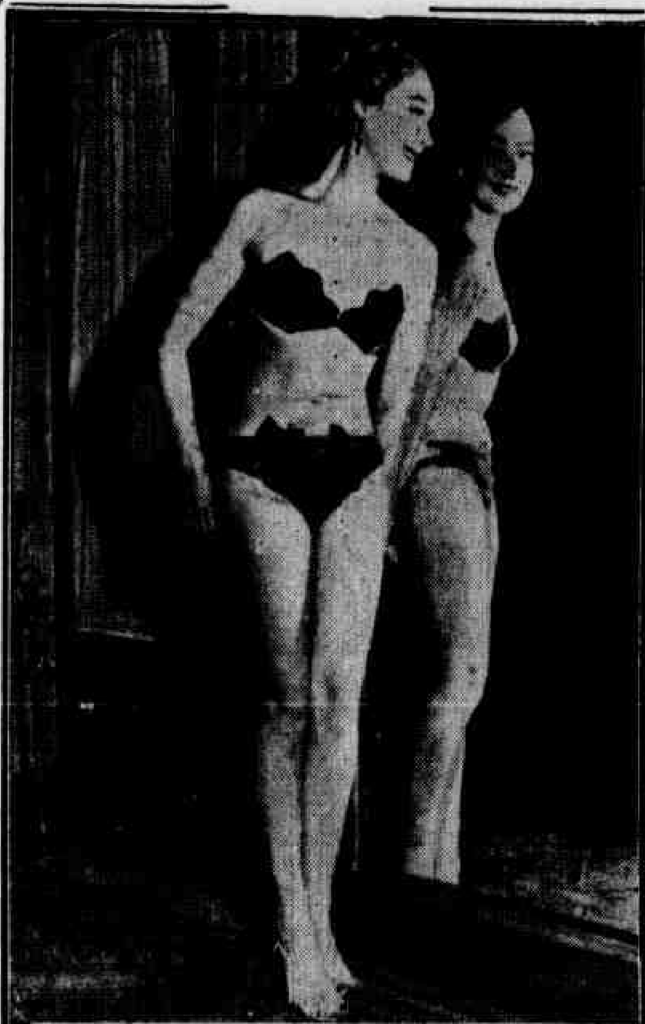
SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1953

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Elegancia

no lar e na sociedade

"A MELHOR DO ANO"



Um juri composto de costureiros famosos elegeu Mlle. Paule Eisler, de 24 anos, a melhor manequim do ano. A bela e elegante vencedora do dificil concurso apresentou-se neste ousado modelo de "maillot" de banho.

EXCURSÕES

A Americatur está organizando excursões turisticas às Cataratas do Iguaçu, Grutas do Iporanga, Rio de Janeiro, Petropolis, Teresopolis, Nova Friburgo, Araruama, Cabo Frio, Araxá, Belo Horizonte, Ouro Preto, Congonhas do Campo e Juiz de Fóra.

Informações à rua Barão de Itapetininga, 262.

Centro de Estudos e Ação Social

Estão prosseguindo, na séde do Centro de Estudos e Ação Social, à rua Sabará, 413, as aulas do Curso de Formação Social, promovido por essa entidade. No dia 17, os trabalhos serão os seguintes: às 9 horas — O Serviço Social — d. Nadir Gouvêa Kfouri; às 10 horas — A Organização da Comunidade — d. Helena Iracy Junqueira.

DIARIO DE UM MEDICO

O MISTERIOSO "FATOR RH" DO SANGUE

Pelo Dr. PAULO C. PLA

Tratava-se de uma mulher viva e desenvolta, cujo olhar me impressionou ao transpor o umbral de meu consultorio. Não se deteve em formalidades e entrou em cheio no motivo da consulta.

— Verá, doutor; tenho seis meses de casada e já me encontro em gestação; de fato, já são três meses de gravidez e estou preocupada pelo que li ultimamente... — e de repente interrompeu-se.

— Se não se explica...

— Bem, direi. Não sei se saberei explicar-me... — todo seu aprumo se esfumara. — Não sei se saberei explicar-me — insistiu ela — dizem, porém, que ha casos de incompatibilidade entre o sangue do pai e o da mãe, em consequencia da qual nascem crianças com defeitos fisicos e doenças congênitas... E' verdade isso?... Eu não gostaria...

Pela forma de expressar-se, dava a impressão de uma mulher inteligente, de forma que me dispuz a resolver-lhe todas as duvidas, dando a explicação cientifica do caso, apesar de complexa sob mais de um aspecto. Para isso, pedi-lhe atenção especial, e que me interrompesse quantas vezes julgasse necessario para esclarecimento dos pontos obscuros de minha explicação.

— Efetivamente — lhe disse eu, para entrar, no tema — há casos raros de doenças congênitas por incompatibilidade entre os sangues paterno e materno. A afeção tem um nome meio dificil que merece ser recordado: chama-se

ERITROBLASTOSE FETAL

— Eritroblastose fetal — repetiu ela, como para fixar a expressão.

— Recorda-se e pronuncia muito bem — aquiesci amavelmente. — Bem — continuei — para compreender esta doença congenita do feto é mister dizer duas palavras sob a transfusão do sangue e os grupos sanguineos.

— Que tem a ver uma coisa com a outra? A doença do recem-nascido com as transfusões do sangue? Explique-se melhor, doutor, que isso parece ter mais enredos e misterios do que uma empolgante novela policial.

— Há algo de semelhante e, por isso, reitero meu pedido de atenção. Escute-me! Suponho saber que, para transfundir sangue de um individuo a outro, os sangues devem ser compativeis. Embora todos os sangues sirvam para a transfusão, um individuo determinado (a sra. ou eu, por exemplo) só admite um determinado tipo de sangue, e não outro. Esta diversidade do sangue fundamentou uma classificação das pessoas em grupos diferentes para possibilitar as transfusões.

— Sim; ouvi comentar, quando precisamos de sangue para a operação de mamãe, que havia sangues do grupo A, do grupo B, e não me lembro de que mais.

— Com efeito, os grupos classicos determinados são quatro: o grupo O, o grupo A, o grupo B, e o grupo AB. As pessoas do grupo O são chamadas "doadores universais", já que seu sangue serve para ser transfundido a individuos de todos os outros grupos; em compensação, os sangues A e B só podem ser usados para pessoas do mesmo grupo — os de A para o A, os de B para o B, e para os de AB, que podem receber sangue de todos os outros grupos e porisso recebem o nome de "receptores universais". Compreendeu?

— Um momento para recordar! Os do grupo O são doadores universais e seu sangue serve para todos os outros; os de AB são receptores universais e podem receber qualquer classe de sangue. Alem desses estão os grupos A e B certo, doutor?

— Nem mais nem menos; mas preste atenção agora que vamos começar. Fazendo-se uma transfusão sem cumprir as normas referidas, aparecem fenomenos de incompatibilidade que chegam a por em perigo a vida do doente. Essa incompatibilidade se deve a que o sangue do individuo receptor atua sobre os globulos vermelhos do sangue transfundido, aglutinando-os e dissolvendo-os este fenomeno é conhecido em medicina com o nome de "hemolise". Lembre-se por favor da palavra "hemolise"!

— Já são dois termos que me pediu recordar: eritroblastose fetal (pronuncio bem?) ... e hemolise.

— Perfeitamente! Recorde e repasse a explicação que acabo de fazer, pois agora começam as verdadeiras complicações.

— Está bem, doutor. Quatro grupos sanguineos, o fenomeno de aglutinação a hemolise, e a eritroblastose fetal. Boa memoria! — exclamou ela, depois do esforço.

O FATOR RH

— Exatamente! Mas no sangue tambem há um fator, descoberto relativamente há pouco tempo, que torna mais complexo o esquema que lhe acabo de explicar. Esse fator digno de ser levado em conta se chama o "Fator RH".

— Fator RH! — disse com surpresa, como se estivesse acostumada a falar em codigo.

— O fator RH, que se encontra em 85 por cento das pessoas, tambem deve ser levado em conta, quando se fala de grupos sanguineos e transfusões. As pessoas possuidoras do fator RH são chamadas RH-positivos (RH +) e as não-possuidoras, RH-negativos (RH —). Injetando-se a uma pessoa RH-negativo sangue RH-positivo, podem aparecer fenomenos de incompatibilidade, depois de algumas transfusões, parecidos aos que mencionei antes: aglutinação dos globulos vermelhos e hemólise.

— E que tem a ver tudo isso com a doença dos recem-nascidos? A eritroblastose fetal, como a chama o sr.?

— Tempo ao tempo, e verá! O fator RH, como os grupos sanguineos, é hereditario, isto é, os filhos vêm ao mundo com algum dos grupos sanguineos de seus respectivos pais. Mas o que pode acontecer se forem unidos em casamento uma mulher RH-negativa com um homem RH-positivo? Nessas circunstancias, o sangue materno pode tornar-se sensivel (reagir contra, diremos!) ao fator RH do feto, no qual aparecem os fenomenos de aglutinação e hemólise, como no caso de uma transfusão entre grupos incompativeis. O menino nascer.

— Que se pode fazer por esses anjinhos?

— Trocar-lhes totalmente o sangue, mediante uma transfusão do grupo correspondente! Está-se dando conta de tudo que pode a ciencia?

— E' verdade, doutor! E' maravilhoso! Concorda em que eu e meu marido nos submetemos a um exame de sangue, pelas duvidas de que sejamos de sangues incompativeis?

— O saber não ocupa lugar e seria uma boa norma; mas é um tipo de estudo que não se generalizou suficientemente nas maternidades do mundo, para constituir um exame de rotina. Como o problema lhe causa preocupação convém averigua-lo. — (APLA).

A B C DOMESTICO

Aprenda que não deve bater coqueteis diante dos convidados. Já tem acontecido a rolha escapar, com consequencias desagradaveis para a roupa dos que estiverem por perto.

OoO

Bom sistema para limpar os quadros a oleo é passar sobre os mesmos uma batata cortada pelo meio, depois de ter tirado bem a poeira. Experimente e veja o resultado!

OoO

Cole imediatamente um pedaço de esparadrapo no furo do tubo de dentifricio ou de creme que arrebentou. Assim não desperdiçará o que está dentro.

OoO

As manchas provocadas pelo metal em bibelôs ou broches esmaltados, se removem facilmente esfregando-se com limão. Depois lave a peça com agua e sabão.

OoO

Boa idéia para evitar que o bêbê molhe sempre o berço é cortar quadrados de materia plastica, que se prendem junto com a fralda, por fora, com o mesmo alfinetão desta.

OoO

Coloque um pouco de bicarbonato de sodio ou fermento em pó, na frigideira ainda quente, depois de fritar cebolas, peixes ou outros alimentos de odor forte. Tira todo o cheiro.

A ESPOSA DE UM HOMEM CELEBRE

EUGENIA DE LAW

Analizando a vida dos grandes homens da historia, observamos que nem sempre a sua obra corresponde ao valor moral do seu autor.

E' como se não lessem pela propria cartilha, pela "vademecum" que escrevem.

A historia nos relata fatos curiosos de homens ilustres, cujo profundo conhecimento nos encanta, e conhecimento da alma humana, ao lado de um desprendimento por tudo o que é banal e mesquinho, e da despreocupação com as pequenezas da vida. Nas obras desses vultos vibra o amor, a bondade, a justiça, o sentimentalismo e a harmonia. No entanto, na vida intima do lar, junto aos seus familiares, são maus.

Jane Baillie Welsh, esposa do genial Thomaz Carlyle, grande filosofo, publicista e historiador escossês, pagou bem caro o seu amor pelo homem, a quem amara com todas as forças do seu coração, chegando ao ponto de ser deserdada por sua familia pelo fato de ter-se casado, contra gosto de seus pais, com esse letrado que só lhe deu desgostos, desilusões e sofrimentos de toda ordem.

Só depois de morta é que Carlyle, como expiação de seus pecados cometidos contra essa mulher virtuosa a quem ele devia a sua celebridade, pois o conforto e o carinho que ela lhe propiciara, sem nada exigir em troca, eram o esteio do trabalho intelectual desse mau homem, é que este autorizou fossem publicadas as "Memorias" de Jane sob seus auspicios, para que todos soubessem o quanto essa mulher sofrera por sua causa, sendo tão culta, inteligente e nobre, até mais do que ele, e sob um anonimato paciente, resignado e virtuoso.

Belo exemplo de elevação feminina.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

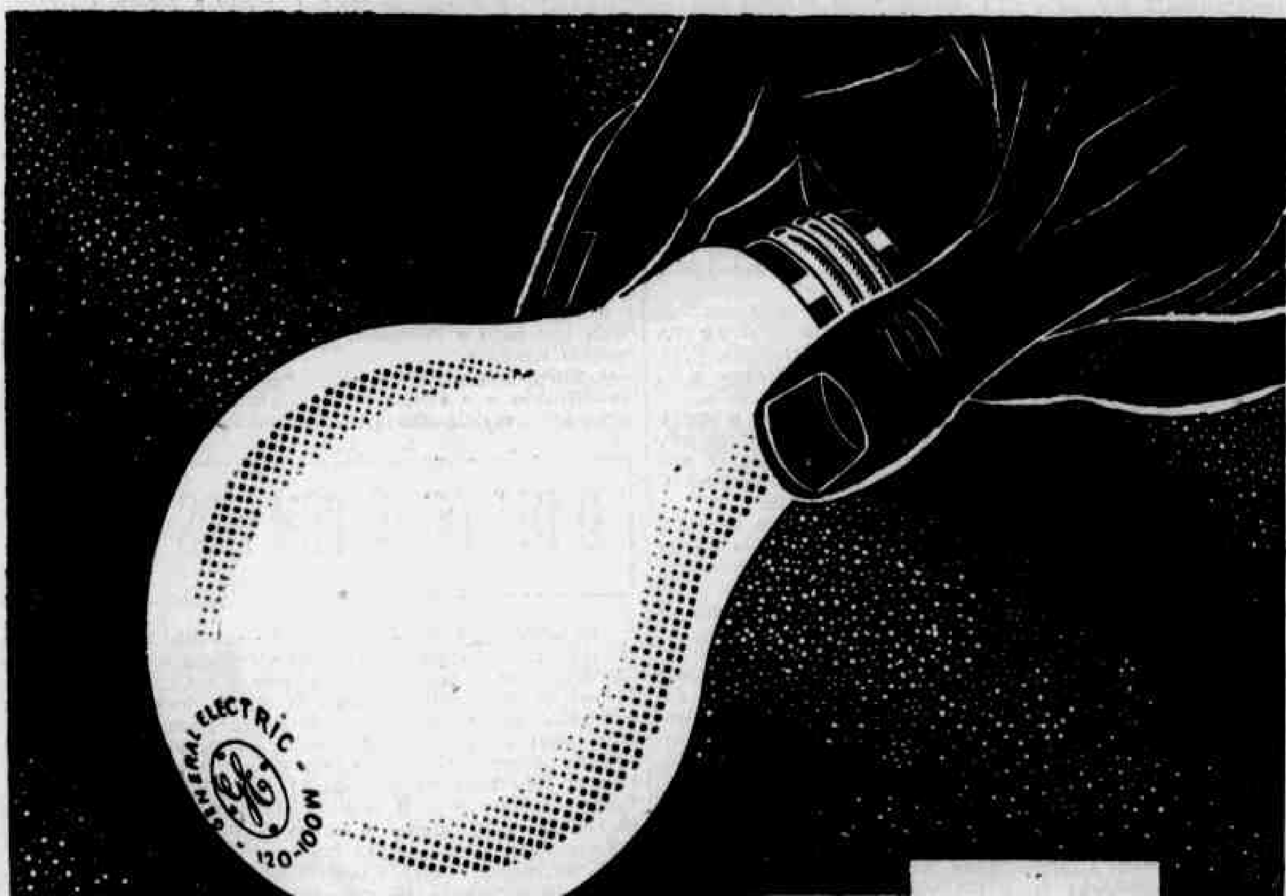
Esteve no Serviço de Educação de Adultos o coronel Candido Bravo, inspetor administrativo da Força Publica do Estado. O visitante externou sua opinião sobre a Campanha: "Tive hoje a felicidade de visitar o Serviço de Educação de Adultos. Confesso a dificuldade em registrar a magnifica impressão colhida, pois por melhores que fossem nossos calculos sobre os beneficios sociais do trabalho dos mentores e executores do notavel empreendimento, os resultados colhidos até agora são surpreendentes. Por isso cumprimentamos o prof. Lazaro Gonçalves Teixeira e seus excelentes auxiliares, desejando ao Serviço de Educação de Adultos pleno exito no cumprimento de seu altruistico e patriotico programa que representa extraordinario concurso para a ilustração do povo de nossa terra."

O S.E.A. registra tambem a visita das professoras Leda Berardo e Maria Teresinha Molo. Ambas pretendem reger cursos de ensino supletivo e com esse fim conseguiram material de propaganda.

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastacio, 227. Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241. Resid. Rua Marco Aurelio, 249.



Escolha a que tem êste monograma

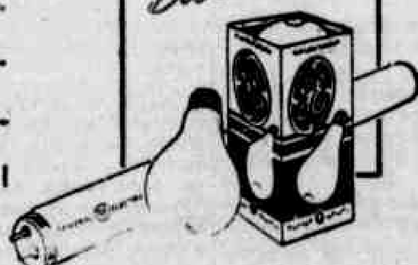
Ao adquirir uma lâmpada, provàvelmente V. pensará que é igualzinha a milhões e milhões de outras. Mas o monograma G-E significa uma particularidade expressiva, pois representa uma garantia de superior qualidade.

Ao comprar lâmpadas procure no seu bulbo o monograma G-E, simbolo de 75 anos de pesquisas constantes e experiências no campo da eletricidade. Peça lâmpadas G-E!

Lâmpadas GE

Econômicas

Duráveis



V. pode confiar na

GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — PORTO ALEGRE — CURITIBA — BELO HORIZONTE

A ARARUTA

A araruta é uma farinha que dá um sabor especial às preparações que integra. Contêm 82% de hidratos de carbono, 0,88% de proteinas, 16% de agua, regular teôr de ferro e pequenas cotas de calcio e fosforo. Como todas as farinhas, sua principal função alimentar é energética. Suas preparações tornam-se mais nutritivas quando enriquecidas com leite ovos e manteigas. Entre as mais deliciosas temos os biscoitos amanteigados, de grande aceitação entre nós.

Espetaculos beneficentes

A Cia. Folclorica Espanhola "Romeria", num gesto simpatico, que merece os mais calorosos louvores, dará dois espetaculos no dia 12, no Teatro Sant'Ana, às 20 e 22 horas, em beneficio dos cursos de alfabetização mantidos pelo Gremio Politecnico.

As Escolas Noturnas "Paula Souza", fundada em 1918 e "Alexandre Albuquerque", fundada em 1946, mantidas pelo Gremio Politecnico combatem o analfabetismo, ministrando aulas diarias a adultos analfabetos, gratuitamente, além de lhes dar assistencia medica e dentaria.

MUSICA

CONCERTO SINFONICO — Sob o patrocinio do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade, será levado a efeito no proximo dia 19, no Teatro Colombo, às 21 horas, um concerto sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Zacarias Autuori.

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA — A O.S.B. do Rio de Janeiro realizará no dia 19, às 21 horas, no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica, seu terceiro concerto mensal para seus socios. Será regente do concerto o maestro Vladimir Golschmann, diretor efetivo da Orquestra de Saint Louis.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Dermatologia e Sifilografia, com a seguinte ordem do dia: "Mesa redonda sobre psoriase": Etiopatogenia da psoriase. Relator, dr. Estevam de Almeida Neto; comentador, dr. Guilherme Vilela Curban. Aspectos clinicos da psoriase. Relator, dr. Antonio Defina; comentador, dr. Aurelio Ancona Lopez. Terapeutica da psoriase. Relator, dr. José Augusto Soares; comentador, dr. Ciro Aranha Pereira.



"NOTTURNO" — Eis aí um fabuloso vestido de noite, em tule, bordado com crina negra e aplicações de veludo e madreperola. A nova linha, lançada pelo famoso desenhista de modas Fontana, é conhecida como "asas de mariposa". Mas a mariposa humana, que aí ostenta sua graça contra um fundo secular, tipico da peninsula italica, é diferente da que os naturalistas conhecem: sua luz é que atrai; e ela é quem queima os incautos, ao invés de queimar-se como suas irmãs aladas...

Cinco clubes nacionais e apenas três estrangeiros no octangular

O Nacional, do Uruguai, à ultima hora desistiu de participar do certame — Corintians, São Paulo, Vasco, Fluminense, Botafogo, Hibernian, Olimpia e Sporting, os participantes do torneio

O Torneio Octogonal "Rivadavia Corrêa Mayer" foi idealizado para ser disputado por quatro agremiações nacionais, que seriam, no caso, os melhores classificados do Rio-São Paulo, e quatro agremiações do exterior, que se haviam comprometido a participar daquele certame.

Acontece, entretanto, que, se a maior parte dos gremios estrangeiros cumpria o acordo com a C. B. D., o mesmo não sucedeu em relação à equipe uruguaia do Nacional que, à ultima hora, resolveu não participar do torneio e somente deu ciencia desse fato quando não havia mais nenhuma possibilidade dos dirigentes da entidade "mater" conseguir outro clube estrangeiro para substitui-lo.

QUERIA MAIS DINHEIRO

Segundo informações chegadas à reportagem, a ausencia dos uruguaios tem a sua razão de ser. E' que os orientais sempre surgiram, às vesperas de participarem de torneios que se efetuam em nosso pais, exigindo uma verba extra, alem da programada para as agremiações visitantes. Os uruguaios sempre foram atendidos. Desta feita, entretanto, houve a recusa e, posteriormente, a decisão inabalavel dos orientais de não cumprirem a promessa que assumiram com a C. B. D.

PARTICIPARA' O FLUMINENSE

Nessas condições, somente um clube brasileiro poderia completar o octangular. E foi o que sucedeu. O Fluminense, convidado, aceitou a sua participação na "chave", resumindo-se, portanto, no Hibernian o adversarios dos cariocas.

Portanto do presente certame octangular participam cinco equipes nacionais: o Vasco, São Paulo, Corintians, Botafogo e Fluminense. Os estrangeiros que disputam o certame formam nas equipes do Hibernian, Sporting e Olimpia. O primeiro é da "chave" carioca, enquanto os dois ultimos participam da serie que se disputa em nossa capital presentemente.

Preparam-se os corintianos para o embate com o Sporting

BALTAZAR E ROBERTO COM OS POSTOS GARANTIDOS NO CONFRONTO COM OS LUSOS — AMANHÃ, ÀS 11 HORAS, O INICIO DA CONCENTRAÇÃO DOS PUPILOS DE RATO

O tecnico Rato, do Corintians, vem tomando as providencias indispensaveis a fim de que o bicampeão paulista cumpra destacada atuação, sabado à tarde, contra o Sporting, tri-campeão português, na segunda rodada do Torneio Octogonal. O "coach" do gremio do Parque São Jorge encara com otimismo a possibilidade de oferecer mais um expressivo titulo ao "Campeão do Centenario". Realmente, não resta a menor duvida de que o Corintians aparece como a esperança dos brasileiros no magno certame, uma vez que o Vasco da Gama, conjunto que chegou a ser apontado pelos esportistas guanabarinos como o provavel vencedor do certame, decepcionou no prelio de estreia, empatando com o Hibernian por 3 tentos. Ora, com aquele resultado, como não podia leixar de acontecer, a esperança de milhões de esportistas brasileiros em relação ao cetro do octogonal passou a repousar no campeão paulista de 52, até porque a sua estreia no certame foi simplesmente espetacular, pois que o Olimpia, campeão paraguaio, curvou-se ante a sua melhor tecnica, caindo "goleado" por 5 a 2.

Hoje, o tecnico Rato reunirá os profissionais no Parque São Jorge e os submeterá a um acurado ensaio de conjunto. Tem-se como certa a presença de todos os titulares. A pratica terá a duração de 90 minutos, divididos em dois periodos regulamentares. Não será levada em consideração a conquista de tentos.

ANIMADOS OS DEFENSORES DO SPORTING

O conjunto do Sporting vem atravessando uma das fases mais brilhantes de sua vida esportiva. A ultima vitoria do consagrado gremio português demonstrou que o futebol luso evoluiu consideravelmente nos ultimos anos. O Valencia, destacada equipe espanhola, foi batida espetacularmente pelos lusos num confronto efetuado recentemente em Lisboa.

No conjunto que ora nos visita, nota-se a ausencia de alguns valores que há muito tempo vinham integrando com brilho o consagrado gremio português. Acredita-se, no entanto, que aquelas ausencias obedeçam estritamente a razões de ordem tecnica. A rigor, segundo informações do tecnico Cardoso, apenas Pacheco, zagueiro titular, não pôde intégrar a representação do Sporting. Quer dizer que o destacado gremio luso, como vem acontecendo com varios clubes brasileiros, resolveu afastar os veteranos, a fim de dar uma oportunidade aos jovens, com amplas vantagens para o quadro.

A PORTUGUESA QUER UMA FORTUNA PELO ATESTADO LIBERATORIO DE JULINHO

Disposto o Palmeiras a despender a soma de um milhão de cruzeiros para conseguir o famoso jogador

Proceres do Palmeiras, oficialmente, estiveram em contato com os dirigentes da Portuguesa de Desportos, sondando as possibilidades de contratar Julinho, valoroso extrema-direita, atualmente citado como um dos grandes jogadores do futebol nacional.

Na ocasião, falou-se que o alviverde estava propenso a gastar a soma de um milhão de cruzeiros pelo "passe" daquele jogador. Todavia, houve recusa da parte do clube "luso", que fez uma contraproposta absurda: cinco milhões de cruzeiros!

Não é preciso dizer que o clube do Parque Antartica desistiu de contratar Julinho...

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

MARIO NÃO INTERESSA MAIS — A diretoria do Corintians deliberou, segundo parecer do departamento profissional do clube do Parque São Jorge, colocar o atestado liberatorio do ponteiro Mario à venda. O jogador tem bons recursos para brilhar, todavia, tambem acusa sérios defeitos no que diz respeito ao jogo de conjunto. Dessa forma, decidiu-se mesmo o alvi-negro a negociar o "passe" do seu ponteiro canhoto.

* *

O PALMEIRAS QUER FRIAÇA — Ondino Vieira ainda não se cansou de contratar jogadores. Depois de fazer inumeras experiencias com os valores pertencentes ao plantel alvi-verde, resolveu lançar suas vistas para jogadores que estão em disponibilidades em outras agremiações. Friaça, do Vasco, foi o elemento visado. Existem, segundo apuramos, grande possibilidades do defensor vascaino transferir-se para o clube do Parque Antartica.

* *

A PORTUGUESA QUER ROMERITO — Dirigentes da Portuguesa de Desportos estão envidando os seus melhores esforços no proposito de conseguir um bom substituto para Pinga. O elemento visado, agora, é Romerito, o explendido meia esquerda do Olimpia, do Paraguai, que se encontra participando do octogonal. Nossa reportagem, em contato com os dirigentes do gremio guarani, foi informada de que o "passe" de Romerito está orçado em dois milhões de cruzeiros... Depois disso, será o que há ainda interesse do clube "luso" por Romerito?

* *

CLOVIS NÃO FICOU NA PORTUGUESA — O jovem "crack" Clovis, que se encontrava emprestado à Portuguesa de Desportos pelo Guarani, de Campinas, já retornou à "Princesa D'Oeste". Como se sabe, seu compromisso com o gremio "luso" prendia-o durante o certame Rio-São Paulo. O rubroverde está disposto a contrata-lo, mas o Guarani exige muito dinheiro pelo seu atestado liberatorio, impedindo, dessa forma, que o desejo da Portuguesa se concretize.

Promissora competição de atletismo anunciada para domingo

Na pista do Paulistano o confronto entre os militantes das categorias de jovens e juvenis — Perspectiva do novo lance da temporada oficial — O horario das provas

A Federação Paulista de Atletismo, dando prosseguimento às atividades programadas para a temporada em curso, promoverá na tarde de domingo na pista do estadio do C. A. Paulistano, as provas destinadas às categorias de jovens (feminino) e juvenis (masculino), dois agrupamentos que reunem as esperanças do esporte-base brasileiro, e que constituem, indiscutivelmente, o alicerce de dias melhores para a salutar especialidade.

Este empreendimento deveria ter sido efetuado no ultimo dia do mês de maio, entretanto, as condições desfavoraveis do tempo reinante naquela tarde impediram que o cotejo entre os futuros "ases" do atletismo paulista fosse realizado obrigando a F. P. A. a designar nova data. Com essa transferencia tivemos tambem a mudança de data para o Campeonato de Aspirantes, o torneio que irá apresentar aos paulistanos o resultado obtido na campanha de renovação de valores.

De longa data vem o atletismo empolgando a juventude de nosso Estado, concorrendo para a formação de elementos de primeira ordem, quer nos principais centros interioranos, quer nas esferas dos clubes da capital. A renovação de valores processa-se com resultados amplamente satisfatorios, evidenciando as possibilidades notaveis de um punhado de especialistas que dentro em breve estarão contribuindo com somas preciosas para o potencial representativo do nosso Estado, tanto nos certames nacionais, como nos principais acontecimentos internacionais.

O programa organizado para a tarde de domingo é dos mais extensos, porque alem de compreender duas categorias, com programas distintos, responderá pela movimentação de nada menos de 170 militantes, na sua maioria inexperientes, reclamando, portanto, maior assistencia da parte dos dirigentes do certame. Nada menos de dez clubes estarão representados, destacando-se o Clube de Regatas Tietê, com uma equipe numerosa, onde pontilham figuras promissoras no cenario do esporte-base bandeirante.

E' de se esperar, pois, que o importante acontecimento do atletismo paulista corresponda amplamente a expectativa reinante nos circulos da salutar especialidade, de molde a compensar igualmente os esforços de longa data despendidos pelos mentores de nossas agremiações e pelos tecnicos especializados, objetivando o maior aproveitamento possivel dessa coletividade que é depositaria das mais fundadas esperanças de todos os que têm acompanhado a marcha realizadora que a nobilitante especialidade tem cumprido entre nós.

O HORARIO DAS PROVAS

Para o Campeonato de Jovens e Juvenis, a ser efetuado domingo, a Federação Paulista de Atletismo organizou o programa oficial, subordinado ao seguinte horario:

A's 14 horas — 100 metros rasos — semi-finais (juvenis); salto com vara (juvenis); e arremesso do peso (juvenis).

A's 14,15 horas — 50 metros rasos — semi-finais (juvenis).

A's 14,35 horas — 83 metros com barreiras — semi-finais (juvenis).

A's 15 horas — 100 metros rasos — final (juvenil); salto em altura (juvenis); e arremesso do disco (juvenis).

A's 15,15 horas — 50 metros rasos — final (jovens).

A's 15,30 horas — 300 metros rasos — semi-finais (juvenis); e arremesso do peso (jovens).

A's 15,45 horas — 83 metros com barreira — final (juvenis).

A's 16 horas — revezamento 4 x 100 metros — final (juvenis); salto em extensão (juvenis); e arremesso do dardo (juvenis).

A's 16,20 horas — 300 metros rasos — final (juvenis); e salto em altura (jovens).

A's 16,35 horas — revezamento 4 x 50 metros — final (jovens).

A's 16,50 horas — 1.000 metros rasos — final (juvenis).

A's 17 horas — revezamento 4 x 300 metros — final (juvenis).

OS MINIMOS

Para este certame a Federação Paulista de Atletismo estabeleceu os seguintes indices minimos:

Jovens: salto em altura, 1,10; e arremesso do peso 5,00.

Juvenis: salto em altura, 1,40; salto em extensão, 4,80; e salto com vara, 2,40; arremesso do dardo, 30,00; arremesso do disco, 20,00; e arremesso do peso, 10,00.

5 POR DIA...

1 — A "Football Association" indica anualmente para o quadro nacional de arbitros aproximadamente 8.000 arbitros de varias categorias. Para a temporada de 1949-50 foram designados para o quadro da Federação Inglesa 7.179 arbitros! Desses, 2.890 eram de primeira categoria.

2 — Já se efetuaram quinze campeonatos sul-americanos de bola ao cesto. O Brasil não tomou parte em dois: 1932 e 1943 (Chile e Perú). Triunfou duas vezes: 1939 e 1945 (Rio e Guaiaquil, no Equador). Foi três vezes vice-campeão: 1947-1949-1943. Em 3.o posto cinco vezes, uma vez em 4.o (1938) e uma em 5.o (1941, em Mendoza, na Argentina).

3 — Nos anais dos estreantes da aquatica universitaria paulista, figuram como campeões: 1944, Politecnica, de 1948 a 50, Mackenzie e de 51 e 52, Fac. Medicina (Turma masculina). Na turma feminina: de 1949 a 1952: Escola de Educação Fisica.

4 — Os Jogos Olimpicos da era moderna foram iniciados em 1896, em Atenas. Até o presente foram efetuados 12 jogos. Devido às guerras de 14 e 39, não se efetuaram 3, porisso, os ultimos jogos seriam da decima quinta olimpiada de nossa época. Estes os Jogos Olimpicos efetuados ou as Olimpiadas de nosso tempo: 1.a Olimpiada — Atenas — 1896; 2.a — Paris — 1900; 3.a — São Luiz (EE. UU.) — 1904; 4.a — Londres — 1908; 5.a Estocolmo (Suecia) — 1912; 6.a não se efetuou, 7.a — Antuerpia (Belgica) — 1920; 8.a — Paris — 1924; 9.a — Amsterdam (Holanda) — 1928; 10.a — Los Angeles (EE. UU.) — 1932; 11.a — Berlim — 1936; 12.a e 13.a não se efetuaram; 14.a — Londres — 1948 e 15.a — 1952 — Helsinqui (Finlandia). (Os Jogos Olimpicos são efetuados de 4 em 4 anos).

5 — Em 21 de maio de 1904, em Paris, sete entidades europeias fundaram a dirigente maxima do futebol mundial: a Fifa (Federação Internacional do Futebol Associação), à qual se encontra filiada a CBD, (Confederação Brasileira de Desportos). — L. S.

Levantado pelo C. Paulista de Patinação o Torneio Inicio de Hoquei

O clube do bairro do Itaim decidiu o titulo com o Ipiranga, conquistando-o por penalidade maxima — Formação dos quadros — Varias

Aproveitando os jogadores que não integraram a seleção nacional que se encontra na Europa, onde foi participar do Campeonato Mundial de Hoquei sobre Patins, recem-realizado em Genebra, na Suiça, a entidade bandeirante do esporte do estique e do patim promoveu anteontem, no ginasio do Pacaembu, um Torneio Inicio, que contou com o concurso da S. E. Palmeiras, C. A. Juventus, C. A. Ipiranga e C. Paulista de Patinação.



Quadro do C. Paulista de Patinação, vencedor do Torneio Inicio.

A competição, dado o equilibrio de forças dos quadros contendores, decorreu bastante animada, sagrando-se vencedor o C. Paulista de Patinação.

O conjunto do clube do bairro do Itaim decidiu o titulo no encontro final com o quinteto do Ipiranga, conquistando-o por meio de penalidades maximas, dé vez que a partida chegou ao seu termino empatada por 3 pontos.

Abrindo o torneio defrontaram-se as equipes do Ipiranga e Juventus, levando a melhor o clube da "colina historica", que eliminou o quadro "grená" pela contagem de 3 a 2.

O prelio seguinte foi disputado entre a S. E. Palmeiras, e o C. Paulista de Patinação, tendo ao fim do tempo regulamentar registrado um empate pelo escore de 2 a 2.

De acordo com o regulamento, cada equipe teve direito a bater três penalidades maximas, das quais o C.P.P. converteu uma em ponto, enquanto que os esmeraldinos não aproveitaram nenhuma.

Para a partida final em decisão do titulo, ficaram como antagonistas o Ipiranga, vencedor do primeiro jogo contra o Juventus, e o Paulista de Patinação, que havia eliminado o Palmeiras, no segundo encontro.

O prelio transcorreu bastante movimentado e o equilibrio reinante entre os litigantes deu como resultado um empate de 3 a 3.

Cobradas as penalidades maximas regulamentares, coube ao C. P. P. converter uma delas em tento, ao passo que o C.A.J. perdia todas.

As partidas foram arbitradas por Zé Carlos de Tomé, com apreciaveis desempenhos.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

A formação dos quadros participantes do torneio foi a seguinte:

C. PAULISTA DE PATINAÇÃO — Reinaldo; Paulo e Candido; Mario e Rubens (Alvaro).

Os tentos do C.P.P. foram consignados por Alvaro (3) e Candido (2).

C. A. IPIRANGA — Luiz; Ezio e Fernando; Zenon e Helio.

Marcaram os pontos do Ipiranga Zenon (3), Fernando (2) e Helio (1).

S. E. PALMEIRAS — Nelson; Valter e Callen; Benet e Claudio.

Benet (2), foi o autor dos pontos dos esmeraldinos.

C. A. JUVENTUS — Geraldo; Braga e Usball; Armando e Corradini.

Coube a Armando (2) marcar os tentos dos grenás.

Portugueses e paraguaios treinam hoje

Não foram designados ainda os horarios dos "aprontos" das equipes visitantes — Coletivos, as praticas dos adversarios do São Paulo e do Corintians — Notas

A reportagem, ontem, em contato com os tecnicos das duas equipes estrangeiras que aqui se encontram disputando o octogonal internacional, conseguiu apurar que é desejo de ambos fazer os "apronto" de suas equipes durante o dia de hoje, no Estadio Municipal do Pacaembu.

OS PARAGUAIOS

Os paraguaios do Olimpia, ao que tudo indica, serão os primeiros a realizar o treino de conjunto, exibindo-se pela manhã. O seu quadro titular deverá formar com os seguintes valores: Noceda; Poisson e Echagüe; Gonzalez, Leguizamón e Almada; León, Arámbulo, Avalos, Romerito e Caneto.

OS PORTUGUESES

A equipe portuguesa, salvo qualquer imprevisto de ultima hora, pois está na dependencia dos paraguaios para efetuar o seu treino de conjunto, já que ensaiará tambem no proprio da municipalidade, estará em ação na tarde de hoje. O seu "onze" titular formará com os seguintes elementos: Carlos Gomes; Caldeira e Vicente; Barros, Passos e Juca; Galideu, Vasques, Martins, Travassos e Alvano.

Cenas lamentaveis ocorreram no estadio do Guarani

A falta de educação promoveu triste espetaculo — Figuras de realce da sociedade campineira no "sururu"

CAMPINAS, 10 (Do correspondente) — Muita gente não gostou quando, tempos idos, publicamos um comentario dizendo que a rivalidade entre Ponte Preta e Guarani fazia do esporte uma verdadeira guerra, pouco faltando para serem utilizados canhões e outras coisas mais. Entretanto, eis aí uma verdade indiscutivel confirmada de tempos em tempos, embora de triste memoria. O futebol tem levado muita gente ao ridiculo, fazendo certos "torcedores", sem distinção de classe, perder a vergonha e a compostura. Agora, por ocasião dos festejos comemorativos da inauguração do novo estadio do Guarani, que deixou o antigo "Pastinho", para ir ao "Brinco de Ouro da Princesa", observamos cenas de vandalismo, provocadas pela velha rivalidade, com os "bugrinos" inconformados com a derrota inesperada, já que estavam na certeza da vitoria, e com os ponte-pretanos festejando, com alguma dose de provocação, a jornada notavel de sua nova equipe. Grossa pancadaria coroou durante quase todo o prelio, a tarde ensolarada do domingo, tendo, entre outras, como uma das consequencias mais engraçadas, a compra das cadeiras vitalicias pertencentes a "torcedores" ponte-pretanos por parte dos simpatizantes do Guarani. A discussão e o ridiculo foram explodir até mesmo na Tribuna de Honra, acabando tudo em pancadaria, podendo-se ver medicos, engenheiros, advogados, etc., brigando a socos e pontapés, como se fossem moleques, esquecendo-se alguns de que estavam acompanhados de seus filhos menores. Aquela gente ilustrada e ilustre, que tem aparecido como sendo a elite campineira, pegou-se de agarra-agarra como se fosse um bando de moleques de rua, promovendo o nascimento de varios rostos inchados, dando a impressão de que uma nuvem de marimbondos havia invadido o campo e atacado os assistentes. Simplesmente horroroso e deprimente o espetaculo que proporcionaram os mais impulsivos "torcedores". Foi uma demonstração de falta de educação, de ignorancia dos principios elementares do bom tom.

Aqueles que deveriam dar exemplo de educação, que deveriam indicar aos "torcedores" o bom caminho, fizeram tudo quanto era condenavel.

Mesmo na Tribuna de Honra, quando Ciasco revidou a socos a covarde agressão de Nonó, eclodiu um "sururu" entre simpatizantes das duas agremiações, nomes de destaque nos meios sociais de Campinas. Simplesmente lamentavel.

Para completar, quando terminado o encontro, não houve um dirigente do Guarani, promotor da festa, para fazer a entrega da taça conquistada pela Ponte Preta, fato indiscutivelmente feio, quando se procura fazer do esporte uma escola de bem viver. Quase todo o mundo perdeu a compostura, brigando ou dizendo palavrões, num esquecimento total de que, naquela praça, havia senhoritas, senhoras e menores.

Aos que não gostaram quando dissemos que esporte em Campinas quer dizer guerra, aí vai o comprovante.

Oxalá o bom senso termine por vencer a partida contra a exaltação.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 10 — Representantes de agremiações mineiras, pretendendo que o Sporting de Portugal, realize uma excursão por Minas Gerais, ontem, à chegada dos lusos no aeroporto, entabolaram negociações com os dirigentes do clube visitante. O Sporting irá estudar a proposta dos paredros mineiros, ficando de responder dentro de alguns dias.

— A C. B. D. recebeu comunicação telegrafica do Nacional, explicando os motivos pelos quais não viria concorrer ao octagonal, cuja participação foi vetada pela Associação Uruguaia de Futebol. A C. B. D. distribuirá, hoje, uma nota oficial à imprensa, que será redigida pelo seu presidente, sr. Rivadavia Corrêa Meyer, sobre o palpitante assunto.

— A realização do campeonato brasileiro de basquetebol classe juvenil será decidido hoje. O campeonato seria efetuado em Santa Catarina.

— Noticia-se aqui a vinda do ex-tecnico Feola, do São Paulo, a esta capital, a fim de entabolar entendimentos quanto a "transferencia" do meia tricolor Didi e do meia rubronegro Rubens, para o gremio do Canindé, na capital bandeirante. Enquanto alguns mentores do Fluminense afirmam que o "passe" de Didi é inegociavel, sabe-se que o Flamengo negociará o "passe" de Rubens por quantia superior a quinhentos mil cruzeiros. Estamos informados de que Feola está disposto a voltar com Didi, qualquer que seja o preço pedido pelo gremio das Laranjeiras.

— Informam de Montevideu que foram iniciadas negociações para uma temporada da turma de bola ao cesto do Penarol no Brasil.

O Penarol, de acordo com as negociações, faria exibições no Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e outras cidades brasileiras. A turma do Penarol deve realizar 17 jogos no Brasil.

— Domingo no Maracanã, foram apitadas apenas cinco faltas durante todo o jogo, sendo quatro cometidas pelo Vasco e uma pelo Hibernian.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X.
Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Rua Libero Badaró, 452
Telefone: 32-3423
Telefone Resid.: 51-4055

Aplicada a pena de suspensão por 90 dias ao piloto Jair Melo Viana

Os corredores Gino Bianco e Rafael Gargiulo foram advertidos e multados — Age com energia a Comissão Desportiva do A. C. B.

Ainda como consequencia da disputa do II Circuito Cidade de Campinas, reuniu-se, anteontem à tarde, a Comissão Desportiva do Automovel Clube do Brasil, secção de São Paulo, a fim de apreciar a carta que lhe foi enderecada pelo piloto Jair Melo Vieira e apurar irregularidades cometidas pelos corredores Gino Bianco e Rafael Gargiulo.

Considerando asperos os termos contidos na carta em que o volante Jair Melo Viana reclamara contra a desclassificação que lhe foi imposta pelo sr. João Ribeiro, membro daquela comissão e que funcionou como diretor de corrida na referida competição, a Comissão Desportiva, após ouvir as partes em litigio, resolveu aplicar a pena de suspensão por noventa dias ao reclamante.

Conforme foi averiguado, o aludido piloto contou com auxilio extranho para empurrar o seu carro, sendo, pois, legal e de acordo com o regulamento a medida tomada pelo sr. João Ribeiro, que tinha autoridade e poderes para agir dessa forma.

Apurando ainda que os corredores Gino Bianco, carioca, e Rafael Gargiulo, paulista, cometeram irregularidades, foram eles advertidos e multados em quinhentos cruzeiros.

A falta praticada pelo piloto guanabarino foi a de, após ter recebido o sinal de chegada, dado, imprudentemente, marcha a ré para entrar no box, infração grave e prevista pelo Codigo Esportivo.

Quanto ao volante paulista, ficou constatado ter ele, no transcorrer da prova, parado o seu carro para prestar auxilio a Jair de Melo Viana, empurrando a "Ferrari" desse corredor com o intuito de tentar fazer com que o motor pegasse de novo.

Para que regulamentos e codigos não sejam meras formalidades, está de parabens a Comissão Desportiva do A.C.B., secção de São Paulo, agindo com energia, a fim de coibir alguns abusos e desmandos que só contribuem para entravar o progresso e difusão do esporte do volante.

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

PORTUGUESA DE DESPORTOS — A Portuguesa de Desportos está de malas prontas para uma temporada em gramados do Exterior, devendo jogar em Lima, Bogotá e Caracas, num periodo de mais ou menos quarenta dias. As negociações estão praticamente concluidas, dependendo apenas de alguns pormenores, de somenos importancia e que em nada poderão alterar o programa já estabelecido. Assim, está devidamente assentado que o embarque dos "lusos" para Lima dar-se-á dia 15, isto é, segunda-feira proxima. Todos os preparativos já foram feitos, não havendo qualquer empecilho que possa alterar o embarque. Deverá a delegação seguir por via aerea, saindo de São Paulo, naquele dia, por volta das 10 horas da manhã, viajando pela "Braniff". Já está marcado tambem o dia da estréia dos rubro-verdes na capital dos incas. Ela ocorrerá dia 17, isto é, quarta-feira da semana vindoura, contra o poderoso conjunto da Universidade local.

SANTOS — O Santos pretende realizar, após o Torneio Octogonal, duas partidas com o Corintians. Os amistosos entre o bi-campeão paulista e o clube praiano teriam como locais, o primeiro, Vila Belmiro e o segundo o Pacaembú. Os entendimentos a respeito processam-se normalmente.

— Na tarde de hoje, os jogadores do Santos treinarão coletivamente a fim de se prepararem para os proximos compromissos amistosos.

PONTE PRETA — A representação da Ponte Preta já tem entabolada uma serie de partidas amistosas. E agora um outro compromisso está em vias de assumir a "Veterana", pois que está em adiantados entendimentos com o Velo Rioclarense, de Rio Claro, para a realização de um cotejo amistoso, naquela cidade, no proximo dia 24. A partida ainda não está definitivamente assentada.

— Domingo proximo, conforme já tivemos oportunidade de noticiar, a Ponte Preta e a Portuguesa santista deverão jogar amistosamente na cidade praiana. Naquela partida, o meia esquerda pontepretano, Bibe, estará ausente, pois que, sabado, contrairá nupcias. Em vista disso, a direção da "Veterana" já escolheu o seu substituto, que deverá ser Lauro.

NACIONAL — A fim de se prepararem para o compromisso amistoso de domingo, na cidade de Baurú, contra o Noroeste, na tarde de hoje os jogadores do Nacional serão submetidos à rigoroso treino de conjunto.

PALMEIRAS — Rossi, atacante argentino que militava na terceira divisão do futebol portenho, encontra-se ha dias na capital e já realizou treinos no Palmeiras. No seu país, falava-se muito de suas possibilidades. Daí o interesse do alvi-verde pelo seu concurso. Todavia, a direção tecnica do Palmeiras acaba de tomar, com relação a Rossi, a mesma decisão referente aos jogadores Ponce de Leon e Nézio. Rossi tambem foi dispensado pelo alvi-verde. Dessa forma, com as situações já definidas de Canhotinho, Oberdan, Ponce e Nézio, somam a cinco os jogadores dispensados pelo Palmeiras.

CRIZ E PATAGONIA, TIDAS COMO GRANDES FIGURAS

AQUELAS E MAIS ERUCA, ABASSUYARA KID, QUISILA, GREY GIPSY E GALOCHA FORMAM O CAMPO DO CLASSICO "GUILHERME ELLIS", DE DOMINGO — AS ELIMINATORIAS DA NOVA GERAÇÃO — O FESTIVAL DE HOJE NO BONFIM

Faz parte do programa da dominguelra paulista, como numero de honra, o classico "Guilherme Ellis", em 1.400 metros, com 100 mil cruzeiros de dotação e reservado a potrancas da geração dos dois anos. A carreira, como já frisamos em nosso comentario de ontem, faz parte do grupo de provas de seleção, sendo certo que a sua vencedora galgará a esfera classica e tentará, em compromissos futuros, ratificar o seu prestigio para conquista do titulo de lider da turma.

O classico em referencia não contará com a participação de Joleuse, que, por já ser vencedora classica, teria aqui que dispensar grande vantagem às adversarias. A filha de Giovinezza foi guardada, assim, para melhor oportunidade, devendo a carreira de domingo marcar o encontro dos valores secundarios da ala feminina dos dois anos.

Criz, Patagonia, Eruca, Abassuyara Kid, Quisila, Grey Gipsy e Galocha são as concorrentes. Todas em iguais condições, mas uma ainda, dentre elas, com a condição de desconhecida do publico paulista. Referimo-nos a Eruca, que vai estrear com privados altamente recomendativos.

O mundo apostador destacou desde logo o duo formado por Criz e Patagonia, tida a primeira como a segunda estrela da ala feminina e, a segunda, sem duvida pelo seu recente comportamento, quando, em carreira adversa, ainda escoltou Joleuse.

O encontro das potrancas, agora pela primeira vez num tiro medio (1.400 metros), tem tudo para agradar.

Alem do classico, a nova geração paulista fornece aos programas da semana, em Cidade Jardim, tres outros excelentes atrativos — uma eliminatoria de potros com uma vitoria, em mil metros, com as inscrições de Pitú, Quirinal, Encantado, Pyro e Ebrom; uma de potrancas sem vitoria, em 1.200 metros, prometendo o comparecimento de Nairosa Bruleur, Farôa, Pavuna, Royal Crown, Eloria, Oressa, Grindelia e Eritera, e ainda uma reservada a potros, tambem não ainda ganhadores, em 1.200 metros, com o seu campo formado com os nomes de Absurdo, Eter, Gil Blás, Quartzo, Don Fulano, Imperium, Pimpolho, Gadah, Chiquê, Passe Portout, El Quinto e Alfaro.

São em numero de duas as provas da semana que têm entrada os animais importados — os handicaps "especial" e "Imprensa", aquele, em dois quilometros, marcando o encontro de Bethel, Fighting Son, Pewter Platter, Aleta e Augusta, e este, em 1.300 metros, prometendo o concurso de Amry, Rembha, El Cerrito, Estile, Cote d'Espagne e Jeca.

PREMIO "JOSE' GUATEMOZIN NOGUEIRA" COMO PONTO ALTO DO FESTIVAL DE HOJE NO BONFIM

MOLIÉRE, NAFÉ, LOURETO, LOS ANGELES, BLOOMY, CARTAGO, URUBAMBA E TRAFALGAR, OS DISPUTANTES — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

CAMPINAS, 10 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas, que ainda vive momentos alegres proporcionados pela sua festa maxima, voltará a fazer realizar corridas amanhã, quinta-feira, à tarde, no hipodromo local.

O programa, confeccionado com todo o cuidado, compreende nada menos de oito carreiras, todas em condições de oferecer boas disputas e melhores finais.

O ponto alto da tarde é a realização do premio "José Guatemozin Nogueira", em homenagem ao saudoso turfista campineiro que tem o seu nome gravado de forma indelevel na historia do turfe paulista A prova, em 1.400 metros, marcará o encontro de Molière, Nafé, Loureto, Los Angeles, Bloomy, Cartago, Urubamba e Trafalgar.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, no velho Bonfim:

1.o PAREO — Cr$ 5.000,00 — 1.200 metros — Às 13.30 horas

Ks.
(1 Alteador, V. Medeiros . 56
1(
(2 Farrista, J. Dias . . 50
(3 Dama, O. Clemente . 57
2(
(4 Alento, O Schneider .. 48
(5 Paca, L. Morenra . .. 56
3(
(6 Bucanan, P. Lima . .. 52
(7 Rebenque, J. Santos .. 49
4(
(8 Ducado, R. Penido 51

Alteador, que atravessa uma fase feliz, parece reunir maiores possibilidades de vitoria. Terá, é certo, grandes adversarias em Dama e em Paca, ambas bem situadas no tiro. Falam em Ducado, que vai leve.

2.o PAREO — Cr$ 6.000,00 — 1.200 metros — Às 13130 horas.

Ks.
(1 Tangerina, O. Acuña .. 53
1(
(2 Bellanotte, O. Clemente 55
(3 Marabá, L. Moreira .. 51
2(
(4 Célebre, J. Dias 50
(5 Eu Sei!, S Oliveira . .. 55
3(
(6 Araly, J. M. Cavalheiro 51
(7 Bucanero II, R. Penido . 53
4(
(8 Blancaflor, A. Ferreira . 51

Tangerina surge como a maior figura da carreira, não tanto pelo seu retrospecto, mas pelos bons exercicios que vem fornecendo. Gostamos da dupla com Eu Sei!, que volta em condições animadoras, mas não chegamos a negar possibilidades a Marabá e a Araly.

3.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

Ks.
1 Silon, J. M. Cavalheiro . 51
(2 Alegre, J. Dias 50
2(
(3 Samar, M. Nappo 49
(4 Tucanita, J. Santos .. 51
3(
(5 Maroto II, R. Arede .. 51
(6 Non Ducor, L. Moreira . 55
4(
(7 Galenito, P. Lima 50

Silon está em prova muito favoravel e com dilatadas possibilidades de exito. Non Ducor, que já atuou bem, e Alegre, que está bem na turma, são os maiores nomes com relação às posições secundarias.

4.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 14,35 horas.

Ks.
1 Olmo, J. Dias 50
2 Maragata, R. Arede . .. 50
3 Dana Black, x. x. 51
(4 Baila Brenha, L. Moreira 50
4(
(5 White Glass, L. Acuña 58

Olmo vai muito leve e conta, talvez por isso, com a preferencia do mundo apostador. Mas terá que se respeitar, na carreira, White Glass que, decididamente, é de outra turma, e ainda Baila Brenha, que volta de Cidade Jardim com bons privados.

5.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 15,10 horas.

Ks.
1 Gracejo, O Acuña . .. 56
2 I. Prince, W. Mazalla .. 56
(3 Fabiano, G. Maldana .. 56
3(
(4 Embers, R. Penido . .. 52
(5 Herbelet, A. Ferreira .. 54
4(
(6 Deixadinha, R. Arede .. 50

Imperial Prince portou-se muito bem, há uma semana e, em tal tiro, não deve perder. Gracejo é a melhor indicação para a dupla, convindo, entretanto, dispensar-se algumas atenções a Deixadinha, que anda muito bem.

6.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 15,50 horas.

Ks.
(1 Ida, L. Acuña 56
1(
(2 Babett, J. Dias 52
(3 Escarcéo, O. Clemente . 53
2(
(4 Clepsydra, G. Maidana . 56
(5 Can Can, R. Penido .. 52
3(
(6 Deribar, E. P. Silva .. 55
(7 Cauan, O. Acuña 58
4(
(8 D. de Paris, J. Santos . 49

Prova muito equilibrada, mas Escarcéo conta com algumas possibilidades a mais. A dupla com Ida está bem escolhida, valendo Clepsydra e Cauan como adversarios de certo respeito.

7.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros — Às 16,30 horas Premio "José Guatemozin Nogueira"

Ks.
(1 Molière, O. Clemente .. 53
1(
(2 Nafé, J. Oliveira 52
(3 Loureto, R. Arede . .. 53
2(
(4 Los Angeles, M. Nappo . 51
(5 Bloomy, R. Penido . .. 53
3(
(6 Cartago, x. x .. 54
(7 Urubamba, L. Acuña .. 58
4(
(" Trafalgar, E. Vieira .. 55

Urubamba, que aqui está muito bem situado, forma entre os mais provaveis ganhadores. Moliere e Loureto são perigosos adversarios. Nafé é muito ligeiro e por vezes corre muito.

8.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 17,10 horas

Ks.
1 Ogaripha, W. Coelho .. 59
(2 Fair Angel, L. Moreira . 55
2(
(3 Princeza, L. Acuña . .. 56
(4 Perfilouco, J. Dias .. 52
3(
(5 Beluna, M. Gandara .. 50
(6 Pinhal, S. Oliveira .. 56
4(
(7 Guabiju, R. Penido . .. 50

Muito embora com tantos quilos, gostamos de Pinhal neste ultimo numero. A dupla com Ogaripha tem ares de coisa liquida. Princeza e Guabiju não devem ficar de todo esquecidos.

—o—

O 1.o pareo será corrido às 13 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

BONFIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ALTEADOR	DAMA	PACA
TANGERINA	EU SEI!	MARABA'
SILON	NON DUCOR	ALEGRE
OLMO	W. GLASS	B. BRENHA
I. PRINCE	GRACEJO	DEIXADINHA
ESCARCÉO	IDA	CLEPSYDRA
URUBAMBA	MOLIÈRE	LOURETO
PINHAL	OGARIPHA	PRINCEZA



A VITORIA DE NYX NO G. P. "BARÃO DE PIRACICABA" — Aí estão duas fases do ultimo G. P. "Barão de Piracicaba", vendo-se, à esquerda, a carreira na linha de sentença, e, à direita, nos trezentos metros finais. Note-se como corria "encaixotada" a favorita Nyx, que, afinal, se meteu por entre Dona Lorena e Fraulein acabou correspondendo à destacada preferencia do publico.

Nairosa Bruleur volta com as honras de favorita

MONTARIAS PROVAVEIS PARA AS CARREIRAS DA SABATINA

Estão apalavradas as seguintes montarias para as carreiras de sabado, à tarde, em nosso hipodromo:

1.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas

Ks.
1 Mwdred, P. Vaz .. 55
(2 Doclea, L. Gonzalez . 55
2)
(3 Querena, J. Camargo . 55
(4 F. Ronde, L. B. Gonç 55
3)
(5 Elo, O. V. Andrade . 55
(6 Dacelite, R. Latorre . . 55
4)
(7 Fosca, J. Martins . . . 55

2.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 2.200 metros — As 14,15 horas

Ks.
(1 P. Feliz, E. Moracca . . 55
1)
(2 Advokeni, J. Camargo . 56
(3 Hieroglifo, O. V. And. 50
2)
(4 Abelhudo, T. O. Silva 54
(5 Marubela, F. Pereira . 52
3)
(6 Majuelo, J. O. Sousa . 58
(7 Caimé, E. G. Gonç. . 52
4(8 Dalmata O. M. Ferr.. . 50
(9 Acafim, A. Nery . . . 58

3.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14,45 horas

Ks.
(1 Amry, R. Zamudio . . 58
1)
(" Rembha, R. Latorre . . 56
2 El Cerrito, D. Garcia . 53
3 Estelite, R. Pacheco . . 53
(4 C. d'Espagne, A. Cataldi 56
4)
(5 Jeca, L. Gonzalez . . 54

4.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15,15 horas

Ks.
(1 N. Bruleur, O. Rosa . . 55
1)
(3 Faros, W. Mazalla . . 55
(3 Pavuna, J. Alves . . . 55
2)
(4 R. Crown, P. Vaz . . 55
(5 Eloisa, G. Sibik 55
3)
(6 Oressa, V. Pinheiro Filho 55
(7 Grindelia, R. Latorre . 55
4)
(8 Eritera, R. Olguin . . . 55

5.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.200 metros — A's 15,50 horas.

Ks.
(1 Oyapock, L. Diaz . . . 55
1)
(2 Ironico, A. Artin . . . 55
(3 Adam, C. Aurungo . . 55
2)
(4 Dalul, D. Garcia . . . 55
(5 Muroc, R. Latorre . . . 55
3(6 B. Prince, J. Camargo . 55
(7 Escandal, P. Vaz 55
(8 Fattori, V. Pinheiro F. 55
4(9 Dongaly, J. Alves . . . 55
(" Dalaki, C. Taborda . . 55

6.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 16,25 horas

Ks.
(1 Congresso, F. Sousa . . 56
1)
(2 Pitoresco, R. Latcrre . 56
(3 Arguto, J. Alves . . 56
2(4 M. Serrat, A. Cataldi . 56
(5 Chanda, C. Aurungo . 54
(6 Zazá, E. Martucci . . . 54
3(7 Hordilita, S. Ferreira . 54
(" Az Negro, D. Garcia . . 56
(8 Badine, C. Taborda . . 56
4(9 Regulo, A. Nobrega . . 56
(" Devil Man, E. Vieira . 56

7.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 17 horas

Ks.
(1 Delfos, L. Gonzalez . . 56
1(2 Invencivel, L. B. Gonç. 58
(3 Brenta, N. Pereira . . 50
(4 Cillaro, O. V. Andrade 56
2(5 Quico, H. Molina . . . 58
(6 Acirama, V. Pinheiro F. 54
(7 Kastri, E. Vieira . . . 56
3(8 Factry, P. Sousa . 56
(9 Kit, J. Alves . . . 54
(10 P. Aristocratic, D. Gar. 56
4(11 Borema, A. Artin . . . 56
(" El Toreador, A. Cataldi 56

—o—

O 2.o pareo é reservado a aprendizes de 2.a categoria e joqueis atuantes no Hipodromo Paulistano, que não tenham obtido mais de 10 vitorias de janeiro de 1952 a esta data.

Os 4.o e 5.o pareos serão realizados na grama; os demais na areia.

PEWTER PLATTER JOGARA' UMA CARTADA DIFICIL NO DOMINGO

PILOTOS COMBINADOS PARA AS OITO CARREIRAS

Estão assentadas as seguintes montarias para as carreiras de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — A's 13,15 horas — Cr$ 50.000,00 — 2.400 metros.

Ks.
1 Draba, O. Rosa 53
2 Impulsivo, P. Vaz 51
3 F. Clever, J. P. Sousa . 55
(4 Out-Sider, L. Gonzalez 55
4(
(5 Fenelon, J. Martins . . 55

2.o PAREO — A's 13,45 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros.

Ks.
(1 Crepusculo, O. Reichel . 56
1(
(" Inesperada, J. P. Sousa 54
(2 Espadachim, P. Vaz .. 56
2(
(3 Eber Shah, D. Garcia . 56
(4 Embrulhão, O. Rosa .. 56
3(
(5 Anselo, L. B. Gonçalves 56
(6 Biricchino, L. Gonzalez 56
4(
(7 B. Scout, M. Signoretti 56

3.o Pareo — A's 14,15 horas — Cr$ 50.000,00 — 1.000 metros.

Ks.
1 Pitu, L. Gonzalez . .. 55
2 Quirinal, L. B. Gonçalves 55
) Encantado, P. Vaz .. 55
(4 Pyro, O. Reiche. 55
4(
(5 Ebrom, D. Garcia .. 55

4.o Pareo — A's 14,45 horas — Cr$ 80.000,00 — 2.000 metros. "Handicap" especial

Ks.
1 Bethel, L. B. Gonçalves 52
2 F. Son, R. Olguin . .. 49
3 P. Platter, L. Gonzalez 59
(4 Atleta, O. Rosa 53
4(
(5 Augusta, P. Vaz 52

5.o PAREO — A's 15,15 horas — Cr$ 50.000,00 — 1.200 metros.

Ks.
(1 Absurdo, M. Signoretti . 55
1(" Eter, R. Pacheco . .. 55
(2 G. Blas, R. Zamudio .. 55
(3 Quartzo, L. B. Gonçalves 55
2(4 D. Fulano, J. Alves . 55
(5 Imperium, J. P. Sousa . 55
(6 Pimpolho, D. Garcia 55
3(7 Gadah, L. Diaz 55
(8 Chiquê, R. Latorre . .. 55
(9 P. Portout, L. Gonzalez 55
(10 El Quinto, J. Martins . 55
(" Alfaro, E. Vieira 55

6.o PAREO — Classico "Guilherme Ellis" — A's 15,30 horas — Cr$ 100.000,00 — 1.400 metros.

Ks.
1 Criz, J. P. Sousa . .. 55
(2 Patagonia, D. Garcia .. 55
2(
(3 Eruca, J. Martins 55
(4 A. Kid, L. Gonzalez .. 55
3(
(5 Quisila, L. B. Gonçalves 55
(6 Grey Gipsy, L. Diaz .. 55
4(
(7 Galocha, R. Latorre .. 55

7.o PAREO — A's 16,25 horas — Cr$ 50.000,00 — 1.200 metros.

Ks.
(1 Gracias, P. Vaz 55
1(2 Lovely, N. Pereira . . 55
(3 Fantaisie, O. Rosa .. 55
(4 Purona, R. Latorre . .. 55
2(5 Firenze, J. Alves 55
(6 Jangadeira, L. Gonzalez 55
(7 Dona Rita, P. Coelho . 55
3(8 F. Agda, S. Ferreira .. 55
(9 Imahy, O. Reichel 55
(10 Olha, P. Costa 55
(11 F. de Lotus, A. Nery . .. 55
4(
(12 La Fogata, C. Taborda . 55
(13 L. Lydia, R. Zamudio . 55

8.o PAREO — A's 17 horas — Cr$ 5.000,00 — 1.600 metros.

Ks.
(1 O. Fashioned, Mazalla 55
1(
(2 Ocapi, O. Santos 55
(3 Preet-Ace, M. Signoretti 55
2(
(4 C. Viola, O. V. Andrade 55
(5 Forban, N. Pereira . .. 55
3(6 Enfaro, P. Vaz 55
(7 Questor, L. B. Gonçalves 55
(8 F. Well, J Alves 55
4(9 Faraday, O. Reichel .. 55
(10 El Guaso, L. Gonzalez . 55

—o—

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

TURF DAQUI E DE FÓRA

O Jockey Club São Vicente está convocando todos os seus associados para as eleições gerais que hoje se realizarão, na conformidade dos Estatutos, para escolha dos Poderes Efetivos da Sociedade — Diretoria, Conselho Fiscal e Conselho Consultivo.

*

Contam-nos telegramas procedentes de Londres que Gordon Richards (que, como se sabe, foi recentemente elevado à dignidade de cavaleiro), piloto de Pinza, no recente "Derby de Epson", recebeu verdadeira consagração, pode dizer-se até nunca vista, da multidão que lotava todo o hipodromo.

Gordon fazia sua vigesima tentativa para levantar o "Epson" o que nunca conseguira, apesar de todo seu valor. Sir Gordon Richardt, que tem 49 anos de idade, foi vinte cinco vezes campeão dos joqueis britanicos e elevou contando a vitoria do "Derby" para as 4.670 suas vitorias.

O premio ganho por sir Victor Sassoon, proprietario do animal vencedor, foi de 19.118 esterlinas.

Pinza, o vencedor do "Derby" disputará no proximo mês os "King George" e "Queen Elizabeth" Stakes.

*

Retornou à Gavea o cavalo Baltimore, que participou de três provas em Cidade Jardim, entre elas o G. P. São Paulo.

O crack uruguaio será ali convenientemente preparado para disputar o Grande Premio "Brasil".

*

O potro Nerú, que esteve atuando na Gavea, regressou à Cidade Jardim e voltou às cocheiras de Francisco Bento de Oliveira.

Nerú deverá reaparecer, entre nós, no Grande Premio "Almirante Barroso", em 1.800 metros, a ser disputado no proximo dia 28.

Sabe-se que tambem nessa competição voltarão a publico Obolenski, que acaba de derrotar Gualicho, Mancebo, recem ganhador do G. P. "Campinas" e outros valores da turma classica de Cidade Jardim.

*

Segundo os jornais cariocas de ontem, está marcado para o proximo dia 24, em Lorena, o churrasco que o casal Peixoto de Castro oferecerá à imprensa pela vitoria de Quiproquó, no "Derby Brasileiro".

*

Encontra-se à disposição dos interessados, na Secretaria da Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, os formularios de inscrições classicas para o segundo periodo de 1953, no Hipodromo da Gavea.

JOCKEY CLUB DE CAMPINAS

Para a reunião turfistica de HOJE, o Jockey Club de Campinas, põe à disposição dos interessados às 10, 10,20, 10,35 e 10,45 horas, onibus especiais da Viação "Cometa" e mediante o pagamento de Cr$ 50,00, ida e volta, com direito a almoço no Restaurante do Hipodromo.

Os onibus especiais partirão da Agencia da Viação "Cometa", à Av. Ipiranga nesta Capital, e farão ponto final junto ao Hipodromo do Bonfim, de onde partirão após as corridas.

As passagens poderão ser procuradas na propria Agencia da Viação "Cometa".

VI CAMPEONATO DE FUTEBOL DO SESC

A situação dos concorrentes às séries Branca, Azul, Amarela, Cinza e Verde

Para o encerramento definitivo do turno do VI Campeonato de Futebol do SESC — Serviço Social do Comercio — falta tão somente a realização de alguns jogos que, por motivo de força maior, foram transferidos de rodadas anteriores. E' intenção da Secção de Esportes do SESC realizá-los neste proximo sabado, procedendo, em seguida, à estatistica geral do turno, tais como classificação por pontos perdidos, principais marcadores e arqueiros mais vasados. Em seguida, será elaborada a tabela dos jogos do returno, que terá inicio no proximo dia 20.

Como já foi dito, os resultados da 9.a e ultima rodada não trouxeram, para a classificação por pontos perdidos, modificações sensiveis. Os lideres conservaram sua posição e apenas dois segundos colocados foram desalojados: o Bandeira F. C., na Serie Verde e o G. E. R. Pirani, na Serie Cinza.

Com exceção, talvez, da Serie Vermelha, em que a vitoria do Mappin Stores Clube é esperada como certa pela maioria dos "torcedores", o certame, no transcorrer do segundo turno, poderá perfeitamente acusar reviravoltas em todas as series. E' que os conjuntos concorrentes, nestas duas semanas de descanso, irão procurar eliminar as falhas apresentadas no turno.

Com os resultados de sabado ultimo, passou a ser esta a classificação, por pontos perdidos, dos concorrentes às series Brancas, Azul, Amarela, Cinza e Verde:

SERIE BRANCA

Lugar	Quadros	P.p.
1.o	Gremio CNT	2
2.o	Mauá Star Clube	3
3.o	Auto Geral F. C.	6
3.o	Gremio Mesbla	6
3.o	Vermeyara F. C.	6
6.o	Alpau F. C.	8
7.o	A. A. R. Getê	9
8.o	G. Cassio Muniz	14
9.o	Agromotor E. C	16

SERIE AZUL

1.o	Mauá Star Clube	1
2.o	Gremio Mesbla	3
3.o	G. Cassio Muniz	6
3.o	B. Herzog F. C.	6
5.o	Auto Geral F. C.	7
6.o	A. A. R. Getê	8
7.o	Alpau F. C.	10
8.o	Gremio CNT	13

SERIE AMARELA

1.o	Calçado Rocha	0
2.o	I. C. Apovian	4
3.o	G. E. R. Pirani	5
4.o	O Est. S. Paulo	6
5.o	A.D.B.S. Americano	9
6.o	Thela Clube	10
6.o	Republica F. C.	10
8.o	Louças Zappi	12

9.o	Philips Clube	14

SERIE CINZA

1.o	Louças Maria	3
2.o	A. D. Sulbanco	4
3.o	G. E. R. Pirani	5
4.o	Calçado Rocha	6
5.o	"O Estado" F. C.	7
6.o	I. C. Apovian	9
7.o	Republica F. C.	11

8.o	Philips Clube	12
9.o	Thela Clube	13

SERIE VERDE

1.o	C. E. Securit	3
2.o	Fabio Bastos	5
3.o	Bandeira F. C.	6
3.o	S. C. Electrolux	6
5.o	C. A. SESC	7
6.o	Ienard C. Matriz	10
6.o	Glorioso do Braz	10
6.o	Camposales E. C.	10
9.o	C. A. SENAC	15

NOTAS CAMPINEIRAS

NA PONTE PRETA — Sabe-se, à boca pequena, que China, antigo avante do Guarani, e emprestado ao Botafogo, de Ribeirão Preto, irá para a Ponte Preta. Resta aguardar o pronunciamento da diretoria do "Bugre".

* * *

TRES PRAÇAS DE ESPORTE — Com a cessão da praça de esportes do E. C. Mogiana, reforma da pista da Ponte Preta, reforma da pista do Campineiro de Regatas e Natação, Campinas contará com tres excelentes campos para o preparo de seus atletas para os Jogos Abertos do Interior, e mais o Troféu Bandeirantes. Possivelmente, o Guarani tambem apresentará sua pista em ordem, aumentando o numero de locais para a pratica do atletismo.

* * *

PREPARADORES — Já estão designados os primeiros preparadores da turma campineira para os Jogos Abertos do Interior do corrente ano: em voleibol, professor Helio Peres Valverde, que vinha sendo procurado pelos mentores de Jundiaí, cidade-séde, em tenis, "Cabelinho de Fogo". Otimas as conquistas asseguradas.

* * *

NÃO CEDERIA — Em vista das atuações do medio Saraiva, a direção do Guarani estava propensa a ceder o medio Clovis por mais uma temporada, o suficiente para que defendesse a Portuguesa de Desportos no exterior. Com a queda de produção verificada com Saraiva, no encontro com a Ponte Preta, a direção do alviverde teria mudado de pensar, isto é, estaria disposta a não mais ceder Clovis, agora necessario.

FUTEBOL VARZEANO

C. A. SILVICULTURA, 9 VS. C. A. SATURNO (B. Funda), 0

Facil triunfo logrou domingo ultimo o Silvicultura quando, frente ao Saturno da Barra Funda, conseguiu derrota-lo pela elevada contagem de 9 pontos a 0. Renato (4), Daniel (2), Joãozinho (2) e Euclides assinalaram os tentos para o clube do Horto Florestal, que jogou com a seguinte constituição: Braguinha, Vabe e Marinho; Garcez, Listinha e Canhoto; Daniel, Renato, Euclides, Rafael e Joãozinho. No jogo dos suplentes tambem venceu o Silvicultura por 3 a 0.

A. A. GUAPIRA, 6 VS. ESPERANÇA DE TUCURUVI, 2

No Estadio do Pacaembú a A. A. Guapira, domingo ultimo, à tarde, enfrentou o Esperança de Tucuruvi. O lider do ramal de Guarulhos, apesar dos prognosticos favoraveis ao Esperança, não encontrou dificuldades em derrotar seu adversario pela elevada contagem de 6 tentos a 2. O clube de Jaçanã se tivesse jogado até o fim da peleja com o fito de contagem teria obtido resultado ainda mais significativo. Porem o que se viu foi a turma comandada por Nardo bailar o seu antagonista. Osvaldo (4), Nelson e Acacio foram os marcadores do vencedor, que formou com os seguintes elementos: Alcides, Tião, e Roque; Nardo, Gaia e Irineu (Gilberto); Amaral (Mesquita), Lima, Osvaldo, Acacio e Nelson (Santana).

KLABIN F. C., 3 VS. NOTURNO F. C., 2

O clube do bairro da Coroa, o Klabin, jogando domingo ultimo em seu campo partida amistosa de futebol frente ao valoroso quadro do Noturno F. C. conseguiu após magnifica exibição derrotar seu competidor pela contagem de 3 tentos a 2. Galoto (2) e Chandú marcaram para o Klabin, que formou com os seguintes jogadores: Baiano, Zé Caipira e Wilson; Charuto, Gunga e Orlando; Horacio, Lili, Chandú e Claudio (Galoto). Na preliminar ainda venceu o Klabin por 2 a 1.

SALADA F. C., 4 VS. BANGU' F. C., (Brás), 1

Prosseguindo em sua série de vitorias, o Salada F. C. do bairro do Tatuapé, conseguiu domingo ultimo mais um significativo sucesso derrotando o Bangú do Brás por 4 tentos a 1. Com o resultado conseguido o Salada totalizou 82.a partidas invictas. A turma do Salada foi a seguinte: Jaudio, Mauro I e Macuco I; Macuco II, Pedro e Terinho; Joãozinho, Neco, Alcaro, Jeca e Bilau. Os tentos foram marcados por intermedio de Neco (2), Bilau e Joãozinho. Preliminar, 2 a 1, para o Bangú.

RUBRO VERDE, 1 VS. ATMA F. C., 0

Os pupilos de Joreca do Rubro Verde, jogando partida de futebol com o Atma F. C. no sabado ultimo conseguiu após dificil luta sobrepujar seu adversario pela apertada contagem de 1 tento a 0. A turma de Joreca jogou com a seguinte constituição: Costa, Vavá e Tico; Totó, Mario e Galinha; Petroleo, Cide, Marreis, Bira e Helio. O tento da vitoria foi de autoria de Helio. O encontro dos segundos quadros foi favoravel ao Atma por 2 a 1.

BEBA

"TIP TOP"

A UNICA CERVEJA ESPECIAL PARA O INVERNO

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Resultados gerais das carreiras de ontem

SÃO VICENTE, 10 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de hoje, à tarde, no hipodromo local:

1.o Pareo — 1.200 Metros

1.o Iogui; 2.o Montebello. Rateios: vencedor, Cr$ 34,00; dupla (13) Cr$ 41,00. Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 51,00.

2.o Pareo — 1.200 Metros

1.o Tio Toledo; 2.o Alforge; 3.o Standard. Rateios: vencedor, Cr$ 13,00; dupla (14) Cr$ 51,00. Placés: Cr$ 10,00, Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00.

3.o Pareo — 1.500 Metros

1.o Argel; 2.o Mazy. Rateios: vencedor, Cr$ 127,00; dupla (24) Cr$ 46,00. Placés: Cr$ 40,00 e Cr$ 14,00.

4.o Pareo — 1.200 Metros

1.o Pacalano; 2.o Parcel. Rateios: vencedor, Cr$ 68,00; dupla (24) Cr$ 62,00. Placés: Cr$ 24,00 e Cr$ 20,00. Não correu Nardo.

5.o Pareo — 1.500 Metros

1.o Nhambui; 2.o Lacrau. Rateios: vencedor, Cr$ 26,00; dupla (12) Cr$ 26,00. Placés: Cr$ 13,00 e Cr$ 12,00.

6.o Pareo — 1.500 Metros

1.o Inquieto; 2.o Sampaulino. Rateios: vencedor, Cr$ 18,00; dupla (12) Cr$ 17,00. Placés: Cr$ 10,00 e Cr$ 11,00. Não correram Majdube e Flaem.

7.o Pareo — 1.600 Metros

1.o Thorus; 2.o York. Rateios: vencedor, Cr$ 17,00; dupla (14) Cr$ 26,00. Placés: Cr$ 10,00 e .. 11,00. Não correu Olivença.

8.o Pareo — 1.500 Metros

1.o Dama; 2.o Saciety. Rateios: vencedor, Cr$ 51,00; dupla (34) Cr$ 44,00. Placés: Cr$ 18,00 e Cr$ 14,00. Não correu Inah.

Movimento geral de apostas: — Cr$ 855.470,00.

CINEMA PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ — O Mundo Em Seus Braços — Gregory Peck e Ann Blyth — Band. da Téla — Nacional — Às 13,40, 15,50, 17,50, 20,00 e 22,10 horas.

RITA SÃO JOÃO — Paixão Selvagem — Dana Andrews e Susan Hayward — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas (Proib. 10 anos).

RITA CONSOLAÇÃO — Paixão Selvagem — Dana Andrews e Susan Hayward — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — Virgem Pecadora — Charles Vanel e Lucienne Laurence — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — O Principe Ladrão — Tonny Curtiss e Piper Laurie — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK — Paixão Selvagem — Susan Hayward e Dana Andrews — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — Paixão Selvagem — Susan Hayward — Proib. 10 anos — **Imã Encantado** — (Só mat.) — Band. da Téla — Nacional — Às 14,35, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — Paixão Selvagem — Dana Andrews e Susan Hayward — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 16, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — Paixão Selvagem — Dana Andrews — Proib. 10 anos — **Resgate Sublime** — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

RADAR — Paixão Selvagem — Susan Hayward e Dana Andrews — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 20 e 22,05 horas.

SAMMARONE — Paixão Selvagem — Brian Dolevy — Proib. 10 anos — **Vitimas da Sorte** — Band. da Téla — Nacional — Às 18,45 horas.

TROPICAL — Paixão Selvagem — Dana Andrews — Proib. 10 anos — **O Leiteiro** — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — Paixão Selvagem — Susan Hayward — Proib. 10 anos — **O Leiteiro** — Band. da Téla — Nacional — Às 18,50 horas.

GLORIA — Paixão Selvagem — Brian Donlevy — Proib. 10 anos — **Vitimas da Sorte** — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

RECREIO (Lapa) — **E' Fogo na Roupa** — Nacional — Violeta Ferraz — **Tarzan e a Furia Selvagem** — Band. da Téla — Nacional — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

PEDRO II — Revolta dos Peles Vermelhas — Jeff Chandler — O Cerco — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — Desde às 13,20 horas.

SANTA HELENA — Zamba — John Hall — **O Leiteiro** — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha — Nacional — Desde às 10 horas.

RECREIO (Centro) — Prossegue fechado para reformas e melhoramentos, sendo que sua reabertura está sendo aguardada por estes dias.

ROXY — Provavelmente será reaberto ainda esta semana, após estar fechado para grandes reformas em todo o seu interior.

REX — **Santa Fé** — Randolph Scott — **Princesa de Damasco** — Proib. 10 anos — E. Marcha — Nac. Às 19 horas.

S. JORGE — **Revolta dos Peles Vermelhas** — Susan Cabot — **Odalisca das Arabias** — Proib. 14 anos — Atual. Revista — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

SAVOY — Sonhos de Andaluzia — Carmen Sevilla — **Toureiros** — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — O Lendario de Mandrin — Ral Vallone — **Era Uma Vez Dois Valentes** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — Os Milhões da Viuva — Dolores Palumbo — **Espada Contra Espada** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 18,50 horas.

IDEAL — Os Ultimos Cinco — Susan Douglas — **A Sombra das Palmeiras** — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 18,50 horas.

VITORIA — A Vida Começa Amanhã — Ruth Roman — **Tubarões da Terra** — Proib. 14 anos — Atual. Revista — **Nacional** — Às 19,15 horas.

TUCURUVY — **Um Preço Para Cada Crime** — Humphrey Bogart — **Imperio do Terror** — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 19,15 horas.

JUSSARA — 2.a Semana — **O Morro dos Ventos Uivantes** — Laurence Oliver — Proib. 10 anos — Var. da Téla — Nacional — Às 13,40, 15,20, 17, 18,40, 20,20 e 22 horas.

EXCELSIOR — O Rei do Bairro — Tin Tan — **Mascara do Vingador** — Band. da Téla — Nac. Às 19 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — **Irresistivel Salomé** — Yvone De Carlo — **Seu Tipo de Mulher** — Resenha da Semana — Nacional — Às 19 horas.

CAIRO — **O Conde de Monte Cristo** — Elissa Landi — **Piratas de Capri** — Rep. da Téla — Nacional — Desde às 9 horas.

JOA' — Os Filhos dos Mosqueteiros — Cornel Wilde — **Gunga Din** — Marcha do Mundo — Nac. Às 18,45 horas.

VILA PRUDENTE — **Mulheres Condenadas** — Fernando Lamas — **Bela e Bandida** — Rep. da Téla — Nacional — Às 19,45 horas.

ELDORADO — **Café Cantante** — Imperio Argentina — **Entre o Céu e a Terra** — Mundo na Téla — Nacional — Às 19,45 horas.

FATIMA — **Meus Seis Criminosos** — Gilbert Roland — **Rivalidade** — Not. da Semana. Nac. Às 19,45 horas.

CLIPPER — **Os Tres Mosqueteiros** — Lana Turner — **Ainda Ha Sol Em Minha Vida** — Atual. Atlantida — Nacional — Às 19 horas.

CATUMBI — **Você Já Foi a Havana?** — Pedro Vargas — **A Espada de Monte Cristo** — Var. Téla. Nac. Às 18,45 hs.

SOBERANO — **Os Irmãos Corsos** — Douglas Fairbanks Jr. — **A Sereia e o Sabido** — Rep. da Téla — Nacional — Às 18,45 horas.

ASTER — **O Cangaceiro** — Super nacional — Marisa Prado — Proib. 14 anos — **O Rei do Rancho** — Às 19 hs.

GUANABARA — **Decisão Antes do Amanhecer** — Richard Besehart — **Rei do Bairro Chiqês** — Nac. Às 19,45 horas.

YPÊ — **Sortilegios** — Fernando Ledoux — Proib. 14 anos — **Crepusculos dos Deuses** — **Resenha da Semana** — **Nacional** — Às 19,30 horas.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — Variedade com Gil Fernandes (ginastica), Nelson Dias (paradista) e Piolin e Pinati — 2.a parte: a comedia de G. Miranda e Perez Filho: "A Baratinha Verde" — Às 20,30 horas.



"UMA AVENTURA NA INDIA" — "Uma Aventura na India" aborda o tema apaixonante dos rebeldes indianos, homens que, com suas tradições milenares e seus habitos estranhos, não aceitam de maneira alguma a influencia do Ocidente em suas terras.

Veremos, então, a historia eletrizante de um piloto americano que sentiu no ar uma conspiração tenebrosa dos rebeldes e que fez tudo para suste-la, enfrentando tudo, mesmo a indiferença dos proprios residentes ingleses do lugar.

Com Alan Ladd, Corinne Calvet, Deborah Kerr e Charles Boyer nos principais papeis, "Uma Aventura na India", conta, tanto pelo seu elenco magnifico como pela luxuriante bizarria dos seus cenarios, com um triunfo para o exito completo na categoria dos filmes de ação.

"Uma Aventura na India" será apresentada pela Paramount a partir de 2.a feira proxima no Art Palacio e circuito.



O CINE METRO APRESENTARA "TUDO O QUE TENHO E' TEU" UM MUSICAL TECNICOLOR

George Wells produziu e Robert Z. Leonard dirigiu este esplendoroso Tecnicolor que os Cines Metro, Rio, Goiás e Leblon apresentarão em seu proximo programa. Em "Tudo Que Tenho é Teu", Mafge & Gower Champion, os mais notaveis e famosos bailarinos que Hollywood tem apresentado nestes ultimos anos, tem o papel principal interpretando um casal de bailarinos. Numa historia original, interessante e humana a direção do filme soube entremear espetaculares cenas de ballados e lindas canções. Monica Lewis, mais encantadora do que nunca aparece ainda no elenco como uma bailarina que procura provocar a desunião do casal. Dennis O'Keef se apresenta no papel de um produtor teatral e que não vê com bons olhos a separação do casal de bailarinos. Dean Miller tem tambem papel de destaque nesta pelicula que promete ser um dos mais agradaveis e interessantes espetaculo da temporada.



"PERDIÇÃO POR AMOR" — Num ambiente de grande espectativa da parte dos apreciadores das verdadeiras obras de arte do cinema, será apresentada dentro em breve no Ipiranga, Opera e circuito, o novo trabalho do produtor-diretor William Wyler, "Perdição por Amor", com Laurence Olivier Jennifer Jones, Miriam Hopkins e Eddie Albert nos principais papeis.

O "script" cinematografico, de autoria de Ruth e Augustus Goetz, é uma habil adaptação de "Sister Carrie", a novela classica do grande escritor norte-americano, Theodore Dreiser, de quem a Paramount filmou recentemente "An American Tragedy" (Um Lugar ao Sol).

E' esta a primeira vez em que o famoso Laurence Oliver e a encantadora Jennifer Jones aparecem juntos num filme; mas certamente não será a ultima... Após a estréia de "Perdição por Amor," os fãs exigirão na certa novos filmes da mais perfeita das duplas romanticas ate hoje apresentadas na tela.



ESTRELAS DO CINEMA ESPANHOL VIRÃO TRABALHAR NO BRASIL

Entrevista do produtor Jaime Prades — Intercambio de filmes — Pelo aproveitamento de estudios e artistas nacionais

Acha-se no Brasil o sr. Jaime Prades, produtor cinematografico que se tornou conhecido através dos filmes que tem produzido não só na Espanha como no Chile, no Uruguai, Argentina e até mesmo nos Estados Unidos.

Em ligeira palestra com a reportagem do "Correio Paulistano", aquele cineasta revelou o seu intento de estabelecer intenso intercambio entre o cinema espanhol e o brasileiro.

— Por meio do cinema, poderemos fazer muito para reforçar a já solida e secular fraternização hispano-brasileira, disse-nos ele. Queremos tornar as peliculas brasileiras conhecidas na Espanha, onde reina intensa curiosidade para as conhecer, mormente depois do êxito alcançado pelo "O cangaceiro"; reciprocamente, desejamos exibir ao publico brasileiro os melhores filmes selecionados dentre a extensa e incessante produção espanhola. Já organizei mesmo a lista dos filmes que iremos lançar, possivelmente a partir de julho vindouro e onde, entre outras coisas, o espectador brasileiro poderá apreciar o processo espanhol de colorido, a que damos o nome de "fotocinecolor" e que tem merecido as melhores apreciações da critica européia e hispano-americana.

FILMARA' NO BRASIL

Mas o plano de trabalho do sr. Jaime Prades, consoante nos informou, é mais amplo, indo além de uma simple permuta de exibições. Comunicou-nos ter obtido licença de uma das mais importantes casas européias — a Suevia Filme, que reune os valores maximos do cinema espanhol — para lançar o ramo brasileiro, que filmará aqui, com aproveitamento de artistas e estudios nacionais.

— Não se trata de mais uma empresa cinematografica que vies-se estabelecer concorrencia com o cinema nacional: — muito ao contrario, iremos cooperar intensamente com o cinema brasileiro, prestando-lhe ajuda tecnica, material e intelectual. Para tanto, virão ao Brasil em breve os mais reputados nomes do cinema espanhol, desde um grande produtor como Cesario Gonzales — conhe-



Sr. Jaime Prades

cido como "O Colombo do cine iberico" — até "estrelas" da envergadura de Maria Felix, Carmem Sevilla, Lola Flores, Paquita Rico ou galãs como Jorge Mistral.

Nosso principal objetivo é fazer do Brasil um centro irradiador de tais filmes, para toda a America e Europa. E com isso, cremos, estaremos cooperando para o proprio desenvolvimetno economico desta grande nação, pois com iniciativas desse generos é que poderemos levar ao alvo ambicionado, isto é, transferir o Brasil da posição de grande importador de filmes à categoria de um grande exportador em futuro muito proximo.

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

EM DESTAQUE

A comissão encarregada, por ocasião da mesa redonda realizada nos salões da Escola de Bailados, de averiguar as anomalias que ocorrem nos varios teatros da Municipalidade, com relação aos seus aparelhamentos tecnicos, já chegou a uma conclusão, após demorada visita às varias casas de espetaculos.

Estivemos um dia desses conversando com Geraldo Mateus, componente da comissão em questão e, em parte, ficamos sabendo dos resultados conseguidos.

Segundo o Geraldo, os teatros pertencentes à Municipalidade não se encontram, como já sabiamos, nas condições primordiais para o desenvolvimento de uma encenação. Alguns apresentam o soalho em precario estado, outros não contam nem siquer com uma rotunda, enquanto os demais, com inumeros defeitos, necessitam urgentemente de aparelhos eletricos para a concretização de uma montagem.

Geraldo Mateus, Matos Pacheco e Nino Nelo, os elementos que compõem a comissão tecnica, já se avistaram com a secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade, d. Iraci Junqueira, a fim de dar o parecer evidenciado.

So nos resta aguardar as novidades que proximamente virão.

NOTAS & NOVIDADES

COMEDIANTES PAULISTAS

Tivemos o prazer de receber outra carta da direção dos Comediantes Paulistas, do Teatro Experimental Paulistano. Por seu intermedio ficamos cientes dos ideais que norteiam suas breves apresentações: — "Estamos realizando o impossivel para que nossa iniciativa seja coroada de exito nesta batalha em prol dos novos, pois, como v. s. não desconhece, representaremos um novo autor, um novo elenco, um novo cenografo, um novo diretor, sendo que nossa sociedade não tem finalidades lucrativas. Nós mesmos estamos custeando as despesas (há uma diretoria com 30 conselheiros) sendo que, a titulo de propaganda, venderemos ingressos a Cr$ 25,00. Se houver algum saldo, de acordo com os estatutos, será distribuido aos artistas, reservando-se o capital e pequeno fundo de reserva.

Esperamos convidar a imprensa para um champanhe em mesa redonda, a fim de esclarecermos melhor. Estamos arregimentando os melhores elementos de São Paulo e esperamos corresponder a espectativa anunciada pelo presado amigo. Quanto à peça "Aurora", de Vicente Eduardo Scrivano, podemos assegurar que seu autor fará jus à opinião de Rodolfo Mayer: — "Scrivano é uma grande esperança do nosso teatro".

De entrecho comico-dramatico, português aprimoradissimo enquadrado na dialetica teatral, cheia de poesia, ternura e às vezes brutal, temos certeza de que será uma boa revelação para as nossas ribaltas.

Naturalmente, não podemos e nem pensamos apresentar o maximo, porem, o suficiente para que nossa iniciativa seja coroada de exito".

O DIRETOR DE "AURORA"

Informam-nos que o diretor escolhido pelos Comediantes Paulistas para dirigir o primeiro original de seu repertorio, "Aurora", foi o sr. Fuad José Pedro. Mario Julien será o cenografo, escolhido dentre oito candidatos inscritos. Pintor e decorador, com longa experiencia amadoristica, a maquete apresentada por Mario Julien preenche com originalidade e bom gosto as exigencias da peça "Aurora", de Vicente Eduardo Scrivano.

GRAÇA MELLO AFASTADO

Conforme tivemos oportunidade de noticiar em nossa edição de ontem, Graça Mello afastou-se, temporariamente, do elenco que dirigia juntamente com Sandro e Maria Della Costa, atualmente em Recife. Graça está dirigindo o Teatro de Amadores de Pernambuco, fazendo conferencias sobre teatro, dando aulas de direção teatral. Ainda este mês, sob a direção de Graça Mello, os Amadores de Pernambuco encenarão "Massacre", de Emanuel Robles.

PERICLES LEAL VOLTARA'

Segundo nos informam Pericles Leal, o jovem e inteligente produtor da TV Paulista, talvez volte a fazer teatro, levando à cena uma peça de sua autoria, "Cavalheiro da Madrugada". Pericles pretende lançar uma nova estrelinha: Mirtes (sobrenome ignoramos), em teatro de segunda-feira.

DIA 17, NO CIRCULO ISRAELITA...

Abdias Nascimento e a equipe do Teatro Experimental do Negro serão recepcionados pela direção da conhecida sociedade. Haverá debates sobre teatro, palestra com relação ao teatro negro e numeros de poesias afro-americanas. Abdias nos diz os numeros que serão apresentados: "Rio amargo", de Langston Hughes, "Negro, irmão negro", de Regino Pedroso (feito em recitativo coral), "Nega fulô" de Jorge de Lima, "Canção de mãe preta ninar", de Napoleão Lopes Filho, "Monologo de pai João", de Joaquim Ribeiro e, talvez, "Dialogo das comadres", de Rosario Fusco.

NO TEATRO BRASILEIRO DE...

Comedia, estreia amanhã a peça do alemão Frita Hochwaldez, "Assim na terra como no céu". A historia? Passa-se em 16 de julho de 1767, em Buenos Aires, no ultimo dia da existencia na America Espanhola da missão dos jesuitas, dissolvida por ordem do rei de Espanha. Elenco: trinta artistas do T. B. C., todos homens.

OS AUTORES DE "MULHERES..."

São dez ao todo os autores da revista que Gelsa Boscoli apresentará no proximo dia 17 no "Santana": Juraci Camargo, Henrique Pongetti, R. Magalhães Junior, Guilherme Figueiredo, Humberto Teixeira Assim Valente, Vladimir Irman, Irineu de Freitas, Jaime Mendes e o proprio Boscoli.

PICADINHOS

No "Correio" do proximo domingo, duas interessantes reportagens serão publicadas. Uma de Frederico Branco, sobre a atriz Cacilda Becker, outra de autoria do redator destas linhas, tendo como personagem Fabio Sabage e sua companhia de teatro infantil. — Antunes Filho vai formar companhia teatral em sociedade com Flavio de Pila — Estão paralizadas as dublagens do filme "Capricho de amor", de Hermogeneo Rangel. — Verinha Nunes continua se apresentando no Teatro São Paulo com a peça de R. Magalhães Junior, "Fugir casar, ou morrer" — Siwa já se despediu do "Aluminio" — Dia 13, no mesmo teatrinho, estreia do C. A. XI de Agosto como o original de J. B. Priestley, "Eu já estive aqui".

* * *

Assista na proxima segunda-feira, dia 15 do corrente, o grande espetaculo que a "Romeria Espanhola" apresentará. Será encenada "Viva la gracia", alem de um complemento atrativo que contará com José Vasconcelos, Pagano Sobrinho, Procopio Ferreira, Nino Nello e outros. A renda total reverterá em beneficio da simpatica "Casa do ator", que merece toda nossa colaboração.

CARTAZES DO DIA

TEATRO SÃO PAULO — "Fugir, casar ou morrer" — de R. Magalhães Junior — pela Companhia de Carlos Alberto de Oliveira — com Verinha Nunes e Valmor Chagas — A's 21 horas.

TEATRO SANTANA — "Viva la gracia — pela "Romeria Espanhola" — com Angel Pericet — A's 20 e 22 horas.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **A Galinha dos Ovos de Ouro** — Tecnicolor — W. Bros. — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hrs.

ART-PALACIO — **Robin Hood o Justiceiro** — Tecnicolor — RKO. — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BANDEIRANTES — **A Galinha dos Ovos de Ouro** — Tecnicolor — W. Bros. — Às 13,25, 15,05, 16,45, 18,25, 20,05 e 21,45 horas.

OPERA — **Uma Viuva em Trinidad** — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — **Robin Hood o Justiceiro** — Tecnicolor — RKO. — Às 13,25, 14,05, 16,45, 18,25, 20,05 e 21,45 hs.

PARATODOS — **Vôando Para Marte** — Monogram — Às 13,25, 15,05, 16,45, 18,25, 20,05 e 21,45 horas.

ROSARIO — **A Galinha dos Ovos de Ouro** — W. Bros. — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — **Robin Hood o Justiceiro** — Tecnicolor — RKO. J. Téla, 331. Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20.

S. BENTO — **Ouro dos Piratas** — Proib. 10 anos — **Cidade Atomica** — **Os Perigos de Nioka** — Desde 10 horas.

ESMERALDA — **A Galinha dos Ovos de Ouro** — W. Bros. — Às 14,10, 15,50, 17,30, 19,10, 20,50 e 22,30 horas.

MAJESTIC — **Robin Hood o Justiceiro** — Tecnicolor. RKO. — Nacional — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

PARAMOUNT — **A Galinha dos Ovos de Ouro** — W. Bros. — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

JOIA — **Robin Hood o Justiceiro** — Tecnicolor — **Melodia** — J. Téla, 378 — Desde 14,15 horas.

STA. CECILIA — **Robin Hood o Justiceiro** — Tecnicolor — RKO. — Nac. — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20.

ITAMARATI — **A Galinha dos Ovos de Ouro** — Tecnicolor — W. Bros. — Às 18,25, 20,05 e 21,45 horas.

PAULISTA — **A Galinha dos Ovos de Ouro** — Tecnicolor — W. Bros. — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

NACIONAL — **A Galinha dos Ovos de Ouro** — Tecnicolor — W. Bros. — J. Téla, 380 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: **Eva no Paraiso** — Pela CIA. MARY e DANIEL — Às 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — **Robin Hood o Justiceiro** — Tecnicolor — **Paixão de Bravo** — Às 13,45 e 18,45 horas.

CLIMAX — **A Galinha dos Ovos de Ouro** — Tecnicolor — W. Bros. — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — **Robin Hood o Justiceiro** — RKO. — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — **A Galinha dos Ovos de Ouro** — Tecnicolor — W. Bros. — Às 14 e 19 horas.

ROMA — **Robin Hood o Justiceiro** — Tecnicolor — **Paixão de Bravo** — Às 18,20 horas.

UNIVERSO — **Robin Hood o Justiceiro** — Tecnicolor — **Perdão Para Dois** — Às 14 e 19 horas.

BRASIL — **Robin Hood o Justiceiro** — Tecnicolor — **Album de Recordações** — Às 14 e 19 horas.

PARIS — **A Galinha dos Ovos de Ouro** — **Duas Almas Dois Destinos** — Às 19 horas.

LUX — **Robin Hood o Justiceiro** — Tecnicolor — **Paixão de Bravo** — Às 18,45 horas.

S. CAETANO — **A Galinha dos Ovos de Ouro** — Tecnicolor — **Vontade Indomita** — Às 19 horas.

MARACANÃ — **A Galinha dos Ovos de Ouro** — **Amores de Uma Viuva** — Às 18,40 horas.

CINEMAR — **A Galinha dos Ovos de Ouro** — Tecnicolor — **Coração Amargurado** — Às 18,50 horas.

ESTRELA — **A Galinha dos Ovos de Ouro** — **Uma Combinação Invencivel** — Band. da Téla, 532 — Às 19 hs.

JUPITER — **Robin Hood o Justiceiro** — Tecnicolor — **Paixão de Bravo** — Às 13,30 e 18,20 horas.

IMPERIAL — **A Galinha dos Ovos de Ouro** — Tecnicolor — **O Gavião e a Flecha** — Às 19 horas.

ODEON — Sala Azul — **Voando Para Marte** — **Facinora de Nevada** — Às 19,20 horas.

BRAZ POLITEAMA — **O Direito de Nascer** — Proib. 10 anos — **Não E's Meu Filho** — Às 18,20 horas.

S. SEBASTIÃO — **A Galinha dos Ovos de Ouro** — **Vontade Indomita** — Às 13,50 e 19,15 horas.

CANDELARIA — **Uma Viuva em Trinidad** — Proib. 14 anos — **Guerreiros do Sol** — Às 13,45 e 18,50 horas.

COLONIAL — **A Galinha dos Ovos de Ouro** — **Estranha Passageira** — Às 18,35 horas.

STAR — **Robin Hood o Justiceiro** — Tecnicolor — **A Carne e a Alma** — J. Téla, 379 — Às 19 horas.

MARINGA' — (Av. Conceição, 1098) — Jabaquara — Breve, inauguração.

S. LUIZ — **Mara Maru** — Proib. 14 anos — **Garotas e Melodias** — Às 13,40 e 18,40 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — **Sinhá Moça** — Proib. 10 anos — Columbia — Às 20 horas.

METRO — **Tudo o Que Tenho é Teu** — Marge e Gower Champion, Dennis O'Keefe — Compl. nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIO — **Tudo o Que Tenho é Teu** — Às 14, 16, 20, 20 e 22 hs.

GOIAZ — **Tudo o Que Tenho é Teu** — Às 14, 16, 18, 20 e 22.

LEBLON — **Tudo o Que Tenho é Teu** — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.



"EM CARNE VIVA" — Pelicula da Pelmex que o Cine Broadway exibirá a partir de 2.a feira proxima, 15, tendo como principais interpretes Rosa Carmina, Crox Alvarada, Ruben Rojo, Dagoberto Rodrigues, Tona La Negra e José Maria Linares Ribas.

CONSTITUIÇÃO DA "VITATUBA S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO"

POR TRANSFORMAÇÃO DA EMPRESA VITATUBA DE OLEOS E PRODUTOS DA PESCA LTDA.

Aos quinze de Maio de mil novecentos e cincoenta e tres, às dezessete horas, nesta Capital de São Paulo, à Rua Monte Alegre, 663, de comum acôrdo se reuniram — Dr. Clodomiro Vergueiro Porto, casado, engenheiro agronomo e residente nesta Capital, à Rua Monte Alegre, 663; Edith Porto de Carvalho, que em solteira se assinava Edith Pamplona Porto, e seu marido Romeu Rosas de Carvalho, lavradores, residentes em Ubatuba, neste Estado; Elza Pamplona Porto, solteira, maior, proprietaria e residente nesta Capital, à Rua Monte Alegre, 663; Dr. Paulo Alcides Andrade, casado, engenheiro civil e industrial, residente nesta Capital, à Rua Pan-Americana, 79; Paulo Cabral de Medeiros, casado, contador e residente nesta Capital, à Rua Germaine Burchard, 432; Oswaldo Lacerda, solteiro, maior, proprietario e residente nesta Capital, à Rua Ministro Godoi, 471; Enrique Chaki, casado, industrial e residente em Santos, neste Estado, à Rua Carlos de Campos, 39, e Dr. Cassio da Costa Carvalho, casado, advogado e industrial e residente nesta Capital, à Rua Quilombo, 311, todos brasileiros com exceção de Enrique Chaki, que é argentino e portador da carteira modelo 19 n.o ... 1.400, registro geral 117.119, fornecida pela Policia de Santos, deste Estado — os quais têm entre si ajustado e contratado o seguinte:

1.o — Que os dois primeiros contratantes sãos os unicos quotistas da sociedade mercantil, por quotas, de responsabilidade limitada, que gira na Praça de Santos, onde tem sede à Rua Rodrigo Silva, 92, com prazo de duração indeterminado, com o capital social de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), integralizado, dividido em trinta quotas de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, sendo vinte e sete pertencentes ao primeiro contratante e tres à segunda, sob a denominação de Empresa Vitatuba de Oleos e Produtos da Pesca Ltda. e que foi constituida por instrumento particular de 5 (cinco) de Maio de 1950 (mil novecentos e cincoenta), registrado sob n.o 122.782 (cento e vinte e dois mil e setecentos e oitenta e dois) na Junta Comercial deste Estado;

2.o — que, mediante o preço certo e ajustado de Cr$ 27.000,00 (vinte e sete mil cruzeiros) ou seja Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) por quota de igual valor, o primeiro contratante cede e transfere, como de fato cedido tem todas as quotas que possue na referida sociedade aos demais contratantes, dos quais recebeu em moeda corrente do país, que contou, achou exata e de que dá quitação, para não mais repetir, a saber: — A Elza Pamplona Porto uma quota do valor e pelo preço de um mil cruzeiros (Cr$ ..... 1.000,00); ao Dr. Paulo Alcides Andrade quatro quotas do valor e pelo preço de Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros); a Paulo Cabral de Medeiros tres quotas do valor e pelo preço de Cr$ 3.000,00 (tres mil cruzeiros); a Oswaldo Lacerda uma quota do valor e pelo preço de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); a Enrique Chaki, duas quotas do valor e pelo preço de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) e ao Dr. Cassio da Costa Carvalho dezesseis quotas do valor e pelo preço de dezesseis mil cruzeiros) (Cr$ 16.000,00). — Edith Porto de Carvalho, por sua vez, mediante o preço certo e ajustado de Cr$ 3.000,00 (tres mil cruzeiros), recebidos em moeda corrente nacional, conferida e achada exata, cede e transfere a Romeu Rosas de Carvalho as tres quotas que possuia na mesma Sociedade;

3.o — que, retirando-se assim da Sociedade o Dr. Clodomiro Vergueiro Porto e Edith Porto de Carvalho, pagos e satisfeitos de suas quotas e de seus bens e haveres na Sociedade, dão a esta plena e geral quitação, dela recebendo igualmente plena e geral quitação por nada mais terem a receber da mesma;

4.o — que, em virtude das cessões assim feitas, fica o capital social, integralizado, do valor de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) assim distribuido pelos quotistas: — Romeu Rosas de Carvalho, tres quotas, no valor total de tres mil cruzeiros; Elza Pamplona Porto, uma quota no valor de um mil cruzeiros; Dr. Paulo Alcides Andrade, quatro quotas no valor total de quatro mil cruzeiros; Paulo Cabral de Medeiros tres quotas no valor total de tres mil cruzeiros; Oswaldo Lacerda, uma quota no valor de um mil cruzeiros; Enrique Chaki, duas quotas no valor total de dois mil cruzeiros, e, Dr. Cassio da Costa Carvalho, dezesseis quotas no valor total de dezesseis mil cruzeiros;

5.o — que, de comum acôrdo, os contratantes resolvem elevar o capital social de trinta mil cruzeiros para Cr$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros), dividido em mil e duzentas quotas de mil cruzeiros cada uma, neste ato subscritas e realizadas pela forma seguinte: — Romeu Rosas de Carvalho, cento e cincoenta quotas no valor total de Cr$ 150.000,00 (cento e cincoenta mil cruzeiros); Elza Pamplona Porto, trinta quotas no valor total de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros); Dr. Paulo Alcides Andrade, cento e vinte quotas no valor total de Cr$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros); Paulo Cabral de Medeiros, cem quotas no valor total de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros): Oswaldo Lacerda, quarenta quotas no valor total de Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros): Enrique Chaki, sessenta quotas no valor total de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros), e, Dr. Cassio da Costa Carvalho, setecentas quotas no valor total de Cr$ 700.000,00 (setecentos mil cruzeiros). — As novas quotas assim subscritas são integralizadas neste ato por todos os quotistas por meio da transferencia de suas respectivas contas correntes para a conta de capital, e, a responsabilidade de cada socio fica limitada à importancia do capital social.

6.o — que os contratantes, outrossim, convencionaram transformar, como de fato transformado têm a mencionada sociedade mercantil, por quotas, de responsabilidade limitada, em sociedade anonima, sob a denominação de "Vitatuba S. A. — Industria e Comercio", com o mesmo capital de um milhão e duzentos mil cruzeiros (Cr$ 1.200.000,00), continuando a sociedade anonima resultante da conversão com todos os direitos e obrigações e com o ativo e o passivo da sociedade transformada:

7.o — que, por força da transformação da sociedade por quotas em sociedade anonima, os quotistas daquela continuam com identico capital pois que recebem em ações ordinarias, ao portador ou nominativas e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital da sociedade anonima, um numero igual ao das quotas que possuiam, isto é: — Elza Pamplona Porto, trinta ações; Dr. Paulo Alcides Andrade, cento e vinte ações; Paulo Cabral de Medeiros, cem ações; Oswaldo Lacerda, quarenta ações; Enrique Chaki, sessenta ações; Romeu Rosas de Carvalho, cento e cincoenta ações, e, Dr. Cassio da Costa Carvalho, setecentas ações;

8.o — que os contratantes reconhecem como exatos e ratificam todos os valores, contas e lançamentos de ativo e passivo constantes da escrituração da sociedade transformada, dispensando qualquer avaliação dos mesmos e em virtude de que, por não ser o caso, deixam de efetuar o deposito do aumento do capital social;

9.o — que, aprovados e aceitos por todos os contratantes, os estatutos por que se regerá a "Vitatuba S. A. — Industria e Comercio" são os seguintes:

CAPITULO I
Da Constituição, denominação, sede, fins e duração

Artigo 1.o — Sob a denominação de "Vitatuba S. A. — Industria e Comercio" fica constituida uma sociedade anonima, que se regerá pelos presentes estatutos e pela legislação em vigor.

Artigo 2.o — A sede, domicilio e fôro da sociedade serão nesta Capital do Estado de São Paulo.

§ unico — Fica mantida, entretanto, a fabrica atualmente instalada em Santos, neste Estado, podendo a sociedade, por deliberação da Diretoria, abrir filiais em qualquer Estado ou territorio do Brasil.

Artigo 3.o — O objetivo social é a extração de oleo de figado de peixe e o exercicio de quaisquer outras atividades industriais e comerciais conexas.

Artigo 4.o — O prazo de duração da sociedade é indeterminado.

CAPITULO II
Do capital e das ações

Artigo 5.o — O capital social é de Cr$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros), dividido em mil e duzentas ações ordinarias, ao portador ou nominativas, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma e já integralizado.

Artigo 6.o — As ações poderão ser convertidas de ao portador em nominativas e vice-versa, à vontade do acionista, por conta do qual, porém, correrão as despesas de conversão.

Artigo 7.o — A sociedade poderá emitir titulos multiplos representativos de no minimo duas e no maximo de cincoenta ações.

§ unico — Os titulos multiplos serão substituiveis por unitarios e estes por aqueles, à vontade do acionista, que será sempre responsavel pelas respectivas despesas.

Artigo 8.o — Os titulos representativos das ações ou as cautelas provisorias eventualmente emitidas serão sempre assinadas por dois Diretores.

CAPITULO III
Da Diretoria e do Conselho Fiscal

Artigo 9.o — A Sociedade será administrada por uma Diretoria constituida de quatro membros, acionistas, ou não, com mandato por quatro anos, reelegiveis, sendo um Diretor-Presidente, um Diretor-Superintendente, um Diretor-Tesoureiro e um Diretor-Secretario.

§ 1.o — Os diretores terão os honorarios que lhes forem fixados pela assembléia geral que os eleger e a percentagem que lhes for atribuida, observadas as restrições legais, na assembléia geral de aprovação de contas de cada exercicio.

§ 2.o — Em garantia da responsabilidade de sua gestão cada Diretor caucionará à Sociedade dez ações proprias ou de terceiros.

§ 3.o — Os diretores reunir-se-ão sempre que necessario e as suas resoluções constarão do livro de Atas de Reuniões da Diretoria.

Artigo 10.o — A Sociedade será representada ativa e passivamente, em juizo ou fora dele, sempre por dois Diretores, os quais ficam investidos dos mais amplos poderes de administração e para o que terão as atribuições de contrair qualquer obrigação; transigir; renunciar e ceder direitos; adquirir e vender materias primas e produtos manufaturados; fazer operações de credito; praticar qualquer ato cambial; caucionar e empenhar titulos, praticando, enfim, quaisquer outros atos necessarios ao funcionamento regular da sociedade.

Artigo 11.o — O mandato de cada Diretoria ficará automaticamente prorrogado até a primeira assembléia geral que deva eleger a que vá substitui-la, se esse mandato terminar antes do prazo fixado para a realização da assembléia geral ordinaria.

Artigo 12.o — No caso de impedimento, renuncia ou falecimento de qualquer dos Diretores, os remanescentes convidarão um acionista ou não para substitui-lo pelo tempo que faltar para completar o mandato do substituido, ou, pelo tempo do impedimento.

Artigo 13.o — O Conselho Fiscal compor-se-á de tres membros e de tres suplentes, acionistas ou não, residentes no país, eleitos anualmente e reelegiveis.

§ 1.o — O Conselho Fiscal terá as atribuições e poderes que a lei lhe confere.

§ 2.o — Os seus membros terão a remuneração que fôr fixada pela assembléia geral que os eleger.

CAPITULO IV
Das assembléias gerais

Artigo 14.o — A assembléia geral, convocada da forma da lei, reunir-se-á ordinariamente nos quatro primeiros meses após a terminação do exercicio social e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem.

Artigo 15.o — Só poderão tomar parte na assembléia geral os acionistas cujas ações ao portador tenham sido depositadas na sede social ou em qualquer estabelecimento bancario desta Capital até tres dias antes da data marcada para a realização da assembléia, ou, sendo nominativas, estejam inscritas em seu nome, no livro competente, tambem até tres dias antes daquela data.

Artigo 16.o — As assembléias gerais serão instaladas e presididas por qualquer dos diretores da sociedade, que convidará um dos acionistas presentes para Secretario.

CAPITULO V
Do exercicio social, dos lucros e sua distribuição

Artigo 17.o — O exercicio social coincide com o ano civil e a 31 de Dezembro de cada ano será levantado o balanço geral da sociedade.

Artigo 18.o — Os lucros liquidos apurados no balanço anual, após as amortizações aconselhaveis, serão distribuidos da seguinte forma: (a) — 5% (cinco por cento) no minimo para a constituição do Fundo de Reserva Legal; b) — dividendo que, por proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, fôr aprovado pela assembléia geral; e, c) — o restante terá o destino que a assembléia geral ordinaria determinar.

Artigo 19.o — Os dividendos não reclamados não vencerão juros e prescrevem, ao cabo de cinco anos, a favor da sociedade.

CAPITULO VI
Das disposições gerais

Artigo 20.o — Os casos omissos nestes estatutos serão resolvidos de acôrdo com as disposições legais em vigor.

10.o — que, para comporem a primeira Diretoria da sociedade ora constituida, os contratantes desde já elegem e declaram empossados nos respectivos cargos: — Para Diretor-Presidente, Dr. Cassio da Costa Carvalho; para Diretor-Superintendente, Dr. Paulo Alcides Andrade; para Diretor-Tesoureiro, Paulo Cabral de Medeiros, e, para Diretor-Secretario, Enrique Chaki, todos acima qualificados e que perceberão a remuneração mensal de Cr$ .... 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada um;

11.o — que os contratantes, outrossim, elegem e declaram empossados, com mandato a terminar na primeira assembléia geral ordinaria, como membros do Conselho Fiscal, Dr. Laerte Guimarães, Agenor Couto de Magalhães e José Benedito de Souza Prado, e, para suplentes, Oswaldo Lacerda, Heraclito Silveira Corrêa e Raul José Collet e Silva, todos brasileiro, maiores e residente nesta Capital. — Os membros do Conselho Fiscal perceberão os honorarios de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) por sessão a que comparecerem.

12.o — que os contratantes, uma vez que foram satisfeitas todas as formalidades legais, declaram definitivamente transformada em sociedade anonima, sob a denominação de "Vitatuba S. A. — Industria e Comercio", a sociedade mercantil, por quotas, de responsabilidade limitada, que girava sob a denominação de "Empresa Vitatuba de Oleos e Produtos da Pesca Ltda.", pelo que, conforme já foi dito, a nova entidade assume expressamente todas as responsabilidades da sociedade transformada.

E, por assim haverem ajustado e contratado na mencionada reunião, fizeram lavrar o presente em duas vias, ambas assinadas por todos os contratantes e por duas testemunhas, devendo o sêlo federal devido ser recolhido por verba à repartição competente.

São Paulo, 15 de Maio de 1953.

Assinado: — Clodomiro Vergueiro Porto, Edith Porto de Carvalho, Romeu Rosas de Carvalho, Elsa Pamplona Porto, Paulo Alcides de Andrade, Paulo Cabral Medeiros, Oswaldo Lacerda, Henrique Chaqui e Cassio da Costa Carvalho. — Testemunhas: — Nicolau Luca e Donato Vitorio.

——:o:——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade Vitatuba S. A. — Industria e Comercio, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 68.434, por despacho da Junta Comercial em sessão de 29 de Maio de 1953, a ata da assembléia geral de transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada Empresa Vitatuba de Oleos e Produtos da Pesca. Ltda, na sociedade anonima denominada VITATUBA S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO, realizada em 15 de Maio de 1953 e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua transformação e constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 2 de Junho de 1953. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel, funcionou ontem estavel.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguinte bases por 10 quilos: — Cr$ 203,00, para o Estilo Santos, tipo 4; Cr$ 201,00, para o Estilo Santos Riado tipo 4; e Cr$ 197,00, para o tipo 4, sem discrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café para o Contrato "B" foi paralisado para os Contrato "C" e "D" funcionaram estavel na abertura e calmo no fechamento, sem registrar negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York o Contrato "S" abriu com baixa de 9 a 39 pontos e fechou com baixa de 16 a 46 pontos, registrando 16.250 sacas negociadas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: entraram 26.997 sacas, foram embarcadas, 2.742 sacas e despachadas 24.458 sacas, ficaram em estoque: 1.968.634 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel no dia 9 segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram de 20.416 sacas, somando desde 1.o do mês 178.426 sacas.

ENTREGAS DIRETAS:

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Comp. Cr$	Vend. Cr$
Junho	205,00	205,50
Julho	207,00	207,50
Julho-dezembro	209,50	210,00
Janeiro-junho 1954	217,50	218,00
Julho-dezembro 1954	217,50	218,00
Periodos	**Fech. ant. Comp. Cr$**	**Vend. Cr$**
Julho	205,50	206,00
Julho	207,00	207,50
Julho-dezembro	209,00	209,50
Janeiro-junho 1954	217,00	217,50
Julho-dezembro 1954	217,00	217,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

BOLSA DE CAFE E MERCADORIAS DE SANTOS

SANTOS, 10.

CONTRATO "B"	Abert.	Fech.
Janeiro	209,40	209,40
Março	209,90	209,90
Maio	209,90	209,90
Junho	202,70	202,70
Julho	202,90	202,90
Setembro	204,40	204,40
Dezembro	206,00	206,00
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"	Abert.	Fech.
Janeiro	213,90	213,90
Março	215,40	215,40
Maio	215,70	215,70
Junho	205,40	205,40
Julho	206,90	206,90
Setembro	208,80	208,80
Dezembro	211,70	211,70
Vendas	—	—
Mercado	Estav.	Calmo

CONTRATO "D"	Abert.	Fech.
Janeiro	213,90	213,90
Março	215,40	215,40
Maio	216,10	216,10
Junho	206,90	206,90
Setembro	208,50	208,50
Dezembro	211,80	211,80
Vendas	—	—
Mercado	Estav.	Calmo

DISPONIVEL

Estilo Santos	203,00
Estilo Santos, riado	201,00
Tipo 4 S/discrição	197,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO
SANTOS, 10.

Passagens:	
Dia 10	—
No mês até o dia 10	232.213
Desde 1.o de julho	3.674.147
Entradas:	
Dia 10	26.997
No mês até o dia 10	181.731
Desde 1.o de julho	7.803.200
Média 10	22.716
Embarques:	
Dia 10	2.742
No mês até o dia 10	2.742
No mês até o dia 10	173.851
Desde 1.o de julho	7.468.608
Despachos:	
Dia 10	24.458
No mês até o dia 10	177.811
Desde 1.o de julho	7.456.287
Existencia:	
Dia 10	1.968.634

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comp.	Vend.
Londres	51.46.40	52.41.60
Nova York	18.38	18.72
Paris	0.05.25	0.05.35
Franco belga		
Florin	4.84.13	4.93.08
Fr. suiço	4.40.34	4.28.81
Montevideo	6.06.60	6.27.14
Corôa dinamarquesa	2.63.68	2.73.53
Corôa sueca	3.55.51	3.62.09
Checoslov.	0.36.76	0.37.44
Escudo	0.63.34	0.65.75
Peseta	—	1.70.96

Curso oficial de cambio fornecido pela Bolsa de Valores de S. Paulo:

"OFICIAL"	
Inglaterra	52,4160
Est. Unidos	18,7200
França	0,0535
França	0,0535
"LIVRE"	
Inglaterra	126.2420
Estados Unidos	48.5761
Suiça	11.6390
Suecia	5.21—
Portugal	1.7352
Belgica	0.8440
França	0.0535
Taxa media da libra do mês de maio de 1953 (taxa oficial)	52.4160

SANTOS

Curso Oficial de Cambio em 10 de junho de 1953
9 de junho de 1953

	Oficial
Inglaterra	52.41.60
França	0.05.35
Suecia	3.62.09
Suiça	4.40.34
Portugal	0.65.72
Estados Unidos	18.72.00
Uruguai	6.26.09
Argentina	1.34.48
Belgica	0.37.78
Holanda	4.93.08
MERCADO "LIVRE"	
Estados Unidos	49.49
França	0.12.40

TITULOS

S. PAULO

O movimento total de transação registradas no dia de ontem durante a hora oficial da Bolsa atingiu a 3.054.059 de cruzeiros.

Boletim das medias dos negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N.o 104:

	Cr$
Obrigações:	
Café 6 o|o	620,00
"Apolices":	
Populares 5 o|o	198,00
Unificadas 6 o|o	580,89
Ferroviarias 7 o|o	660,59

VENDAS REALIZADAS

Apolices:	
15 Unificadas	590,00
1.000 Idem	582,00
1.400 Idem	580,00
5 Ferrov.	670,00
220 Idem	650,00
19 Idem	565,00
7 Populares	198,00
63 Municip. 1937	860,00
Obrigações do	
15 Est. Café	620,00
Letra:	
495 Capital 1913	81,00
Ações:	
139 Paul. nomi.	157,00
450 B. Pop. do Brasil	220,00
5 B. Com. e Ind.	410,00
30 B. Com. e Ind.	405,00
8 B. B. de Dec.	220,00
184 I. R. Reg. S. A. ord. nom. v.n. 1.000,00	1.000,00
300 Val. S. A.	214,00
105 Inc. Agricola S. A. ord. p. v.n. 10.000,00	10.000,00
100 Frig. Cruz. S. A.	7.500,00

BOLSA DE VALORES

Movimento do dia 10:

	Vend.	Comp.
Obrigações:		
Federais — Guerra:		
5.000,00	4.180,00	—
1.000,00	—	805,00
500,00	—	400,00
200,00	158,00	156,00
100,00	—	78,00
Estaduais:		
Café	650,00	600,00
1922	—	700,00
Apolices:		
Populares	200,00	198,00
Rodov.	640,00	630,00
Uniform.	815,00	805,00
Unificadas	585,00	580,00
Ferrov.	670,00	655,00
Minas, serie A	130,00	120,00
Idem, serie B	115,00	—
Idem, serie C	115,00	—
4.o Cent.	500,00	—
Mogiana	121,00	115,00
Seriadas do 1.o e 2.o grupo	—	600,00
Div. Ems. nom.	—	600,00
Idem port.	—	600,00
Municipais:		
"1933"	—	850,00
"1937"	865,00	860,00
"1938"	—	820,00
"1942"	840,00	—
"1951"	840,00	—
Letras:		
Capital, 1913	—	70,00
Ações de Bancos:		
Aliança	—	250,00
America	260,00	245,00
A. Scatena	—	1.100,00
Bras. Desc.	—	230,00
Band. Com.	255,00	230,00
Bras. A. Sul	—	286,00
Centr. Credito	—	223,00
C. S. Paulo	250,00	220,00
Com. Est.	420,00	405,00
Com. e Ind.	420,00	405,00
Cruzeiro Sul	—	350,00
F. Munhoz	—	200,00
Franc. e Bras.	—	225,00
Franc. e Ital.	—	208,00
Imob. Bras.	—	233,00
Ind. S. Paulo	—	—
Mer. S. Paulo	330,00	315,00
M. Salles, int.	230,00	215,00
Nac. Imob.	—	275,00
Idem, 87,50%	—	250,00
Paul. do Com.	—	250,00
Pop. Brasil	—	220,00
São Paulo	—	280,00
S. Am. Brasil	260,00	230,00
Trab. It. Bras.	—	—
Casas Bancarias		
Scavone	—	1.100,00
Partes Beneficiarias		
Bco. C. e Ind.	—	140,00
Companhias		
C.A.I.C. por.	—	195,00
Anglo Bras.	—	135,00
C. Mãe Preta	—	1.100,00
Fea. [illegible] Vag.	—	780,00
Ind. B. Meias	330,00	320,00
Ind. Com. de C. do Jordão	1.000,00	—
Nac. Inc CNI	—	220,00
Paulista Est. Ferro, nom.	158,00	156,00
Idem, port.	166,00	162,00
P. Flamour	400,00	—
R. Loureiro	—	350,00
S. P. Alparg.	660,00	—
Debentures		
Mogiana E. F.	107,00	105,00

BOLSA DE SANTOS

Cotação oficial do dia 10 de junho de 1953

	Vend.	Comp.
Apolices:		
Uniform.	—	805,00
Unific.	526,00	588,00
Premiaveis	—	195,00
Ferrov.	665,00	680,00
Rodov.	630,00	—
IV Cent.	—	500,00
Minas "A"	—	120,00
Minas "B"	115,00	—
Minas "C"	115,00	—
Obrigações:		
Federais Guerra:		
5.000,00	4.100,00	4.050,00
1.000,00	—	805,00
500,00	405,00	398,00
200,00	—	156,00
100,00	—	78,00
Est. Café	650,00	600,00
Letras:		
S. Vicente	—	83,00
S. Paulo 1913	—	85,00
Ações Bancarias:		
R. Carvalho	—	220,00
C. de Santos	—	200,00
S. Magalhães	—	200,00
C. de Liqui.	—	1.100,00
Ações de Companhias:		
Paul. Terras e Coloniz.	—	70,00
U. Transp.	—	600,00
Intern. Arm. Gerais	—	1.100,00
Paul. Arm. Gerais	—	100,00
Central Arm. Gerais	—	250,00
Cafeeira Arm. Gerais	—	200,00
Atlant. Arm. Gerais	—	1.000,00
Al. Arm. Ger.	—	1.000,00
St. Ant. A. G.	—	1.000,00
Univ. Arm. G.	—	1.000,00
União Ar. G.	—	1.000,00
Arm. G. Cid. Santos	—	1.000,00
Arm. G. Anc.	—	1.000,00

ALGODÃO

SÃO PAULO

No fechamento do pregão ontem, realizado foram registradas as seguintes ofertas:

	Quilo	15 ks.
Presente	16,00	240,00
Julho	16,05	240,75
Outubro	16,30	244,50
Dezembro	16,40	246,00
Março	16,55	248,25
Maio	15,75	236,25

Negocios realizados

1 contrato para março à 16,80 — 1 contrato para maio à 16,30 — total 2.

DISPONIVEL

Tipo	Kig.	15 Kls.
2	19,80	297,00
3	19,53	293,00
3/4	18,47	277,00
4	18,27	274,00
4/5	18,00	270,00
5	16,60	249,00
5/6	15,80	237,00
6	14,67	220,00
6/7	14,13	212,00
7	13,33	200,00
8	12,60	189,00
9	12,33	185,00

No disponivel o mercado funcionou calmo, com seus preços inalterados.

ALGODÃO DO NORTE
(Disponivel)

Tipo 3/4 — Fibra 26/27-27/28 — 20,00 — 300,00.
Tipo 3/4 — Fibra 28/29-29/30 — 21,67 — 325,00.
Tipo 3/4 — Fibra 32/34 — 28,00 — 420,00.
Tipo 3/4 — Fibra 34/36-32/33 — 485,00.
oFr.-Npm.i....

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A.
Cotação do Algodão em rama a Termo
CONTRATO "C"

No dia 10 de junho de 1953, foram as seguintes as cotações fornecidas pelos corretores de mercadorias:

	Aber.	Fech
1953 — Julho	257,00	257,00
Outubro	254,00	253,00
Dezembro	264,00	260,00
1954 — Março	267,00	266,00
Maio	268,00	267,00

Negocios realizados:
500 arrobas para outubro de 1953 a Cr$ 254,00.
2.500 arrobas para março de 1954 a Cr$ 266,00.
3.000 arrobas para maio de 1954 a Cr$ 267,00.
Total: 6.000 arrobas.

AÇUCAR

TABELA OFICIAL
(Bolsa de Mercadorias

Refinado extra	299,00
Cristal	Nominal
Somenos do Norte	Nominal
Demerara	Nominal
Mascavo	Nominal
Das Usinas do Estado	
Posto no vagão:	
Refinado extra	255,80
Cristal	209,40
Do atacado para o varejo ou ind.	
Refinado extra	281,30
Cristal	230.

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 8-6-53:

Mercadorias	Est.atua Quilos
Alg. pluma (cap.)	189.085.780
Alg. idem (int.)	23.533.449
Linter	1.416.440
Açucar	9.931.800
Amendoim	357.465
Arroz benef.	449.580
Farinha de mand.	50.850
Farinha de trigo	700
Feijão	1.158.840
Mamona	969.623
Milho	420.960
Alfafa	—
Café	1.867.262

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

BANANA

São Paulo, 10.

A cotação da banana por [illegible] ladas de cachos, é de 550,00 a 600,00.

Mercado inalterado.

Desembarques — Barra Funda, 24 vagões; Pari, 19 vagões.

OVOS DE GRANJA
São Paulo
..... (Caixa de 30 duzias) .....

Tipos	Cr$	Cr$
Especial	630,00	635,00
A	615,00	620,00
B	590,00	595,00
C	580,00	585,00
D	505,00	510,00

DADOS: Ass. Paul. Avicultura.
Nota: Para os ovos de casca vermelha mais Cr$ 20,00.

CEREAIS

SÃO PAULO

Este mercado não apresentou no dia de ontem, nenhuma modificação de importancia em suas bases de negocios.

DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
ALFAFA (Quilo)		
Do Estado, sup.	2,90	3,00
Idem, boa	2,70/80	2,90
Mercado — Firme.		
ALHO (Quilo)		
Nacional de 1.a	30,00	35,00
Idem de 2.a	25,00	30,00
Idem, de 3.a	20,00	25,00
Mercado — Estavel.		
AMENDOIM (25 quilos)		
Especial	110,00	115,00
Superior	105,00	110,00
Bom	100,00	105,00
Mercado, calmo.		
ARROZ (6$ quilos)		
Amarelão, beraf. extra	670,00	680,00
Idem, especial	650,00	660,00
Idem, superio	620,00	630,00
Idem, bom	Nominal	
Idem, regular	Nominal	
Agulha, b. extra	Nominal	
Idem, especial	Nominal	
Idem, superior	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Idem, regular	Nominal	
3/4 de arro	390/400	410,00
1/2 arroz	310/320	330,00
Quirera de arroz	230,00	240,00
Mercado — Calmo.		
BATATA AMARELA 60 quilos — Sorocabana		
Do Estado, esp.	390/95	400,00
Idem, de 1.a	360/65	370,00
Idem, de 2.a	270/75	280,00
Idem, de 3.a	220/25	230,00
Mercado — Frouxo.		
CEBOLA (45 quilos)		
Do Est. 1.a (Pera)	Nominal	
Do R. G. Sul, 1.a (Pera)	520/530	540,00
Idem, de 2.a	Nominal	
Mercado: — Firme.		
FARINHA DE TRIGO (50 quilos)		
Pura		247,20
Mista		246,10
Mercado: — Calmo.		
FEIJÃO (60 ks.)		
Safra das aguas:		
Bico de ouro, sup.	295,00	300,00
Idem, bom	290,00	295,00
Brancão, sup	415,00	420,00
Idem, bom	410,00	415,00
Chumbão, sup	275,00	280,00
Idem, bom	270,00	275,00
Chumbinho, sup.	265,00	270,00
Idem, bom	260,00	265,00
Jalo, sup	340,00	350,00
Idem, bm	330,00	340,00
Mulatinho, sup.	295,00	300,00
Idem, bom	290,00	295,00
Opaco, sup	290,00	300,00
Idem, bom	280,00	290,00
Preto, sup.	275,00	280,00
Idem, bom	270,00	275,00
Rosinha, sup.	310,00	320,00
Idem, bom	300,00	310,00
Roxinho, Paraná, esp.	370,00	380,00
Idem, sup	350,00	360,00
Idem, bom	330,00	340,00
Roxinho, mineiro, extra	440,00	450,00
Idem, sup.	420,00	430,00
Idem, bom	400,00	410,00
Mercado — Frouxo.		
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)		
Do Est., branca	Nominal	
Idem, torrada	200/00	205,00
Do R. G. Sul, bc.	180,00	185,00
Idem, torrada	210/00	215,00
Mercado — Calmo.		
LENTILHA (60 quilos)		
Especial	410/15	420,00
Boa	400/05	410,00
Mercado calmo.		
MAMONA (Quilo)		
Ensacada (sac. us.)	3,10	3,20
Posta Santos (Docas) Desensacada	2,95	3,05
Mercado — Calmo.		
MILHO (60 quilos)		
Amarelinho	144,00	145,00
Amarelo	143,00	144,00
Amarelão	142,00	143,00
Mercado Frouxo.		

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos, peso liq.), 745,00.
Do Estado, caixas de 36 latas (36 quilos peso liq.), 750,00.
Mercado — Firme.

NOTA: As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretas, etc., a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 volumes.

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE
PELA
ZYR — 24 RADIO IBITINGA
E' ANGARIAR BONS NEGOCIOS
SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA
(O melhor som da Douradense)
Freq. 1.110
IBITINGA —— C. P.

ISENÇÃO DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES SOBRE O ALGODÃO

Precedentes abertos a respeito do assunto

O sr. Silvio Galvão, estudioso de nossos problemas agrarios e elemento da assessoria tecnica da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, concedeu à reportagem uma entrevista a respeito da cobrança do imposto de vendas e consignações sobre o algodão.

Preliminarmente declarou:

"O Legislativo Estadual deve, com a maxima urgencia, isentar do imposto de vendas os produtores de algodão, na presente safra, nos casos em que as vendas se façam à razão do preço minimo.

Este preço minimo, dada sua natureza, deve ser liquido para o produtor, não podendo estar sujeito a descontos não previstos no decreto que o fixou, mesmo a titulo de impostos de qualquer natureza, desde que não computados.

Normalmente, esse preço baseia-se, entre nós, no custo da produção. Por esse motivo, ou o imposto em questão figura nesse custo e, por consequencia, corre por conta do vendedor; ou não figura, e então será acrescido ao preço, correndo, portanto, por conta do comprador. Nesta ultima hipotese, ou o Estado, para não iludir o preço minimo, o cobra de quem compra; ou, se a lei não o autoriza a tanto, deve desistir de cobra-lo de quem quer que seja.

A irredutibilidade do preço minimo obedece ao mesmo principio da irredutibilidade dos vencimentos dos magistrados que, por isso, não devem sofrer tributações, sejam elas federais, estaduais ou municipais.

Acontece que o preço minimo para a safra em curso, apresenta um aspecto peculiar de suma gravidade. E' que ele deixou de basear-se no custo da produção, forçado, como foi, a ajustar-se à paridade internacional, tendo em vista que a cultura do algodão tornou-se gravosa. Nessas condições, infere-se logicamente que o referido preço foi fixado abaixo do custo, uma vez que este foi desprezado no computo daquele por imposição das circunstancias, para garantia do orgão financiador, que, neste caso, passou a prevalecer sobre a garantia da produção".

O LUCRO

"E' evidente — prossegue — que o Fisco Estadual, ao cobrar o imposto, não cogita de verificar se na venda tributada houve lucro. Entretanto o imposto de vendas e consignações assenta na presunção de que é das vendas que normalmente nasce o lucro. Conseguintemente sempre que for publico e notorio o prejuizo em certa ordem de operações vitais para a subsistencia do produtor, a iniciativa do Legislativo, no sentido de isenta-las desse imposto, — é ato de pura e simples equidade, não constituindo, de forma alguma, uma liberalidade ou manobra de fundo demagogico, tanto mais que a gravosidade do algodão foi oficialmente consagrada, pelos fundamentos do preço minimo vigente.

Alem disso, cumpre que se faça uma distribuição equitativa de riscos, entre as partes interessadas: se o produtor perde e o governo federal tambem, não é justo que o Estado aufira vantagens à custa de qualquer dos dois. Sabemos que as finanças do Estado não comportam liberalidades. Porem, não é menos verdade que os plantadores de algodão encontram-se, em sua maioria, em pessimas condições financeiras, e que o prejuizo da nação, no empenho em que se acha, de fazer-se algo por eles, — é da ordem de centenas de milhões.

Nem se alegue, finalmente, a inexistencia de precedentes que autorizem essa isenção. O Banco do Brasil, no ano passado, desfrutou-a, embora seus acionistas não necessitassem de qualquer favor dessa natureza. Precedente mais antigo foi aberto em relação ao café, para permitir ao comercio de Santos, inclusive à especulação que naquela praça viceja, a livre circulação do produto, de mão em mão, sem qualquer gravame tributario para os lucros que se verificaram". — (Conclui).

Faleceu ex-grão metre da Maçonaria

RECIFE, 10 (Asapress) — Faleceu nesta capital o sr. Rodrigues Neves, que foi vitimado por um enfarto do miocardio.

O sr. Rodrigues Neves foi grão mestre da Maçonaria no Brasil.

"Batalha do Riachuelo"

RIO, 10 (Asapress) — Transcorre amanhã mais um aniversario da Batalha de Riachuelo, um dos mais gloriosos feitos de nossa Marinha de Guerra. Varias comemorações assinalarão, nesta capital, a passagem da data, destacando-se a cerimonia de juramento à Bandeira pelos novos aspirantes da Escola Naval, sob a presidencia do ministro da Marinha, que tambem procederá a entrega das estrelas de ouro aos novos chefes da classe de 1953. De acordo com o programa organizado, 200 alunos das escolas municipais irão formar às 9 horas a guarda de honra da estatua de Barroso, às 12,30 horas haverá uma concentração de 400 escolares, que visitarão os navios de guerra, sendo que 100 irão ao navio "Almirante Saldanha" e os 300 restantes percorrerão o cruzador "Tamandaré".

Companhia Antarctica Paulista Industria Brasileira de Bebidas e Conexos

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria da Companhia Antarctica Paulista Industria Brasileira de Bebidas e Conexos, realizada em 29 de maio de 1953

As dezesseis horas do dia vinte e nove de maio de mil novecentos e cincoenta e três, na sede social da Companhia Antarctica Paulista Industria Brasileira de Bebidas e Conexos, à Avenida Presidente Wilson n.o 274, o Diretor Vice-Presidente no Exercicio da Presidencia, dr. Luiz de Morgan Snell, depois de ter verificado no Livro de Presença o comparecimento de Acionistas representando ações nominativas e ao portador, estas depositadas com observancia do prazo estabelecido nos Estatutos, somando ambas 125.372 ações e igual numero de votos para o total de 160.000 ações de que se compõe o capital da Companhia, declara que, conforme é do conhecimento dos srs Acionistas, continua ele no exercicio da Presidencia e, assim, cumpre-lhe dar por instalados os trabalhos da Assembléia por haver numero legal e pede seja escolhido um Acionista para Presidente. — Pede a palavra o dr. Ruy Bennaton Prado e indica o nome do dr. Fernando Rudge Leite para presidir a Assembléia, o que é aprovado unanimemente. — O sr. Presidente, depois de assumir a direção dos trabalhos e agradecer sua indicação, convida os srs. Emilio Bacchi e Milton Brandão, respectivamente, para servirem de 1.o e 2.o secretarios e pede ao 1.o Secretario proceda à leitura da convocação da Assembléia, que foi publicada nos dias 20, 23 e 26 do corrente, no "Diario Oficial" do Estado, "Diario de São Paulo", "Correio Paulistano" e "O Estado de São Paulo". — Terminada a leitura de convocação, o sr. Presidente comunica que passará à primeira parte da Ordem do Dia, a respeito da qual se encontra sobre a Mesa uma proposta apresentada pela Diretoria da Companhia e concebida nos seguintes termos: — "A Diretoria da Companhia Antarctica Paulista Industria Brasileira de Bebidas e Conexos, por seus membros infra-assinados, a) — considerando que a Assembléia Geral Extraordinaria de 26-4-52 aprovou proposta sua, para ser oportunamente deliberado determinado aumento de capital, com aproveitamento das regalias concedidas pela Lei 1.474, de ...... 26-11-1951; b) — considerando que aquela Assembléia designou os srs. drs. David Gnocchi, Augusto Lindenberg e José Dias da Gama para que, em comissão e na qualidade de peritos dessem um laudo a respeito dos valores atuais do ativo imobilizado da Companhia; c) — considerando que, pela simples aplicação dos indices estabelecidos pela citada Lei 1.474, seria permitido à Companhia um aumento de capital, só com valorização do ativo, na importancia de Cr$ 519.889.491,71; d) — considerando ainda que, do balanço de 31-12-1951 constam reservas tributadas que poderão ser aproveitadas nos termos da Lei 1.474 e que somam Cr$ .... 55.000.000,00, assim distribuidos:

Fundo de Reserva de Previsão para Ocorrencias Eventuais	5.000.000,00
Fundo de Reserva Especial de Reequipamento Industrial	30.000.000,00
Fundo de Reserva Especial de Pesquisas Tecnicas ..	10.000.000,00
Fundo de Reserva Especial de Conservação	10.000.000,00
	55.000.000,00

e) — considerando que, assim poderia o capital da Companhia ser aumentado, sempre pela simples aplicação das regalias da Lei 1.474, para Cr$ 894.889.491,71, sendo:

Capital Atual	320.000.000,00
Reservas	55.000.000,00
Valorização do Ativo	519.889.491,71
	894.889.491,71

f) — considerando mais que o laudo apresentado pelos peritos, demonstra que apenas os bens imoveis da Companhia, adquiridos até 1946, inclusive, valem atualmente Cr$ 837.816.890,00, sem levar em consideração, portanto, todos os bens moveis e semoventes e todos os imoveis adquiridos depois de 1946; g) — considerando tambem que o plano de aumento, acompanhado do laudo dos peritos, foi aprovado pela Delegacia Regional do Imposto de Renda, conforme documento em poder da Companhia; h) — considerando o exposto a ser perfeitamente razoavel e em consonancia com o disposto na Lei 1.474, elevar o capital social para Cr$ 800.000.000,00,

PROPÕE:

1) — aumentar o capital social de Cr$ 480.000.000,00, passando assim a ser de Cr$ 800.000.000,00, mediante a emissão de 240.000 ações ordinarias, numeradas de 160.001 a 400.000, integradas, do valor nominal de Cr$ 2.000,00 cada uma, distribuida entre os atuais acionistas na proporção das que lhes pertençam, sendo dito aumento realizado desta forma: — a) Cr$ 430.000.000,00 (quatrocentos e trinta milhões de cruzeiros) provenientes de reavaliação do Ativo Imobilizado; b) Cr$ 50.000.000,00 (cincoenta milhões de cruzeiros) pela incorporação ao capital do saldo já tributado pelo Imposto de Renda dos seguintes Fundos de Reserva:

I — Fundo de Reserva Especial de Reequipamento Industrial	30.000.000,00
II — Fundo de Reserva Especial de Pesquisas Tecnicas	10.000.000,00
III — Fundo de Reserva Especial de Conservação	10.000.000,00
	50.000.000,00

2) — substituir a redação do art. 5.o dos Estatutos Sociais, que diz:

"O Capital Social é de Cr$ 320.000.000,00 (trezentos e vinte milhões de cruzeiros) dividido em 160.000 (cento e sessenta mil) ações ordinarias nominativas ou ao portador, à escolha do acionista, do valor de Cr$ .... 2.000,00 (dois mil cruzeiros) cada uma e poderá ser elevado ou reduzido, a qualquer tempo, de acordo com a Lei".

pela seguinte redação:

"O Capital Social é de Cr$ 800.000.000,00 (oitocentos milhões de cruzeiros) dividido em 400.000 (quatrocentas mil) ações ordinarias, nominativas ou ao portador, à escolha do acionista, do valor nominal de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) cada uma e poderá ser elevado ou reduzido, a qualquer tempo, de acordo com a Lei".

3) — acrescentar, às Disposições Gerais, o seguinte artigo: "Art. 34 — As 240.000 (duzentas e quarenta mil) ações ordinarias a serem emitidas para elevação do capital social a Cr$ 800.000.000,00 (oitocentos milhões de cruzeiros), somente poderão ser convertidas de nominativas em ao portador, bem como transferidas, depois de satisfeitos os requisitos da Lei n. 1.474, de 26-11-1951".

São Paulo, 29 de abril de 1953 — (aa.) Luiz de Morgan Snell — Diretor-Vice-Presidente no Exercicio da Presidencia; Hamilton Prado — Diretor-Vice-Presidente; Walter Bellan — Diretor-Superintendente; Theophilo Pupo Nogueira Filho — Diretor-Secretario; Erna Wernsdorf — Diretor; Adam von Bülow — Diretor-Adjunto; Milton Brandão — Diretor-Adjunto; Francisco Barone — Diretor-Adjunto; Orlando Messas — Diretor-Adjunto". — Terminada a leitura desta proposta, o sr. Presidente declara que quaisquer esclarecimentos poderão ser prestados pelos peritos que compareceram, o que, entretanto, foi dispensado pelos presentes. — Continuando, o sr. Presidente comunica que está em discussão a proposta da Diretoria e que concede a palavra a quem dela quisesse fazer uso. — Como ninguem solicitasse a palavra, o sr. Presidente comunica que ia por o assunto em votação, verificando-se que a proposta da Diretoria é aprovada unanimemente. — Ainda na primeira parte da Ordem do Dia, o sr. Presidente comunica que está sobre a Mesa uma outra proposta da Diretoria concebida nos seguintes termos: "A Diretoria da Companhia Antarctica Paulista Industria Brasileira de Bebidas e Conexos vem, em aditamento à proposta de aumento de capital, submeter à deliberação dos srs. Acionistas mais o seguinte: a) — o tributo excepcional, criado pela Lei 1.474, de 26 de novembro de 1951, no tocante à elevação do capital por aproveitamento de reservas, cabe sem duvida aos acionistas e pois a Companhia deverá apenas recolher o mesmo tributo e isso mesmo com relação aos acionistas não isentos desse imposto, debitando a respectiva importancia globalmente aos acionistas para ser liquidado com futuros proventos das respectivas ações; b) — no entanto, quanto ao referido tributo, com relação à parte do aumento mediante reavaliação do ativo, existe flagrante colidencia entre a Lei 1.474 e o regulamento baixado com o Decreto 30.812, pois, de acordo com a Lei o imposto cabe aos acionistas e pelo regulamento ele foi atribuido à sociedade. — Diante disso, a Diretoria dirigiu à Delegacia Regional do Imposto de Renda uma consulta, da qual uma copia será presente à Assembléia, pedindo esclarecimentos. — Não tendo vindo a resposta, a Diretoria propõe que a Companhia recolha, sob protesto e para evitar penalidades, o imposto tambem nessa parte, debitando a respectiva importancia globalmente aos acionistas para ser liquidado com futuros proventos das respectivas ações, promovendo a seguir, a restituição, com relação aos acionistas isentos desse imposto a fim de que seja compensado o respectivo debito desses acionistas isentos. — E' o que propõe a Diretoria. — São Paulo, 29 de abril de 1953 — (aa.) Luiz de Morgan Snell — Diretor-Vice-Presidente no Exercicio da Presidencia; Hamilton Prado — Diretor-Vice-Presidente; Walter Bellan — Diretor-Superintendente; Theophilo Pupo Nogueira Filho — Diretor-Secretario; Erna Wernsdorf — Diretor; Adam von Bülow — Diretor-Adjunto; Milton Brandão — Diretor-Adjunto; Francisco Barone — Diretor-Adjunto; Orlando Messas — Diretor-Adjunto", — e que a referida proposta está em discussão. — Como ninguem quisesse fazer uso da palavra, o sr. Presidente põe em votação esta segunda proposta da Diretoria, que tambem é aprovada unanimemente, tendo, entretanto, o desembargador Modesto Perestrello de Carvalhosa, na qualidade de representante da Fundação Antonio e Helena Zerrenner, feito a ressalva de que a aprovação da aludida proposta não importava em seu reconhecimento quanto à obrigação fiscal, visto como a Fundação é isenta do imposto, pelo que lhe cabe não pagar a importancia do imposto correspondente ao aumento a que faz jus, cuja restituição deverá ser imediatamente pleiteada. — Ficou ainda deliberado, por parte da Assembléia, que a Diretoria fica incumbida de promover, conforme exposição por ela feita, as medidas relativas tambem ao imposto de selo. — Passando à segunda parte da Ordem do Dia, o sr. Presidente comunica que há, a respeito, uma proposta da Diretoria, alterando o art. 9.o dos Estatutos para elevar a 10 o numero de Diretores-Adjuntos, nos seguintes termos: — "A Diretoria da Companhia Antarctica Paulista Industria Brasileira de Bebidas e Conexos, atendendo a que o desenvolvimento dos negocios sociais recomenda a elevação do numero de Diretores-Adjuntos, propõe a alteração do art. 9 dos Estatutos, apenas na parte que diz respeito ao numero de diretores-adjuntos, que passará a ser de 10 (dez), mantida quanto ao mais a redação atual do artigo 9 e seus parágrafos. São Paulo, 29 de abril de 1953 — (aa.) Luiz de Morgan Snell — Diretor-Vice-Presidente no exercicio da Presidencia; Hamilton Prado — Diretor-Vice-Presidente; Walter Bellan — Diretor-Superintendente; Theophilo Pupo Nogueira Filho — Diretor-Secretario; Erna Wernsdorf — Diretor". — Posta em discussão e depois em votação, esta proposta é aprovada sem debates e unanimemente. — Ainda na segunda parte da Ordem do Dia, o sr. Presidente comunica que, em consequencia da ampliação do quadro de Diretores-Adjuntos e nos termos da convocação, há necessidade de preencher os novos cargos recem-criados, conforme proposta feita pela Diretoria e concebida nos seguintes termos: — "A Diretoria da Companhia Antarctica Paulista Industria Brasileira de Bebidas e Conexos propõe à assembléia Geral Extraordinaria: preencher por eleição apenas 4 dos cargos de Diretores-Arjuntos criados por esta Assembléia, pelos senhores, todos residentes nesta Capital: Anton Durchschein, de nacionalidade alemã — Rua Humberto I, 343; dr. Edouard Borsali, de nacionalidade brasileira — Rua Vieira de Carvalho, 192 — 6.o, apt. 61; Arthur Carl Johann Koesling, de nacionalidade alemã — Rua Nhambiquara, 112; dr. Efrem Poliakoff, de nacionalidade brasileira — Rua Tucuna, 143, com mandato até a proxima Assembléia Geral Ordinaria e com os mesmos honorarios mensais atribuidos aos demais Diretores-Adjuntos e as mesmas vantagens a eles já conferidas, cabendo-lhes manter, na Companhia, a caução de 10 (dez) ações em garantia de sua gestão. — São Paulo, 29 de maio de 1953 — (aa.) Luiz de Morgan Snell — Diretor-Vice-Presidente no exercicio da Presidencia; Hamilton Prado — Diretor-Vice-Presidente; Walter Bellan — Diretor-Superintendente: Theophilo Pupo Nogueira Filho — Diretor-Secretario; Erna Wernsdorf — Diretor". — Posta em discussão e depois em votação, esta proposta é tambem aprovada unanimemente, considerados como empossados os srs. referidos na aludida proposta. — Passando à terceira parte da Ordem do Dia, o sr. Presidente comunica que se encontra sobre a Mesa uma proposta da Diretoria concebida nos seguintes termos: — "Lamenta a Diretoria trazer ao conhecimento dos srs. Acionistas a noticia de que, infelizmente, não poderá ela contar, daqui por diante, com a cooperação assidua, ativa e diligente que lhe vinha prestando o seu Presidente, sr. Luiz Ferreira Pires, isso porque, desse grande amigo e valioso colaborador da Companhia, acaba a Diretoria de receber a seguinte carta: "São Paulo, 18 de maio de 1953 — Ilmos. senhores Diretores da Companhia Antarctica Paulista Industria Brasileira de Bebidas e Conexos — Prezados Amigos e Colegas — Cordiais Saudações — Com data de 28 de abril p.p. solicitei me fossem concedidas as ferias estatutarias a fim de fazer uma estação de repouso e tratamento em São Vicente, ferias essas em seguimento à licença de 6 meses solicitada em 9 de maio de 1952 e cuja prorrogação, por mais 6 meses, eu pedira em novembro do mesmo ano. — Acontece, porem que devido ao tratamento a que me venho submetendo nesta Capital não foi possivel ausentar-me ainda. — E como as ferias terão seu termino em 9 de junho proximo e considerando que minha saude, embora melhorada, não me permite reassumir a obrigação de assiduidade nos trabalhos, obediencia a horario, longa permanencia nos escritorios e outras responsabilidades impostas pelo meu cargo ocorreu-me alvitrar aos prezados Colegas a minha eventual aposentadoria o que tomo a liberdade de fazer atendendo aos 30 anos de serviços por mim prestados à Companhia. — Bem sei que não é caso previsto nos estatutos e que a palavra final a respeito cabe à assembléia geral a cuja resolução, evidentemente, me submeterei. — Antecipando meus agradecimentos pela atenção que for dispensada à presente fico ao inteiro dispor dos prezados Colegas e da Companhia para tudo em que possa ser util. — Atenciosamente (a.) Luiz Ferreira Pires". — Como podem verificar os senhores Acionistas, a insidiosa molestia que há já alguns anos vinha solapando a saude — desse grande e dedicado trabalhador que é o Sr. Luiz Ferreira Pires, agora vem privar a Companhia do prosseguimento da inestimavel colaboração desse seu Diretor. — E' evidente que importa, em primeiro lugar, sejam asseguradas, ao Sr. Pires, as condições necessarias à recuperação de sua saude, sendo de notar que, dentre tais condições, sobreleva a de um merecido repouso. — Por mais de 30 anos prestou o Sr. Luiz Ferreira Pires relevantes serviços à Companhia Antarctica. — Em varias funções, desde quando ingressou para a Contabilidade da Empresa, até alcançar o mais destacado posto, como Diretor-Presidente, o Sr. Luiz Ferreira Pires nunca subordinou o seu trabalho a horarios que consultassem ao seu conforto ou às suas conveniencias. — Ao contrario, até esse trabalho se desenvolveu frequentemente em horas de refeições e repouso, com abdicação de descanso a que fazia jús em férias e feriados. — Nada, pois, mais merecido que, ao fim desses longos 30 e tantos anos de continuos e exaustivos esforços seja proporcionado a esse eficiente e dedicado colaborador da Empresa o repouso de que necessita para a recuperação de sua saude abalada. — Por isso, a Diretoria da Companhia Antarctica Industria Brasileira de Bebidas e Conexos, submete aos Srs. acionistas reunidos em Assembléia Geral Extraordinaria, a seguinte

PROPOSTA:

1.o — conceder ao Sr. Luiz Ferreira Pires a aposentadoria sugerida na carta deste; 2.o — conceder à Diretoria os poderes necessarios para acertar com o mencionado Sr. Luiz Ferreira Pires as condições e vantagens daquela aposentadoria, levando em conta os relevantes serviços pelo mesmo prestados à Companhia, o termino de sua licença e suas férias e os vencimentos fixos atualmente percebidos pelos Diretores, — São Paulo, 29 de maio de 1953 — (aa.) Luiz de Morgan Snell — Diretor Vice-Presidente no Exercicio da Presidencia; Hamilton Prado — Diretor Vice-Presidente; Walter Bellan — Diretor-Superintendente; Theophilo Pupo Nogueira Filho — Diretor-Secretario; Erna Wernsdorf — Diretor; Adam von Bulow — Diretor-Adjunto; Milton Brandão - Diretor-Adjunto; Francisco Barone — Diretor-Adjunto; Orlando Messas — Diretor-Adjunto". — Lida a proposta supra transcrita pelo 1.o Secretario, o Sr. Presidente ao submete-la à discussão, ressaltou os relevantes e inestimaveis serviços prestados à Companhia pelo Sr. Luiz Ferreira Pires nestes ultimos trinta anos, especialmente como membro da Diretoria da Empresa. — Terminando, disse o Sr. Presidente que, na certeza de expressar o sentimento de todos os presentes, opinava a que a proposta da Diretoria fosse integralmente aprovada. — Posta em votação a proposta foi ela unanimemente aprovada. — Lembrou em seguida o Sr. Presidente que dada a aposentadoria do Sr. Luiz Ferreira Pires, estava ocorrendo a hipotese prevista no art. 11 dos Estatutos, que prevê o caso de vaga ou impedimento permanente de qualquer dos Diretores. — Disse que, por esse artigo competia agora à Diretoria indicar em reunião, o novo Presidente da Companhia até a realização da proxima Assembléia Geral Ordinaria. — Passando à quarta parte da Ordem do Dia, o Sr. Presidente põe em discussão uma proposta da Diretoria nos seguintes termos: "A Diretoria da Companhia Antarctica Paulista Industria Brasileira de Bebidas e Conexos, considerando que já estão ultimados os trabalhos de arruamento do imovel de propriedade desta Companhia denominado "Parque Antarctica"; considerando mais que já estão aprovados pelas Autoridades competentes os planos de loteamento daquela propriedade e considerando finalmente que a referida propriedade não é necessaria às atividades industriais da Companhia,

PROPÕE:

à Assembléia Geral Extraordinaria sejam concedidos, em ratificação de anteriores deliberações, amplos poderes à Diretoria para vender a referida propriedade no seu todo ou em lotes; contratando preços e ajustando compromissos e todas as condições para efetivação da transação, inclusive dar quitação. — São Paulo, 29 de abril de 1953 — (aa.) Luiz de Morgan Snell — Diretor Vice-Presidente no exercicio da Presidencia; Hamilton Prado — Diretor Vice-Presidente; Walter Bellan — Diretor-Superintendente; Theophilo Pupo Nogueira Filho — Diretor-Secretario; Erna Wernsdorf — Diretor; Adam von Bulow — Diretor-Adjunto; Milton Brandão - Diretor-Adjunto; Francisco Barone - Diretor-Adjunto; Orlando Messas, Diretor-Adjunto; Esta proposta, submetida à discussão e votação é aprovada unanimemente. — Continuando com os trabalhos, o Sr. Presidente comunica que está sobre a Mesa mais uma proposta, assinada por varios acionistas, para a qual chama a especial atenção dos Srs. Presentes, uma vez que ia submete-la à discussão por se encontrar abrangida na quarta parte da Ordem do Dia, constante da convocação da Assembléia. — Esta proposta é a seguinte: — "Os acionistas abaixo assinados vêm acompanhando, desde o ano de 1943, os esforços da Fundação Antonio e Helena Zerrenner Instituição Nacional de Beneficencia no sentido de proporcionar aos filhos dos operarios da industria de São Paulo uma educação condigna, que lhes possibilite aprender uma profissão honrosa que os torne, no futuro, elementos uteis a si proprio, às suas familias e à Patria. — Norteada neste sentido, a Fundação instalou a Escola Pré-Vocacional, na Avenida Agua Branca, destinada aos menores entre 11 e 14 anos, justamente durante o periodo em que essas crianças, tendo terminado o curso primario e não podendo, por falta de recursos, cursar o curso médio e não podendo, tambem, por força das leis vigentes, empregar suas atividades na industria cu no comercio, encontram-se abandonadas e, escapando a vigilancia de seus pais, — correm, o perigo de trilhar caminhos perigosos para sua educação e sua formação moral. — Infelizmente, a primitiva Escola Pré-Vocacional da Agua Branca não póde continuar a sua benfazeja tarefa, uma vez que, em virtude do projeto de alargamento da Avenida Agua Branca, foi necessario derrubar os predios onde estava instalada. Felizmente, porém, naquela mesma ocasião, a Diretoria da Companhia Antarctica Paulista, desejando cooperar com o esforço que vinha sendo feito pela Fundação para instrução e educação dos filhos dos operarios, mandou construir, em terreno de sua propriedade na Mooca, os edificios onde hoje se encontra a Escola Industrial "Antarctica", entregando estes novos predios à utilização pela Fundação, para assim esta continuar a meritoria obra daquela Escola que a mesma se impusera, como reconhecimento do auxilio ponderavel que recebera em outros tempos dos mesmos operarios de São Paulo, que generosamente acorreram em defesa e no amparo dos legitimos direitos da Fundação à sucessão do Casal Zerrenner. — A primitiva Escola Pré-Vocacional ampliou-se, tornando-se a Escola Vocacional "Antartica"", já acrescida, agora, dos cursos femininos, destinados à formação domestica das filhas dos operarios. — Continuando a sua benfazeja tarefa, a Escola teve seus cursos reconhecidos por Decreto do Exmo. Sr. Presidente da Republica, tornando-se, assim, a Escola Industrial "Antartica" dentro do ambito do Ensino Federal, que permitirá a seus alunos, além de uma educação cuidadosa e do ensino de uma profissão, a possibilidade de prosseguirem seus estudos, indo até às Faculdades de Engenharia. — Todos os que tiverem oportunidade e a felicidade — como os signatarios da presente — de verificar a obra ingente e altamente patriotica desenvolvida pela Fundação no amparo destes filhos de operarios, sempre tiveram palavras elogiosas de encomio e de estimulo, que foram registradas durante as visitas de Governadores de Estados, Juizes, Professores, Magistrados e leigos. — Considerando tudo isso e considerando tambem que a Diretoria da Companhia Antarctica Paulista, já em Assembléia Geral Extraordinaria de 5 de setembro de 1939, havia sido autorizada a doar à Fundação Antonio e Helena Zerrenner o terreno onde hoje encontra-se a Escola Industrial "Antarctica", para que nele fosse construido o hospital da Fundação; considerando, porém, que por motivos estranhos à vontade de ambas as partes não foi então levada a termo a referida doação; considerando, outrossim, que a Assembléia Geral Extraordinaria de 4 de abril de 1944, por proposta de um grande grupo de acionistas da Companhia Antarctica Paulista, todos — como os signatarios da presente — membros da Familia von Bulow, grande acionista da Companhia, resolvera doar à Fundação o predio da Avenida Agua Branca n.o 1.343, com area adjacente de 15.000 m2, para nele ser instalada a Escola Pré-Vocacional da Fundação; considerando mais que, tambem este donativo, pelos motivos já expostos, do alargamento da Avenida Agua Branca, bem como outros fatores preponderantes, não foi possivel levar a bom termo e, considerando, finalmente, que a obra meritoria iniciada pela Fundação, de instrução, educação e amparo dos filhos dos operarios da industria deve continuar para que sempre maior numero de crianças venham a receber o beneficio deste empreendimento e que é de toda conveniencia que a obra da Fundação seja assentada sobre bases devidamente consolidadas, para que assim a Fundação possa, com maior segurança, traçar as diretrizes futuras para esta sua obra, propõem seja concedido à Diretoria da Companhia Antarctica Paulista Industria Brasileira de Bebidas e Conexos, todos os poderes gerais e especiais para doar à Fundação Antonio e Helena Zerrener os dois terrenos sitos na Mooca, à Rua Serra de Paracaina ou Azambuja, com a área global de 27.529, 46 m2 respectivas edificações e instalações onde presentemente funciona a Escola Industrial "Antarctica", respectiva oficina e laboratorio. — São Paulo, 28 de abril de 1953 — (aa.) Luiz de Morgan Snell — Adam Dietrich von Bulow — Christian G. S. von Bulow — Christian G. S. von Bulow pp. de Andréa Gustava de Morgan Snell — Christian G. S. von Bulow pp. de Maria Angelina de Moustier — Christian G. S. von Bulow pp. de Reimar von Schaffhausen — Christian G. S. von Bulow pp. de Maria Jutta von Schaffhausen". — Terminada a leitura desta proposta, o Sr. Presidente comunica que ela está em discussão, para o que concede a palavra a quem dela queira fazer uso — Pede a palavra o Dr. Hamilton Prado e declara que a Diretoria da Companhia Antarctica Paulista já se solidarizou, em reunião propria, com a idéia consubstanciada na proposta apresentada pelos Acionistas e que acabava de ser lida, proposta esta que ela, a Diretoria, julga oportuna e absolutamente necessaria para garantir a continuação da grande obra patriotica que vem sendo executada pela Fundação, no sentido de proporcionar aos menores, filhos de operarios da industria de São Paulo, — a possibilidade de um futuro melhor, ao mesmo tempo que lhes proporciona as bases necessarias para se tornarem cidadãos uteis à coletividade brasileira. — A Diretoria da Companhia Antarctica Paulista — continua Sua Excelencia —, já tivera oportunidade de verificar os otimos resultados obtidos pelo ensino da Escola, uma vez que muitos dos ex-alunos, depois de completarem o curso, — haviam se tornado otimos e eficientes colaboradores especializados da Companhia. — Por outro lado, a Escola vem prestando um grande beneficio a todo povo de São Paulo, uma vez que apenas uma pequena minoria dos alunos (menos de 10%) é constituida por filhos de operarios da Companhia Antarctica Paulista, ao passo que os demais, que constituem a grande maioria, são filhos de operarios de todas as demais industrias da capital paulistana. — Por tudo isso — conclui S. Excelencia — a Diretoria encarece à Assembléia a Justiça da proposta e a necessidade de aprova-la. — Como ninguem quisesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente submete a proposta à votação, verificando-se que ela é aprovada por unanimidade. — Terminada a apuração desta ultima votação, pede a palavra o Desembargador Modesto Perestrello de Carvalhosa para agradecer, em nome da Fundação Antonio e Helena Zerrenner Instituição Nacional de Beneficencia, por ele representada nesta Assembléia e em nome tambem dos muitos beneficiarios desta Instituição, bem como do grande numero de alunos que frequentam aquele Educandario, pelo generoso gesto da Assembléia Geral que, assim, vinha consolidar a grande obra da Fundação e dotar a cidade de São Paulo de uma escola industrial moderna e eficiente, destinada principalmente à educação e assistencia aos filhos de operarios da industria de São Paulo. — Nada mais havendo a tratar, depois de ter sido aprovado um voto, proposto pelo Dr. Leoncio Ribas Marinho, de louvor à Mesa que dirigiu à Assembléia, o Sr. Presidente suspende os trabalhos para elaboração desta ata. — Logo que reabertos, é a ata lida e posta em discussão, consignando-se que a proposta do aumento de capital da Companhia estava acompanhada do competente parecer do Conselho Fiscal, cujo teôr é o seguinte: — "Os Membros do Conselho Fiscal da Companhia Antarctica Paulista Industria Brasileira de Bebidas e Conexos, tendo se manifestado, na reunião de 21 de março de 1952, favoraveis à elevação do capital social desta Companhia, de Cr$ ...... 320.000.000,00 (trezentos e vinte milhões de cruzeiros) para Cr$ 640.000.000,00 (seiscentos e quarenta milhões de cruzeiros), pela reavaliação do Ativo Imobilizado, tal como faculta a Lei n.o 1.474, de 26 de novembro de 1951, e convidados agora a se manifestarem sobre a proposta definitiva da Diretoria da referida Companhia, após a execução das medidas autorizadas pela Assembléia Geral Extraordinaria de 26 de abril do corrente ano, no sentido do referido aumento ser feito não mais para Cr$ 640.000.000,00 (seiscentos e quarenta milhões de cruzeiros), mas sim para Cr$ 800.000.000,00 (oitocentos milhões de cruzeiros), parte pela reavaliação do Ativo e parte pela incorporação de reservas já tributadas, tudo nos termos do que permite a referida Lei n.o 1.474, são de parecer que a medida consulta os altos interesses da Companhia, razão por que recomendam a sua aprovação pela Assembléia Geral Extraordinaria a ser convocada para tal fim. — São Paulo, 10 de outubro de 1952. — (aa.) Antonio Carlos Cardoso — Luiz de Anhaia Mello — Horacio de Mello — Synésio Rocha — Joaquim Canuto Mendes de Almeida — Jorge Americano — Henrique Dumont Villares — D. N. Saint Martin — Fernando E. Lee — Theotonio Monteiro de Barros Filho", e, como ninguem fizesse uso da palavra é posta em votação e aprovada por unanimidade. — Eu, Milton Brandão, 2.o Secretario da Assembléia, a dactilografei e assino conjuntamente com a Mesa e Acionistas presentes.

aa) - **Fernando Rudge Leite**
Emilio Bacchi
Milton Brandão
p.p. Fundação Antonio e Helena Zerrenner, Instituição Nacional de Beneficencia
Modesto Perestrello de Carvalhosa
Modesto Peresterello de Carvalhosa
Francisco Barone
Leoncio Ribas Marinho
Adam von Bulow

p.p. Andréa Gustava de Morgan Snell
Christian G. S. von Bulow
p.p. Gerda Maria Frossard de Saugy
Christian G. S. von Bulow
p.p. Maria Angelina de Moustier
Christian G. S. von Bulow
p.p. Maria Jutta von Schaffhausen
Christian G. S. von Bulow
p.p. Reimar von Schaffhausen
Christian G. S. von Bulow

Christian G. S. von Bulow
Hamilton Prado
Ricardo Kawall Gomes
Nicola Lipparelli
Rodolpho Maerz
Walter Bellan
Erna Wernsdorf
Luiz de Morgan Snell
Theophilo Pupo Nogueira Filho
Eduardo de Sampaio Sheldon
Ruy Bennaton Prado
Octavio Pereira Lopes
João da Gama Cerqueira
Nilton Silva
Orlando Messas

———:o:———

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

P. 20.834

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 68.813, por despacho da Junta Comercial em sessão de 5 de junho de 1953, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 29 de maio de 1953, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr$ 320.000.000,00 para Cr$ 800.000.000,00 e consequentemente alterados os seus Estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais do mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 9 de junho de 1953. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — aa) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, Chefe-Subst. da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — aa) Guiomar de Andrade Mendes.

SECRETARIA DE CONFIANÇA

A sua secretaria de confiança na zona bragantina é a Radio Bragança Z. Y. M.-9.

Torne sua propaganda mais eficiente na zona bragantina e Sul de Minas anunciando pelas ondas da Radio Bragança.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

4.a VARA CIVEL, Dr. João Pinto Cavalcante — Julgou procedente a ação que Carminda Anastacio Morato de Carvalho move contra Pedro Teixeira de Araujo; homologou as partilhas nos seguintes arrolamentos: de Paulina Romoff; Marguerite Rachel Ruiff; José Belandrino Martinez; idem no inventario de Valentino Orsini.

5.a VARA CIVEL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgou procedente a ação que Francisco Bartalo move contra Otacilio de Julio; julgou improcedente a ação que Vergilio Vettorazzo move contra Manuel Cid Parada; julgou saneadas as seguintes ações: Eneas Solbiati contra Erwin Appel; Latif Fakhouri contra Ataide dos Santos.

6.a VARA CIVEL, Dr. Adolfo Pires Galvão — Homologou por sentença o acordo de fls. 57 na ação que Francisco de Luca move contra Industria e Comercio Cornetta S.A.; julgou por sentença o calculo no inventario de Maria Margarida Airosa Galvão; julgou procedente a ação que Manuel Vieira Quintas move contra Miguel Manuel Gonçalves; homologou a transação de fls. 25 na ação que Miguel Lavieri move contra Luiz Rattis e outros.

8.a VARA CIVEL, Dr. Mario Hoeppner Dutra — Julgou procedente a ação que Gino Bortoleto & Tulio movem contra a Massa Falida de Sociedade Quimica Shot; recebeu a denuncia contra o falido Henrique Heinisch e determinou a remessa dos autos ao Juizo Criminal.

13.a VARA CIVEL, Dr. França Leme — Julgou procedentes as seguintes ações: Joaquim Augusto Moreira contra José Lopes dos Santos; Melili Chilenic contra Mario dos Santos.

11.a VARA CIVEL, Dr. Silvio Cardoso Rolim — Julgou saneadas as seguintes ações: Adelmar de Melo Franco contra Augustino Vicenti; Elias Borovik contra Richard Berg; julgou extintas as seguintes ações: Antonina Podgorski contra Maria P. de Freitas; Mohamad N. Khaznadar contra Abdo Rich; julgou as desistencias das seguintes ações: Tecelagem Ninatex Ltda. contra Paulo Grinberg e outro; Banco Comercio e Industria de Minas Gerais contra Ari C. Burlamaque; julgou a vistoria requerida por João Macedo contra Expresso Brasileiro Viação Ltda.; julgou procedentes as seguintes ações: Fabrica de Tecidos Tatuapé S.A. contra Adolfo Pieke; idem — em parte a ação que Antonio Damasco (dr.) move contra Alexandre Kory Merhej.

15.a VARA CIVEL, Dr. Oscar Martins de Melo — Julgou improcedente os embargos de terceiro opostos pelo 1.o embargante Levi Jorge, e procedente a penhora; homologou o calculo de fls. 23 no arrolamento de Estefania Zaleskas; mandou apensar aos autos da falencia de Companhia Quimica Thiessem do Brasil, o Inquerito Judicial; declarou a falencia de N. Zaton Ramos e F. Pereira da Costa; julgou saneadas as seguintes ações: Carlos Gonzaga Fraco e sua mulher contra Latuf Assaf; Anielo Greco contra Domingos Luisi e outro; Josué Charaba contra João Duarte D. Batista; Manuel Fernandes contra João Alves Filho.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. José A. Arantes Monteiro — Homologou o calculo de fls. 55 no inventario de Vicente Icrio; deferiu o pedido no inventario de Silvio Ferreira de Barros; homologou o calculo de fls. 51 no inventario de Maria Pires de Lima.

FALENCIAS E CONCORDATAS

São Paulo

RUSSO & CIA. LTDA. — Por sentença foi deferido o pedido de concordata preventiva requerida pela firma supra. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e nomeado para o cargo de comissario o credor Evaristo J. Rodrigues.

16.o Oficio.

HUDESSA HUREN — Foram julgadas extintas as obrigações da firma falida supra, visto ter a mesma pago todos os credores.

2.o Oficio.

INDUSTRIA DE MALHAS "LA-SED-ALGO" LTDA. — Por parte da firma supra, foi requerida a extinção de suas obrigações. Foi marcado o prazo de 30 dias aos interessados requererem o que fôr a bem de seus direitos.

11.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 2.a Vara Criminal, dr. Roberto Maldonado Loureiro, condenou Adelia Luiza, por crime de furto, à pena de multa de Cr$ 500,00.

— O juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Benevolo Luz, condenou Isaac Roscowsky, por delito de falencia culposa, à pena de seis meses de detenção.

PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS" — A favor de Renato de Azevedo Brandão foi, perante o juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Manuel Itagiba Porto, impetrada uma ordem de "habeas-corpus" sob o fundamento de se achar o paciente preso à ordem do delegado de Roubos. Para o julgamento foram solicitadas informações de quem de direito com o prazo de 48 horas.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Joaquim Bandeira de Melo; promotor publico, dr. Vergilio Lopes da Silva e escrivão, sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que é réu Artur José de Sousa, que no dia 20 de abril de 1952, por volta das 22 horas, num terreno baldio existente nas proximidades da rua Estevam Balão, no bairro de Congonhas, a foiçadas, assassinou Antonio dos Santos e tentado matar Maria Aparecida, que estava em companhia daquele. Defendeu-o o dr. Levi de Gouveia Fróis e o Conselho de Sentença ficou assim constituido: drs. Luis Cintra do Prado, Armando Cardarelli, Paulo Pimenta Portugal, Flavio de Almeida Prado Galvão, João Carvalhal Ribas, José Quirino Ribeiro e Danton Marques.

Por seis votos, foi o réu condenado à pena de quinze anos e meio de reclusão.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA A.C.M." — São Paulo, Ano III, Numero de abril. Do respectivo texto, salientamos os seguintes trabalhos: "Movimento cristão", "Ama tua mãe", "Setenta nações se encontram", "Menor delinquente?" "Maquinas de corrupção da infancia", "A nova séde da Associação Cristã de Moços".

"A AGRICULTURA EM S. PAULO" — Boletim da Subdivisão de Economia Rural, Ano III, Numero 4, com o seguinte sumario: Relação de preço porco milho; Situação da Lavoura; Estimativa de safra; Mercados e preços; Preços no Interior; Situação da pecuaria; Exportação e importação pelo porto de Santos.

ANAIS DE FARMACIA E QUIMICA DE SÃO PAULO — Orgão da Sociedade de Farmacia e Quimica de São Paulo. Volume 6, com o seguinte texto: "Uma nova Farmacopéia Brasileira", dra. Erna Maerz, Conferencias: "Analise polarografica", dr. Rafael Faro Neto; "Quimica da vitamina B12", prof. Henrique Tastaldi. Atualidades: 10. Preparação de tinturas pelo moinho de colóide; 11. Esteróides e cancer; 12. Um novo antibiótico: a eritromicina; 13. Desdobramento de antipodas oticos. Noticiario: Ainda a Lei 2.134-53; Nosso II Rodizio de Reuniões; III Congresso Farmaceutico e Bioquimico Pan-Americano e V Congresso Brasileiro de Farmacia; IX Convenção Brasileira de Farmaceuticos; Sociedade dos Amigos da Flora Brasilica. Variedades: "Farmaceuticos de outros tempos", J. Malhado Filho. Documentario: Sociedade de Farmacia e Quimica de São Paulo.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, às 14 e 16 horas, respectivamente, as Comissões Materiais Betuminosos, Agregados para Pavimentação e Niveis de Iluminamento.

CONFERENCIAS

"LA MAGIA DEL VERBO" — O dr. Jorge Adoun proferirá uma conferencia subordinada ao tema "La magia del verbo" no auditorio da Biblioteca Publica Municipal, às 20,30 horas do dia 16 do corrente.

"LEONARDO DA VINCI ESCRITOR" — Realiza-se hoje, às 17 horas, no Instituto Cultural Italo-Brasileiro, uma conferencia pelo prof. Eduardo Bizzarri, sobre o tema: "Leonardo Da Vinci escritor".

CONFERENCIAS SOBRE ARGILO-MINERAIS — Sob o patrocinio do Instituto de Pesquisas Tecnologicas se realizará uma série de conferencias sobre argilo minerais e tecnologia das argilas pelo prof. Ralph E. Grim.

As conferencias serão proferidas no anfiteatro do I.P.T., em hora a ser oportunamente anunciada, no dia 22 proximo.

COMPANHIA ANTACTICA PAULISTA

Industria Brasileira de Bebidas e Conexos

Ata da reunião especial da diretoria da Companhia Antarctica Paulista Industria Brasileira de Bebidas e Conexos, realizada no dia 30 de maio de 1953

A's nove horas do dia trinta de maio do ano de mil novecentos e cinquenta e treis, na Sala de Assembleias da Companhia Antarctica Paulista Industria Brasileira de Bebidas e Conexos, á avénida Presidente Wilson n.o 274, reuniu-se a Diretoria da mesma com a presença das seguintes pessoas: srs. dr. Luis de Morgan Snell, dr. Hamilton Prado, dr. Walter Belian, dr. Theophilo Pupo Nogueira Filho, dna. Erna Wernsdorf, Adam von Bulow, Milton Brandão, Francisco Barone, Orlando Messas, Anton Durchschein, dr. Edouard Borsall, Arthur Carl Johann Koesling e dr. Efrem Poliakoff. — Abrindo a sessão, o dr. Luis de Morgan Snell, Diretor Vice-Presidente no Exercicio da Presidencia, declara que a presente tinha por objetivo cuidar do preenchimento da vaga de Diretor Presidente da Companhia, na forma do art. 11.o dos Estatutos, vaga essa verificada com a aposentadoria do sr. Luiz Ferreira Pires, aprovada pela Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 29 do corrente. — Salientou o dr. Luis de Morgan Snell que, na forma do mencionado dispositivo estatutario, cumpre aos presentes escolher o substituto do Diretor Presidente que, então, terá exercicio até a realização da primeira Assembleia Geral Ordinaria, que, por ser aquela que procederá a eleição conjunta dos Diretores, elegerá, assim, tambem o Diretor Presidente da Companhia. — Compete ainda a esta reunião fixar os vencimentos do Diretor que escolher para substituir aquele que se aposentou. — Nessas condições, o dr. Luis de Morgan Snell, declara em discussão o assunto, tendo, então, o dr. Walter Belian proposto que — atendendo que quando o sr. Luiz Ferreira Pires ainda se encontrava em licença e em ferias estatutarias foi substituido pelo dr. Luis de Morgan Snell, como Diretor Vice-Presidente no exercicio da Presidente — que a escolha recaisse no mesmo dr. Luis de Morgan Snell para Diretor Presidente em substituição ao sr. Luiz Ferreira Pires, tendo o dr. Luis de Morgan Snell seu mandato até a primeira Assembléia Geral Ordinaria da Companhia, a realizar-se no ano de mil novecentos e cinquenta e quatro, percebendo os mesmos vencimentos e vantagens inerentes ao cargo que passa a exercer. — Essa proposta do dr. Walter Belian foi unanimemente aprovada, tendo o dr. Luis de Morgan Snell agradecido a honra que lhe era conferida pelos seus colegas de Diretoria, acrescentando mais que tudo faria para fazer jus á confiança nele depositada. —Pelos presentes foi ainda deliberado ser considerado o dr. Luis de Morgan Snell empossado, neste ato, no cargo de Diretor Presidente, mantida por este a caução já por ele prestada. — Disse ainda o dr. Luis de Morgan Snell que, á vista da deliberação óra tomada abria-se na Diretoria a vaga do cargo efetivo que ele até então ocupava, isto é, o cargo de Diretor Vice-Presidente, em virtude do que era necessario, ainda em cumprimento ao mencionado art. 11 dos Estatutos, prover aquele cargo. — Os presentes acolheram esta sugestão do dr. Luis de Morgan Snell, tendo ainda o dr. Walter Belian, referindo-se com elogiosas palavras ás tradicionais relações entre a Fundação Antonio e Helena Zerrenner Instituição Nacional de Beneficencia e a Familia von Bulow, que sempre foram e continuam ser as mais amistosas possiveis, proposto que o cargo de Diretor Vice-Presidente, vago com a escolha do dr. Luis de Morgan Snell para Diretor Presidente, fosse preenchido, mediante escolha nesta reunião, pelo Diretor Adjunto e Acionista sr. Adam Dietrich von Bulow, competindo-lhe os mesmos vencimentos e vantagens inerentes áquele cargo de Diretor Vice-Presidente. — Essa proposta do dr. Walter Belian foi tambem unanimemente aprovada, tendo, então, o sr. Adam Dietrich von Bulow proferido comovidas palavras de agradecimento. — Neste ato, e conforme livro em separado, o sr. Adam Dietrich von Bulow completou a caução para entrar no exercicio do cargo para o qual acaba de ser escolhido, tendo, então, sido empossado no mesmo. — Ficou ainda estabelecido que deveria ser preenchida a vaga de Diretor Adjunto ocorrida com a escolha do sr. Adam Dietrich von Bulow para Diretor Vice-Presidente, resultando ter sido indicado e empossado naquele cargo de Diretor Adjunto, nos termos dos Estatutos, o sr. Oscar Antonio Bindel, com os mesmos vencimentos que eram percebidos pelo substituido, prestando a caução fixada. — Diante das deliberações acima tomadas, e considerando que a Assembléia Geral Extraordinaria realizada no dia 29 de maio de 1953 elegeu para quatro dos novos cargos de Diretores Adjuntos criados por aquela mesma Assembleia os Chefes responsaveis pelos respectivos setores tecnicos da Companhia, sendo: srs. Anton Durchschein e dr. Edouard Borsall, Fabricantes Chefes-Gerais, Arthur Carl Johann Koesling, Chefe do Setor de Equipamentos e Maquinas e dr. Efrem Poliakoff, Chefe do Setor de Obras e Controles, ficou consignado que a Diretoria da Companhia Antarctica Paulista Industria Brasileira de Bebidas e Conexos fica assim composta, com mandato até a proxima Assembleia Geral Ordinaria a ser realizada no ano de 1954, dos seguintes senhores, todos residentes nesta Capital: Diretor Presidente, dr. Luis de Morgan Snell, brasileiro, casado, engenheiro, residente no Hotel Esplanada; Diretor Vice-Presidente, dr. Hamilton Prado, brasileiro, casado, advogado, residente á rua Maestro Elias Lobo n.o 749; Diretor Vice-Presidente, sr. Adam Dietrich von Bulow, brasileiro, casado, industrial, residente á rua Colatino Marques n.o 64; Diretor Superintendente, dr. Walter Belian, brasileiro, divorciado, industrial, residente á alameda Santos n.o 466; Diretor Secretario, dr. Theophilo Pupo Nogueira Filho, brasileiro, casado, advogado, residente á rua Almirante Pereira Guimarães, n.o 500; Diretor, dna. Erna Wernsdorf, brasileira, divorciada, industrial, residente á alameda Santos, n.o 466; Diretores Adjuntos: sr. Milton Brandão, brasileiro, casado, industrial, residente á rua Madre Teodora n.o 270; sr. Francisco Barone, brasileiro, solteiro, industrial, residente á avenida Pompeia n.o 973; sr. Orlando Messas, brasileiro, casado, industrial, residente á rua Vigario João Alvares n.o 40; sr. Anton Durchschein, alemão, casado, industrial, residente á rua Humberto I n.o 343; dr. Edouard Borsall, brasileiro, casado, industrial, residente á rua Vieira de Carvalho, n.o 192 — 6.o, apt. 61; sr. Arthur Carl Johann Koesling, alemão, casado, industrial, residente á rua Nhambiquara n.o 112; dr. Efrem Poliakoff, brasileiro, casado, engenheiro, residente á rua Tucuna, n.o 143; e sr. Oscar Antonio Bindel, brasileiro, casado, industrial, residente á rua Voluntarios da Patria n.o 3639. — Nada mais havendo a tratar foi lavrada esta ata que, depois de lida e aprovada, foi por todos os presentes assinada.

aa.) Luis de Morgan Snell
Hamilton Prado
Adam Dietrich von Bulow
Walter Belian
Theophilo Pupo Nogueira Filho
Erna Wernsdorf
Milton Brandão
Francisco Barone
Orlando Messas
Anton Durchschein
Edouard Borsall
Arthur Carl Jrhann Koesling
Efrem Poliakoff

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

PIRES FONTOURA S/A. — IMPORTADORA E INDUSTRIAL

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 4 de abril de 1953

Aos quatro dias do mês de abril de mil novecentos e cincoenta e três, ás 10 horas, na sede social, á rua Florencio de Abreu n. 296, nesta Capital, reuniram-se os acionistas de Pires Fontoura S. A. — Importadora e Industrial, em primeira convocação, representando mais de dois terços do capital social e satisfazendo ao preceito do art. 90 do decreto lei n. 2627, conforme se verifica pelas assinaturas lançadas no "Livro de Presença" a fls. 18 com as declarações exigidas no art. 92 do referido decreto lei, para realizarem a assembléia geral ordinaria convocada pela diretoria no dia 5 de março de 1953. A sessão foi aberta pelo sr. Orlando Ferreira Pires, presidente da diretoria, que solicitou a indicação de um acionista para presidi-la. Foi aclamada a sua propria pessoa e indicado o sr. Atlante Ferreira Pires para secretario da mesa. Dando inicio aos trabalhos, disse o sr. presidente que a assembléia fora regularmente convocada por anuncio publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, nos dias 6, 7 e 8 de março de 1953, e no "Correio Paulistano" nas mesmas datas, anuncio esse do seguinte teor: — Pires Fontoura S. A. — Importadora e Industrial — Assembléia Geral Ordinaria — Ficam convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria na sede social á rua Florencio de Abreu, 296, ás 10 horas do dia 4 de abril de 1953, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos: a) — relatorio e apresentação de contas da Diretoria referentes ao exercicio de 1952; b) — balanço geral, demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal; c) — eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1953; d) — outros assuntos de interesse social. Acham-se, outrossim, á disposição dos senhores Acionistas, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940. São Paulo, 5 de março de 1953. (a) Arthur B. Fontoura Garrido — Diretor-Gerente.." Disse o sr. presidente que estava atendida a exigencia do art. 99 da lei e solicitou ao sr. Secretario a leitura dos documentos constantes das letras "a" e "b" da ordem do dia, o que foi feito detalhadamente. Prestados os devidos esclarecimentos concernentes á posição de cada conta em confronto com as respectivas do ano anterior, foram os referidos documentos submetidos á discussão e voto, sendo aprovados por unanimidade, com a abstenção dos impedidos por lei. Passando á letra "c" da ordem do dia, o sr. presidente solicitou aos srs. Acionistas que elegessem os Membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1953, fixando-lhes a remuneração. Procedida a votação, da qual se abstiveram os legalmente impedidos, constatou-se a eleição dos seguintes Membros: — Efetivos: dr. Paulo Barrero, advogado, brasileiro, casado, domiciliado á Alameda Eugenio de Lima n. 1065; Amynthas Pereira do Amaral, contador, brasileiro, casado, domiciliado á rua Marcial n. 97 e Erse Bassani, contador, brasileiro, casado, residente á rua Riachuelo n. 275 — 9.o andar, salas 901-902. Suplentes: Joaquim Lage, contador, brasileiro, casado, domiciliado á rua Francisco Leitão n. 97; João Ayres da Silva, corretor, brasileiro, casado, residente á rua Peixoto Gomide n. 282 e Octavio Gonçalves, comerciante, brasileiro, casado, domiciliado á rua Itapicuru n. 419; com a remuneração anual de Cr$ ... 1.000,00 (um mil cruzeiros) para os efetivos e identica para os suplentes quando convocados. Referindo-se á letra "d" da ordem do dia, o sr. presidente ofereceu a palavra a quem dela quizesse fazer uso. Como nenhum acionista a solicitasse, deu por encerrada a assembléia, mandando lavrar a presente ata, que foi lida, aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. (aa) Orlando Ferreira Pires — presidente; Atlante Ferreira Pires — Secretario, Orlando Ferreira Pires, Atlante Ferreira Pires, Horacio Rodrigues, Arthur B. Fontoura Garrido, Altino Ferreira Pires, Lucette Fonseca Guimarães, Odete Fonseca de Freitas, Eunicia Fonseca de Moraes, Laert Pires da Fonseca, Plinio Pires da Fonseca, Luiz Pires Barci, Aldo Fontana Pires, Jacyra Pires Barci, Abel Augusto Vaz de Madureira Lobo, Filinto Haberbeck Brandão, Layr Barci, Ernesta Coppi Ferreira Pires, Irina Ferreira Pires.

———:o:———

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 16.182
CERTIDÃO

Certifico que a Sociedade PIRES FONTOURA S. A. — IMPORTADORA E INDUSTRIAL, com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob numero ... 67.507, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 12 de maio de 1953, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 4 de abril de 1953, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 15 de maio de 1953. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino. (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Cia. Industrial Progresso do Paraná

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convidados os srs. acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na séde desta sociedade á rua Quintino Bocaiuva, 107 — 2.o andar, sala 22, nesta Capital, ás 15 horas do proximo dia 17 do corrente mês, e que terá por fim deliberar sobre uma proposta de aumento do capital social.

S. Paulo, 8 de junho de 1953.

Pela Diretoria: NELSON FERREIRA DA SILVA — Diretor-Gerente.

COMPANHIA INDUSTRIAL CINEMATOGRAFICA

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se na séde da Companhia, no Edificio Odeon, á rua da Consolação n.o 304, nesta Capital, ás 15 horas do dia 22 do corrente, a fim de deliberar sobre uma proposta da Diretoria para mudança do nome da Companhia.

S. Paulo, 9 de junho de 1953.

FLORENTINO LLORENTE — Diretor Gerente.

INDUSTRIA METALURGICA DE VALVULAS "P" S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 4 de abril de 1953

Aos quatro dias do mês de abril de mil e novecentos e cinconeta e três, ás 10 horas, na sede social, á rua Florencio de Abreu, n. 296, nesta Capital, reuniram-se os acionistas da Industria Metalurgica de Valvulas "P" S. A., em primeira convocação, representando mais de dois terços do capital social e satisfazendo ao preceito do art. 90 do decreto lei n. 2627, conforme se verifica pelas assinaturas lançadas no "Livro de Presença" á fls. 18 com as declarações exigidas no art. 92 do referido decreto lei, para realizarem a assembléia geral ordinaria convocada pela diretoria no dia 5 de março de 1953. A sessão foi aberta pelo sr. Orlando Ferreira Pires, presidente da diretoria, que solicitou a indicação de um acionista para presidi-la. Foi aclamada a sua propria pessoa e indicado o sr. Atlante Ferreira Pires para sécretario da Mesa. Dando inicio aos trabalhos disse o sr. presidente que a assembléia fora regularmente convocada por anuncio publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, nos dias 6, 7 e 8 de março de 1953 e no "Correio Paulistano" nas mesmas datas, anuncio esse do seguinte teor: "... Industria Metalurgica de Valvulas "P" S. A. — Assembléia Geral Ordinaria — Ficam convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria na sede social á rua Florencio de Abreu n. 296, ás 10 horas do dia 4 de abril de 1953, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos: — a) relatorio e apresentação de contas da Diretoria referente ao exercicio de 1952; b) — balanço geral, demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e parecer do Conselho Fiscal; c) — eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1953; d) — outros assuntos de interesse social. Acham-se, outrossim, a disposição dos senhores Acionistas, os documentos a que se referem o art. 99 do decreto lei 2627 de 26 de setembro de 1940. São Paulo, 5 de março de 1953. (a) Arthur B. Fontoura Garrido — Vice-Presidente..." Disse o sr. Presidente que estava atendida a exigencia do art. 99 da lei e solicitou ao sr. Secretario a leitura dos documentos constantes das letras "a" e "b" da ordem do dia, o que foi feito detalhadamente. Prestados os devidos esclarecimentos concernentes á posição de cada conta em confronto com as respectivas do ano anterior, foram os referidos documentos submetidos á discussão e voto, sendo aprovados por unanimidade, com a abstenção dos impedidos por lei. Passando á letra "c" da ordem do dia, o sr. Presidente solicitou aos srs. Acionistas que elegessem os Membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1953, fixando-lhes a remuneração. Procedida a cotação, da qual se abstiveram os legalmente impedidos, constatou-se a eleição dos seguintes Membros: — Efetivos: dr. Vicente Mamede de Freitas Neto, advogado, brasileiro, casado, residente á rua Tupi, 171 — 1.o andar — apt. 1; Erse Bassani, contador, brasileiro, casado, residente á rua Riachuelo n. 275 — 9.o andar, salas 901-902; Joaquim Lage, contador, brasileiro, casado, residente á rua Francisco Leitão n. 97. Suplentes: dr. Paulo Barrero, advogado, brasileiro, casado, domiciliado á Alameda Eugenio de Lima n. .. 1065; Amynthas Pereira do Amaral, contador, brasileiro, casado, domiciliado á rua Marcial n. 97 e José Almeida Mattos, comerciante, brasileiro, casado, domiciliado á rua Conego Eugenio Leite n. 528, com a remuneração anual de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) para os efetivos e identica para os suplentes quando convocados. Referindo-se á letra "d" da ordem do dia, o sr. presidente declarou que se achava em suas mãos uma carta do dr. Hugo Rossi, pela qual apresentava seu pedido de demissão do cargo de diretor-tecnico. Feita a leitura da mesma, pelo sr. secretario, a assembléia considerou-o exonerado e resolveu que o cargo de diretor demissionário ficará vago até á proxima assembléia que eleger o seu substituto. Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como nenhum acionista a solicitasse, deu por encerrada a assembléia, mandando lavrar a presente ata, que foi lida, aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. (aa) Orlando Ferreira Pires — presidente; Atlante Ferreira Pires — Secretario; Horacio Rodrigues, Arthur Belarmino Fontoura Garrido, Altino Ferreira Pires, Lucete Fonseca Guimarães, Odette Fonseca de Freitas, Eunicia Fonseca de Moraes, Laert Pires da Fonseca, Plinio Pires da Fonseca, Luiz Pires Barci, Aldo Fontana Pires, Irina Ferreira Pires Jacyra Pires Barci, Abel Augusto Vaz de Madureira Lobo, Filinto Haberbeck Brandão, Layr Barci, Atlante Ferreira Pires, Ernesta Coppi Ferreira Pires, Orlando Ferreira Pires.

———:o:———

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 16.190
CERTIDÃO

Certifico que a INDUSTRIA METALURGICA DE VALVULAS "P" S. A., com sede nesta capital arquivou nesta repartição sob n. 68496, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 29 de maio de 1953, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 4 de abril de 1953, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 2 de junho de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino, (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Centenario do Senador Antonio de Lacerda Franco

1853 — 13 de junho — 1953

Comemorando-se no dia 13 de junho o centenario do nascimento do Senador Antonio de Lacerda Franco, convidam-se seus parentes, amigos e correligionarios para participarem dos seguintes atos:

Ás 9 e meia horas, Missa na Igreja de N. S. da Consolação;

Ás 15 horas, sessão promovida pela Diretoria da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, no seu salão nobre, rua Libero Badaró, 39, 8.º andar;

Ás 20 e meia horas, sessão promovida pela Diretoria da Escola de Comercio Alvares Penteado e Diretoria da Escola de Sociologia e Politica, em sua séde, no Largo de São Francisco.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-9353, 1.o andar, os seguintes telegramas: — Angela, Av. Duque Caxias, 87; Antonio Zinell, rua Sargento Mor de Sousa, 12 apt. 2, Ipiranga; Acacio Ortiz, rua Ambrosina de Macedo, 41; Caeonom; Durce Caran, rua Conselheiro Marcilio José, 38; Frigobraz; Francisco Peres Filho, Progetado, 46; Geraldina Dias, Largo Fabricio Vampré, 38; Hedenir, Praça da Sé, 23, 3.o andar, 10; Iolanda Belumer, Al. Barão de Piracicaba, 292; José Ezequiel, rua Projetada, n. 2, Jabaquara; José Miranda (dr.), rua Quatá, 64, V. Nova Conceição, Sto. Amaro; José Ramos Filho, Aeroporto Congonhas; José Pedro Teixeira, Tutoia n. 12, V. Mariana; José Gil, rua Dina, 525, V. Pompeia; José Furtado, rua Chico Ponce, 90, V. Guilherme; Lina, Av. Ipiranga, 1248, 5.o andar, sala 504; Maria Antonia Bernardes, rua Frei Galvão, 458, Vila Santana; Manoel Damião Kosmo, rua Leonda, n. 2; Maximino Martins Pintor, rua Itapissoba, 28; Manoel Franco, rua Cristoes Prado, 1467; Maria Aparecida Vilozo, rua Emilio de Menezes, 30; Orlando Eduardo da Costa, 534, Alto Lapa; Prema; Ramolo Patone, rua Almeida Lorena, 1363; rua Manoel Tadeira, n. 1; Sarinon; Sebastião de Arruda, Glicerio, 749; Cipriano Barata, Ipiranga, casa 1; Vitorio Pravazzi, rua da Gara, 29 Penha; Izi Queiroz Guimarães, rua Alameda Lorena, 430.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira á mão.
CALAFETAMENTOS:
Raspagem com maquina.
PARQUET:
Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.
TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rapido.
HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS:
Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.
ASSINATURAS:
Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

Em cada copo de alcool ha lagrimas de mães esposas e filhos
A. A.
"Associação Antialcoólica"
Quer deixar de beber? Procure-nos.
CURAMOS E NÃO COBRAMOS
Av. 9 de Julho, 399 — Caixa Postal, 2343
São Paulo — Brasil
As sextas-feiras, das 20 ás 21 horas.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

O DEPARTAMENTO DO MATERIAL solicita dos senhores fornecedores ofertas de cotação para os materiais constantes da concorrencia abaixo relacionada, cujas especificações acham-se na SALA 711, 7.o andar do edificio da Estação D. Pedro II:

Concorrencia administrativa N.º 4/SDM, para o dia 12 de junho p. vindouro, ás 14 horas.

900 metros cubicos de madeira de lei, com o comprimento acima de 3,00 e 6,00 metros e esquadria minima de 0,40m, nas qualidades abaixo indicadas:

Peroba Parda e Rosa, Ipê Tabaco e Cedro Rosa.

O Eire toma lições com a Holanda

DUBLIN, junho (S.H.I.) — O governo do Eire resolveu enviar quarenta funcionarios do seu Ministerio da Agricultura á Holanda, a fim de estudar os métodos usados pelo Ministerio da Agricultura holandês.

MANFREDO COSTA JUNIOR

A Diretoria do Jockey Club de São Paulo fará celebrar na proxima segunda-feira, dia 15 do corrente, ás 9 horas, na Igreja de Pinheiros, sita no Largo de Pinheiros, a missa de aniversario do falecimento do seu ex-Diretor, MANFREDO COSTA JUNIOR. Para esse ato convida os socios do Jockey Club e admiradores do extinto, antecipando seus agradecimentos.

São Paulo, 10 de junho de 1953.

MEDICOS ESPECIALISTAS

ANALISES CLINICAS
LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER
DR. R. SCHWINDT FURLANETTO
Analizes Clinicas: — Bacteriologia Quimica. Hematologia. Metabolismo
Rua Timbiras, 502 — 4.o andar. Tel. 34-7728

APARELHO DIGESTIVO
DR. LEVY SODRÉ
Chefe de clinica da Santa Casa. — Molestias do aparelho digestivo e ano-retais.
Av. Brigadeiro Luis Antonio 878 — 5.o andar, fone: 33-1678

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICO
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica 419 — 2.o andar, Esq. da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749, das 9 ás 11 e das 16 ás 18 horas

CANCER
DR. JOSÉ DE OLIVEIRA RAMOS
Cirurgia, diagnostico e tratamento de cancer. — Biopsia e exames preventivos
Rua Marconi, 34 — 2.o andar. Tel. 34-9769 e 51-0897

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. A. FERRER
Tratam. de crianças fracas, nervosas, sem apetite, gemeos, prematuros e debeis congenitos. Bronquites, eczemas. Ultra-violeta e infra-vermelho — Cons.: Rua Cons. Crispiniano, 40, 3.o, 307. Das 13 ás 15 hs. (marcar hora pelos fones: 33-2343, 80-4783 e 8-4100). Cons. R. Teod. Sampaio, 2379, das 9 ás 11,30 e das 15,30 ás 18,30 horas. Resid. Fone: 8-4100.

CIRURGIA PLASTICA
DR. RAUL LOEB
Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Cancer — Cirurgia reconstrutiva, tumores, queimaduras. Cirurgia estetica, nariz, orelhas, rugas, etc. defeitos de nascença, enxertos. — Rua Xavier de Toledo 316 11.o andar, sala 1110 — tel. 36-5917

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58 — Edificio Sta. Julia — 6.o andar — Conjunto 623 — tel. 36-4230 Das 16 ás 19 horas — Av. Rangel Pestana, 2467 — tel. 9-2368 — Das 12 ás 15 horas

CLINICA DE SENHORAS
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe de serviço na Benef. Port. e no CISB. Clinica exclusiva de senhoras. Operações, tratamentos e partos. — PRAÇA DA SE', 96, 4.o andar. Marcar hora: 14 ás 18 horas. Fone: 33-5875. Residencia. Fone: 80-4181.

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20 — 2.o and. sala. 209 e 212 — Fone 36-2501
Das 14 ás 18 horas

GERIATRIA (Doenças dos Velhos)
DR. CARLOS ARRUDA BOTELHO
Clinica e Cirurgia — Cons. Rua D. José de Barros, 239 — 5.o andar — Tel. 36-7310 — Das 13 ás 16 horas. Res. Rua Itacolomy, 199 — Tel. 52-3787

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA
DR. ARAUJO LOPES
Molestias nervosas e psiquicas de adultos e creanças por processo moderno. Doenças es olares (Notas más, desanimo, esgotamento nervoso, etc., de 7 a 25 anos) Cura impotencia, fraqueza geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno — Atende descrentes e desenganados, contratando cura
Av. Ipiranga, 1248 — 8.o — Tel. 34-3208 — Das 9 ás 19 horas

GINECOLOGIA
DRA. SARAH DO VAL
Moléstias de Senhoras — Esterilidade matrimonial — Partos — Colposcopia (para diagnóstico precoce do cancer)
Rua Barão de Itapetininga, 221 — 10.o andar — fones: 35-7375 e res. 9-5986

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COLBY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Sant'Ana — Pequena e alta cirurgia — Cons. rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 13 ás 18 horas — Tel. 32-4585. Res. Rua Barão de Campinas n. 24, 6.o andar apt. 63 — Telefone 52-8738

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestino e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o andar — Das 14 ás 18 horas — Fones 34-7033 e 31-3449

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral, estomago, figado, intestino, hernia, varicocele hidrocele, hemorroide e molestias de Senhoras. Cons. Rua 7 de Abril n. 235 — tel. 34-7517 — Res: Rua Novo Horizonte, 78, tel. 51-4000

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem [illegible])
Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 ás 19 horas — Fones 33-3851 e 52-4396

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina da Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n. 48 3.o andar — Tel. 34-2819

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospital moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção Clinica
Drs. Orestes Rossete e Oswaldo Lanz Assist. e docentes da Fac. de Medicina. — Fone: 70-2130 — Caixa, 1840 Av. Araci, 401 (Alto de Jabaquara

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do coração, pulmão, estomago, figado, intestino, rins reumatismo, sifilis e molestias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite cronica
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 ás 20 horas — Tel. 33-8586

REUMATISMO — TIROIDE
DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Ulcera, tratamento especializado sem operação. — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00 Rua Wenceslau Braz 146 — (prox Pça da Sé), 7.o andar salas 711-14 marcar hora das 9 ás 11 e das 14 ás 19, Sabados, das 9 ás 12 hs. Tel. 34-9723

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
Doenças de Senhoras, Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias, Hipertrofia da Prostata Das 14 ás 17 horas — Rua 7 de Abril 277 — 3.o andar tel. 34-1374

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Ação declaratoria para apurar a possibilidade da anulação de beneficios concedidos pelo "Art. 30"

Na hipotese de haver amparo legal, todos os servidores admitidos depois de 1947 perderão as vantagens auferidas através do "artigo 30" — Anteprojeto propondo a autarquização dos serviços funerarios — Uso de pesos, balanças e medidas — Pagamento de auxilios e subvenções — Estudos conjuntos entre o Estado e o municipio

Indagando ontem à tarde pelos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete sobre a noticia veiculada nos bastidores municipais de que a Prefeitura pretende propor uma ação declaratoria, em juizo, para averiguar se podem ser canceladas as vantagens concedidas, com fundamento no artigo 30 do Ato das Disposições Transitorias da Constituição Estadual, aos servidores admitidos após 9 de julho de 1947, data da promulgação da Constituição Paulista, limitou-se o prefeito Janio Quadros a afirmar:

— "Realmente, pensa-se em uma medida judicial..."

Destarte, se encontrar o chefe do Executivo municipal, como pretende, amparo legal para cancelar os beneficios concedidos a partir daquela data, centenas de funcionarios municipais serão atingidos, perdendo, por conseguinte, sua efetivação no quadro do funcionalismo. Recorda-se que ha pouco o sr. Janio Quadros assinou decreto dispondo sobre providencia semelhante, que anulace, os beneficios do "artigo 30" concedidos a servidores admitidos posteriormente a 10 de janeiro de 1950, data em que se deu a promulgação da lei municipal que regulamentou a concessão dos beneficios na esfera do Municipio. Por intermedio do aludido decreto sofreram a perda da condição de efetivados 407 servidores.

AUTARQUIZAÇÃO DOS SERVIÇOS FUNERARIOS

Acaba de ser elaborado pelos tecnicos municipais, encontrando-se em mãos do chefe do Executivo municipal, um anteprojeto dispondo sobre a organização autarquica dos serviços funerarios da capital, a fim de coibir a ação perniciosa dos intermediarios.

De acordo com esse anteprojeto, o "Serviço Funerario da Capital é instituido em entidade autarquica, com personalidade juridica, patrimonio proprio, séde e foro na cidade de São Paulo e será denominado Serviço Funerario do Municipio de São Paulo."

De acordo com o anteprojeto elaborado pela Prefeitura consideram-se serviços publicos municipais a cargo exclusivo do Serviço Funerario do Municipio de São Paulo os seguintes: a) — fabricação e o fornecimento de caixões mortuarios, para falecidos na cidade de São Paulo; b) a remoção dos mortos que não estejam a cargo do serviço policial; c) — o transporte de coroas nos cortejos funebres; d) — a ornamentação das camaras mortuarias; e) — instalação e manutenção de velorios; e f) — transporte funebre do Municipio da capital para outra localidade.

Prestará tambem o Serviço Funerario do Municipio, quando solicitado, serviços auxiliares ou complementares, tais como fornecimento de aparelho de ozona, fornecimento de urnas e providencias administrativas junto aos cartorios de Registro Civil e Cemiterios.

Estabelece um dos artigos do anteprojeto que "dentro do Municipio de São Paulo a ninguem é permitido o fabrico e o fornecimento de caixões, transporte dos corpos, ornamentação das camaras mortuarias e o transporte de coroas nos cortejos funebres, ficando os infratores sujeitos à

(Conclui na 2.a página).



A RAINHA NO COCHE DOURADO — LONDRES — Passa uma rainha, um flagrante feliz de Elizabeth II, com as insignias reais, no coche dourado quando voltava da Abadia de Westminster para o Palacio de Buckingham. (Foto United Press).

TRUCIDADO A MANDO DA ESPOSA

RECIFE, 10 (Asapress) — Os jornais divulgam despachos de Natal dando conta da descoberta do autor da morte do ex-delegado de Policia de Costumes de Pernambuco, sr. Edson Maranhão, fato ocorrido há cerca de dois anos e que estava envolto em misterio. Graças à atuação do advogado da familia do falecido, ficou positivado haver a vitima sido trucidada a mando de sua esposa, d. Antonia, que contratou sua morte por 10.000 cruzeiros com um sargento da policia conhecido por "Loló". D. Antonia desejava contrair nupcias com o tenente José Medeiros Aguiar, com quem se casou realmente, e seu esposo era o unico empecilho.

O crime foi desvendado graças ao depoimento prestado à policia por um individuo conhecido pela alcunha de "Bigode", que se achava recolhido à Casa de Detenção de Natal pela pratica de outro crime.

UM FERROVIARIO INTEGRARÁ A DIRETORIA DA E. F. MOGIANA

Serão estendidos, progressivamente, aos empregados daquela ferrovia, os beneficios concedidos aos da E. F. Araraquara e E. F. Sorocabana — Valioso auxilio dos trabalhadores ao governo do Estado

Centenas de trabalhadores da Estrada de Ferro Mogiana estiveram, incorporados, em visita ao governador Lucas Nogueira Garcez, no Palacio dos Campos Eliseos. Em nome da numerosa comissão, falou o sr. Alair Boukasur, encontrando-se presentes tambem os srs. deputados Cassio Ciampolini, Rui de Almeida Barbosa e o vice-prefeito, sr. Porfirio da Paz.

APOIO DOS TRABALHADORES

Falando aos ferroviarios da Mogiana, concentrados nos Campos Eliseos, o governador Lucas Nogueira Garcez agradeceu-lhes, comovido, a manifestação de solidariedade e apoio. E declarou:

— "Sou tambem um trabalhador, não pertenço a qualquer grupo financeiro nem a qualquer classe privilegiada. Enche-me de contentamento contar com o apoio dos demais trabalhadores, para bem cumprir o meu mandato. Em todos os momentos, o governador tem suas vistas voltadas para a situação dos trabalhadores da Mogiana, cuja encampação pelo Estado obedeceu a dois propositos: assegurar o transporte das riquezas a uma vasta região do territorio estadual e atender à situação dos ferroviarios, amparando-os e concretizando-lhes as legitimas reivindicações. Como primeira medida em favor dos ferroviarios da Mogiana, já lhes concedeu o governador uma bonificação, como antecipação do aumento que virá. As demais reivindicações justas serão tambem atendidas, estendendo-se progressivamente aos trabalhos da Mogiana os beneficios outorgados aos ferroviarios da Araraquarense e da Sorocabana, tais como salario-familia, licença-premio, premio de assiduidade. E assim se fará porque a justiça social o impõe. Têm os ferroviarios direito a um melhor padrão de vida".

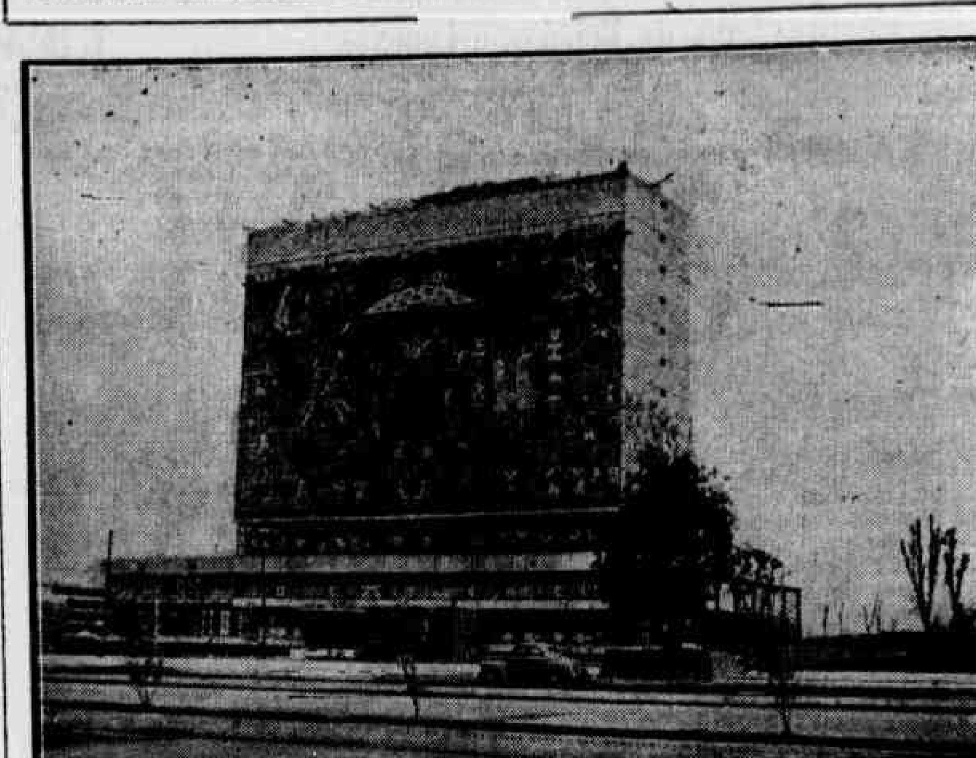
UM FERROVIARIO NA DIRETORIA DA MOGIANA

— "E' meu desejo colocar um ferroviario da Mogiana na diretoria da empresa. Os trabalhadores serão chamados a indicar nomes de seus companheiros que tenham um passado de bons serviços na ferrovia, e sejam legitimos representantes da classe. O governador designará um dentre eles para integrar a diretoria. Será o legitimo porta-voz dos ferroviarios, com assento na diretoria". Com estas palavras, o governador Lucas Nogueira Garcez dirigiu-se às centenas de ferroviarios que foram aos Campos Eliseos para lhe manifestar seu apoio e solidariedade.

FALA O REPRESENTANTE DOS FERROVIARIOS

Alair Boukasur falou em nome dos ferroviarios da Mogiana e fez ao governador entrega de um memorial subscrito por dois mil trabalhadores daquela empresa. Disse ele: — "Trago ao sr. governador do Estado o abraço cordial dos trabalhadores da Mogiana, que são os mais antigos ferroviarios do Estado. Em abril, iniciou-se este movimento e hoje aqui estamos, desde os funcionarios mais categorizados, os chefes de divisões e repartições, até os mais modestos, para trazer ao sr. governador do Estado a nossa palavra de apoio e solidariedade e manifestar nossa confiança em que serão atendidas as justas reivindicações da classe".

As linhas modernas combinadas com as dos símbolos aztecas



CIDADE DO MEXICO — Este curioso edificio que combina as linhas da arquitetura moderna com os velhos simbolos aztecas, é a Universidade Juan O'Gorman, integrante das novas instalações da Universidade do Mexico. Mais de 10.000 operarios e artistas trabalharam nesta obra de construção, que foi a maior já realizada no Mexico desde que se levantou o Palacio de Montezuma por volta do ano de 1500. A Universidade do Mexico, com seus 401 anos de existencia a mais antiga da America do Norte, transferiu-se recentemente para a ultra-moderna Cidade Universitaria, construida ao custo de 50 milhões de dolares. (Foto United Press, via aérea).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1953 | N. 29.806

REAFIRMA O GOVERNADOR:

"Não há reforma do secretariado à vista"

Escolhidos os quatro membros da Comissão Diretora da Coligação Interpartidaria: Rui Barbosa e Francisco Antonio Cardoso e outros dois ainda não conhecidos — Varios encontros com o prefeito municipal

Dirigindo-se aos jornalistas acreditados em seu gabinete, ontem cedo, declarou o governador que já havia convidado quatro pessoas para representarem o chefe do Executivo na Comissão Diretora da Coligação Interpartidaria. Três deram respostas ao convite, dos quais apontou os nomes dos srs. Francisco Antonio Cardoso e Rui Barbosa, presidente do Sindicato dos Comerciarios. Acrescentou que ainda não está certo se o ex-secretario da Saude Publica será o secretario da Comissão Diretora daquele organismo, para informar, textualmente:

— "Pela primeira vez, na historia politica de São Paulo, é escolhido um lider popular para integrar um organismo politico da importancia da Coligação".

Consultado sobre se procedia o noticiario, segundo o qual convidara o sr. Nelson Rustici, presidente do Sindicato dos Texteis, para Secretario do Trabalho, desmentiu o sr. Governador essa informação. E declarou que não há reforma do Secretariado à vista.

Quanto aos seus encontros com o sr. Janio Quadros, informou que, de fato, já manteve 4 conferencias com o prefeito, mas em nenhuma delas foram tratados assuntos politicos e tão somente administrativos.

PLANO DE ABASTECIMENTO DE AGUA DA CAPITAL

Respondendo a perguntas sobre o andamento dos planos de abastecimento de agua da Capital, disse o Governador Lucas Nogueira Garcez:

"Enquanto a cidade estiver crescendo, torna-se necessario ir ampliando o seu sistema de abastecimento. O que há é que temos um plano, destinado ao abastecimento de uma população de 6 milhões. Deverá estar concluido em 1955. Mas é apenas uma etapa do problema".

Informou o Chefe do Executivo que as obras desse plano já estão em fase de conclusão, podendo ser examinadas em Santo Amaro.

INFUNDADAS AS NOTICIAS DE UMA NOVA GREVE GERAL

As industrias afetadas — Firmes os empregadores no sentido de aguardar o pronunciamento da Justiça — Agitação de interessados, os rumores alarmantes

Em face das noticias veiculadas por um vespertino na manhã de ontem, procurou a reportagem desta folha entrar em contato com os dirigentes do orgão de classe dos trabalhadores na industria de fiação e tecelagem.

O sr. Nelson Rustici, presidente daquele Sindicato, informou que a entidade havia conseguido sustar o efeito suspensivo do recurso patronal impetrado depois da sentença do T. R. T. no tocante ao aumento de salarios.

— "Havendo feito entrega ao juiz José Teixeira Penteado, adiantou o sr. Nelson Rustici, de toda a documentação legal comprobatoria de que 80% das empresas vêm efetuando o pagamento dos salarios reajustados na base de 32 por cento, julgo estar concluida a nossa luta no tocante à normalização da situação. Quanto às industrias afetadas, o Lanificio Brasilia, Lanificio Inglês, Fiação e Tecelagem "Caralla", firmas que se recusavam a pagar os salarios ajustados, tenho a informar que conseguimos desses estabelecimentos o cumprimento da decisão do TRT, voltando os trabalhadores imediatamente ao trabalho".

FIRMES OS EMPREGADORES

Os empregadores continuarão aguardando o pronunciamento da Justiça, informou o Sindicato da industria. Antes da decisão final dos tribunais, qualquer manifestação seria extemporanea, afirmaram varios dos dirigentes da associação que congrega os empregadores.

AGITAÇÃO ARTIFICIAL

A agitação nos meios trabalhistas é unicamente do interesse dos agitadores profissionais, declararam à reportagem desta folha varios lideres trabalhadores. Não ha clima para um novo movimento paredista de carater geral, uma vez que os componentes daquela corporação de trabalhadores estão plenamente satisfeitos com o aumento recentemente obtido.

CONJUNTO RESIDENCIAL DO IAPC EM SOROCABA

Aberta concorrencia para construção de um conjunto de 48 residencias — Serão alugadas a 400 e 600 cruzeiros — Prazo de seis meses para a conclusão das obras

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios acaba de publicar os respectivos editais no Diario Oficial, pondo em concorrencia a construção do conjunto residencial de Sorocaba, composto de 48 casas, a serem alugadas aos comerciarios residentes na Manchester Paulista. O prazo para a construção é de seis meses, sendo as residencias dotadas de todo o conforto, possuindo de dois a três quartos, afora as demais dependencias. O aluguel a ser cobrado já foi determinado, oscilando de 400 a 600 cruzeiros mensais, o que é bastante convidativo, diante do atual custo da moradia em Sorocaba.

Trata-se de realização de velha aspiração dos comerciarios de Sorocaba, agora em vias de ser concretizada, graças à atuação clarividente e esforçada do sr. Rodrigo Barjas Junior, à frente da Delegacia Regional dos Comerciarios em São Paulo. A publicação dos editais já produziu grande contentamento entre os interessados em moradias do IAPC em Sorocaba, que dentro em pouco já terão casas modernas e confortaveis para residencia, pagando alugueis relativamente baixos.

Chega hoje a S. Paulo o presidente do IAPC

Chegará hoje a esta capital o sr. Henrique de la Roque Almeida, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, que vem a São Paulo a fim de presidir à solenidade de instalação, do Serviço de Assistencia Judiciaria dessa instituição, marcada para amanhã, às 16 horas, na séde da delegacia regional do Instituto.

SEJA CURIOSO!

No Estado de Nebrasca, nos Estados Unidos funciona uma fabrica que faz o aproveitamento da casca de ovo como alimento. A maior parte da sua produção tem sido utilizada para forragens, como substituto do pó de osso ou de pedra de cal.

*

De uma rosa inglesa e outra francesa originou-se uma germanica. Foi conseguida afinal uma rosa negra. A maravilha foi o resultado de pacientes cruzamentos durante 15 anos.

*

Agorafobia é a aversão aos espaços abertos, ruas, praças e campos.

*

O nome "Mausoleo" para designar um sepulcro suntuoso deriva do monumento funerario erigido em Halicarnasso a Mausolo, rei de Caria por sua viuva Artemesia, 350 antes de Cristo.

*

Os restos de Colombo foram desenterrados 7 vezes durante quatro seculos.

*

O herdeiro da biblioteca de Aristoteles foi Teofrasto.

—O—

A melancia, fruto de belo aspecto e agradavel sabor, possui 7% de hidratos de carbono, 0,5% de proteinas, 0,2% de gorduras, 92% de agua, calcio, ferro, fosforo, magnesio, potassio, sodio, cloro, enxofre e as vitaminas A, B-1, B-2 e C.

Sendo seu custo não muito alto, sobretudo em certas regiões de nosso país, poderemos inclui-la de vez em quando em nossos cardapios, variando, desse modo, mais vezes a nossa sobremesa.

O melão já não oferece as mesmas vantagens da melancia no que se refere ao custo; é uma fruta de elevado preço.

Embora figure esporadicamente em dieta é interessante conhecermos sua composição.

Contem esse fruto 6% de hidratos de carbono, 0,8% de proteinas, 0,2% de gorduras, 92% de agua e pequenas cotas de calcio, fosforo, ferro, magnesio, potassio, sodio, cloro e vitamina C.



CAMPANHA FINANCEIRA PRO' MACKENZIE — Realizou-se ontem à noite, no Hotel Esplanada, o jantar para lançamento da Campanha Financeira Para um Mackenzie Maior e Melhor, ao qual compareceram o governador Lucas Nogueira Garcez, o prefeito Janio Quadros, os secretarios Canuto Mendes de Almeida, do Governo, Mario Beni, da Fazenda, Nilo Amaral, da Viação, Elpidio Reali, da Segurança, deputado Vitor Maida, presidente da Assembléia Legislativa, o prof. Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo, o cel. João de Quadros, comandante da Força Publica, membros da diretoria, do corpo discente e docente do Mackenzie, e antigos alunos daquela instituição. Falaram na ocasião, os srs. eng. Rodolfo Ortenblad, presidente da Campanha, que se referiu à razão de ser do atual movimento, o prof. Benedito Montenegro, evocando as reminiscencias do Mackenzie, o prefeito Janio Quadros, que afirmou ter a campanha sido iniciada sob magnificos auspicios: a presidencia de honra do governador e a participação de pessoas da sociedade, depois, o governador Lucas Nogueira Garcez, que hipotecou a integral solidariedade do Estado ao movimento, e finalmente o prof. Peter Baker, presidente do Instituto, que analisou as necessidades do estabelecimento. O clichê fixa um aspecto da mesa que presidiu o jantar e um aspecto do salão.

NA C. DO IV CENTENARIO:

Não mereceria grande atenção o «caso» Guilherme Figueiredo

Não entrou na pauta da ordem do dia — Teria sido irregular e fóra de tempo a propalada denuncia — Serão mantidas as decisões anteriores

Desde a publicação de uma extensa carta aberta nos jornais desta capital, reina incomum interesse pelos resultados dos concursos literarios instituidos pela Comissão do IV Centenario. Como é sabido, naquela ocasião denunciou o escritor Guilherme Figueiredo irregularidades que teriam ocorrido quando do julgamento dos concursos de Romance e Teatro. Mormente devido à posição de juiz, em um dos concursos do missivista, teve o conteudo da carta aberta a mais ampla divulgação, aumentando sobremaneira o interesse que despertou o resultado final do concurso, já que o denunciante requeria a anulação dos julgamentos efetuados.

NÃO ENTROU NA PAUTA

Na quarta feira da semana anterior, grande numero de jornalistas compareceu à sede da autarquia do IV Centenario, pois as reuniões da Comissão Executiva realizam-se sempre nesse dia da semana. Tendo sido noticiado que o "caso da carta aberta" seria estudado naquela ocasião, aguardaram os representantes da imprensa que ela terminasse, para então terem conhecimento da atitude adotada pelos dirigentes da entidade.

Ao termino da reunião entretanto, foram informados de que a materia não entrara na ordem do dia, sendo protelada a questão para a quarta feira seguinte.

Finda a reunião semanal de ontem, entretanto, para surpresa geral, informou a Secretaria Geral que o caso ainda não fôra inserido na ordem do dia, permanecendo à espera de um parecer da Comissão Tecnica. Só depois desse parecer seria a questão suscitada pelo sr. Guilherme Figueiredo levada a plenario, para que fosse resolvida em definitivo.

MERECERIA POUCA ATENÇÃO

Em face das sucessivas protelações que vem sofrendo o episodio, procurou a reportagem do "Correio Paulistano", na tarde de ontem, avistar-se com o sr. Mario Neme, chefe do setor de imprensa e propaganda da Comissão do IV Centenario.

— "Embora não querendo antecipar um resultado, declarou-nos aquele alto funcionario da autarquia, quer me parecer que a denuncia feita pelo sr. Guilherme Figueiredo não merece maior atenção, mesmo porque não observou o queixoso os meios legais e regulares de oferecer tal denuncia. Como membro de uma comissão julgadora, assinou ele, sem opor qualquer objeção, as atas que foram lavradas uma vez concluidos os trabalhos. Aquela seria a ocasião propicia para manifestar a verificação de qualquer irregularidade que tivesse observado, e não agora, depois de tanto tempo decorrido.

Por isso acredito que o caso não deva merecer grande atenção".

CURSO REGULAR

A impressão geral, que parece prevalecer entre os que estudaram o caso em todas as minucias é a de que serão mantidas as decisões anteriores, uma vez que, se houve quebra de sigilo por parte de um dos membros da comissão julgadora, essa quebra de sigilo só se teria verificado após concluidos os trabalhos.

Assim sendo, desapareceriam as razões apostas pelo sr. Guilherme Figueiredo visando anular os atuais resultados dos concursos.

ACONTECE CADA UMA...

MILÃO, 10 (UP) — O "Trem para Marte", o "Expresso de Luxo", e o "Expresso dos Milionarios" são alguns dos nomes que são dados ao novo futurista trem italiano que serve à linha Roma-Milão.

Sua construção custou 400.000 libras esterlinas, mas valeu a pena. Tem carros turistas à frente e à cauda, um correio, uma loja para lembranças, uma banca de jornais, uma tabacaria, um restaurante e um bar.

Correndo três vezes por semana entre as duas cidades, o trem foi desenhado principalmente para turismo.

De linhas revolucionarias, é dirigido de uma pequena cabine no teto do carro de frente, e de certa distancia, se tem a impressão de que o trem corre sem maquinista.

A frente do primeiro carro tem uma janela de vidro curvo em face a um sofá e o mesmo se encontra no carro da cauda.

Cada carro tem 16 compartimentos, cada um com dois sofás para três pessoas e quatro poltronas removiveis no centro. Os compartimentos são separados do corredor por um painel de vidro e pesadas cortinas azuis em lugar de portas.

O restaurante é de piso verde, teto amarelo e cadeiras encarnadas. Por 24 shillings, inclusive vinho, é possivel saborear: "hors d'Oeu-

(Conclui na 2.a pag.)